SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.339 • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

No curto espaço de cinco annos desappareceram da vida os irmãos Arthur e Aluizio Azevedo. O primeiro morreu em pleno vigor, no dominio maximo das suas forças intellectuaes, quando com maiores esperanças acalentava o sonho da regeneração do theatro no Brazil. Aluizio, num apparente afastamento das letras, fallece tambem no momento da sua absoluta capacidade mental. A ambos a morte surprehendeu. A noticia do desapparecimento de um e de outro chegou ao conhecimento publico inesperadamente, não tendo havido essa divulgação do mal crescente que é uma especie de preparo ao desfecho fatal. Por isso, mais doloroso parece ter sido o golpe recebido por quantos amavam e admiravam essas duas figuras de tão vivo destaque na literatura nacional.

Não cabe aqui, nos limites escassos de um commentario ligeiro, o estudo, a analyse do papel que respectivamente desempenharam no theatro e no romance, durante trinta annos de trabalho, no momento mais difficil para as letras patrias, os dois irmãos Arthur e Aluizio Azevedo. O que é forçoso é consignar o valor da lucta em que ambos se empenharam, sobretudo, o romancista, contra a espessa muralha de preconceitos da sociedade da época. Sem ingratidão nem injustiça deve-se dizer que dos dois o mais intrepido no ataque foi o romancista, pois que, talvez, *de guerre lasse*, o dramaturgo abaixou, emfim as suas armas, não vencido pelos preconceitos, mas adaptado ao discutivel gosto das platéas daquelle tempo.

Na verdade, houve um instante em que Arthur Azevedo, dominador absoluto da scena carioca, bem podia ter, pela força do seu prestigio e pelo encanto do seu talento, obrigado o seu numeroso publico a melhorar de gosto, offerecendo-lhe alguma coisa de mais solido do que a *Capital Federal*. Faltou-lhe o golpe de vista estrategico para aproveitar esse instante, que, em breve, passou, como rapidos fogem todos os momentos psychologicos. Já era tarde quando, annos depois, Arthur Azevedo quiz tentar a partida. O instante favoravel tinha passado. De certo não ficou perdido o seu ingente esforço em favor de um theatro serio no Rio de Janeiro. Não foram vãos a sua tenacidade, a sua teimosia, o heroismo dos ultimos annos de sua existencia. Pelo menos elle deixou os fundamentos do theatro que amanhã será aqui uma realidade. Nada do que elle empregou em esforço e gastou em intelligencia foi inutil, mas, infelizmente, o instante favoravel tinha passado...

A tarefa de Aluizio Azevedo foi diversa. A audacia da sua obra escandalizou a sociedade que os seus romances reflectiam impiedosamente. Elle sustentou sem vacillações o combate que lhe offerecia o meio social indisposto com o artista que tivera o topete de o photographar e analysar sem as lisonjas de um retoque e as caricias de uma attenuante. Além disso, quando toda a gente se deliciava com as paginas da *Moreninha*, Aluizio lançava ousadamente *O mulato*, a *Casa de pensão*, o *Cortiço*, tentando implantar o realismo em arraiaes que eram ou ultraromanticos ou ultraignorantes.

O mais interessante periodo de luctas da gloriosa geração a que Aluizio pertenceu e da qual foi um dos nomes de maior distincção está deliciosamente contado na *Caravana*, esse lindo livro de bohemia espiritual que Coelho Netto escreveu com uma palpitante saudade e que ficará como uma lição de solidariedade literaria e um exemplo de bravura intellectual.

Esse livro deve ser lido por todos quantos venham de futuro abraçar a carreira das letras no Brazil. Não se perde uma só das paginas que encerra e todo elle diz com eloquencia, não tudo, porque a sua fórma de romance o não permitte, mas um pouco do importantissimo papel que aquella geração desempenhou no progresso da literatura nacional. Nos capitulos da *Caravana* está pintado com as cores precisas o trabalho de ousadia levado a cabo por um grupo de homens congregados em torno de um mesmo ideal.

Ler esse livro — esse ou não importa qual, comtanto que seja um estudo da phase literaria que começou nos ultimos annos do imperio — é escancarar as portas da admiração para essa pleiade corajosa e brilhante, que estrangulou os velhos processos dos romances piegas, annullou o estro de uma poesia defeituosa e chlorotica e começou com seriedade a tratar a arte literaria, que ella havia encontrado disfarçada em brinquedo, para entretenimento dos conselheiros e satisfação das damas que iam ao Paço.

A essa geração coube a honra de iniciar — e com que fulgor! — a literatura no Brazil. Agora, que desapparece com Aluizio Azevedo uma das suas figuras de maior relevo, louval-a com sincero enthusiasmo é fazer justiça ao romancista morto.

Não importa que Aluizio tenha interrompido a sua obra. Não fez concessões — e o essencial era exactamente não as fazer. Não sei que motivos teve para evitar a publicidade. Não sei e não importa saber. O que importa é a demonstração de que todo o bem que adveiu do seu esforço e da sua intelligencia está aproveitado e ahi ficará como um padrão de honestidade artistica.

Aluizio e os do seu bando fizeram com galhardia, diante da treva espiritual dos seus contemporaneos, aquillo de que, mesmo hoje, com os focos de luz electrica, muita gente se arreceia, isto é, tiveram a coragem das proprias opiniões.

Foi graças a essa coragem que venceram. Essa victoria foi tão grande e tão limpa, que, com os seus companheiros, Aluizio Azevedo ficará nas nossas letras como um dos nomes de maior pureza.

Oscar Lopes.

DE VAGAR...

Não sabemos ao certo se o governo pensa em restabelecer os batalhões patrioticos, que prestaram, durante a revolta contra o marechal Floriano, os mais assignalados serviços á causa republicana. Em mais de um dos nossos collegas de imprensa já circulou esse boato, sem que apparecesse contestação. Apraz-nos, porém, acreditar que o informe é absolutamente infundado e que o ministerio da guerra não o rebateu, por ter o governo adoptado a praxe de se conservar indifferente ante a propalação das falsidades, em que é fertilissimo o engenho dos reporters baldos de material positivo para o recheio dos seus noticiarios. Ahi está a testemunhar essa resolução a sua inercia em face do despacho de Parahyba que annunciava o recebimento de um telegramma do marechal Hermes, impondo ao Dr. Castro Pinto uma determinada linha de conducta, como solução a um supposto conflicto entre os directores da politica regional. Sabe-se hoje que essa intimação era falsa, pelos termos da carta em que o illustre Sr. Epitacio Pessoa negou a intervenção, que lhe era insidiosamente attribuida, junto ao presidente, com o intento de lhe obter esse pronunciamento incorrecto. O Sr. marechal já declarou que, se os seus auxiliares fossem desmentir tudo que a fantasia mais ou menos intrigante engendra, em relação ao governo, gastariam nessa tarefa um tempo que não se póde inutilizar. E' por isso que nada se oppoz ao consta do restabelecimento desses batalhões civis, de nome inolvidavel, mas que só se justificariam numa época de agitação revolucionaria.

Não nos parece, com effeito, que as instituições estejam correndo o menor perigo, nem que no horizonte da Republica se esboce a ameaça de uma profunda conflagração da ordem. O publico teria o direito de suppor, se esses batalhões resurgissem, que o governo se preoccupava com a imminencia de qualquer golpe restaurador. Não se encontrará, com effeito, outra explicação para esse acto. Quanto ao batalhão Tiradentes, que existiu antes da revolta, que tinha o seu nome ligado de certo modo á consolidação das idéas republicanas, o seu resurgimento foi resolvido como uma reparação ao erro dos governos, que tão mal recompensaram o seu zelo pelo regimen. Para a reconstituição dos outros corpos é que não se achará um pretexto judicioso.

Póde ser que alguns espiritos exaltados, desses a quem facilmente o ardor por uma causa faz, a cada passo, lobrigar perigos para a sua fé, instem por essa providencia, como uma demonstração da confiança do governo nos elementos civis para a defesa inquebrantavel da Republica. Não se deve prestar ouvidos a taes conselhos. A impressão que o reapparecimento dessa milicia causará é a de que o governo se prepara para enfrentar alguma grave crise de caracter anti-institucional. Ora, não é direito que se vá assim creando um ambiente moral de apprehensão e temores, cujo aspecto, visionado por lentes de grande alcance no exterior, será o mais desfavoravel para a nossa politica e para o nosso credito.

Até este momento a chamada propaganda monarchica, sem responsaveis directos, sem orgãos declarados de campanha, não passa de um thema para divagações doutrinarias, para *interviews* e, sobretudo, para jocosidade dos chronistas, á cata de assumpto desopilante. E' bem exacto que, para alguns dos mais ponderados e illustres chefes republicanos, convem estar "alerta", porque o meio é, na occasião, altamente propicio á germinação de aventuras revolucionarias com um intuito libertador. Devemos estar naturalmente vigilantes, seguir o movimento dos que se destacarem na apologia da restauração e não deixar de responder á sua acção na imprensa ou na tribuna, demonstrando a inefficacia da sua panacéa e a inepcia da sua campanha. Mas, sobretudo, o que se requer é ordem, é compostura administrativa, é concordia entre os responsaveis pelo regimen, para que elles encontrem para a suprema magistratura da Nação um homem capaz de lhe assegurar a liberdade e o progresso por que ella anceia. Já aqui dissemos, e não nos cansaremos em o repetir, que esse é o melhor processo de annullar a dialectica imperialista.

Aos amigos do throno só convêm a desordem, a violencia, o desatino dos republicanos. Por isso, elles applaudem os actos de barbaria com que os varios cesaretes vão pelo norte degradando a Republica. Opponhamos a esse endeosamento da tyrannia o esforço tenaz pela restauração da lei e pela normalidade da Federação. Não nos assustemos, porém, com cartões postaes, com manifestos, com o destaque em que uma parte do jornalismo põe a personalidade do pretendente, falando das suas idéas progressistas, bisbilhotando dos seus costumes, da sua educação, dos seus documentos epistolares... Isso, afinal, é um pequeno accesso de brotoeja, que passa com o abrandamento do calor. Se, ante essas manifestações vagas, timidas, de um sentimento restaurador, se alarma o governo, appellando para batalhões patrioticos, que não fará elle ante a constituição de uma imprensa francamente partidaria, ante as conferencias em que se tentar o confronto entre a obra dos dois regimens, ante o exercicio legal de defesa de uma opinião que tem o direito a affirmar-se e a fazer proselytos?

Não nos mostremos amedrontados, porque esse susto só serviria para dar aos de fóra a idéa de uma fraqueza, que não existe, de nossa parte. E' preciso tambem que os monarchistas não se sintam ameaçados por essa fórma na propaganda que tencionam fazer dentro da lei, desenvolvendo as suas doutrinas e criticando os erros e as arbitrariedades dos dirigentes da Nação. Elles que escrevam, que accusem, que sejam uns severos fiscaes dos governantes. Emquanto se conservarem nessa attitude ordeira, a sua acção só será benefica, porque nos obrigará a pulverizar, com a pratica honesta e liberal do regimen, a sua cruzada detractora. Agora, quando se lembrarem de agitações, quando tramarem um golpe de caudilhagem a favor da realeza, o governo póde appellar para o civismo da mocidade e para a lealdade das consciencias republicanas, porque não lhe faltará o apoio para a defesa da democracia ameaçada. Até lá sejamos ponderados. Não demos a essa corrente proporções que ella não merece. Estejamos "alerta", mas sem o ridiculo de nos armarmos contra guerreiros que, vistos mais de perto, não passam de bonecos de papelão...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Dia inteirinho de chuva. Bátega, após bátega, assim amanheceu e assim passaram-se as horas de hontem. Houve quem désse o cavaco com esse aspecto da cidade, sempre encapuchado de negro o céo, as nuvens dissolvendo-se em agua, de instante a instante. Nós achámos isto um prazer magnifico. Não suámos e assim pudemos amavelmente traçar estas linhas, desobrigados de, momento a momento, limpar o suor.

O barometro não esteve lá para que digamos fixo: deu para oscillar de 756 m|m a 758 m|m, para descer de novo a 757 m|m. Mão prenuncio para hoje, porque parece significar que, cessando a chuva, teremos o inferno do calor, o thermometro na maxima de 33°, quando hontem elle apenas subiu a 26°, tendo marcado pela manhã a minima adoravel de 21°,5.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. marechal Hermes da Fonseca desce hoje de Petropolis, em trem especial, ás 10 horas da manhã, em direcção a Mauá, onde tomará o hiate presidencial.

Acompanharão S. Ex. o sub-chefe da casa militar e um official de gabinete.

O Sr. presidente da Republica vem assistir á esperiencias de hydro-aeroplano Curtiss.

A' tarde S. Ex. regressará a Petropolis.

Ao deixar o governo do Rio Grande do Sul, o Dr. Carlos Barbosa dirigiu hontem um affectuoso telegramma ao Sr. presidente da Republica, agradecendo a S. Ex. o apoio dispensado á sua administração e offerecendo os seus prestimos na cidade de Jaguarão.

A commissão fiscalizadora dos estabelecimentos de alienados conferenciou hontem com o Sr. ministro da justiça, sobre o caso de D. Dolores Villares, que se achava na casa de saude S. Sebastião sem estar soffrendo das faculdades mentaes.

Descerá hoje de Petropolis o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. assistirá ás provas do hydroplano Curtiss, na bahia.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, está começando a sua acção annunciada, contra as accumulações remuneradas.

O Sr. ministro da justiça baixou uma circular aos chefes de repartições subordinadas, recommendando que informem sobre os funccionarios que têm mais de uma funcção, afim de poder dispensal-os.

Não se póde dizer do Dr. Rivadavia que, como bom distribuidor da justiça, ao tomar uma resolução dessa gravidade, não a começasse por casa.

S. Ex. dispensou do logar de ajudante de engenheiro daquelle ministerio o Dr. Alvaro Rodrigues, casado com uma sua enteada, por exercer o mesmo o cargo de professor da Escola de Bellas Artes.

O Sr. ministro da justiça desceu hontem de Petropolis e deu audiencia em sua secretaria.

Sob a presidencia do desembargador Souza Pitanga, realizou a primeira reunião do corrente anno o conselho administrativo do patrimonio dos estabelecimentos a cargo do ministerio da justiça.

Compareceram á sessão os Drs. Belisario Tavora, Custodio Martins, Zeferino de Faria, Juliano Moreira, Franco Vaz, Heitor Lima, commendador Alves Affonso e coronel Jesuino de Mello.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o seguinte expediente: officio do thesoureiro, communicando ter recebido da Caixa de Amortização, a 18 do corrente, a quantia de 131:842$500, proveniente de juros das apolices pertencentes aos patrimonios e relativos ao 2º semestre de 1912, quantia essa depositada no Banco do Brazil em conta corrente do mesmo patrimonio.

Com o mesmo officio foram presentes os balanços relativos ao anno findo.

Tendo o Sr. Zeferino de Faria proposto que os saldos demonstrados nos balanços fossem documentados, incontinente o thesoureiro exhibiu a caderneta do Banco demonstrando a exactidão daquelles saldos.

Por proposta ainda do Sr. Zeferino de Faria, foi então lançado em acta um voto de louvor ao thesoureiro pela correcção com que vem desempenhando as suas funcções.

A nova reunião do conselho foi marcada para o dia 21 de fevereiro proximo.

O *Jornal do Recife*, que é um dos portavozes do Sr. Dantas Barreto e uma das mais autorizadas trombetas das virtudes divinas daquelle divino cesarucho, escreveu, na sua edição de 15 do corrente, umas phrases que excluem qualquer pensamento ambiguo, quer dizer, foram meditadamente gestadas, paridas e espalhadas, com o *visto* do grande homem de Papacaça, e se dirigem evidentemente aos chefes do P. R. C., partido a que pertence o Sr. Dantas Barreto. E nem se póde tirar outra conclusão diante das palavras do artiguete do *Jornal do Recife* — "Os dirigentes do sul entendem que os Estados do norte não têm direitos..."

Quem são os dirigentes do sul? A quem se quer referir o Sr. Dantas Barreto, senão nos Srs. general Pinheiro Machado, Azeredo, Sabino Barroso, para só falar nos mais preclaros representantes do sul na commissão executiva do P. R. C.?

Mas vale a pena transcrever o final do artiguete do orgão officioso do governador de Pernambuco:

"Os DIRIGENTES DO SUL entendem que os Estados do norte não têm direitos, devem viver eternamente sob a tutella, sem valor e sem iniciativa de especie alguma na vida nacional.

NÃO SERÁ', PORÉM, MAIS ASSIM; *o Sr. general Dantas Barreto mantem a sua linha de conducta*, QUEIRAM OU NÃO OS SEUS INIMIGOS.

PERNAMBUCO INFLUIRÁ NA POLITICA NACIONAL e com elle os seus irmãos do norte, desse norte, que foi pária na monarchia e o tem sido na Republica.

O Sr. general Dantas Barreto não é candidato á presidencia da Republica; MAS, SE OS ACONTECIMENTOS O LEVAREM ATÉ AQUELLE CARGO, elle será, como sempre, um defensor do povo e um soldado *destemeroso* da Republica."

Até a presente data tinhamos candidatos fortes, candidatos viaveis, candidatos sympathicos, candidatos de conciliação. Agora, "os inimigos do general Dantas Barreto, *os dirigentes do sul devem* contar com uma especie de candidato que tanto tem de formidavel como de exotico — um CANDIDATO DESTEMEROSO!...

O almanach do ministerio da guerra para o corrente anno já se acha em impressão na Imprensa Militar.

Foi muito bem recebida no exercito a promoção, por merecimento, do tenente-coronel Manoel Onofre Moniz Ribeiro.

Consta que a vaga de major na arma de engenharia será preenchida pelo capitão Oscar Barcellos.

O coronel Lindolpho Libanio Moreira Serra, que se acha nesta capital, seguirá na primeira opportunidade, afim de assistir o commando do 3º batalhão de artilheria.

Esteve hontem em demorada conferencia com o Sr. ministro da guerra o general Marques Porto, chefe do departamento da guerra.

Assumiu o commando do 1º regimento de infanteria o major Carlos Jansen Junior, que, por esse motivo, se apresentou ás autoridades superiores do exercito.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, remetteu hontem ao chefe do grande estado-maior do exercito, conjuntamente com o seu relatorio, os relatorios dos commandantes de brigada, chefes de serviços e mais documentos relativos ao serviço de manobras do anno de 1912, realizado pelos corpos desta guarnição.

Foi nomeado o major Izidoro Dias Lopes, do 1º regimento de cavallaria para substituir o tenente-coronel Ernesto Francisco Dornellas no cargo de presidente do conselho de investigação a que responde o 1º tenente Julião Freire Esteves, sendo substituido no cargo de juiz desse mesmo conselho o capitão Christiano Alves Pinto pelo 1º tenente Antonio Chastinet, do 1º regimento de artilheria montada.

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, creou umac collectoria das rendas federaes no Espirito Santo do Rio Pardo, no Estado do Espirito Santo, sendo nomeado para o novo cargo Oscar Duarte Gomes.

Ao director da Casa da Moeda foi solicitado hontem, pelo director do gabinete do ministro da fazenda, a impressão nesse estabelecimento das cautelas substitutivas das apolices extraviadas, de ns. 31.577, 51.778 e 51.779, do valor de 1:000$ cada uma e juro annual de 8 o|o, papel, emittidas a 1860 e averbadas na Caixa de Amortização, em nome do Recolhimento da Santa Casa da Misericordia desta capital.

Em sessão hontem realizada, o Tribunal de Contas resolveu: mandar registrar os creditos de 133:686$568, para o pagamento de funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro e supprir a insufficiencia da verba da mesma repartição para o exercicio de 1912; registrar os creditos de 20:000$, para pagamento de subvenção ao Instituto Electrotechnico de Itajubá; de 1.091:466$321, supplementar á verba 10ª do orçamento da guerra, de 1912; de réis 359:055$900 e 3:868$000, supplementares ás verbas 18ª e 19ª do orçamento da fazenda, do exercicio de 1912; de 442:009$147 e 385:242$, ouro, para as despezas decorrentes da emissão e resgate dos bilhetes do Thesouro, realizado em Londres, em 1910; julgar legal a concessão de pensões a D. Aurora Pereira de Santa Rosa e menores Sylvio, Noemio, Americo e Luciano; a D. Anna de Jesus Xavier de Barros e seus filhos; e de aposentadoria, a João da Rocha Moreira, Olympio Saraiva de Carvalho e engenheiro Agostinho de Oliveira; autorizar o registro do contracto celebrado pela Administração Geral dos Correios, com Albino Dias Fontes Garcia, para o arrendamento de um predio, e mandar responder affirmativamente á consulta feita pelo ministerio da fazenda sobre a abertura do credito de 9:900$, para pagar a Emilio Mabille o premio pela construcção de um navio em seus estaleiros.

Foi approvado, com modificações, o orçamento das despezas com o custeio da Caixa Economica annexa á delegacia fiscal na Parahyba, ficando reduzidas as mesmas despezas, com os vencimentos do pessoal, a réis 4:100$000.

Foi autorizado o despacho, livre de direitos, para uma caixa, contendo obrigações, já resgatadas, do emprestimo externo do Estado de Pernambuco, conforme solicitou o governador daquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos, para uma lancha destinada á fiscalização do porto de Victoria, vinda no vapor *Petropolis*.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 111.542$486 e desde o principio do mez, réis 2.066:793$162.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 1.764$798$301.

A directoria da despeza publica concedeu hontem creditos ás seguintes delegacias fiscaes: Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Piauhy e Pernambuco, de 1.000:000$ a cada uma das tres primeiras e de 100:000$ ás outras, para occorrer ás despezas feitas pela inspectoria de obras contra as seccas.

Não ha mais como fugir á pressão do problema das candidaturas e ao proprio cheiro da polvora da proxima futura campanha presidencial.

Uma entrevista, hontem publicada, do eminente senador Ruy Barbosa acenou ao nosso reduzido publico de literatos politicos e ao immenso paiz de 80 o|o de analphabetos, com um novo giro interestadoal de propaganda do candidato que S. Ex. apontou como o unico capaz de merecer os suffragios da Nação anciosa pela ordem constitucional, pelo regimen civil, pela estabilidade administrativa, pelo intenso progresso a que está destinada a Nação no actual momento de sua evolução historica.

Aguça-se de tal modo o appetite politico, eleitoral, jornalistico. Cessa tudo quanto a musa altiva canta, diante desse novo poder que se alevanta: o pleito, que, d'aqui a um anno e dez mezes, metterá no Cattete, para substituir o marechal Hermes da Fonseca, um novo presidente...

Um novo presidente, para que?

Para governar, durante dois annos, vinte Estados e um territorio, dos quaes alguns são mais vastos do que os maiores reinos e imperios do mundo...

Findos os dois annos, recomeçará a lucta por novo Messias, nova consulta á Nação de analphabetos, aos Estados quasi desertos, sem vias de communicação, sem vitalidade politica e economica, sem garantias constitucionaes, sem liberdade eleitoral, sem os mais rudimentares orgãos das instituições democraticas.

Concordemos que isso é triste, é contraditorio e é lamentabilissimo.

Digno é de desvanecimento, por um lado, que o Sr. Ruy Barbosa, completamente restabelecido em sua preciosa saude abalada pelos esforços a que se impoz na campanha de 1909-10, levantando e sustentando bem alto a bandeira civilista, venha agora declarar que está a postos para recomeçar outra campanha, reviver as cores da mesma bandeira politica e, num gesto de desprendimento que muito o honra, ponha todo esse inestimavel futuro serviço á disposição de outra candidatura que não a sua propria, a candidatura do applaudido estadista, o conselheiro Rodrigues Alves.

Com isso, o preclaro representante bahiano dá mais uma prova da sua robustez de animo, da sua fé republicana, da sua immensa capacidade de trabalho, da sua inquebrantavel confiança na democracia civil, cujos principios foram firmados pelos maravilhosos recursos de sua illustração e de sua cultura juridica.

De outro lado, porém, tornando a considerar, como fizemos em começo desta nota, a situação moral, social e intellectual da Nação Brazileira no largo perimetro de seu territorio, não em alguns Estados isolados, é licito perguntar se todo aquelle trabalho não é disparatado e não resulta inutil, repetindo-se assim de tres em tres annos (porque as campanhas occupam quasi dois annos estereis), diante de um povo descrente da verdade eleitoral, cuja collaboração soberana tem de passar pelo cadinho do Congresso Nacional, que ahi temos, constituido da fórma que sabemos?

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir titulo de aposentadoria a José Paulo Nabuco Cirne, 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Attendendo ao que requereram as associações Instituto Historico e Geographico do Brazil, Liga Brazileira contra a Tuberculose, Escola Domestica Nossa Senhora do Amparo, de Petropolis; Assistencia ás Crianças Pobres do Instituto de Electricidade Medica, Associação Mantenedora do Asylo de Nossa Senhora do Carmo, de Campos; Casa de Caridade da Parahyba do Sul e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, o director do gabinete da fazenda mandou entregar-lhes as quotas de loterias referentes ao 2º semestre do anno findo, a que têm direito.

Por acto de hontem, o Sr. ministro da fazenda nomeou Oscar Duarte Gomes para o cargo de collector das rendas federaes em Espirito Santo do Rio Pardo, Estado do Espirito Santo.

O Sr. ministro da fazenda approvou a fiança prestada por Victor de Paula Rosa em favor de Virgilio Werneck Correia de Castro, thesoureiro da succursal do correio de Estacio de Sá, nesta capital.

Os politicos andam muito assanhados para a escolha do candidato que deve continuar, depois do marechal Hermes, a perlustrar a triplice cadeira do Cattete, do Guanabara e do Rio Negro.

Quem poderia dignamente succeder ao Sr. marechal Hermes? Quem melhor que o seu antigo ministro da guerra, que o excelso literato e homem de Estado que se chama general Dantas Barreto?

O tyranno de Pernambuco não é apenas um autor consagrado, um estadista consummado, um administrador benemerito, o chefe dos salvadores.

O Sr. Dantas Barreto é um grande trabalhador, um operario indefesso, capaz de fazer por si tudo o que as proprias constituições politicas das democracias attribuiram privativamente aos congressos, aos representantes directos da soberania popular.

Infelizmente, o Sr. Dantas Barreto exerce a sua actividade num pequeno perimetro da Republica. Que é Pernambuco, diante da colossal capacidade de trabalho do Sr. Dantas Barreto?

Aquelle famoso caudilho nasceu para maiores aventuras.

Se as fadas o levarem até o Cattete, lucra a Nação em ter á sua testa um estadista de vasto descortino; mas lucra sobretudo o Congresso Nacional, que não terá mais senão o incommodo de receber os subsidios, porque o Sr. Dantas Barreto se incumbiria de fazer as leis, mesmo as leis de impostos.

Querem ver uma prova? Leiam esse padacinho extraido do orgão official de Pernambuco:

"O imposto de 2 o|o.

Foi o seguinte o despacho proferido pelo general Dantas Barreto, governador do Estado, na representação da Associação Commercial de Pernambuco, solicitando a suppressão de 2 o|o sobre o assucar exportado para mercados estrangeiros:

"Concedo, lavrando-se um termo em que a directoria da Associação Commercial deve comprometter-se a entrar com a importancia correspondente a 2 o|o do assucar em questão exportado para o estrangeiro, desde que não exceda de cem mil saccos.

Como seja conveniente a maior garantia para se firmar o objectivo daquella associação, convem estabelecer-se, portanto, o imposto de 50 o|o para o assucar do mesmo typo, que porventura for exportado para mercados nacionaes, submettendo-se este acto á apreciação do Congresso Estadoal na sua proxima reunião.—13 do 1º de 1913—(assignado) *Dantas Barreto*."

O Sr. ministro da fazenda mandou encaminhar ao Tribunal de Contas, depois de feita a conversão do saldo, o processo relativo ao pedido do Sr. ministro da viação para que seja posta na delegacia de Florianopolis, á disposição do chefe da commissão do porto de Santa Catharina, e por conta da taxa de 2 o|o ouro, arrecadada na Alfandega do Estado, a quantia de 23:500$000.

O director do gabinete do Thesouro communicou ao delegado fiscal em Minas Geraes que o Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por Miguel Martins Chaves do acto daquelle delegado, que o multou em 2:000$, por infracção do regulamento do sello, visto ter-se verificado do processo que as estampilhas não haviam sido descolladas de documento de que já se houvesse feito uso.

Para perceberem o montepio a que têm direito, o Sr. ministro da fazenda mandou incluir em folha os nomes de D. Aida Moreira Pereira e seus filhos Maria, José e Oswaldo, viuva e herdeira de Antenor Lourenço Pereira, telegraphista de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi nomeado José Augusto Prosper Bouchet para o logar de porteiro da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia.

Para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 7ª circumscripção do Estado do Espirito Santo foi hontem nomeado Deocleciano Pereira de Aguiar.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi nomeado Emilio Silva para o logar de agente fiscal da descarga do sal no porto de Victoria, Estado do Espirito Santo.

Por despacho de hontem, o director geral do gabinete da fazenda mandou incluir em folha, para recebimento dos vencimentos a que têm direito, os seguintes funccionarios aposentados:

Pedro de Almeida Silva, 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil; Martinho Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque, desenhista de 1ª classe da mesma estrada; Nentel Araripe Cavalcanti, 3º official dos correios do Pará; José Antonio Pereira do Lago, amanuense da Administração Geral dos Correios; Arthur Lino, agente do correio da agencia especial do Rio Grande do Sul; Dr. Antonio Acatauassú Nunes, juiz federal no Pará; José Maria Xavier, telegraphista de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Ruy Cabral Botelho, amanuense da Administração dos Correios de S. Paulo; Damaso Joaquim da Fonseca, ajudante de contador da Estrada de Ferro Central do Brazil; Joaquim da Costa Barradas, 1º escripturario da mesma estrada; Antonio Borges da Silva, guarda-freios de 3ª classe da mesma estrada; Jeronymo Alpoim da Silva Menezes, conductor de trem de 1ª classe da mesma estrada; Carlos Augusto de Assis, carteiro de 1ª classe da Administração Geral dos Correios; Firmino Caetano de Jesus, 3º official da Administração dos Correios do Estado de Minas; Luiz de Mége, 1º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil; Rodolpho Pereira Guimarães, carteiro de 1ª classe dos correios de S. Paulo; Francisco de Paula Bonilha, carteiro de 1ª classe dos correios de S. Paulo; Francisco Barbosa Pinto, agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Antonio Verissimo de Sá, ajudante da descarga da intendencia da Estrada de Ferro Central do Brazil; e Theotonio Verissimo de Sá, fiel da mesma estrada.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 703:086$025 e 31:366$800, a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em 1912; de 32:613$340, a diversos, idem á Estrada de Ferro Oeste de Minas, idem; de 6:000$, a Norton Megaw & C., idem, idem, idem; de 12:000$, ao Instituto Oswaldo Cruz, de subvenção; de 3:270$070, a diversos, de fornecimentos á Alfandega do Rio de Janeiro; de 2:042$048, a diversos, idem á Estatistica Commercial, e de 19:507$375, dos vencimentos do pessoal empregado nas obras do novo Desinfectorio da Saude Publica em dezembro ultimo.

Devolvendo ao delegado fiscal do Thesouro em Alagoas o processo de montepio pretendido por D. Anna Maria de Oliveira Costa, irmã solteira do finado 4º escripturario da Alfandega do Rio Grande, Santino de Oliveira Costa, o director do gabinete da fazenda recommendou-lhe providenciar para que seja exhibida nova justificação, em que a justificanda prove ser unica irmã solteira do contribuinte fallecido e que viveu sempre em sua companhia e sob seu amparo.

A's delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados de S. Paulo e Minas foram abertos, respectivamente, os creditos de 120:000$ e 25:342$785, por conta da verba 22ª do orçamento da fazenda, para occorrer ás despezas com a fiscalização de impostos de consumo.

O Sr. ministro da fazenda assignou o acto declaratorio dos vencimentos que competem ao Dr. Arthur Getulio das Neves, professor aposentado da Escola Polytechnica desta capital.

"O conselho de ministros da Republica Portugueza, attendendo á solicitação do Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez junto ao nosso governo, resolveu suspender a abolição dos passaportes collectivos até que possa pronunciar-se sobre as propostas que a esse respeito lhe serão apresentadas pelo mesmo illustre diplomata."

Confirmam-se, de tal modo, as justas e logicas esperanças daquelles que estavam certos de um razoavel recúo do governo portuguez em relação aos passaportes collectivos.

Bem que a solução seja provisoria, estamos certos de que as propostas apresentadas pelo eminente ministro portuguez junto ao nosso governo comprehenderão razões sobejas que hão de calar no animo do seu governo de modo a tornar effectiva a medida que julgou de bom aviso levar a effeito desde já.

Sempre acreditámos que a intervenção do Dr. Bernardino Machado conduziria a uma solução agradavel esse incidente incommodo e inopportuno que um acto subito levou o governo portuguez a suscitar nas relações entre os dois povos, tão entranhadamente ligados pelos mais fortes laços historicos, politicos e sociaes.

Por isso, com toda satisfação registramos a boa noticia que acabamos de receber, e aproveitamos o ensejo para felicitar o Dr. Bernardino Machado pela incontestavel victoria que acaba de conquistar, demonstrando as suas brilhantes qualidades diplomaticas, o conhecimento e o zelo dos interesses superiores do paiz que representa e os sentimentos da lealdade e de alta estima pelo paiz em que exerce a sua elevada missão.

O Sr. ministro da viação, por não terem direito á effectividade dos cargos que occupavam, indeferiu o requerimento em que cinco ex-empregados da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, não tendo sido aproveitados na reforma, pedem ser mandados addir á inspectoria federal de portos, rios e canaes.

O Sr. ministro da viação resolveu que fosse ouvido o consultor geral da Republica sobre a escriptura a ser lavrada, em virtude de accordo com o convento da Lapa, no Estado da Bahia, para a venda de terrenos á União, situados no bairro commercial e necessarios a melhoramentos decorrentes das obras do porto daquella praça do norte.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector de portos, rios e canaes haver indeferido os requerimentos em que Leonardo e outros pedem reintegração nos logares de que foram dispensados por occasião da reforma da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, por não terem direito ao que solicitavam, não havendo, enao que solicitavam, não havendo, entretanto, inconveniente em ser aquelles funccionarios aproveitados opportunamente em logares identicos aos que ali já occuparam.

O CARNAVAL PROGRIDE

CONFEITI, RANCHOS, CORDÕES, BAILES, ETC.

De certo podemos dizer que já estamos em pleno e franco dominio de Momo.

O carioca, quando se trata de Carnaval, não espera avisos previos e faz muito bem.

Afinal esta vida **vive de tal maneira** cheia de coisas desagradaveis e de dias tristonhos, que, havendo certo tempo consagrado á alegria, o melhor é não esperar por elle, embora digam os sabios que o melhor da festa é esperar por ella.

O melhor é antecipar a festa, já que a quaresma, com as suas cinzas, as suas penitencias, os seus paramentos roxos e todo o apparato do convencionalismo religioso, não nos permitte prolongal-a. Esta vida, francamente, não é lá das melhores.

Ha tantas contrariedades, tantos aborrecimentos, tantas e tão estafantes massadas...

A politica, a *revolução do fome*, a banda allemã, a restauração monarchica e os *deficits* são outros tantos flagellos que nos atormentam mais que os pernilongos de noite, sem falar nos telegrammas referentes á guerra balkanica e ás manobras do syndicato Farquhar.

Que fazer? Para quem appellar?

Para o Carnaval, está claro. Elle ahi está, todo lepido e lampeiro, cheio de confetti, cheirando a *Rodo* e a ether, convidando a população para as festas da noite, para o delirio da alegria, para a vertigem do prazer...

Os caturras e neurasthenicos tratem de ficar em casa, ou melhor, abalem para outros climas, vão para Minas, por exemplo.

Lá, na quietude patriarchal daquellas lindas montanhas, no meio pacato dos bons montanhezes mineiros, é que devem ficar durante estes dias os inimigos de Momo, mesmo porque é um crime andar alguem durante estes dias de cara amarrada, envenenando o prazer dos mais.

A humanidade é generosa, mas, antes de sel-o, é muitissimo egoista.

Quando folga, não gosta de ver tristezas a seu lado.

Fique, pois, firmado um accordo tacito entre os carnavalescos e os caturras: emquanto aquelles folgarem na Avenida, estes ficarão quietinhos em casa, caso não possam abalar para o doce clima das alterosas...

Vai ser renhida a batalha de confetti hoje á noite.

Tudo depende da chuva. Por que razão não inventam os padres uma oração *ad vitandam pluviam*—para afastar a chuva?

Seria uma oração util e que teria de certo milhares de devotos em dias como o de hoje...

Além do prazer que cada qual sentirá em participar da batalha, ha ainda a tentação de uns lindos premios que serão offerecidos aos vencedores pela commissão julgadora, que estará a postos no seu palanque, em frente ao *Jornal do Brazil*.

E, por falar em palanque, é bom consignar aqui este aviso aos *penetras*: só podem entrar nesse palanque os membros da commissão. Já ha ordens severas nesse sentido...

A batalha é organizada e mantida unicamente pelos directores da fabrica Rodo", que concorrerão com todas as despezas, por intermedio do seu representante, o Sr. A. Santos Guimarães, proprietario da casa *A Fortuna*.

Para essa festa não haverá a menor contribuição dos commerciantes, e os seus promotores pedem que seja negado qualquer auxilio que para esse fim for solicitado.

A mesma fabrica distribuirá na batalha de confetti os seguintes premios:

1º. Uma taça de prata;
2º. Um estojo de prata para toilette;
3º. Um par de jarras de prata e cristal;
4º. Tres duzias de lança-perfume Rodo, de 100 grammas;
5º. Tres duzias de lança-perfume Rodo de 60 grammas;
6º. Dois engradados de serpentinas com 50 maços cada um, para os dois automoveis que tiverem a mais linda rede de serpentinas;
7º. Os mesmos premios para outros dois automoveis em identicas condições.

Os confetti para o coreto da commissão julgadora serão offerecidos pelos Srs. David & C., representantes do lança-perfume Vlan.

Hoje haverá, de certo, enorme ajuntamento de povo na Avenida Rio Branco.

Certamente haverá muito mais gente que nos passados domingos.

Não é, pois, fóra de proposito chamar a attenção da policia para os abusos dos carnavalescos mal educados e para os abusos... da policia tambem.

Seria de muito bom aviso que o Sr. chefe de policia fizesse uma selecção entre o seu pessoal, destacando para o serviço da Avenida funccionarios bastante intelligentes para saberem alliar a energia ás boas maneiras, afim de que não vejamos guardas civis de revólver em punho, ameaçando céos e terra como domingo passado, ou então mandando em paz com Deus e com o chefe individuos descortezes como um que, ainda no domingo passado, se atreveu a levantar a *mão de labrego* para uma senhorita que commetteu o crime inqualificavel de bater-lhe no hombro com... o leque!

A policia precisa providenciar sobre esses e outros abusos, que certas horas dão á Avenida mais o aspecto de largo de aldeia do que arteria de uma cidade culta.

E a Sra. inspectoria de vehiculos tambem deve regular o serviço de carros e autos, de maneira que os vehiculos não andem á disparada pela Avenida como domingo passado.

Nem á disparada, nem parados...
Nem tanto ao mar nem tanto á costa.

500$ DE PREMIO

O nosso jovem collaborador K. T. Espero offerece um premio de 500$ ao carnavalesco que se apresentar mais bem caracterizado de D. Lulú.

A commissão julgadora estará a postos, das 7 ás 8 horas da noite no Bar Central.

"Yáyá, a chave está aqui".

Os foliões do rancho "Yáyá, a chave está aqui", da rua Itapagipe, pretendem este anno sair a campo, com as suas insignias e mais apetrechos bellico-carnavalescos.

O seu canto de guerra, segundo nos informam, é o seguinte:

Nós formamos a folia
Do bairro de Catumby;
Nós somos a gente alegre
Do "Yáyá, a chave está aqui".

Cada praça deste rancho
Canta mais que bemtevi.
[illegible] da chave do segredo?...
"Yáyá, a chave está aqui".

[illegible] da Tijuca
[illegible] a juriy.
[illegible] ninguem sabe...
"Yáyá, a chave está aqui".

Nos dias de Zé-Pereira
Só se bebe paraty.
O perigo é o Belisario...
"Yáyá, a chave está aqui".

Viva a bella patuscada!
Viva Momo e o paraty!
Nós somos a gente alegre
Do "Yáyá, a chave está aqui".

Os Zuavos.

O successo da noite de hontem foi o "mavioso e barulhento baile á fantasia" que a Legião dos Martyres do Amor organizou no Club dos Zuavos.

"Cupidinho", que exerce a alta funcção de secretario e que entende do riscado como gente, arranjou um baile de arrombo para animar as *hostes* que andam um pouco em decadencia.

Bor musica, excellente ceia e muita alegria deram grande brilho á festa.

Os convites andaram por empenho.

Viennense Club.

Depois de completa reforma dos seus salões, o Viennense Club filia-se tambem aos batalhadores de Momo e realizou hontem um baile á fantasia.

No largo de Catumby será tambem travada hoje uma grande batalha de confetti, que, a julgar pelos antecedentes, será brilhantissima.

O Club de S. Christovão, a elegante sociedade tão conhecida do nosso meio, proporcionará hoje aos seus socios e convidados a ultima domingueira carnavalesca e basta essa circumstancia para que a concurrencia seja enorme.

Na estação do Riachuelo, entre as ruas Diamantina e Marechal Bittencourt, haverá uma batalha de confetti e lança-perfume.

No Meyer, a capital dos suburbios, haverá hoje batalha de confetti, promovida por um grupo de negociantes.

A casa Castro, daquella localidade, offerecerá um mimo ao mais forte dos luctadores.

O Bloco Amor e Ovos, do Estacio de Sá, fará hoje, á tarde, uma passeata, caso não chova. E' um simples preconicio do que a rapaziada pretende fazer nos tres dias da Folia, pois constará de um automovel com a directoria e o painel, percorrendo o seguinte itinerario: Machado Coelho, avenida Mangue, praça da Republica (lado do quartel-general), rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Lapa, Gomes Freire, Visconde do Rio Branco, Carioca, travessa e largo de São Francisco, Souza Franco, praça Tiradentes, praça da Republica (lado do corpo de bombeiros), Frei Caneca, Salvador de Sá, Haddock Lobo, largo da Segunda-Feira (em volta), Haddock Lobo, Machado Coelho e "gallinheiro".

O concurso carnavalesco entre os principaes clubs e ranchos desta cidade, tem levado ao S. José, onde está aberto, uma onda de povo, que não só aprecia a revista *Dengo, Dengo*, como tem occasião de manifestar a sympathia por meio do voto. Pelo resultado da apuração até hontem, bem se vê o enthusiasmo que reina no theatro S. José. Eil-o:

Democraticos	5.754
Fenianos	5.676
Tenentes	3.086
Ameno Resedá	5.898
Flor do Abacate	3.410
Recreio das Flores	2.913

Será encerrado o concurso depois do Carnaval, sendo distribuidos aos vencedores custosos brindes.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da justiça providencias no sentido de as visitas da saude publica, effectuadas nos differentes portos do Brazil, obedecerem ao mesmo horario das do porto do Rio de Janeiro, isto é, das 7 horas da manhã até as 9 da noite, por acarretar o actual horario graves prejuizos ao Lloyd Brazileiro, cujos vapores são obrigados a esperar até o dia seguinte, o que paralysa o serviço de carga e descarga e o desembarque de passageiros, além de retardar as viagens dos paquetes dessa empreza de navegação, devido a serem essas visitas sanitarias só executadas até as 6 horas da tarde.

O Sr. ministro da viação approvou em 24 do corrente as condições geraes e especificações para a construcção da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá, de que trata o art. 54 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro de 1912, revigorado pelo art. 92 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro do corrente anno.

Por acto de 24 do corrente mez, o Sr. ministro da viação resolveu exonerar o Sr. Thomaz Sergio de Oliveira Freitas do cargo de fiscal do 3º districto da inspectoria geral de navegação, bem assim nomear para exercer o mesmo cargo, interinamente, o Sr. Raul Armando de Medeiros, de conformidade com a proposta do inspector geral de navegação.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

A Transoceanica continúa a funccionar e em franca prosperidade. A proposito da publicação citada que lhe diz respeito e hontem inserta em varios jornaes, recebêmos a seguinte carta, subscripta por todos os seus directores:

"Em a pagina n. 1.217, do *Diario Official* de 23 do corrente, está publicada a acta da assembléa geral extraordinaria, realizada a 7 de dezembro da sociedade anonyma Transatlantica, assembléa essa que resolveu a liquidação da mesma sociedade.

Como se vê, senhor director, nada tem com tal liquidação a empreza de viagens a Transoceanica, fundada recentemente em pleno successo de suas operações, para que, de modo tão lamentavel e incomprehensivel, o Sr. Dr. Augusto de Lima Junior, em noticia official, a confundisse com aquella referida sociedade.

Dessa confusão originou-se a noticia publicada em seu jornal de hoje, cuja rectificação julgamos merecer, a bem do bom nome da Transoceanica e dos interesses que lhe estão confiados.

Devemos accrescentar que o fiscal do governo junto á nossa empreza é o illustre Sr. Dr. Annibal Bessone Pinto Correia.

Agradecendo a consideração que se dignar dar a esta, subscrevemo-nos etc — *Alfredo Rebouças — Americo Moreira — José Rutowisch—E. Marcellino Pinto.*"

Os bilhetes ns. 3.468 e 17.066, premiados respectivamente com 40:000$ e 2:000$, na loteria federal, extraida hontem 25, foram vendidos, o primeiro no Rio Grande do Sul, pelos agentes Srs. Barbará & Filhos, e o segundo nesta capital, pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

Graves são as noticias que damos aos nossos leitores no nosso serviço telegraphico da Bahia, relativamente aos desmandos do monges benedictinos de São Salvador.

A *Gazeta do Povo* daquella capital tem publicado uma serie de artigos, em que, com toda franqueza, vem profligando os abusos que o abbade Majolo tem praticado contra os seus irmãos de habito brazileiros, alguns dos quaes têm sido discrecionariamente desterrados para as Antilhas, sem o menor respeito, nem pelos seus sentimentos de apego á terra natal e nem sequer pela enfermidade que acabrunhava um ou uns delles.

Corre que o mesmo abbade pretende violentamente mandar para o convento da sua ordem, nas Antilhas, 12 menores, que a imprevidencia paterna confiou ao Mosteiro de S. Bento da Bahia.

Os bens do mosteiro têm sido alienados e o producto, já se vê, collocado em bancos estrangeiros.

Um monge paraense, poeta, fugiu do convento, por não poder supportar as chibatadas com que o mimoseava o truculento abbade.

Taes são, em resumo, as noticias da *Gazeta do Povo*, que reproduzimos no nosso serviço telegraphico.

A serem verdadeiras, e é sobre ellas que calcamos os nossos commentarios, é o caso de se dizer que decididamente este paiz é o terreal paraiso descoberto... pelos frades estrangeiros, que aqui encontram bom clima, que lhes revigora a saude, boa moeda sonante que elles transferem lá para os bancos da sua terra, bons brazileiros que se deixam deportar mansamente e até bons lombos que se deixam disciplinar, como cordeirinhos. Haja vista esse monge-poeta, esse successor de Junqueira Freire, que, afinal, se viu forçado a saltar as muralhas seculares do convento, sem duvida convencido de que seus peccadilhos poeticos não eram tão grandes, que requeressem tão aspera penitencia, qual a que lhe impunha o pouco mellifluo abbade.

Parece-nos que a sorte desses brazileiros e, principalmente, a desses menores, ameaçados de expatriação, não póde ser indifferente á magistratura bahiana, que, como todas as magistraturas, foi instituida justamente para isso—para fazer justiça aos que della carecerem.

Verdade é que Jesus disse no Evangelho que por causa delle (Jesus) os filhos se separariam dos pais, as esposas dos maridos, etc... Sim, mas hoje essas coisas já não se podem mais fazer assim, sem mais nem menos, apenas de accordo com o arbitrio de um frade pouco escrupuloso e muito ambicioso.

Parece-nos que ainda deve haver juizes em Berlim, e é destes que chamamos a attenção para os abusos que ultimamente vão apparecendo nas fileiras ultra-clericaes e conventuaes, que aos poucos, graças á nossa eterna e imperdoavel imprevidencia, vão lançando raizes na nossa Patria e commettendo desmandos de toda casta.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal das estradas haver resolvido autorizar a Sorocabana Railway Company a adquirir cem vagões cobertos por 425:796$ e 75 carros, para o transporte de animaes, por 319:347$, conforme requereu essa ferrovia, devendo, porém, a respectiva despeza, na importancia total de 745:143$, ser levada á conta do capital dos ramaes de concessão federal.

O Dr. Gustavo Adolpho da Silveira, digno director geral da secretaria da viação, foi hontem muito cumprimentado em seu gabinete de trabalho, por passar a data de seu anniversario natalicio. Os officiaes de gabinete e mais funccionarios daquella secretaria de Estado foram incorporados, felicitar o illustre engenheiro e distincto chefe por tão auspicioso acontecimento.

A's 9 1/2 horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, encaminhou em aviso ao ministerio da fazenda a planta e o termo que habilitaram esse ministerio a lavrar a escriptura de doação de uma faixa de terreno situado na fazenda S. Matheus, Estado do Rio de Janeiro, que fazem João Alves Mirandela, João Diniz de Lima, Victor Ribeiro de Faria Braga e Manoel Felippe da Gama á Estrada de Ferro Central do Brazil, bem assim de outra cessão gratuita de terrenos situados no Bangú, que faz a Companhia Progresso Industrial do Brazil á mesma estrada.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector federal de portos, rios e canaes, para os fins convenientes, ter ficado revogado o aviso n. 413, de 30 de agosto de 1910, que providencie sobre o prompto despacho das mercadorias importadas pelas repartições publicas.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

A inspectoria de obras contra as seccas acaba de concluir a perfuração de um poço em Garanhuns, Pernambuco, com 143 metros de profundidade.

A agua encontrada é de boa qualidade, estando seu nivel estavel a 69 metros abaixo da superficie do solo.

Esse serviço, solicitado pelo Sr. ministro da agricultura, destina-se a abastecer de agua o campo de demonstração da lavoura secca, situado em Garanhuns.

Presentemente a inspectoria procede á perfuração de um segundo poço no mesmo campo.

O Sr. Belfort Vieira e a revolta de 1910

Escreve-nos um illustre official, bem conhecedor da historia da nossa marinha:

"Sob esta epigraphe, o "Imparcial", em sua edição de 23 do corrente, "agitando persistentemente este doloroso episodio da historia contemporanea, com a intenção de precaver a defesa da honra e dos interesses do Brazil", depois de reiterar "accusações ao senador Pinheiro Machado, por ter aventado e sustentado a idéa da amnistia, e ao governo por ter abdicado as suas mais definidas attribuições", alveja o vice-almirante Belfort Vieira, e, expondo circumstancias isoladas, pretende apresental-o á Nação "como um obstaculo á segurança do paiz, como um vencido moral."

Para o "Imparcial", o governo, "antes de offerecer a amnistia", devia vencel-os militarmente, e, por não ter o illustre almirante Belfort Vieira, commandante da divisão de cruzadores, persistido na inhabil attitude de conservar hasteado o seu pavilhão, e isto, antes de tudo, porque as proprias ordenanças assim o não permittiam, visto não ser possivel commandar divisão de um só navio, é coberto de apodos e apresentado como incapaz de merecer a confiança da Nação.

Perfeitamente applicavel á attitude do "Imparcial" é o que, com a largueza de vistas, competencia, imparcialidade e admiravel devotamento com que tudo examina, expendeu em conceituoso artigo o venerando Sr. Teixeira Mendes:

"Basta reflectir que, escreve o digno vice-director do Apostolado Positivista, quando qualquer acto comporta varias interpretações, umas nobres e outras aviltantes, só escolhem as interpretações aviltantes, as naturezas más.

Ora, as naturezas más são por honra da especie humana, uma minoria insignificante, incapaz de determinar os movimentos collectivos sem que existam circumstancias aptas sobre as almas boas."

Essas judiciosas ponderações dão, sem duvida, perfeita idéa da accusação que o "Imparcial" levanta contra o digno titular da pasta da marinha.

Apresentar como um "vencido moral" o actual gestor da pasta da marinha e, antes de tudo, o confissão mais cabal, é a prova mais irrefutavel de que, longe de se inspirar na historia mestra da vida, na phrase do padre Vieira, o "Imparcial" busca inspiração unicamente nos moldes de uma irrisavel opposição.

De facto, se se tivesse inspirado na historia, e retrogradasse a uns cento e poucos annos, havia de vêr o "Imparcial", que identico ao que a nós succedera, soffrera tambem do mesmo golpe a aristocratica e disciplinada Albion, com a esquadra que então operava no canal da Mancha.

"E a marinha, fiel ao governo, e o exercito inglez, e os almirantes Spencer e Howe, e o parlamento britanico e a memoravel patria de Shakspeare não se julgam deshonrados ou humilhados, por haverem cedido aos "revoltosos, inimigos em armas", tudo quanto exigiam."

Os almirantes lord Spencer e lord Howe não se pejaram de ir ao encontro dos amotinados satisfazer as suas reclamações. E' que, espiritos superiores, olhando com prudencia os grandes males que uma teimosia e irreflectida conducta podiam advir, souberam elles, os expoentes do brilho militar do grande reino, com elevação e prudencia, ascultando os altos interesses do paiz, suffocar os seus justos e dignos preconceitos de marinheiros destemidos, para com esta incomparavel renuncia salvar os grandes destinos da Patria, que en[illegible]

E se permittido fosse, por uma ridicula conferencia, conservar hasteado o pavilhão [illegible] só navio, capitanea de uma divisão que de facto não existia, com grande renuncia abdicar dos seus direitos, arriando-o, semelhante gesto só podia concorrer para magnificar a nossa gratidão, visto como para tal foi preciso calar bem fundo os mais dignificantes melindres de marinheiro, que são, sem duvida, o melhor escopo do seu passado militar.

E desde o primeiro momento em que soube da revolta na madrugada de 22 até a submissão dos revoltosos do batalhão naval, em cuja repressão, como é o proprio "Imparcial" quem o affirma, empregou a melhor parte da sua coragem sendo elogiado (assim diz tambem o "Imparcial"): foi o seu procedimento o mais digno e correcto ante o desdobrar dos factos, muito bons para serem apreciados pelos costumeiros "derrobeurs" que tudo discutem e destroem, as mais das vezes com as interpretações de que acima falámos...

Na sofreguidão de sua inconsciente accusação, o "Imparcial" tanto affirma ter estado o "almirante Belfort Vieira em terra durante a revolta, como chega a asseverar que, emquanto lavrava no scout "Rio Grande do Sul" uma revolta, o mesmo almirante, recusando-se mandar em auxilio uma guarda, á paizana, aguardava a bordo do "Barroso" conducção para terra".

Só a ignorancia dos factos, aggravada por ausencia de boa fé, poderia levar alguem a semelhantes asseverações, visto como, durante todo o periodo da revolta, o almirante Belfort Vieira permaneceu no seu posto de commando, sendo que, quando rebentou a revolta no scout "Rio Grande do Sul", não se cogitou de mandar guardas do "Barroso", pela simples razão de ser isso impossivel, pois quem devia ir era o proprio navio, mas este estava sem pressão, o que só horas depois conseguiu, já então dominado o movimento.

Do que se cogitou, e isso por inspiração do almirante Belfort Vieira, foi de mandar o "Floriano" atacar o navio revoltado, e ver se conseguia receber em seu bordo a digna officialidade, o que em parte foi feito, pois o "Floriano" suspendeu de pharóes apagados e em postos de combate, sustando, porém, o ataque, por ter a officialidade do navio revoltado heroicamente conseguido suffocar a revolta, sem tardança.

— Certo da inanidade da accusação, por isso que factos que se desdobram á vista de todos não podem, a não ser por momentos, ser adulterados, o "Imparcial" chega a accusar o almirante Belfort Vieira de ter insinuado ao então ministro da marinha a desconfiança que nutria, chamando o "Imparcial" essas desconfianças de infundadas, quando nada mais eram do que as que provinham da interceptação dos radiogrammas dos marinheiros.

Longe, pois, de ser injustamente apresentado o Sr. almirante Belfort Vieira como "um incapaz, um vencido moral", só de applausos é elle digno; e o governo, chamando-o a substituir ao Sr. almirante Marques Leão, na gestão de tão importante departamento, demonstrou solemnemente que a acção do almirante Belfort Vieira, naquelles cruciantes dias de magua nacional, foi de maior correcção, aliás compativel com os bordados que lhe cingem o pulso."

Por acto de hontem, o Sr. ministro da viação resolveu remover, a pedido, para o cargo de chefe de secção da Administração dos Correios, do Estado de S. Paulo, o 1º official da Administração Geral dos Correios, José Nicoláo Burlamaqui, e, bem assim, para o cargo de 1º official da mesma directoria geral, o chefe de secção daquella administração Aureliano Nunes de Azevedo Maciel.

"Volte ao director geral dos correios, para agir no sentido de ser effectuado o concerto do passeio do proprio nacional, com a maior brevidade possivel", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação, no officio em que a Superintendencia Municipal de Florianopolis pede providencias para que seja concertado o passeio que circumda o predio em que funcciona a Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina.

Chama-se a attenção do publico para os novos planos da loteria federal a extrairem-se no corrente mez, com diminuto numero de bilhetes.

A inspectoria de obras contra as seccas acaba de proceder aos estudos do curso do rio Upanema, no Estado do Rio Grande do Norte, levantando-o numa extensão de cerca de 90 kilometros e nelle estudando 19 barragens submersas e dois açudes.

Entre as barragens destacam-se, pela sua importancia, as seguintes: Angico, Poço do Cachorro, Barrinha, Estreito do Jacú, Chafariz, Palha, Caiçarinha, Barra, Pitombeiras, Ingá, Pedra Branca e Timbaúba.

Os dois açudes estudados foram: Sant'Anna de Upanema, com capacidade, já calculada, de 8.002.675 metros cubicos e o Canto do Junco.

Do nosso serviço telegraphico destacámos o despacho abaixo transcripto, que inteiramente confirma o que hontem dissemos sobre a supposta crise da politica parahybana:

"PARAHYBA, 25 — Não tem fundamento a noticia telegraphicamente transmittida para ahi pelo correspondente do *Seculo*, nesta capital, sobre a imposição do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, para entregar a chefia do partido republicano conservador deste Estado ao senador Dr. Epitacio Pessoa.

O Dr. Epitacio Pessoa, em telegramma endereçado ao Dr. Castro Pinto, desfez as intrigas de seus adversarios, e manifestou-lhe absoluta solidariedade.

O partido, unanime, está satisfeito com a chefia do Dr. Epitacio Pessoa, com quem o Dr. Castro Pinto se manifesta solidario.

Aguarda-se em todo Estado, com anciedade, a vinda do Dr. Epitacio que será recebido com grandes manifestações promovidas pelo partido e pelo povo parahybano, em cujo seio o eminente homem publico é verdadeiramente idolatrado."

O Sr. ministro da viação lançou, no requerimento de prorogação de licença solicitada pelo auxiliar diarista da repartição de aguas e obras publicas, Themistocles de Menezes, o seguinte despacho: "A lei que regula a concessão de licença é a de 2.756, de 10 de janeiro, e não a lei orçamentaria, aliás de data anterior e, portanto, revogada pelo artigo 6º daquella—Não tem direito a licença, por ser empregado jornaleiro.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da guerra cópia das informações prestadas pela repartição de aguas e obras publicas, em relação á melhoria do abastecimento d'agua á fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo.

Da Dra. Myrthes de Campos recebeu o illustre Dr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica, a seguinte carta:

"Fui hoje desagradavelmente surprehendida por uma noticia do *Correio da Manhã*, incluindo-me no numero dos advogados que, na opinião desse jornal, se mostraram indignados com a attitude de V. Ex. durante o julgamento do juiz substituto do Estado do Espirito Santo.

Não sei por que me attribuiram tal procedimento, quando, habituada a agir com calma e discrição, mesmo em casos que me affectam, assim presenciei os debates a que era de toda estranha. E, com muito pesar me vejo agora injustamente transformada em censora de pessoa a quem devo e tributo grande apreço, jámais olvidando que, durante a opposição de vossa Ex. á advocacia feminina, me dispensou, como sempre, benevolo acolhimento, tendo sabido, na qualidade de adversario, alliar á energia delicadeza e prudencia, como, por feliz coincidencia, tive occasião de referir ao Dr. Alvaro Pereira, na secretaria do Supremo Tribunal, momentos antes do incidente onde envolveram meu nome.

Confiada em seu espirito de justiça, subscrevo-me de V. Ex. ad. obg. etc."

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação autorizou o registro do diploma com que a Escola Polytechnica do Rio de Janeiro conferiu o titulo de engenheiro geographo ao Sr. Sebastião Gualberto de Oliveira.

O Sr. ministro da viação solicitou novamente ao seu collega da fazenda providencias no sentido de ser posto á disposição do ministerio da viação o proprio nacional, sito á rua Senador Dantas, na estação de Mogy das Cruzes, afim de ser nelle instalada a agencia do correio daquella localidade.

A audiencia publica do ministerio da viação, aliás muito concorrida, foi, como de costume, dada pelo coronel Povoas Junior, official de gabinete do Sr. ministro, que attendeu pessoalmente a todas as pessoas presentes.

Pelo ministerio da viação e obras publicas foi submettido a registro no Tribunal de Contas o contrato firmado pela repartição de aguas e obras publicas com a The Brazilian Coal Company Limited, para o fornecimento de 2.200 toneladas de carvão Cardiff á Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar hoje no embarque do coronel Rondon, que segue com destino a Manáos, havendo sido posta uma lancha á disposição dos amigos do illustre patricio, que quizerem acompanhal-o até a bordo.

Só acceitâmos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

O Sr. ministro da viação approvou o projecto e respectivo orçamento na importancia de 7:248$807, que a inspectoria de obras contra as seccas submetteu á sua apreciação, para a construcção do açude particular que, em sua propriedade pastoril e agricola denominada Tapera, no municipio de Páo dos Ferros, Estado do Rio Grande do Norte, pretende levar a effeito o Sr. Benedicto Amancio de Souza, de accordo com a lei em vigor. Este açude, que distará uma legua da villa Páo dos Ferros, virá beneficiar uma propriedade encravada em terras das mais seccas daquelle Estado do norte e a sua construcção, que será vantajosa quer para a lavoura, quer para a criação do gado, é plenamente justificavel, attento o modesto orçamento das despezas a serem feitas.

O Sr. ministro da viação approvou a minuta do termo de accordo com a companhia Port of Pará, que approva o projecto e orçamento na importancia de 120:383$978, de apparelhos destinados á carga e descarga de carvão que a mesma companhia pretende estabelecer na extremidade norte do cáes profundo, já construido.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

As companhias de navegação acabam de receber inestimavel serviço do Dr. director geral de saude publica.

São todas ellas sujeitas ao regulamento dos serviços sanitarios da União; e, porque o Brazil tenha de obedecer á convenção de 904, os navios não podem atracar ao cáes do porto sem se entregarem ao prévio expurgo dos porões. E' este o processo racional de desinfecção pelo qual se assegura á cidade a defesa sanitaria maritima de que carece para fugir á importação das molestias infecto-contagiosas.

O serviço de desinfecção dos navios era, entretanto, moroso e, ás vezes, não satisfazia ás necessidades da Directoria Geral de Saude Publica, como não completava o desejo das proprias companhias de navegação. Verificava-se esta deficiencia porque faltava organizar-se a defesa sanitaria maritima da capital do paiz; e, o Dr. director geral de saude publica, cujos meritos de administrador estão sobejamente conhecidos, desde a direcção do hospital de São Sebastião, capacitado dessa falta, idealizou a reforma geral dos serviços de saude no mar, e dahi nasceu a Inspectoria de Prophylaxia do Porto do Rio de Janeiro que, como o nome o diz, é a sentinela vigilante do bom estado sanitario da cidade no mar, onde faz o mesmo que em terra a Inspectoria dos Serviços de Propylaxia, tambem creada por inspiração do scientista a quem o marechal presidente da Republica houve por muito bem confiar a saude e a vida do povo.

E' conhecido como um posto de sacrificios esse tão ambicionado quão elevado cargo de director geral de saude publica. A Nação escolhe para elle os melhores dos seus medicos, e o actual chefe dos serviços sanitarios da União é tambem o presidente da Academia Nacional de Medicina, a mais alevantada instituição secular do paiz, a que só attingem os mestres dos mestres. O Dr. Carlos Seidl é pela segunda vez o seu presidente; e o governo foi bem sabio quando o chamou para o cargo de sacrificios, pois, na crise tremenda que se creou para a classe medica em janeiro de 1912, era preciso um braço de homem forte pelo caracter e pela cultura moral e intellectual para, ao serviço de um cerebro acostumado ao raciocinio, debellar a crise, manter estavel uma situação que parecia precaria e fazel-a, porfim voltar á vida normal. Hoje, voltam-se para o director geral de saude publica os olhares atteneiosos e agradecidos de uma classe inteira que, pelos melhores dos seus cerebros cultos, tem pedido ao eminente medico que permaneça no cargo, mui embora, como disse o Dr. Theophilo Torres, só o faça até que o organismo permitta. Se o cargo é um posto de sacrificios, porque cada uma das suas resoluções importa uma responsabilidade digna de respeito, não devem os sacrificios alcançar a quem tão resignadamente o supporta. E só o supporta porque, além do nome a prezar, ha a alimentar-lhe a posse velhas amisades que de muito valem.

Por um momento nos afastámos do assumpto basico desta "nota", e o fizemos naturalmente conduzidos pelos factos patentes a cujo reconhecimento não sómente nós chegamos, mas toda a imprensa indigena.

O inestimavel serviço prestado por S.S. ás companhias de navegação foi o ter facilitado, sobremaneira, o expurgo dos navios, e mais: ter reduzido de cento e quarenta mil réis para quarenta as despezas que as companhias pagavam pelos serviços da saude publica.

Cobrava-se cento e quarenta mil réis incluindo as diarias do pessoal encarregado das desinfecções. Ora, esse pessoal é pago pelo governo que tira dos contribuintes as suas rendas; a Directoria Geral de Saude Publica não é uma estação arrecadadora, não é uma fonte de rendas então, por que cobrar as diarias dos particulares quando o pessoal é pago pela União?

Foi, sem duvida, assim pensando que o Dr. Carlos Seidl resolveu reduzir as despezas de cento e quarenta mil réis para quarenta, que é o quanto gasta a Directoria Geral de Saude Publica com os desinfectantes que emprega no expurgo da cada navio.

Numa pequena "nota" imparcial e simples, julgamos os actos do medico para a medicina e os do administrador para a administração. E tel-o-hiamos atacado se o Dr. Seidl se houvesse desviado do compromisso que assumiu no discurso inaugural da sua bem orientada administração.

Na directoria geral de policia administrativa municipal foi hontem assignado pelos Srs. Mathias Augusto Tavares Ferreira, Dr. Prudente de Moraes Filho, Antonio Placido Marques e barão de Peixoto Serra, respectivamente provedor, secretario, thesoureiro e procurador da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o termo additivo ao de prorogação de prazo e elevação de capital de loterias, assignado pela mesma irmandade em 24 de dezembro do anno findo.

Da tabela confeccionada pelo official Henrique Besse se verifica que na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, durante o anno de 1912, 20.123 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas pelos agentes da Prefeitura, na importancia de réis 542:618$490, sendo: de impostos, 198:268$630; enterramentos, réis 95:281$; multas, 222:938$; leilões, 18:676$240; matriculas de cães, réis 7:375$, e diversos, 79$600.

A TAL RESTAURAÇÃO

Surgiu, no mundo jornalistico, a *Hora*, com uma vela accesa a Deus e outra ao Diabo, no tocante á politica. Os monarchistas sorriram, dizendo: — é dos nossos; e os republicanos, sorrindo tambem, julgaram comsigo — é de casa.

Essa é, porém, a opinião dos outros; quanto a mim, penso que — não bebe, mas folga na taberna.

Se vier a restauração, já estará regulando, e, emquanto imperar a Republica — é de paz.

Li tambem a *Noticia*, trazendo estampada uma ninhada de principes, fazendo-me pensar no formicida.

Depois li um artigo assignado pelo triplice commendador coronel Dr. Vicente de Toledo (*oh! ferro!*) de Ouro Preto, o qual se refere ao *meu principe*, podendo tambem dizer — *o meu louro*, porque essa raça estrangeira e lymphatica é loura e preguiçosa como o dorminhoco D. João VI, que mettia no bolso do collete rapé e pedaços de gallinha assada. Porco!

O Dr. Vicente de Toledo (*oh! ferro!*) de O. Preto, choramingando, allega que varios jornaes do seu papai foram empastelados durante a Republica. O facto é verdadeiro, e eu fui um dos empasteladores em desforra do empastelamento do *Republica*, assaltado pela policia do imperio.

O choramingas de Toledo (*oh! ferro!*) lamenta as perseguições do seu papai — mas esquece-se dos assassinatos que um celebre ministro da fazenda ordenou, no dia 1º de janeiro de 1880. Morreu gente em penca; os cadaveres foram transportados alta noite para o Arsenal de Marinha e dali, empilhados num saveiro, foram mandados para as vallas do cemiterio do Cajú.

Seguiram-se depois muitas prisões e deportações de brazileiros, e alguns appareceram mais tarde, vindos da Costa d'Africa, onde comeram o pão que o diabo amassou por ordem do papai e consentimento da lendaria Mãi dos Brazileiros.

Essa mortandade foi por causa do impopular *imposto do vintem*, producto da inepcia de um ministro que suggeriu a lei do imposto sobre a despeza pessoal do pobre.

O homem que se arrasta para dizer — *meu principe*, tem razão talvez em julgar a monarchia menos tolerante do que a Republica, porque no tempo do imperio o governo do imperador não descia á pouca vergonha de dar concessões de estradas de ferro, concessões escandalosas, aos republicanos, para que estes, depois, as vendessem e com esse dinheiro montassem jornaes contra a monarchia.

As folhas republicanas daquella época foram montadas á custa do sacrificio pessoal dos republicanos, e defendiam uma idéa sem personifical-a servilmente no *meu principe* nem no meu augusto amo e senhor. Era gente com um pouco de altivez e nobreza d'alma, e não tinha geito para lacaios de bastardos.

O principe D. Lulu' não póde ser imperador do Brazil porque já está desmoralizado desde que appareceu o seu retrato com a *compoteira* na cabeça, á laia de corôa.

Quer isto dizer que aqui no Brazil, fóra dos reptis que se arrastam, ha uma legião de homens que o não tomam a serio e que conhecem as tradições desse grande pandego.

Conte-nos o Sr. de Toledo (*oh! ferro!*) a historia da tentativa de furto da corôa, em Boulogne-sur-Seine, e diga-nos como foi que ella escapou de ir parar no prego.

Diga-nos isso, para que possamos conhecer mais uma façanha do *meu principe*, e mande tambem, com os seus artigos enviados para Paris, estes que aqui são assignados pelo — K. T. ESPERO.

A assignatura do PAIZ dá direito á ELEGANCIAS, um primor de arte.

Foi designado para servir na commissão militar de alistamento o agente da Prefeitura José Meirelles Alves Moreira, em substituição ao agente Frederico Augusto Xavier de Brito, que passou a ter exercicio na agencia do 17º districto (Engenho Novo).

Foram transferidos os agentes da Prefeitura Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior, do districto do Engenho Novo para o de Espirito Santo, e Luiz Carlos Freitag Junior, deste para o de Sacramento.

Foi concedida licença de 30 dias, para tratamento de saude, ao guarda municipal Manoel da Silva Pereira.

Adquiriram propriedades:

Dr. Joaquim dos Santos Lobo Jannuzzi, predio n. 71 da rua Dr. Vicente de Souza, por 28:000$; José Dias da Costa, predio n. 13 da rua Miguel Fernandes, por 7:005$; Genaro Dias, terreno á rua Vinte de Novembro, por 8:000$; José San Martin Martinez, predio n. 39 da rua Vasco da Gama, por 10:000$; João Daudt Filho e Joaquim Lagunilla, predio n. 430 da rua do Riachuelo, por 90:000$, e Antonio Pierrony e outros, terreno á rua Souza Barros, por 12:000$000.

Os deputados pelo Estado do Amazonas Aurelio Amorim e Antonio Nogueira communicaram ao governador daquelle Estado um telegramma publicado ante-hontem pelo *Jornal do Commercio*, procedente de Belém, relativo aos successos de Manáos.

Hontem, o Dr. Jonathas Pedrosa, governador do Amazonas, respondeu aos referidos deputados nos seguintes termos:

"Noticia *Jornal* carece fundamento. Affonso aqui; Silverio, ha tempos Amatary; Penna ausente, evitar manifestações occasião anniversario. Inadmissivel existencia *complot* não passa invenção exploração. Dissolvi policia medida economica, tambem contaminada indisciplina. Organizei batalhão segurança, companhia bombeiros, total 400 praças. Prudente escolha officiaes. Tranquilidade geral. População satisfeita."

O Supremo Tribunal Federal reunir-se-ha depois de amanhã, para deliberar sobre a indicação do ministro Enéas Galvão relativamente á concessão de licenças aos membros daquelle alto tribunal, em face da recente lei, sanccionada pelo executivo, sobre a mesma materia.

A CIDADE DEBAIXO D'AGUA

A paralysação do trafego

UMA VISITA AO LOCAL DAS ENCHENTES

Passam-se os annos, o Rio moderniza-se cada vez mais, novas avenidas são abertas e bonitos predios construidos com gosto e arte, mas uma coisa existe que é sempre a mesma: as enchentes fataes que occasionam as grandes chuvas.

Grandes chuvas?

Mas não é necessario serem grandes. Basta que caiam duas ou tres pancadas fortes para presenciarmos o mesmo espectaculo de sempre: trafego de vehiculos paralysado, familias alarmadas, pessoas em perigo de vida.

Infelizmente, nenhuma providencia já se tomou a respeito das enchentes, dada a cordeirice de nosso povo e mais a facilidade que os governos têm tido em esquecer um problema que affecta directamente a vida da cidade.

Emquanto chove e por consequencia cada um sente a necessidade de momento, lembram-se de tudo; mas cessa a chuva, vem o sol, vai-se a tristeza e vem a alegria e tudo continúa no mesmo pé.

Ainda hontem, a população de diversos bairros presenciou o mesmissimo e alarmante espectaculo de uma enchente.

A chuva, que caiu durante a tarde, era branda, ora forte, com pequenos intervallos de estiada, depois das 7 horas da noite tornou-se forte e caiu continuadamente sobre a cidade.

Os bonds começaram a atrasar-se. A' proporção que a noite avançava, esse atraso ia crescendo ao mesmo tempo que crescia o movimento de automoveis.

E d'ahi, ha minutos, correu o boato pela cidade que em alguns bairros a agua já estava invadindo casas.

Decorrido mais algum tempo, um facto veiu confirmar essa noticia: o movimento dos bonds de Villa Isabel, Andarahy, Tijuca e S. Christovão paralysou por completo.

Eis por que fomos ver o que tinha occorrido.

Numa rapida mas penosa excursão que fizemos pelos arrabaldes tivemos occasião de verificar o mesmissimo espectaculo das outras enchentes.

O primeiro logar onde tivemos a nossa viagem interrompida foi na rua Haddock Lobo.

Do largo do Estacio até as proximidades da rua Dr. Aristides Lobo achava-se uma enorme fila de bonds.

E' que as aguas desde em frente á rua Aristides Lobo até quasi á do Mattoso, cresceram por tal fórma que os bonds não puderam passar por aquelle ponto.

Ainda havia, porém, um recurso: os automoveis.

Estes atravessavam o trecho perigoso, não sem grandissimas difficuldades.

Appareceram as carroças, os homens que conduziam nos hombros pessoas para suas casas, para ganhar dinheiro, tudo o que se tem visto em taes occasiões.

Das janellas as familias presenciavam o espectaculo horrorizadas. Esperavam que a chuva cessasse para as aguas se escoarem.

Vã esperança!

A chuva, cada vez mais forte, cahia insistente.

O volume das aguas crescia envez de diminuir.

O primeiro automovel inguiçou ao atravessar o trecho inundado.

Outros ainda arriscavam-se na travessia, tentando a passagem pelas calçadas, que naquelle ponto são largas.

Essa proeza não durou muito, porque os automoveis foram inguiçando successivamente, até que, meia hora depois, viam-se no meio das aguas, reflectindo, mas parados, cerca de uns trinta automoveis, que não podiam seguir viagem.

As aguas tinham alcançado os magnetos, e por mais que os ajudantes tocassem as manivelas não conseguiam pôr os motores a trabalhar.

Não era sómente naquelle ponto que as aguas tinham crescido de volume.

No largo do Matadouro e todas as ruas transversaes e parallelas a elle, aconteceu o mesmo.

As aguas tinham crescido por tal fórma que invadiram casas e davam em alguns logares o aspecto de um mar.

Havia pontos em que um homem desapparecia se tentasse tomar pé.

As familias estavam naturalmente alarmadas, prevendo as consequencias da enchente.

Se no Matadouro e Haddock Lobo as aguas cresceram tanto, em logares mais afastados o mesmo acontecia nas ruas mais distantes; o mesmo se dava notadamente em S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel.

Na rua Bella de S. João as aguas cresceram a um metro de altura. E' claro que se tornava impossivel o trafego de bonds.

Elle foi suspenso.

Durante mais de duas horas, as pessoas que se achavam na cidade não tinham conducção.

Pelas ruas via-se agglomerações nos postes de parada, nos estabelecimentos commerciaes.

As reclamações succediam-se umas ás outras.

Que remedio havia?

Era esperar.

Felizmente, depois das 10 ½ horas da noite, a chuva abrandou um pouco e as aguas começaram a se escoar.

Na rua Haddock Lobo começaram a transitar em primeiro logar os automoveis e mais tarde os bonds.

Entretanto, as aguas, no Mattoso continuavam no mesmo. A Light tomou então a providencia de fazer trafegar por aquella rua os bonds de Villa Isabel e Andarahy.

Nos suburbios e em Catumby as chuvas não causaram menos damnos. Innumeras ruas foram inundadas e em algumas as aguas attingiram a grande altura.

Felizmente, até as 11 horas da noite, não havia occorrido nenhum desastre serio, pelo menos que chegasse ao conhecimento da policia.

Mais ou menos á meia-noite chegou ao conhecimento da policia o primeiro desastre.

A casa n. 180 da rua Barão de São Felix, onde residiam o Sr. João Costa, sua mulher e dois filhos, devido ás chuvas desabou totalmente.

A familia presentiu o desastre e fugiu a tempo.

O corpo de bombeiros compareceu ao local e providenciou no sentido de ser removido o entulho.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

Depois da meia-noite os bonds da Light começaram a trafegar pelo largo do Matadouro.

OS HYDRO-AEROPLANOS

AS PROVAS DE HOJE

O Rio de Janeiro vai assistir hoje a um espectaculo que, além de inteiramente novo, é summamente empolgante.

Queremos referir-nos ás provas que se realizarão á tarde, com o hydro-aeroplano Curtiss.

Como já tem sido noticiado, o Sr. presidente da Republica assistirá a essas provas.

O programma, intelligentemente organizado, será o seguinte:

Ao avistar-se o hiate *Tenente Rosa*, a cujo bordo virá o marechal Hermes, o aeroplano irá ao seu encontro, fará varias evoluções e o aeronauta deixará cair sobre a embarcação uma saudação ao chefe do Estado, comboiando em seguida o *Tenente Rosa* até a ponte do Flamengo.

D'ahi partirá o apparelho Curtiss para fazer evoluções sobre os navios da esquadra e fortalezas da barra; o aviador deixará cair bombas inoffensivas de areia e confeti e saudações á armada e exercito nacionaes; nessa occasião serão tiradas photographias.

Na hypothese possivel do ministro da marinha desejar que o aeroplano vá até fóra da barra e que encontrasse, dirigindo-se para Sepetiba, uma esquadra estrangeira, o aviador faria a communicação ao ministro da marinha; transmittiria as noticias deste ao seu collega da guerra para a mobilização de uma força necessaria do exercito, e voltaria a dar conta do desempenho de sua missão ao primeiro.

E' um thema militar interessantissimo, que demonstraria a efficacia do apparelho em terra e no mar.

Acham-se inscriptos para voar no apparelho Curtiss os Srs. capitão Estellita Werner, o tenente Leonidas Hermes, o capitão Joaquim Vieira de Miranda, os Srs. Paulino Botelho, Catullo Pio de Andrade e tenente Canto.

Outra façanha digna de nota será, certamente, a que se verificará hoje numa das provas: será tirada uma vista cinematographica de bordo do Curtiss. Que bella fita!

Como nota final, devemos dizer que, chova como chover, as provas se realizarão todas.

Realizaram-se hontem no vapor "Acre" exercicios completos de incendio e de salvamento para os casos de naufragio, na presença dos Srs. inspector geral e sub-inspector geral de navegação e representantes do Lloyd Brazileiro, a que pertence o navio.

Os escaleres e botes salva-vidas foram todos arriados em tres minutos, mostrando assim o perfeito funccionamento dos respectivos turcos e demais apparelhos de suspensão e movimentação, achando-se todos elles providos dos apetrechos regulamentares.

O Sr. inspector geral constatou, além do bom funccionamento das bombas a mão e a vapor, a existencia do numero sufficiente de mangueiras com os respectivos bocaes e esguichos, e dos extinctores de incendio automaticos, do systema Pyrene, convenientemente collocados na camara dos passageiros de 1ª classe.

Foi tambem constatado que os porões e paióes de mantimentos e bagagens, em caso de incendio, são servidos pelo apparelho Clayton, e os paióes de tinta e luzes, pelo vapor das machinas dos guinchos.

E' intenção da inspectoria realizar aqui e nas demais sédes das companhias fiscalizadas, e de ora avante, esses exercicios nos vapores dessas companhias, systematicamente e em periodos nunca maiores de tres mezes.

O SIERRA NEVADA

NOVO PAQUETE DO NORDDEUTSCHER LLOYD

A agencia geral do Norddeutscher Lloyd, de Bremen, nesta capital, do qual são representantes os Srs. Herm Stoltz & C., á Avenida Rio Branco, 66 a 74, teve a gentileza de nos convidar para visitar o novo transatlantico *Sierra Nevada*, o primeiro dos quatro novos paquetes que aquella empreza acaba de construir para a sua linha Europa-Brazil-Argentina.

O novo paquete deverá atracar no cáes, em frente á Avenida Rio Branco, no dia 28, ás 10 1|2 horas do dia, devendo desatracar ao meio-dia.

O paquete *Sierra Nevada*, ao regressar á Europa, sairá do Rio a 18 de fevereiro.

Não demoram na brigada policial as praças que faltam aos seus deveres em pontos graves.

Hontem, o coronel Silva Pessoa, no mesmo tempo que reconheceu e recompensou o bom serviço prestado por um soldado, corrigiu com prisão e expulsão outra praça que, antehontem, promovera disturbios estando de serviço. A respeito, o commandante da brigada baixou a seguinte ordem do dia:

"Louvor—Expulsão— Hontem, em ordem do dia, expuz á corporação o procedimento honesto de uma praça e as recompensas que por isso lhe conferi, com palavras que exprimiam a minha propria satisfação e a dos meus commandados.

Hoje, cumpre-me registrar dois casos absolutamente antagonicos entre si, um digno de louvor, pela relevancia do mal evitado, outro de natureza a provocar nas fileiras da brigada o desgosto, o pesar e a reprovação.

Eis o primeiro caso: Segundo me communicou o Dr. Manoel Casado de Carvalho Nobre, illustre delegado do 16º districto policial, o soldado do 5º batalhão Julio Guilherme Corlette, no dia 22 do corrente, ao passar pela rua Barão de Mesquita, conseguiu evitar o estupro de uma menor, que em um matagal proximo já se encontrava amordaçada e sob o dominio do satyro que premeditara o ignobil attentado, e cuja captura, infelizmente, não póde ser effectuada, a despeito dos tenazes esforços envidados pela alludida praça.

Como se vê, o soldado Guilherme, compenetrado dos seus deveres, póde evitar que a desolação entrasse em um lar honrado, ao mesmo tempo que livrou uma innocente menor de um opprobio que, consummado, para sempre a infelicitaria.

Por esse importante serviço prestado a uma familia, que estaria hoje em lagrimas se não fôra a intervenção efficaz do referido soldado, resolvo louval-o e conceder-lhe dispensa de dez dias do serviço.

Passo ao segundo caso, noticiado pelos jornaes de hoje, e verificado em syndicancia: o soldado do regimento de cavallaria Maximiniano Cardoso de Oliveira, hontem, estando de patrulha, vale dizer, na occasião em que lhe cumpria velar, solicita e abnegadamente, pela segurança do seu posto, embriagou-se, e nesse estado praticou toda a sorte de desatinos, chegando ao extremo de aggredir physicamente diversas pessoas indefesas, não obstante a energica opposição do seu companheiro de serviço.

Um tal soldado é indigno de pertencer a esta brigada, e por isso determino que, de accordo com os artigos 186 e 203 do regulamento vigente, seja elle expulso das respectivas fileiras, depois de cumprir o correctivo que ora lhe imponho, de prisão de trinta dias, em cellula e com a multa regulamentar, visto haver commettido as transgressões disciplinares previstas no art. 284, ns. 34 e 36, do mesmo regulamento, sendo em seguida mandado apresentar ao Exmo. Sr. Dr. chefe de policia, por estar sendo processado pelo delicto civil que praticou — **José da Silva Pessoa, coronel.**"

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor.

"Salvo pelo hypnotismo", soberbo drama; "O joven millionario" e a comedia "Vi-o primeiro", constituem o excellente programma de hoje.

Pathé.

E' hoje o ultimo dia do programma de maior exito da semana: são cinco "films" escolhidos, mas ha dois que merecem excepcional destaque: "A guerra dos Balkans", de palpitante actualidade e a formidavel "Dansa tragica", possante scena dramatica magistralmente desempenhada.

Avenida.

"Os caminhos do destino", pungente drama realista; o n. "49" do Gaumont", actualidades; "Gavroche e seu filho", magnifica farça de Eclair e a fantasia comica "Gontran e a vizinha desconhecida", constituem o excellente programma de hoje.

Odeon.

Hoje "matinée" infantil, com excellente programma e, nas sessões communs, quatro "films" escolhidos, entre os quaes o sensacional drama "No antro dos lobos", ultima creação da Cines.

Idéal.

O popular cinema da rua da Carioca exhibe hoje dois films arrebatadores: "O caminho do destino", conhecidissimo drama da vida real e "A dansa tragica", vibrante scena da vida mundana.

Em "matinée", como extra, o drama "O sortilegio".

Madureira e Silva.

Este sympathico e velho actor portuguez, desligado em tempo da companhia Taveira, realiza hoje uma bella festa em seu beneficio, no Club Gymnastico Portuguez. E uma novidade, que raramente se reproduzirá, fórma o espectaculo — a opereta *Mascotte*, cantada por um grupo esplendido de amadores — senhoritas e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Cordalia Reis.

Esta distincta actriz, que tanto successo alcançou quando trabalhou no Pavilhão Internacional, acaba de chegar de São Paulo, continuando contratada na Empreza Paschoal Segreto desde hontem.

Faz parte do elenco do theatro S. José, devendo estrear na proxima terça-feira na revista *Dengo, Dengo!* Cardoso de Menezes escreveu mais tres papeis, que pertencerão a Cordalia, com musica de Costa Junior.

Theatro Recreio.

Afinal, o publico vai ter mais uma sessão que ha tanto tempo reclamava da esplendida revista *P'ra burro*. Além dos dois espectaculos da noite, haverá um outro em *matinée*, ás 2 1|2 da tarde.

Theatro Apollo.

Você me conhece, a ultima revista carnavalesca, tem alcançado um ruidoso successo. E' realmente interessante, está montada com muito luxo e tem um desempenho brilhantissimo.

Hoje, *matinée* e á noite duas sessões.

Palace-Theatre.

Hoje grandiosa *matinée* familiar, ás 2 1|2 horas da tarde e á noite grande espectaculo com o concurso de 22 artistas de variedades.

S. Pedro.

O *Fandanguassu'* vai caminho do centenario; hoje mais tres representações, sendo uma em *matinée*.

Cinco numeros novos pelos Geraldos.

S. José.

Continúa o successo do *Dengo, dengo!* com os cordões e clubs carnavalescos em scena, excellente musica, magnificas piadas e riquissimos scenarios.

Pavilhão Internacional.

Hoje haverá tres espectaculos pela *troupe* de café-concerto. A's 2 horas da tarde e ás 7 ½ horas da noite, sessões familiares. A's 9 ½ horas, sessão geral, cheia de *friandizes* para a *haute noce*.

Agora, uma noticia preciosa, que interessa aos foliões carnavalescos. O Club Ameno Resedá, com o seu corpo de coros, toma parte nos espectaculos de terça-feira proxima.

Rio Branco.

Hoje, ultimas representações da revista *Um pouco de tudo*, voltando á scena amanhã a applaudida *Nas zonas*.

Circo Spinelli.

Hoje sensacional funcção, constando do programma de variedades duas grandes attracções: Les Rosales, applaudidos suggestionadores, e Brows and Kennedy, originaes cançonetistas inglezes.

Terminará o espectaculo o drama *O lobo da fazenda*.

QUEIMA DE AUTOS

Em virtude da disposição da ultima reforma da justiça local, foram enviados ao archivo publico cerca de setenta mil autos de processos antiquissimos, dos archivos da secretaria e cartorios da Côrte de Appellação.

Um caminhão do corpo de bombeiros levou mais de um mez a fazer o transporte.

Uns tantos processos, porém, dos mais antigos, de mais de cem annos, illegiveis na sua maioria e cujo papel tendo se petrificado, quebrava-se facilmente, ficaram em uma das dependencias da Côrte, afim de serem opportunamente queimados.

A queima teve logar hontem, no pateo interno do vetusto casarão onde funcciona o mais alto tribunal da justiça local, estando presentes os Srs. Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, desembargadores Ataulpho de Paiva, Tavares Bastos e Celso Guimarães, presidente e juizes da Côrte de Appellação; Dr. Alexandre Max, director do archivo publico; Dr. Evaristo Gonzaga, Elpidio Watson, Joaquim Pinheiro, Clovis e Gomes Cardim, secretario e mais funccionarios da Côrte, e outras pessoas.

Eram 2 horas da tarde quando amontoados os processos em questão, depois de desinfectados e derramado alcool sobre elles, deitou-se-lhes fogo.

O desembargador Ataulpho de Paiva mandou lavrar um auto em tres vias, ficando uma dellas na secretaria do tribunal. As duas outras serão remettidas ao ministerio da justiça e ao archivo publico.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

DESMORONAMENTO DE UMA MURALHA

UMA CRIANÇA MORTA — A QUEM CABE A RESPONSABILIDADE?

A chuva torrencial que caiu hontem sobre a cidade havia de fatalmente produzir grandes avarias e até mortes, como aconteceu em um predio da rua D. Luiza.

Effectivamente, no predio n. 63 daquella rua, que estava sendo reconstruido, existia uma grande muralha, ameaçando ruinas, no meio da qual notava-se uma grande barriga.

Já um pedreiro avisara aos companheiros de trabalho do estado da muralha, mas as providencias necessarias não foram tomadas, como deviam de ser pelo engenheiro Stoeckel, o reconstructor do predio.

Eram 5 horas da tarde.

No predio n. 61, residencia do Sr. Manoel Cardoso de Oliveira, seus filhos Olga, de cinco annos, e Antonio, de tres, ignorando o perigo, brincavam nos fundos do terreno, proximo á muralha.

Subitamente a grande parede ruiu por terra, sepultando a menina Olga.

Seu irmão Antonio, que escapou milagrosamente, correu, com os olhos cheios de lagrimas, para junto de seu pai, a quem contou o triste acontecimento.

Immediatamente foi chamado o corpo de bombeiros que, depois de 30 minutos de trabalho, conseguiu retirar o cadaverzinho arroxeado da menor Olga.

O Dr. Heitor Mercio, delegado do 13º districto, esteve no local do desastre e abriu o respectivo inquerito.

O Sr. Stoeckel, que tem escriptorio e officinas de empreiteiro na rua do Cattete, foi chamado para prestar declarações.

O predio n. 61, onde se deu o desastre, é de propriedade de duas orphãs, residentes em Cantagallo, sendo procurador das mesmas o Sr. Siqueira Soares, residente á rua Theophilo Ottoni n. 82.

A Côrte de Appellação reunir-se-ha, em sessão especial de camaras reunidas, depois de amanhã, para approvar a lista de antiguidade dos juizes de direito, pretores e membros do ministerio publico e para eleger o presidente da Côrte no corrente anno.

O Congresso Beneficente Alto Mearim acaba de augmentar o seu patrimonio social com a acquisição de mais uma apolice da Divida Publica, numero 6.920.

ALMA DE ASSASSINO

Um italiano, por motivos futeis, tenta arrancar a vida á esposa e ao filho — Preso em flagrante — As victimas em estado gravissimo.

O italiano Miguel Percilio, feitor da Villa Militar, casado, morador á rua de Itaquaty n. 207, tem uma alma de criminoso: é o que o famoso Lombroso chama "delinquente nato". Só lhe faltava uma occasião para mostrar o fundo verdadeiro de sua natureza. E quem sabe?

Talvez não seja esta a primeira vez que o monstro sacia com o sangue de seu semelhante.

Em todo o caso, eis o monstruoso attentado de que hontem o desalmado Percilio se tornou culpado.

Como diziamos, Percilio morava em uma casinha da avenida n. 207, da rua Itaquaty. Sua mulher chama-se Maria Luiza; seu filho tem o nome de Orestes e é conductor da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Hontem, pela manhã, por motivos verdadeiramente futeis, Percilio travou violenta discussão com sua mulher. Como esta lhe respondesse com certa violencia, o perverso individuo, pegando de uma faca, vibrou mais de oito golpes na esposa, que ficou com o rosto, os seios e os braços crivados de facadas.

Como seu filho Orestes procurasse se collocar entre seus progenitores, foi tambem victima da sanha paterna; recebeu uma seria facada no lado esquerdo do thorax.

Felizmente, nestas alturas, surgiu na cozinha, a policia do 20º districto, que prendeu o criminoso em flagrante delicto de tentativa de assassinato.

Percilio foi levado para a delegacia do 20º districto. Ali tentou arranjar attenuante para sua furiosa atrocidade, insinuando que o motivo de sua briga com Maria Luiza foi o facto de haver esta vendido a honra de sua filha Adelina a um individuo de nome Alexandre Marcos Maia.

Esta accusação, porém, segundo todas as testemunhas, é mais uma injuria do perverso marido.

A assistencia, chamada com urgencia, prestou aos feridos os primeiros soccorros, levando-os em seguida para a Santa Casa, onde deram entrada, em estado gravissimo.

CADAVER ACHADO

Na rua Silverio, esquina da rua Goyaz, em Cascadura, em um terreno baldio, foi encontrado o cadaver de um recem-nascido, branco, do sexo masculino, com indicios de ter sido decapitado.

O Dr. Antenor Costa, medico legista, em companhia do delegado do 20º districto, esteve no local, verificando que o cadaver tinha indicios de violencia.

O senador Lauro Sodré telegraphou á directoria do Centro Civico Sete de Setembro que, tendo de ausentar-se desta capital por motivo de molestia, sentia não poder aceitar o honroso convite para ser o orador official nas homenagens que o Centro promove em homenagem á memoria do barão do Rio Branco.

No mesmo telegramma indicou o senador Lauro Sodré o coronel Gomes de Castro, que foi immediatamente convidado e aceitou o honroso encargo.

A CANDIDATURA RODRIGUES ALVES

O Sr. Ruy Barbosa, em uma entrevista concedida ao "Imparcial", lança a candidatura do benemerito presidente do Estado de S. Paulo

—Todos os que, entre nós, se occupam com os negocios publicos, sentem anciedade, neste momento, por ouvir a sua opinião sobre o problema das candidaturas presidenciaes e o dever do civilismo em relação a esse problema. Não se podem separar essas duas questões. O civilismo nasceu da sua carta de 19 de maio e da sua companha eleitoral. Esse grande movimento acabou, ou subsiste? Desarmará elle, ou se affirmará de novo, ante as manobras politicas actuaes, empenhadas em o ignorar e abafar? Transigirá com essas manobras, sacrificando-se, ou será capaz de se lhes oppor? O homem que tem, nesse movimento, as responsabilidades da sua iniciativa, do seu programma e da sua direcção, não póde calar ante essas interrogações iniludiveis. Não se negue a satisfazel-as.

—Não. Não me negarei, desde que o appello se formula nestes termos. Tenho-me esquivado, até hoje, a conversar com a imprensa a respeito das candidaturas presidenciaes, porque o assumpto não se me propunha no elevado plano em que os senhores a collocam. Repugnava-me dissecar individualidades, em relação ás quaes, politicamente consideradas, pouco bem se me offereceria dizer. Apenas quanto a duas aventurei juizo, a do senador Pinheiro Machado e a do general Dantas Barreto, dando como improvavel a primeira, e a segunda como impossivel.

Mas os quesitos, a esse tempo, não annunciavam (ou, em todo o caso, não a enunciavam ainda com a incisão e a clareza de hoje), a grande questão, com que agora me defronto: a da selecção das candidaturas, segundo o criterio dos interesses da resistencia da ordem civil á politica militar, assim como a das obrigações que contra esta impõe aquella á opinião nacional. Desde que sobre estes dois pontos sou obrigado a explicar-me, não tenho o direito de emmudecer.

O nome do civilismo não é a bandeira de uma aventura, nem a senha de uma facção. Pelas necessidades inevitaveis da sua origem, o regimen actual nasceu com a eiva do militarismo, e esse vicio, desde então, ainda não cessou de inquietar a vida republicana. Sob a presidencia Deodoro, a dissolução do Congresso. Sob a do marechal Floriano, a usurpação por este do quatriennio presidencial e a revolta naval de 6 de setembro. Sob a de Prudente de Moraes, o attentado de 5 de novembro. Sob a do Sr. Rodrigues Alves, a sedição militar de 14 de novembro. Sob a do conselheiro Affonso Penna, as ameaças de "procissão na rua", a carta-punhal de 15 e a candidatura marechalicia de 22 de maio. Sob a do Sr. Nilo Peçanha, o papel ostensivo do ministerio da guerra, do quartel-general, da brigada estrategica, e de todas as forças armadas no estellionato eleitoral do 1º de março, coroado pelo Congresso com a depuração do presidente eleito e a doação da presidencia ao candidato das baionetas. Sob a presidencia Hermes, o açoite da espada em violenta actividade; a politica escripta insolentemente a ponta de ferro; o janizarismo na sua mais bruta grosseria; de archote e dynamite; a soberania das guarnições militares, com as garras cravadas nas entranhas da federação: exploração dos Estados pelas oligarchias armadas; o escandalo inverosimil dos casos do Rio de Janeiro, de Pernambuco, de Alagoas, da Bahia, do Ceará; até S. Paulo ameaçado com a contingencia da invasão; a autoridade publica desacatada até em plena rua, na pessoa dos guardas civis, pelos generaes do exercito; a justiça debicada nas sentenças do maior tribunal brazileiro pelo constitucionalismo de botas e esporas; o "deficit" de uniforme; a delapidação de farda; a desordem de galões; a anarchia geral de bastão; a moralidade militar com a moralidade civil, a legalidade civil com a legalidade militar atiradas ao lixo no vermineiro do militarismo; e, por cerca de tudo, no pinaculo dessas desgraças, a ditadura do marechal convertida em jogo da inexperiencia juvenil pela sobreditadura domestica de um tenente.

Não falei na presidencia Campos Salles. Mas essa mesma teve horas de sobresalto, chegando a prender com escandalo um almirante, o mais activo e influente, então, dos proceres da sua classe.

O militarismo, pois, isto é a degeneração do elemento militar, com os seus males necessarios, as ambições politicas, as conspirações, as revoltas, a desorganização do exercito e da armada, tem sido, na historia republicana, através de todos os governos, uma quantidade constante, cuja evolução culminou, por ultimo, na presidencia actual.

Logo, o civilismo, considerado como a defesa da ordem civil contra esse flagello congenito e continuo do novo regimen, exprime uma exigencia permanente da nossa reconstituição politica e social. O militarismo importa no exterminio das nossas instituições constitucionaes e no anniquilamento da nossa defesa internacional pela desnaturação do exercito e da armada. A formula civilista interessa, portanto, ao mesmo tempo, á nossa liberdade e á nossa independencia.

Emquanto a politica brazileira se fizer, directa ou indirectamente, sob a influencia dos quarteis, não teremos nem garantias dos nossos direitos nas relações internas, nem garantias da nossa nacionalidade nas relações com o estrangeiro. Não é só nos limites da Europa com a Asia que se pódem ver surpresas balkanicas e catastrophes turcas.

O civilismo, portanto, nunca teve mais razões de existir e estar alerta do que agora, quando os ajuntamentos pessoaes, a que devemos o horror da presidencia Hermes, se andam por ahi a sacudir alvoroçados e lampeiros, na faina de lhe empalmar a successão.

Quem inventou a candidatura Hermes? Quem a mandou eleger? Quem, antes da eleição, lhe deu por certa a victoria com "quatrocentos mil votos redondos"? Quem, na verificação de poderes, apurou, para o nomear presidente, as votações falsas e rejeitou os escrutinios sinceros? Quem, deste modo, o fez presidente? Quem, durante a sua presidencia, lhe tem consentido, sanccionado, applaudido todos os erros e todos os attentados, todos os caprichos e todos os crimes, todas as humilhações e todas as usurpações, todas as miserias e todas as immoralidades, todos os escandalos e todas as selvagerias, os delictos contra a honra da administração, as effusões de sangue, as illegalidades e as barbarias, os ridiculos e as crueldades, as indecencias e as provocações? Quem, para acobertar essa corrupção odiosa de abusos e monstruosidades, tem levado o servilismo e a bajulação, a subserviencia e o incondicionalismo, na linguagem e nos actos, aos requintes mais raros entre os cortezãos das mais degradadas monarchias? Quem? Quem? Quem?

Todo o mundo sabe quem: uma facção paisana; os homens que dispõem da maioria dos Estados e das posições officiaes, da Camara, do Senado, da machina politica, e que, sem nenhuma idéa senão a de conservarem o poder na sua grei e obedecerem, para isso, como eunucos, aos seus chefes, convencionaram dar-se ás honras de "partido", qualificando-o, ainda em cima, com as de republicano e conservador.

Essa agremiação collecticia e heterogenea, cuja lei se resume em uma sujeição cega aos seus patrões e em uma cumplicidade incondicional com o poder, se fosse realmente um partido, e não um grosseiro syndicato politico organizado, sem idéas constitucionaes, juridicas ou economicas, unicamente para açambarcar, em beneficio dos seus membros, o commercio da administração e do governo, nos teria grangeado, quando menos, um presidente soffrivel, mediano, com quem se pudessem accommodar, sequer, os apreciadores pouco exigentes.

Em vez, porem, disso, o que ella nos deu foi a candidatura, a pseudo-eleição e a presidencia Hermes. Deu-nol-a, porque lhe aprouve. Porque (tal era a lei, a moral, a escola politica, o civismo dessa parcialidade), porque esse nome (assim o explicaram elles mesmos), era o unico em torno de quem se logravam reunir todos os votos do conclave. Nenhum principio do regimen, nenhuma individualidade caracterisada por uma idéa os conseguiriam reunir. O que os reunia era, justamente, a anonymia de uma entidade amorpha e indefinida, cuja escolha tinha por segredo as sympathias da força e mediante a força, por objecto, a conquista do poder á escala vista.

Foi, logo, por um calculo muito reflectido que se estabeleceu essa preferencia. Para leval-a ao cabo, tudo se envidou. Engalanaram-se theorias novas. Canonizou-se a competencia dos incompetentes. Repicou-se a glorificação das espadas virgens. Deu-se á politica rebate solemne de se lhe ter desengonçado o eixo. Invocou-se a salvação publica. Asseverou-se inevitavel, por outro meio que não esse, a sublevação da força armada. Saltou-se a pés juntos pelo obstaculo da inelegibilidade constitucional. Abriram-se sobre a União e os Estados as cataratas da fraude e da compressão, da violencia e do suborno. Desprezou-se a evidencia eleitoral, estabelecida, contra esse candidato, por um inquerito esmagador e sem exemplo. Deu-se conscientemente por eleito o candidato derrotado, e por derrotado o candidato eleito.

Depois, ao seu governo, producto da exponação e da mentira, tudo se concedeu. Até hoje, tudo: recusar cumprimento a sentenças; decretar leis; ordenar fuzilamentos em massa; galardoar matadores; rasgar amnistias; affiançar aos amigos a irresponsabilidade na prevaricação; organizar, com o grande exemplo do chefe do Estado, o regimen da peita, exercida, sob a fórma de escandalosas dádivas collectivas, pelos subalternos sobre os seus superiores; corromper toda a publica administração com a impunidade nos crimes, a protecção da incapacidade e preterição do merito; improvisar em parlamentares um tabellião, mano do presidente, e um tenente, seu filho, para os arvorar em "leaders", o primeiro da Camara dos Deputados, o outro de um dos mais illustres Estados brazileiros; fazer e desfazer, no paço do Cattete, os governos dos Estados; reduzir a federação a essa peta, a essa pulha, a essa patifaria abjecta, crear para a familia presidencial uma situação de honras, privilegios e regalias, que a dynastia bragantina entre nós não conheceu; sujeitar a politica nacional á embófia dos grão-duques da excelsa parentella; reduzir-nos, em dois annos, á condição de um dos paizes mais desacreditados do mundo; e, sendo uma situação militar, armada pelo terror militar, a beneficio dos interesses militares, com os proventos de um immenso orçamento militar, acabar por fazer de nós, em tão pouco tempo, uma das mais indefesas nações da terra.

Pois bem: através de tudo isso, as influencias de cujo trabalho resultou este governo, até hoje o não cessaram de sustentar, prosperando á sua sombra, nos parentes, como nos amigos, nas posições, como nas finanças, e a sustental-o continuam ainda agora, para extrair delle tudo o de que for capaz em segurança da successão a que ellas aspiram.

Assim que tudo isso é obra dessas influencias. Ellas conceberam o governo Hermes. Ellas o geraram. Ellas o deram á luz. Ellas o nutriram. Ellas o cresceram. Ellas o usufruiram e sugaram. Ellas lhe subscreveram todos os actos, e por elles são, destarte, corresponsaveis. Ellas estão, portanto, com elle identificadas, confundidas, aúnadas.

Mas, agora, quando se trata de lhe dar successor, não para lhe seguir na trilha, mas para lhe emendar a obra, desmontal-a, virar-lhe no bordo opposto, metteu-se na cabeça a essas potencias do mal que ellas mesmas é que nos hão de indicar o rumo, o barco e o arraes. Santa simplicidade a destes mestres em velhacaria!

Quando elles idéaram e impuzeram a candidatura militar, o paiz dividiu-se em dois campos: o dos que, comnosco, a repulsavam como a nossa desgraça e o dos que, com elles, a preconizavam como a nossa salvação. Em dois annos os factos liquidaram a questão. E de que modo? Confirmando, com excesso, todas as nossas previsões. Desmentindo, com estrondo, todas as suas apologias.

Todos elles o reconhecem. Mas, emquanto uns, em nobre minoria, batem nos peitos, e solemnemente confessam, implorando perdão, haver commettido um crime contra a patria, os outros, lastimando-se á puridade, mas impenitentes na tribuna e nos jornaes, teimam no apoio á situação execrada, com que têm sido solidarios, reivindicando, entretanto, ao mesmo tempo, o direito de nomear a candidatura da regeneração.

E' zombarem do senso commum. Crime, ou erro, como quizerem, a sua paternidade incontestavel na candidatura Hermes e a sua insistente fidelidade ao governo militar os exautoram para a iniciativa na indicação do seu successor. Toda a gente poderá ter ahi voz decisiva, menos essa.

Taes coisas fez em dois annos esta situação, que desacreditou, de uma vez e para sempre entre nós, a todos os governos militares. Isso de tal modo, que o proprio hermismo se desafoga e allivia hoje, quasi todo, na confissão desta verdade, e até nos circulos do marechal já se murmura que só um civil lhe poderá succeder.

E' a maior justificação que o civilismo poderia receber, a maior consagração da sua previdencia, do seu senso do seu descortinio. E' a mais terrivel decepção por que podiam passar os nossos adversarios, a exposição mais triste da sua imprevidencia, da sua myopia, do seu desatino.

Taes são as provas que uns e outros demos, na campanha da ultima eleição presidencial: nós, da maior segurança na intuição politica; elles da maior curteza, do maior desvio e da maior turvação na vista.

Como, é, pois, que elles é que nos haviam de ensinar, agora, a nós, o caminho, e que delles é que o paiz teria de receber, agora, a selecção do futuro presidente? Quem restituiu, de repente, a vista a estes cegos? De onde veiu a rehabilitação do seu credito? Como voltaram elles a remerecer a autoridade perdida com o nefandissimo naufragio do seu grande candidato, o salvador nacional, o Leviathan da convenção de maio, atirado hoje em pedaços á praia, onde, agora os tripulantes entre si lhe disputam os restos do sinistro?

Não, isso não póde ser. Os senhores politicos estão errados. Os habeis dessa velha feitiçaria perderam o juizo. Senão, outra seria a sua tactica, imitariam na franqueza os seus correligionarios em hermismo, que os têm abandonado, e, renunciando aos antigos processos, viriam procurar no seio da nação o homem talhado para dar á reintegração da ordem civil o seu governo.

Desta vez, a nação precisa de ser ouvida. Candidato, que lhe não traga o beneplacito, embora civil, não póde ser o de que a restauração da ordem civil necessita; visto como, arranjado por esses meios e buscado entre esses elementos, será, inevitavelmente, um candidato fraco, trará comsigo um fraquissimo governo, não encontrará em si meios de conter a força nos seus limites constitucionaes e resistir aos imprevistos do militarismo renascente.

Qualquer que seja o governo vindouro, se não for, como não póde ser, um governo militar, ou enfeudado á politica militar, tem de adoptar como roteiro o programma civilista. O cidadão brazileiro destinado a uma tal missão, pois, nem ha de sair dos arraiaes da força, nem ter antecedencias, que o tornem suspeito de poder transigir com o predominio das armas do governo do Estado.

Nem os militares, portanto, nem os sustentadores da situação militar, que desceu o paiz á sua miserrima condição actual, podem entrar na lista, onde a confiança da nação vá buscar o homem, á lealdade e devoção de quem commetta a penosa incumbencia de entender na reparação dos estragos deste governo.

Eis o criterio do civilismo nesta discriminação: nem gente de espada, nem os politicos solidarios com o governo Hermes. A eleição de chefe do Estado representa a mais extraordinaria expressão da confiança da Nação em um homem. Ella, portanto, quando todo o empenho do povo brazileiro consiste em reagir contra a politica do governo Hermes, não póde recair sobre nenhum dos que com essa politica, até hoje, têm vivido na mais estreita communhão de idéas e sentimentos, de actos e lucros.

Não póde nada mais curioso do que a esperteza, com que a sophisteria dos interessados em evadir a evidencia dessa incompatibilidade lida por armar a esparrela aos incautos. Dizem esses espertalhões: "O teiró dos mineiros é com a gente militar. Ora, Francisco Salles não usa de espada. Sirvamo-nos, pois, do seu nome, e Minas nelle não verá senão o conterraneo, a honra, conferida a Minas, de governar o Brazil."

Mas, esses finorios não conhecem o desinteresse, o patriotismo e, sobretudo o bom senso mineiro. O civilismo de Minas não se deixaria dar o tombo com esse "rabo de arraia" dos capoeiras da situação. Que ganhava o paiz em substituir o governo dos officiaes do exercito pelo dos seus socios ou creados?

O com que implica o sentimento mineiro não é com o uso da espada, mas com a politica da espada. O governo Hermes não teria sido possivel, se não houvesse encontrado paizanos que, para ser deputados, senadores, governadores e ministros, traissem a causa nacional, forjando, organizando, desfrutando a presidencia do marechal, e indo alistar-se entre os cavadores da sua sequella.

Na escala da culpabilidade, por conseguinte, a dessa casta de civis, é mais grave que a dos militares, e, entre esses, os delinquentes peores são os que annuiram em carregar as pastas do soldado, para ser, ao aceno do seu rebenque, os submissos executadores das suas ordens, os juristas das suas illegalidades, os dispenseiros das suas graças, os financeiros dos seus abusos.

Que viriam fazer esses homens, succedendo ao marechal Hermes, "senão continual-o?" Serventes das suas vontades, que arrhas nos poderiam dar agora, de as ousarem contrariar? Tendo glorificado nelle "o mais civil dos presidentes", onde achariam meios de ser mais civis do que elle? Contaminados, ao seu serviço, por dois annos de revolta contra a legalidade, como acreditar que viessem restabelecer o dominio da lei?

Pois agora mesmo, em crasso antagonismo com ella, não surdiu, a beneficio das candidaturas ministeriaes, a insinuação de uma lei "ad-hoc", para desincompatibilizar e recompatibilizar os ministros incompatibilizados? E que melhor medida nos poderiam, desde hoje, apontar do que iria ser a constituição, o direito e a moralidade politica, num governo assim auspiciado; os pais, parteiros e padrinhos dessa candidatura?

Quem ignorará que o ministro Francisco Salles é o candidato do tenente Mario Hermes? Pois então o presidente Affonso Penna, honrado e illustre mineiro, não podia ter por successor um mineiro de talento e honra como David Campista, em nome do principio, com que a consciencia republicana, então roncante contra esses dois mineiros, vedava aos presidentes intervirem no destino da successão presidencial, e agora é entre os applausos desse republicanismo, ora trovejante, ora tartamudo, que se encampa aos mineiros, como homenagem a Minas, a candidatura de um eleito do filho do presidente?

Será, porventura, ao seu civilismo que o ministro mimoso da familia reinante deve a bemaventurança de merecer á prole do marechal esta precedencia entre collegas seus de muito mais valor? Ou o que se tratará de premiar com as honras do lenço do sultão, emprestado ás travessuras do filho do grão-senhor, será o attentado contra os dinheiros da Caixa Economica, em beneficio da Villa Deodoro, a concessão do Banco Hypothecario, a impontualidade na liquidação das contas do Thesouro, a baixa dada ás apolices nacionaes com o seu uso como instrumento fiduciario em pagamento de fornecedores?

Será nessas lições de competencia administrativa que devem estar os titulos desse favorito á estima dos mineiros, aos votos dos civilistas? Ou para submetter "a consciencia republicana", e render os escrupulos civilistas, basta, e dispensa tudo o mais, a designação do "kronprinz", a sympathia do soberano da Republica, coada através das inclinações do seu morgado? Mas temos então andado tanto que a regalia, negada em 1909 aos presidentes, quando os presidentes eram civis, de influirem sobre a sua successão, hoje se reconhece aos primogenitos do presidente, quando o presidente é militar? E nisto é que se pretende convencer a Minas de que recebe uma distincção, ao civilismo de que obtem um triumpho, á nação de que ganha um governo melhor?

Civilistas e mineiros não se deixarão embair deste modo. Os mineiros não são cretinos. O civilismo não é a Parvonia. A Nação não é a ama de leite dos netos politicos do marechal.

Vejam bem os senhores: nós não queremos crear, na politica brazileira, uma categoria de excluidos. O que unicamente somos obrigados a não admittir, é que dos cascos do hermismo despedaçado se queira tirar a escolha do chefe do Estado para a situação nova.

Esses homens poderão fazer penitencia do seu tremendo erro, collaborando com sinceridade na obra da nossa rehabilitação. Ahi não haverá mais distincções que as do merecimento no concurso de cada um para o bem de todos. Mas o ponto supremo, o da responsabilidade no impulso e na direcção, o do arbitrio quanto á guarda, a execução e a sorte do novo programma,—esse não póde tocar aos grandes culpados nesta lastimavel cabeçada.

—Mas, então, sobre quem, na sua maneira de ver, deveria recair a escolha nacional?

—A pergunta é delicada e a resposta bem difficil. Nem sou a Nação, nem me tenho por autoridade, para lhe ditar escolhas. Esta deve ser deliberada em uma convenção nacional, a que, de todo o paiz, como na de agosto de 1909, sejam convocados todos os elementos civilistas.

—Mas, nessa convenção, qual seria o seu voto?

—Muito longe vão os senhores, meus amigos, em querer que, tão cedo, eu já o tenha, prompto e definitivo. Mas, raciocinemos um pouco, e, talvez, possamos chegar juntos onde os senhores desejariam.

—Somos todos ouvidos.

—Lembrem-se de como se encetou a campanha eleitoral contra a candidatura Hermes. Quem teve nella a primeira voz? De quem a sua iniciativa, a sua primeira responsabilidade? Do Estado de S. Paulo, principalmente.

De lá me vieram as primeiras manifestações de solidariedade com a minha carta. De lá, o alvitre da Convenção Nacional. De lá, as instancias a mim dirigidas para contrapor o meu nome á candidatura militar. Sem essa exhortação, esse incentivo e essa companhia, não me teria abalançado a emprehender a campanha civilista; porque nem eu nutriria a presumpção de me crêr na altura de encarnar em mim a personificação da residencia, nem me consideraria com autoridade, para ser quem levantasse outra candidatura, ou com força bastante, para, suscitada essa candidatura por mim, obter o assentimento do candidato indicado.

A S. Paulo, pois, se deve o mais alto logar nas honras dessa lucta memoravel, tanto mais quanto, ali, a politica esteve de mãos dadas com o povo, ali o governo estadoal e as municipalidades esposaram o sentimento geral dos municipios e do Estado, ali a reacção, fundida em um só impulso, em um corpo só, em uma só alma, abrangeu todo o territorio paulista com a imponencia de uma vasta unanimidade na grande reivindicação nacional. E foi esse o exemplo que despertou Minas, que a levantou e acoroçoou, animando o povo mineiro a essa attitude incomparavel de um movimento, em que o civismo publico se debateu heroicamente contra a colligação de todos os elementos officiaes, o dinheiro, a policia, as armas do governo federal, do governo estadoal e dos governos municipaes.

Da sua gloriosa victoria não insistiu, no emtanto, S. Paulo, por todas as consequencias. Lamentavel é que não insistisse. Devia ter insistido. Não fosse eu o candidato, não me achasse, como tal, exposto a supporem que advogava "pro domo mea", e teria pugnado pelo corollario primordial do nosso triumpho. Bastara saber-se que S. Paulo não se conformaria com a depuração do presidente eleito, para que o presidente eleito não fosse depurado. Essa maneira de affirmar os seus direitos e, com elles, os direitos da nação, não exigia que S. Paulo desembainhasse a espada, ou transpuzesse o Rubicon da revolução, pela qual não fui nunca, nem era preciso que fossemos.

Revolucionaria, e abertamente, era a posição do Congresso Nacional. São Paulo a teria evitado, se de antemão abanasse com energia a cabeça, fazendo, seriamente, questão de que os resultados eleitoraes se apurassem de accordo com a evidencia documental, e não contra ella, fazendo questão, com firmeza, de que não se désse, como se deu, de mão beijada, a consagração do poder verificador á fraude esmagada sob uma vasta montanha de provas. O que se perdeu com essa condescendencia inicial é incomputavel. Não se póde calcular quantas dezenas de annos de tranquillidade e prosperidade custou ao paiz.

Outro deslise da logica das suas premissas, no qual S. Paulo errou em entrar, foi essa triste e injustificavel "entente" de 10 de janeiro do anno passado, negociada nas mãos do archiduque João da Fonseca.

Não se podia urdir cilada mais insidiosa aos sentimentos de um grande povo, como o de S. Paulo e de um governo honesto, como o paulista. A' hora em que S. Paulo caiu nas malhas desse ardil, contra o seu irmão da vespera na campanha civilista se consummava, com o bombardeio da Bahia, o escandalo dos escandalos da força.

Com a intuição superior em que os olhos do seu espirito lhe desmentem a cegueira aos do corpo, o Sr. Bernardino de Campos, recalcitrando, num presagio inspirado, a esse conchavo mysterioso, interrogou o irmão do presidente ácerca dos boatos, cujo rumor dava aquelle bombardeio como imminente e declarou inadmissivel qualquer negociação, que não tivesse por base a segurança daquelle Estado contra as ameaças militares. O emissario presidencial respondendo, assegurou formalmente que a Bahia não corria esses riscos. Nessa mesma tarde, porém, o telegrapho levara a S. Paulo a noticia de que a Bahia acabava de ser bombardeada. A intrujice e o intrujão estavam descobertos, mas já tarde. O que cumpria, logo, era considerar immediatamente rôta uma "entente", em que ficara logo desmascarado o jogo da "vermelhinha", posto em uso por um governo nas suas relações com outro.

Que lucrava o grande Estado com essas aproximações, com esses contratos? Dizia-se que lucrava o seu socego, a preservação do seu territorio, entreameaçado com a sorte dos outros. Grande e muito grande erro!

A unica segurança realmente solida e duravel, em situações taes, é a resultante do vigor e da independencia, com que um povo, ou um governo, se impõe ao respeito de todos. As carrancas da invasão eram meios intimidativos, que os encenadores do Cattete bem sabiam não poder levar até á realidade.

S. Paulo invadido seria o levante em massa da sua população, seria a insurreição de Minas, seria a propagação do incendio a todo o sul brazileiro, seria a eliminação do governo Hermes por uma tromba revolucionaria, após a qual o Brazil se acharia varrido, por uma vez, da dictadura e do militarismo, custando-nos todo esse abalo incomparavelmente menos do que nos tem custado, nos custa e nos acabará por custar a paz violenta do governo da espada.

Os que exercem a industria desta bem o sentiam, bem o divisavam; e não eram tão nescios, que se arriscassem a fazer assim, de uma cartada irremediavel e decisiva, o jogo da Nação. Em tal não cahiam elles, mas, utilizando-se da ameaça irrealizavel, mais finos se mostraram os soccaurões do Cattete que os habeis politicos paulistas, tomando-lhe a serio as calculadas bravatas.

Mas, em todo o caso, essas fraquezas, que os inveterados habitos máos da politica brazileira nos explicam, e, até certo ponto, attenuam, não envolveram S. Paulo em nenhum compromisso, em nenhuma alliança, em nenhuma collaboração com a politica hermista, em nenhuma adhesão aos seus actos, em nenhuma transacção com os seus crimes, em solidariedade nenhuma com os seus interesses.

Em não proseguir na hostilidade activa contra a politica hermista fez muito mal a politica paulista. Mas, ao menos, não se rendeu, não se deshonrou, não se retratou. De modo que o grande facto subsistente é o do seu assignalado papel na reacção contra a candidatura militar e o dos serviços inestimaveis, que, com esse exemplo de magnanima superioridade, prestou ao paiz. Do que com essa quasi inverosimil excepção aos costumes rasteiros do nosso politiquismo se alcançou, ainda não colhemos os frutos; mas havemos de os colher. Salvou-se a honra da nossa cultura; firmou-se o principio das grandes resistencias nacionaes; revelou-se no povo brazileiro uma vitalidade politica até então indemonstrada e obscura; estabeleceu-se um precedente immortal, em que as nossas luctas ulteriores pela legalidade e pela liberdade virão encontrar um reservatorio immenso de lições, opportunas sempre, e sempre novas.

Depois, nenhum dos nossos Estados tem, porventura, interesses tão vivos e palpitantes contra a absorpção do regimen pelo militarismo, o desorganizador por excellencia das forças armadas regulares, o destruidor especifico dos centros vitaes no organismo das instituições militares, o grande collaborador, o mais efficaz de todos os collaboradores do inimigo na invasão e desintegração do solo nacional. Outras provincias brazileiras, fronteiriças, como são, com o estrangeiro, têm o territorio mais immediatamente aberto ás suas investidas. Mas São Paulo, sendo, como é, o coração da nossa riqueza, seria o mais exposto de todas, na hypothese de uma incursão inimiga, á destruição da sua fortuna, que, constituindo, ao mesmo tempo, a medula da nossa, importaria, supprimida, em meio seculo, quando menos, de ruina quasi total para o Brazil.

De todas estas considerações, a meu parecer, evidentemente se deduz que a nossa base de operações, na reconquista da ordem civil, está em São Paulo; que esse Estado, sendo o unico onde o sentimento civil da população embebeu o seu governo, e o moldou segundo os seus ditames, é o unico onde a acção popular sobre as urnas se acha assás generalizada e tem adquirido energia sufficiente para se impôr aos seus homens de Estado, e nos abonar a fidelidade persistente destes ao programma desmilitarizador.

Ahi, portanto, é que havemos de ir procurar o homem da occasião. De Minas surgem tres nomes: os dos senhores Wenceslão Braz, Sabino Barroso e Francisco Salles.

Mas o primeiro, cuja attitude, aliás, durante estes dois annos de orgia, tem sido pela sua expressiva reserva, de uma alta dignidade, foi, bem que illaqueado e arrependido logo após, o companheiro do marechal na chapa militarista de 1909, na eleição militar de 1910 e na depuração militar dos candidatos civis.

O segundo é o presidente da Camara Hermes, onde os seus serviços á militarização do paiz e a sua solidariedade com essa politica têm sido quotidianos.

O terceiro é não só o ministro das finanças do marechal (o que de per si só diz tudo), mas ainda um dos cortezãos mais solicitos da sua parentela directa e collateral, ao ponto de ornar com a sua ministerial presença o botafóra de um subalterno da sua administração, sub-principe da familia reinante, no caracter de sobrinho do presidente e filho do tabellião-"leader".

Fóra daquelle Estado, andam no galarim duas candidaturas possiveis: a do Sr. Pinheiro Machado e a do senhor Lauro Müller.

Não ha, porém, neste paiz, duas pessoas mais compromettidas no militarismo, suas origens e sua intimidade, seu triumpho e suas devastações.

O Sr. Lauro Müller, depois de ser um dos pais da candidatura militar, não cessou de lhe sustentar em seguida, o governo, até o momento de nelle entrar como o mais intelligente e capaz dos seus membros.

O Sr. Pinheiro Machado, como chefe dos chefes na parcialidade, no ventre da qual se deve o bento fruto do hermismo, como o sobreintendente que tem posto e disposto deste governo, sem lhe regatear apoio aos maiores excessos, embora ás vezes, com a consciencia revolta e immolada sem piedade (como no caso da Bahia), é o politico a quem toca a responsabilidade suprema da situação actual. Como ser, pois, o seu successor, se o que se pretende, nesta successão, não é dar ao militarismo, no futuro governo, um segundo tomo do anterior, mas, oppôr-lhe cabal contraste?

Já vêem que as excepções por mim articuladas contra esses pretendentes, actuaes ou eventuaes, não são de caracter pessoal. Todas ellas estribam em motivos de ordem politica absolutamente irrecusaveis.

Posto isto, e tornando ás considerações ha pouco deduzidas quanto á vocação especial de S. Paulo no restabelecimento da ordem civil,—as duas individualidades ali em relevo, entre os presidenciaveis da época, vêm a ser o Sr. Rodrigues Alves e o Sr. Campos Salles.

Este, porém, se resente das mais notorias ligações com o hermismo, do qual não se ousou desarticular, para seguir a politica do seu Estado.

Resta, portanto, o Sr. Rodrigues Alves. Este, o nome cuja adopção eu aconselharia, e aconselho. O civilismo o contou entre os seus mais illustres adeptos durante a campanha eleitoral de ha tres annos. Elevado ao governo estadoal por um eleitorado vibrante ainda ás emoções da lucta civilista, não quiz assumir uma posição aggressiva contra o governo da União.

Nada perpetrou, porém, que envolva a renegação do seu passado, entre cujas tradições avulta da sua intransigencia com o espirito do militarismo, pela resistencia ao qual suscitou contra a sua autoridade, firmemente mantida, a sedição militar de 14 de novembro.

Além disto, nos offerece ainda o Sr. Rodrigues Alves a garantia de ser, talvez, dentre os candidatos enumerados, o unico, a cujos interesses esta candidatura não sorri, e que a ella não aspira.

Por derradeiro, é, de todos os candidatos apresentados, ou apresentaveis, o maior nos serviços, na intelligencia, na cultura, e, em summa, a todos os respeitos, no merecimento.

Pois, quando nas duas grandes Republicas entre si fronteiras, através do Atlantico, modelos nas duas fórmas superiores do systema republicano, os Estados Unidos e a França, o corpo eleitoral de uma e o parlamento da outra acabam de elevar á magistratura suprema cada qual o mais culto dos seus homens de Estado, oppondo, assim, o desmentimento mais solemne á caracterização do governo popular como o regimen da inferioridade e da inveja, não nos envergonharemos nós de estar adoptando por gula, na selecção dos nossos presidentes, o instincto das toupeiras, o baixo instincto dos focinhantes e rejadores?

Por essa candidatura, abraçada que seja, declaradamente, como expressão da nossa volta séria e systematica á ordem civil, prompto estarei, se Deus não me faltar com a saude, a abrir e sustentar uma campanha eleitoral mais ampla do que a com que propugnei a minha candidatura, estendendo a propaganda, em uma série de conferencias populares, a todos os Estados brazileiros onde possa chegar.

Se alguma coisa, nessa jornada politica de 1909 e 1910, me constrangia, era a consideração de estar a causa publica, a que eu me devotara, confundida com um interesse apparente da minha pessoa. Se alguma coisa, neste emprehendimento, me difficultou o trabalho, e lhe reduziu os frutos, não no animo do povo, onde obtive tudo, mas no mundo politico, onde os homens são bitolados todos pela suspeita geral de ambição, era estar a prédica do civilismo na boca do candidato á successão presidencial.

Entregando-me agora, por outro candidato, ao mesmo trabalho, a que, com tamanho sacrificio, naquelle tempo me entreguei pela minha propria candidatura, os resultados seriam, necessariamente, muito mais amplos, ao mesmo passo que o esforço me custaria moralmente muito menos, sentindo-me desassombrado e bem á vontade em uma tarefa extreme de suspeita de interesse pessoal.

—E qual o seu palpite sobre os resultados da lucta?

—Não os temeria, nem se podem temer seriamente. O civilismo, ao presente é uma força invencivel, desde que entre em lucta sem se vêr abandonado por algumas das collaborações que o sustentaram na primeira campanha.

Estranha-se, por ahi, a constancia da minha fé. Ainda outro dia della se occupava com certa admiração meio ironica, meio pessimista, um dos nossos jornaes.

Mas a minha fé está sobejamente justificada pelos resultados da nossa primeira campanha. Ninguem, então, por ahi, julgava sonhavel a victoria; e, todavia, nós saimos vencedores. A Minas fui contra as opiniões, os conselhos e as instancias de todos os chefes civilistas mineiros, que enxergavam na minha excursão por aquelle Estado uma imprudencia, um perigo e quasi uma loucura. Quando, porém, de lá regressámos, o que só ainda não se sabia, era "por quanto venceriamos". A victoria, ali, já era certa.

Em que circumstancias, então, commettemos a campanha?

Circumstancias menos á feição, não n'as podia haver, ao menos segundo o que era mais apparente. Os animos ainda atteritos do raio que siderara o presidente Penna, dispersando-lhe o governo e os amigos; a entrada em scena da administração Nilo, com o immenso arsenal da sua desenvoltura, da sua charlatanice e da sua hypocrisia; os estampidos militares do quartel-general, da primeira brigada e do ministerio da guerra, agitados ao sopro dos terriveis Barretos: os echos mal extinctos da carreira da boiada, ainda não refeita do susto; a alegria da victoria certa, clangorejada nas trompas da cavalgada politica, a cuja testa as cores do marechal voavam desfraldadas ao assalto das urnas.

Contra essas forças, golfadas na arena da eleição pelos quarteis, pelas secretarias, pelo Congresso, pelo Thesouro, o que nós ensaiavamos era essa novidade fantastica entre nós: oppôr, contra o candidato do governo, da policia, dos exercitos de terra e mar, uma candidatura de antagonismo radical ao nome do soldado, a cujas plantas a politica entrara em solemne mancebia com o militarismo.

E com que meios nos lançavamos a essa temeridade, com que munições a essa desigualissima guerra?

Unicamente com o proselytismo da tribuna popular e dos jornaes, para alimentar o qual apenas tinhamos por elementos as nossas reminiscencias historicas, as nossas conjecturas e os nossos prognosticos sobre a natureza essencialmente malfazeja e a influencia necessariamente sinistra dos governos militares. Com esses argumentos, entretanto, puzemos a opinião publica do nosso lado.

Como é, pois, que não ganhariamos a partida agora? Agora, quando por munições, por armas, por material de guerra temos a confirmação ultra-cabal das nossas predicções, a verificação mais que total das nossas conjecturas, todos esses dois annos de factos monstruosos, em uma quotidiana enfiada, a galoparem como dois seculos de escandalos em duas renques vertiginosas? agora, quando a nossa primeira victoria ahi está, desencantando o poder, entre nós, dos fóros de invencivel, e mostrando as possibilidades da segunda? agora, quando ás pujanças de um governo saudado, então, á nascença, como Hercules no berço, succede o occaso de uma situação estrebuxante no meio do seu curso, como essas vidas gastas, antes da madureza, em uma precocidade libertina? agora, quando até a deserção dos ratos de bordo lhe começa a annunciar agua aberta por todas as juntas da não?

Como... como, com todas estas vantagens da segunda sobre a primeira campanha... como é que agora é que não haviamos de ter vencimento?

Rendermo-nos, poderiamos; isso sim: entregarmos bandeiras, armas e bagagens. Mas seria uma vergonhosa deserção. A causa do civilismo teria sido immolada, então, por aquelles que, victoriosos na primeira jornada mas esbulhados, por uma surpreza criminosa, dos frutos da sua victoria, não houvessem tido a coragem, o amor ao dever e o senso da honra necessarios, para secundar a marcha na opportunidade immediata, e colher o premio reservado á confiança dos tenazes nessa justiça, cujas leis tardam, mas não falham.

Mas, se a politica ultimasse esse crime, eu teria cumprido o meu dever advertindo e mostrando o futuro.

Mais uma presidencia incapaz; mais uma presidencia inconsciente; mais uma presidencia gafa da peste dos quarteis; mais uma presidencia de morcêgos validos e intrigantes; mais uma presidencia de irresponsabilidade, gargantoice e anarchia; mais uma só, e este regimen estaria perdido. A monarchia, ou a guerra, senão uma e outra, lhe viriam proceder ao inventario e partilha da herança.

Eis até onde, em suas consequencias, poderá deitar a questão das candidaturas presidenciaes, sobre a qual já começam a girar, no vôo curto das aves de carniça, as ambições, as cubiças e os negocios da nossa politicagem.

Se o paiz se deixar ficar assistindo a esse espectaculo, como quem se descuida a seguir uma revoada negra de urubús circulando sobre a carcassa de uma alimaria estendida no campo, a si mesmo se terá feito justiça, pois é delle proprio que se trata. E, então, sua alma, sua palma. Acabaremos como houvermos merecido.

Estas palavras, derramadas sem fórma, á veia corrente da conversa, no seio da imprensa amiga, d'aqui (permittam-me a liberdade) as dirijo á Nação e ao civilismo brazileiro. Só escutei os seus altos interesses.

Não consultei a ninguem, senão a minha consciencia. Se a sua voz conseguir chegar aos ouvidos dos que me acompanharam na lucta de 1909 a 1910 e dos que, mais tarde, a prova da experiencia desenganou das fallacias da regeneração pela força, recebam elles, nestes conselhos, a expressão leal dessa verdade, que a turbulencia das paixões e a malicia dos appetites de ordinario dissimulam. Só ella poderá levantar a grande questão do charco dos enredos, onde se debate, ás do horizonte desnublado.

Deus levante até ellas o coração do povo e o juizo dos seus conselheiros.

(Do "Imparcial", de hontem.)

ESPELHOS, QUADROS E MOLDURAS

O que ha de mais chic e a preços sem exemplo. Assembléa n. 121. Casa Rebello Lourenço & C.

Brazil Ferro Carril.

O numero 36 desta importante revista, que temos sobre a mesa, é o do 3º anniversario de sua fundação.

Está notavelmente desenvolvido, abrangendo os assumptos que mais podem interessar os estudiosos das questões de viação.

Pelo summario se poderá julgar do desenvolvimento que foi dado a esse numero 36.

O plano de viação Frontin, Rêde nacional de viação ferrea, O syndicato Farquhar, Apreciações injustas... — O anno de 1912, Ensaio retrospecto ferroviario, O Sr. Carlos Lix Klett e a sua acção no Brazil, Caminho aereo Pão de Assucar, Resistencia dos trilhos, E. F. Brazil Great Southern, Club de Engenharia, Titulos e valores de Estradas de Ferro, "Revista de Economia Nacional", Estado de Minas, Melhoramentos municipaes, Actos do poder executivo, decreto n. 2.681, de 7 de dezembro de 1912, South American Construction Campany, Telegraphia sem fio, A mutual de tramvias, A combustão espontanea do carvão e os meios de evital-a, Obras Publicas, Noticias do estrangeiro, Ministerio da viação, Actos e despachos, Actos officiaes, A producção do ferro, Novas invenções, Novas estradas de ferro, Notas ferroviarias, Automobilismo, Estradas de rodagem, Tramways, aviação, Correios, telegraphos e telephones, Cães, docas e portos, Navegação maritima fluvial, Electricidade, Informações geraes, O tunel da Mancha, C. das Estradas de Ferro do Norte do Brazil, Uma viagem ao Tocantins, Relatorio, acta e parecer do Conselho, A electrificação dos caminhos de ferro, Ineditoriaes, Titulos ferroviarios, mappas, annuncios, etc.

Aos leitores do "Brazil-Ferro-Carril", agradará certamente a noticia de ter assumido o cargo de redactor-chefe da revista, o Dr. Miranda Ribeiro.

A sua competencia é bastante conhecida para dispensar qualquer referencia á escolha feita.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

TENTATIVA DE MORTE

Um soldado ferido

Mais ou menos á meia-noite, um grupo de marinheiros nacionaes estava na rua de S. Jorge conversando com as mulheres.

Uma patrulha de cavallaria de policia, de ronda naquella rua, convidou o grupo a se dispersar.

Os marinheiros discutiram com a patrulha.

Nessa occasião o soldado do 2º esquadrão do regimento de cavallaria de policia, que não estava de serviço, appareceu ali e tomou parte na discussão.

O foguista da armada Miguel Manoel Cardoso, que fazia parte do grupo de marinheiros, sacou de um revólver e fez fogo contra o soldado Jeronymo Peres, o n. 81, do 2º esquadrão, que veiu tomar parte na discussão, prostrando-o por terra, gravemente ferido no rosto.

O foguista foi preso e levado para a delegacia do 4º districto.

O soldado ferido foi soccorrido pela assistencia, e depois removido para o hospital da brigada.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Em França foi constituida, no ministerio do interior uma commissão extra-parlamentar para estabelecer um projecto de codigo de protecção da infancia. A tarefa desta commissão consistirá em procurar na legislação todas as disposições que tiverem sido tomadas em favor da infancia, fora da familia, especialmente da infancia abandonada, infeliz, anormal e delinquente, a approximar estas disposições segundo as suas analogias, bem como a protecção á mãi, dentro dos limites que comporta a protecção á criança.

Na primeira sessão da commissão, o seu presidente, Ferdinand Dreyfus, senador, rememorou a obra importante já effectuada neste sentido pela terceira Republica: Lei de 1876 sobre a mortalidade da primeira idade; de 1889, sobre a perda o poder paterno; a de 1898, sobre as crianças victimas de violencias; de 1906, sobre a prolongação da menoridade penal; de 1908, sobre a prostituição dos menores; de 1892 e 1906, sobre a infancia operaria; de 1904 sobre as crianças assistidas e sobre os pupillos viciosos ou relapsos da assistencia publica.

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O critico Luiz Vauxalles abriu um inquerito, no "Gil Blas", entre os meios artisticos acerca do "mister de pintar".

A maior parte dos pintores consultados queixaram-se da insufficiencia dos seus conhecimentos technicos. Reconhecem que ha na pintura segredos de mister, particularmente na composição das cores. E' por havel-os desprezado que os artistas de hoje serão privados do julgamento da posteridade, pois que bastará que o tempo roce pelas suas telas para as destruir.

CONSELHO MUNICIPAL

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro, H. do Espirito Santo; presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica, Enéas Galvão, Mibielli e Sebastião Lacerda.

Secretario, o Dr. Theophilo Pereira, chefe da secção civil.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.320, do Amazonas; relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, "ex-officio", o juizo federal; recorrido, o paciente, coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt — Julgaram prejudicado.

N. 3.321, do Amazonas; relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, "ex-officio", o juiz seccional; recorrido, o paciente coronel Antonio Guerreiro Antony — Negaram provimento ao recurso.

N. 3.322, da Capital Federal; relator, o Sr. Enéas Galvão; recorrente, o paciente, Joaquim da Silva; recorrido, o juizo federal da 1ª vara — Idem.

Aggravo de petição — N. 1.600, do Rio Grande do Sul; relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravante, a Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil; aggravado, o juizo federal — Conheceram do aggravo e deram provimento ao recurso para reformando a decisão aggravada mandar admittir a aggravante como assistente na causa.

N. 1.604, da Capital Federal; relator, o Sr. Sebastião Lacerda; aggravante, a União; aggravados, José Alves da Silveira e sua mulher — Deram provimento em parte ao aggravo para serem excluidos da liquidação os juros de móra.

Recurso extraordinario — N. 517, do Amazonas (desistencia); relator, o Sr. Manoel Murtinho; recorrente, desistente, Antonio Gomes da Silva; recorridos, Dusenchschow & C. — Julgaram por sentença a desistencia.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara hontem realizada sob a presidencia do desembargador Torquato de Figueiredo; presentes os desembargadores Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 183; relator, o Sr. Lamounier Junior; paciente, Pedro Tertuliano de Souza — Concederam a ordem para informações a serem prestados pelo juiz da 2ª vara criminal.

N. 184, relator, o Sr. Saraiva Junior; paciente, Avelino Paulino Avellar — Idem, pelo Dr. chefe de policia.

N. 185, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; paciente, Arthur Souza —Idem, pelo juiz da 2ª vara criminal.

Recurso de habeas-corpus — N. 84 relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; recorrente, o juiz da 5ª vara criminal; recorrido, Domingos Martins Pereira — Negaram provimento confirmando a decisão recorrida.

Recurso crime — N. 51, relator, o Sr. Saraiva Junior; recorrentes, Henry e Charles Morel; recorrido, 1º tenente Francisco Jaguaribe Gimes de Mattos — Negaram provimento confirmando a decisão recorrida contra o voto do Sr. Torquato de Figueiredo.

Appellação criminal — N. 203; relator, o Sr. Saraiva Junior; appellantes, 1º, Manoel Fernandes de Sá Oliveira; 2º, a Empreza de Aguas Gazosas e outros; appellados, 1º, João Franklin; 2º, a Empreza de Aguas Gazosas e outras — Annullaram o processado.

Insinuação de doação — O juiz da 2ª vara civel julgou insinuada a doação do predio á rua do Engenho de Dentro n. 214, feita por Oscar Elysio dos Passos Miranda e sua mulher D. Thereza Lindomar Perdigão Monteiro.

Furto — O juiz da 3ª vara criminal condemnou a seis mezes de prisão, Manoel Gonçalves, occorrido do furto de 1:143$, occorrido em 8 de setembro ultimo na casa n. 98 da travessa das Partilhas.

Jury

No tribunal do Jury, foi hontem julgado Antonio da Rocha, accusado de ter assassinado com uma facada, em 20 de janeiro do anno passado, na travessa Carlos Xavier, em Dona Clara, a Manoel Ferreira Campos.

Rocha foi condemnado a seis annos de prisão.

O seu defensor appellou.

VIDA SOCIAL

Festas.

Mais uma batalha de confetti, serpentina e lança-perfume se travará hoje na Avenida Rio Branco. Essa peleja representa o coroamento dos prodromos carnavalescos, pois vamos entrar em pleno reinado de Momo.

A Avenida Rio Branco vai, sem duvida, ter uma noite animada, cheia de alegria e de encantos.

Em outros pontos da cidade tambem a população se entregará a esses folguedos, que ella tanto aprecia.

Na zona suburbana a nota animadora será dada pelos habitantes do Meyer. Varios commerciantes dessa localidade reuniram-se em commissão para promover uma batalha de confetti e lança-perfume, que será abrilhantada por uma banda de musica da brigada policial.

Para os carros e automoveis que se apresentarem na Avenida Rio Branco mais bem enfeitados haverá os seguintes premios, distribuidos pelos representantes da fabrica Rodo:

I. Uma taça de prata;
II. Um estojo de prata para toilette;
III. Um par de jarras de prata e cristal;
IV. Tres duzias de lança-perfume Rodo, de 100 grammas;
V. Tres duzias de lança-perfume Rodo de 60 grammas;
VI. Dois engradados de serpentinas com 50 maços cada um, para os dois automoveis que tiverem a mais linda rede de serpentinas;
VII. Os mesmos premios para outros dois automoveis em identicas condições.

Os confetti para o coreto da commissão julgadora serão offerecidos pelos Srs. David & C., representantes do lança-perfume Vlan.

Os membros da commissão julgadora reunir-se-hão num palanque em frente ao *Jornal do Brazil*, onde só a elles será permittida a entrada, não se consentindo absolutamente a entrada a pessoas estranhas ao jury, para o que haverá uma fiscalização rigorosa.

*

Realiza-se hoje no Club Waldemar uma magnifica *matinée*, organizada pelo actor A. B. Correia. Vai ser uma festa esplendida, que mais uma vez confirmará a brilhante tradição desta distincta sociedade.

*

Realiza-se hoje, na praça da Liberdade, em Petropolis, um grande festival promovido pelas principaes familias da sociedade petropolitana, em beneficio da matriz daquella cidade. Esse festival, que está despertando grande interesse constará de kermesse, barraquinhas de doces, frutas, etc., diversões ao ar livre e musica.

A commissão de senhoras encarregada da festa, tem envidado todos os esforços para que á mesma não falte o mais intenso brilho e a maior concurrencia.

Bailes.

Segunda-feira de Carnaval o Club dos Diarios realizará no Palacio de Cristal uma *matinée* infantil á fantasia.

No dia 1º de fevereiro realizar-se-ha ao mesmo local um baile *masqué*.

*

Na pensão Central realizou-se ante-hontem, á noite, em Petropolis, um *bal de tête*, offerecido aos seus hospedes e convidados por Mme. Niederberger.

Foi grande o numero de pessoas que compareceram.

Concertos.

Realiza-se hoje, no palacio de Cristal, em Petropolis, o concerto do eximio violoncelista Eurico Costa, professor do Instituto Nacional de Musica.

*

Uma pleiade de distinctissimas senhoritas cariocas offereceu hontem um magnifico concerto ao illustre diplomata e eminente homem de letras Dr. Oliveira Lima.

A esta exhibição de arte estiveram presentes, entre outras pessoas, as senhoritas Guanabara, Mesquita Lima e Paranhos e os Srs. Dr. Paulo de Frontin, Coelho Netto, Dr. Paula Mattos e Dr. Affonso Celso.

Conferencias.

Graças á iniciativa do illustre homem de letras Dr. Leoncio Correia, deve realizar-se em Petropolis, logo após os festejos carnavalescos, uma serie de conferencias literarias. Neste verão, em que a linda cidade serrana regorgita da gente mais fina, intellectual e chic da nossa sociedade, é de prever um extraordinario successo para essas conferencias literarias.

Entre outros oradores deverão falar Leoncio Correia, Coelho Netto, Affonso Celso e Bastos Tigre.

As conferencias deverão se realizar no palacio Cristal, á noite.

Almoços.

No salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, realizou-se ante-hontem o almoço que o Dr. Lino Moreira, ex-official de gabinete do Sr. ministro da agricultura, recentemente nomeado para o cargo de tabelião de notas nesta capital, offereceu, em despedida, ao Dr. Pedro de Toledo e aos seus ex-collegas de gabinete.

Tomaram parte no almoço, além do Sr. ministro e do Dr. Lino Moreira, os Srs. Drs. Eduardo Cerqueira, secretario do Dr. Toledo; Cicero Monteiro, Fernando Werneck, João Lacerda, Paulo Vidal e Luiz de Toledo, officiaes de gabinete, e Dr. Leonel de Rezende Filho, consultor juridico do ministerio da agricultura.

Ao champagne, o Dr. Lino Moreira, em breves e affectivas palavras, offereceu o almoço aos seus companheiros de dois annos de trabalho, de fraternal convivio, dizendo delles levar, na nova vida que ora ia encetar, a mais viva, a mais profunda saudade. Terminou saudando-os e levantando a taça em honra ao Dr. Pedro de Toledo.

Em nome dos que o Dr. Lino acabava de saudar respondeu o Dr. Eduardo Cerqueira, dizendo que os mesmos sentimentos elle e os demais companheiros de gabinete manifestavam e guardavam do bom amigo e collega, que em todos deixava a mesma impressão de estima e de indelevel saudade.

Falou ainda o Dr. João Lacerda, que, igualmente interpretando o sentir dos presentes, desejava ao Dr. Lino Moreira todas as felicidades, todas as venturas de que é merecedor na jornada que ia agora emprehender, na qual seria certamente ditoso. Em todos quantos ali estavam, disse o orador, Lino Moreira contava verdadeiros amigos, principalmente no Dr. Pedro de Toledo, que, conhecendo os seus bons sentimentos, não duvidara em tirar do sacrario das suas mais caras affeições a joia mais preciosa, a gemma mais cara, para entregal-a a Lino Moreira, certo de que saberia fazel-a feliz, alludindo assim o orador ao proximo enlace do Dr. Lino Moreira com a senhorita Dulce, filha do titular da pasta da agricultura. Continuando, disse o Dr. João Lacerda que Lino Moreira, no extremo da estrada que ia agora trilhar, collocasse a figura do Dr. Pedro de Toledo, tendo-a sempre como exemplo de virtudes moraes e civicas e, fatalmente, seria vencedor.

Outros brindes foram levantados, inclusive do Sr. ministro da agricultura ao Dr. Lino Moreira, sendo o de honra á Exma. familia do Dr. Pedro de Toledo.

Banquetes.

Telegramma do director da nova succursal em Bello Horizonte informa-nos que, reunidos hontem os jornalistas locaes, para corresponder ao convite feito pelos promotores do banquete em honra ao Sr. Francisco Salles, elegeram unanimemente seu representante nesse festim o Sr. Léon Roussoulières, director da imprensa official do Estado, podendo, na impossibilidade de comparecer, delegar poderes a qualquer dos redactores do orgão official.

*

O deputado Christiano Brazil recebeu já delegações das Camaras, directorios politicos e commercio de Poços de Caldas, Passa Quatro, Pouso Alto, Jacutinga, Villa Braz, Pouso Alegre, Paraguassu', Jaguary e Santa Rita da Extrema, para serem representados no banquete do dia 29, ao Dr. F. Salles.

Manifestações.

Em regosijo á sua reconducção no cargo de pretor da 5ª pretoria civel, o Dr. Sampaio Vianna, que actualmente se acha em exercicio na 1ª vara de orphãos, foi hontem muito cumprimentado no seu gabinete de trabalho, no edificio do Forum, tendo tambem recebido pouco antes de ser aberta a respectiva audiencia, uma expressiva saudação do escrivão do 2º officio, Dr. Renato Campos, que em breves palavras fez sentir ao illustre magistrado, na presença de todos os seus auxiliares de cartorio, o quanto alegrava aos que trabalham no foro e aos funccionarios do juizo o acto do governo.

Retreta.

Programma da retreta a realizar-se hoje, pela banda de musica do 1º regimento de cavallaria, no jardim do largo da Gloria:

1ª parte—Marcha, *Coronel Joaquim Ignacio*, de J. Conde; pout pourri, *Fidelitas*, de A. Reckling; valsa, *Graciosa*, de N. N., e schottisch, *Nadir*, de N. N.

2ª parte—Fantasie, *Le joyeux conscrit*, de L. Blemant; mazurka, *Carolina*, de J. Conde; polka, *De quem é a victoria*, de P. S., e dobrado *Vassourinha*, de R. B.

Viajantes.

Parte hoje para Manáos, pelo *Rio de Janeiro*, o coronel Candido Mariano da Silva Rondon, o incruento conquistador dos desconhecidos sertões do Brazil central, mixto de devotado homem de sciencia e de heroico expedicionario, a cujas audazes incursões por terras ainda não perlustradas pela civilização deve o paiz a posse effectiva de regiões e riquezas ignoradas.

A partida do coronel Candido Rondon para o Amazonas representa o recomeço das explorações magnificas, em cujo resultado se enfeixam o conhecimento de vastas extensões de territorio de que havia apenas a vaga noção politica, agora reconhecido nas suas minucias geographicas e no seu valor economico, e a incorporação á vida nacional de milhares de selvicolas dados como inassimilaveis e condemnados á estagnação ou ao exterminio. Chegado, ha pouco, de Matto Grosso, onde realizara a empreza brilhante e proficua do desenvolvimento do fio telegraphico daquelle Estado ao do Amazonas, — empreza admiravel que faria, em outro paiz, o renome indelevel de quem a praticou e que teve como precioso subsidio a pacificação dos Parecis, dos Nhambiquaras e outros indigenas tidos como irreductiveis — o coronel Candido Rondon regressa hoje a Manáos para emprehender

Coronel Candido Rondon

a travessia, ultimando a construcção das suas linhas, do Amazonas a Matto Grosso pelo valle do Madeira, ou seja a reedição, ao inverso, do *raid* extraordinario que realizou ha dois annos, com o famoso grupo de devotados auxiliares que constituem a commissão das linhas telegraphicas e que estão fazendo lá longe, no sertão invio, a mais elevada glorificação da Republica pelo trabalho e pelo util sacrificio.

Para se ter uma idéa rapida do que é esse trabalho e do que foi e vai ser ainda a heroica excursão dos constructores da linha Matto Grosso-Amazonas, basta registrar o numero de kilometros que representa esta linha, distendidos por entre sertões de que só existia, na quasi totalidade, a referencia geographica. Na secção do sul, isto é, no trecho a partir de Matto Grosso, a extensão da linha construida é a seguinte: linha tronco, de Cuyabá á ponta do fio, além da estação de José Bonifacio (serra do Norte, em Matto Grosso, proximo ao limite do Amazonas), 840 kilometros; ramal de Caceres a Matto Grosso, 301 kilometros; ou seja um total de 1.141 kilometros. Na secção do norte, que de Santo Antonio do Madeira (Amazonas) parte ao encontro da primeira, estão promptos, até á ponta da linha, 131 kilometros. Perfazem as duas secções 1.272 kilometros.

Para a ligação destas duas secções existe o trecho intermediario de 455 kilometros, mais ou menos, que é justamente aquelle de que o brilhante engenheiro militar vai encetar agora a construcção.

A viagem do coronel Rondon obedece ao seguinte itinerario: seguirá de Manáos, por via fluvial, até Santo Antonio do Madeira, ponto inicial da Estrada de Ferro Madeira e Mamoré, e d'ahi por esta ferrovia até a cachoeira Guajará-Mirim, examinando parallelamente a situação dos indios da região e a possibilidade de um ramal dos telegraphos, da linha tronco áquella cachoeira. D'ahi voltará a Santo Antonio do Madeira, fazendo a inspecção na secção do norte, dos depositos da commissão de linhas telegraphicas, de que é o chefe, seguirá depois pelo caminho da linha construida até o rio Jamary e subirá por este até o extremo da construcção da secção norte. Descerá depois ao Madeira, continuando por este rio até a fóz do Gy-Paraná, rio determinado e reconhecido na sua maxima extensão pela commissão Rondon. Por este subirá até as suas cabeceiras, onde está o acampamento da turma do sul, ficando ahi novamente á frente dos trabalhos da construcção.

Este simples caminhamento dá bem a medida da tempera desse valoroso bandeirante moderno, cuja internação em terras e rios quasi hostis não é determinada pela ambição do ouro, mas por uma nitida e alta noção do dever civico, integrando na Patria regiões que estavam virtualmente fóra della. A construcção da linha telegraphica e a obra, subsidiario nessa empreza, e a pacificação das tribus existentes completam esse trabalho benemerito lustre proveito da Republica.

Em todo este trabalho o coronel Rondon—é preciso repetil-o bem—não tem outro provento que o seu soldo de coronel do exercito, tal qual como se exercesse um commando ou uma commissão na capital, pois que, ha dois annos, para que se não interrompesse o trabalho das linhas, renunciou aos seus vencimentos de chefe da commissão constructora.

Em toda essa obra ha um traço interessante, que não se deve olvidar neste momento: ella foi exclusivamente da Republica; em 1889 não havia um palmo de linha telegraphica em Matto Grosso.

O chefe devotado e illustre dessa generosa cruzada, empreza conjunta da sciencia e da humanidade, regressa hoje a reencetar a lucta em que tanto se dignificou. E' justo que expressemos aqui os votos sinceros de todos os brazileiros, para que o coronel Rondon leve a cabo, illeso, feliz e victorioso, a pacifica conquista a que deu o melhor da sua actividade.

O coronel Candido Rondon embarca no cáes Pharoux, ás 2 horas da tarde.

*

No paquete *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brazileiro, segue hoje para o Estado do Pará, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Rogerio de Miranda, deputado por aquelle Estado no Congresso Nacional.

O embarque effectua-se ás 2 horas da tarde, no cáes Pharoux, havendo lanchas para os amigos que o quizerem acompanhar a bordo.

*

O Dr. Araujo Jorge, do ministerio das relações exteriores, partirá em breve para a Europa, em commissão daquelle ministerio.

*

Por estes dias deverá partir para Caxambu', onde vai fixar residencia, o Dr. Floriano de Lemos, que vai ser um dos directores da Escola Normal recentemente fundada naquella cidade pelos tenentes Novaes e Martinho Licio.

*

Chegou da Europa, a bordo do *Arlanza*, o Sr. Francisco Machado, um dos socios da conhecida casa Cotello.

*

Acha-se desde hontem entre nós o Sr. José Lobo, politico influente em Paranaguá, e cunhado do Dr. Leoncio Correia.

*

Tomou passagem no *Olinda*, com destino ao Rio Grande do Norte, onde é uma das figuras mais salientes do partido opposicionista, o Dr. João Gurgel de Oliveira.

*

Seguiram para o Acre, via Manáos, pelo vapor *Olinda*, os Srs. coronel José Fiuza e capitão Ferreira Pinto Correia, que vão desempenhar os cargos para que foram designados.

Compareceram ao seu embarque os seguintes Srs.: tenente Mario Hermes, capitão Joaquim de Senna Trindade, José Caetano de Almeida, Victor Vianna, Joaquim Meirelles de Sá, José Moreira dos Santos, capitão Antonio Santos Pinto, Manoel Vieira de Lima, tenente Alberto de Castro, João Martins, Domingos Pepe, major Luiz Ferronco, João Trindade, Carolino Seixas, Joaquim Correia Monteiro, José Teixeira, Dr. Alfredo Cintra, João dos Santos Pinto, Bernardo Gomes Savedra, J. Guimarães, Ricardo M. de Azevedo, coronel Jeronymo Vereta, Manoel José Gonçalves, José Martins Vianna, Dr. Vianna Filho, Dr. Alfredo Sergio Ferreira, Joaquim Meirelles de Mesquita, Alexandre Pinto da Costa, Theophilo Machado, Serafim de Carvalho, Deodoro Alves Peçanha, João Botelho de Barros, Arthur Vianna, Manoel José Velloso, Arnaldo Garcia, Manoel Pelaz Fernandes, Bento Lira, José de Moura Coutinho, Mario Pompeia, Antonio Dias Magalhães, Joaquim de Souza Martins, João Pelaz Fernandes, Bibiano Pinto Correia, Anacreonte de Borba Gomes e outros.

*

Com sua Exma. familia, o marechal Argollo passará fóra desta capital o dia 28 do corrente, data do seu anniversario natalicio.

*

Para Rezende, Estado do Rio de Janeiro, partiu a cirurgiã-dentista Corina Burlamaqui.

*

Seguiu para o Estado de Minas o distincto empregado da firma commercial da nossa praça A. F. Joppert & C., Sr. José Rôxo.

*

Com sua Exma. familia segue amanhã, a bordo do *Cap Vilano*, para o velho mundo, o Dr. Machado Mello.

O embarque da familia Machado Mello far-se-ha no cáes do porto, onde provavelmente atracará aquelle paquete, ás 11 horas da manhã.

*

A bordo do *Rio de Janeiro*, parte hoje para o Estado do Pará o Dr. Enéas Pinheiro, distincto deputado ao Congresso daquelle Estado do norte.

*

Chegou a esta capital, no *Cap Finisterre*, o Sr. Mario de Carvalho, distincto membro da direcção da Associação Commercial de Lisboa, que vem ao Brazil como emissario della, estreitar relações com a colonia portugueza, inteirando-se dos meios de melhor desenvolver o intercambio entre o Brazil e Portugal.

Foram a bordo esperal-o o ministro de Portugal, Dr. Bernardino Machado; o consul geral, Dr. Botto Machado; o secretario da legação, Sr. Agnelo Pessoa; o agente commercial, Sr. F. Belford; os directores da Camara de Commercio e Industria, Srs. Alvaro Coutinho, José Constante e Antonio Dias Leite, e varios representantes da colonia portugueza no Rio de Janeiro.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. João Cardoso do Nascimento, Antonio Xavier Monteiro, Gilberto de Moura Costa, coronel Antonio Joaquim de Novaes Junior, Bernardino Augusto de Oliveira, Francisco Botelho de Arantes Junqueira, Custodio da Silva Pinto, Joaquim dos Santos Almeida, Eduardo Olympio dos Santos, Dr. Clemenciano Barros, João Leite Guimarães, Manoel B. de Andrade, Manoel de Bittencourt Rebello e familia, Antonio Ribeiro de Miranda e Francisco Octzot.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Loureiro Pinto, Manoel Fraga, José da Silva, Oscar Aguiar, Agostinho Menezes, Dr. Decio Pereira, Julio Tancredo, Dr. Ignacio Martins, Firmino Ferreira da Silva e Dr. Pacifico Lima.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Eloy de Oliveira, Antonio Gabriel Diniz, Constantino G. Levy, Eugenio de Araujo, José Alves Pereira da Silva, Emilio Fernandes, Antonio Pedro Tavares Bayão, Antonio Astolpho Reis, Julio Xavier, A. Pinto Bravo, Antonio de Medeiros, Luiz Chaves, José Leite, José dos Santos Vieira, Dario de Abreu Santos, Paulo Cure, Francisco Brochado, Vialle Ottilio e Francisco A. Werneck.

*

Chegaram hontem, a bordo do paquete francez *Samara*, procedentes de Bordéos e escalas, os Srs. R. P. Gonzalez, Joaquim Breves e familia e Francisco de Salles Borges.

*

Para o sul da Republica, a bordo do paquete *Itassucê*, que se destina a Porto Alegre, seguiram hontem os seguintes passageiros:

Luiz da Rocha Padilha e senhora, Antonio Prado, Dr. Nunes Ribeiro e familia, Gastão Pereira, coronel Antonio Amorim e filha, Antonio S. Campos, tenente João Paulo Nunes e senhora, coronel Bento Porto, tenente Louzada e familia, Dr. Severiano de Souza Almeida e familia, tenente Brasilio Taborda, Alfredo Correia, tenente Severiano Franco, Bellarmino Garcia Vieira, Alberto Bandeira, Pedro Sebastião Campos e Raul Darcanchy.

Nascimentos.

Tem o seu lar augmentado com o nascimento de uma interessante menina o tenente Juvenil Lannes Bravo, conceituado industrial e negociante nesta praça, a qual, na pia baptismal, receberá o nome de Maria Ignez.

Baptizados.

Odette, innocente e interessante filhinha do estimado negociante desta praça Sr. Manoel Cardoso Ormond e de sua esposa, D. Margarida de Azevedo Ormond, será levada hoje á pia baptismal, na matriz de Sant'Anna.

Como padrinhos de Odette servirão seu avô, Sr. Manoel José de Azevedo, e sua tia, D. Faustina de Azevedo.

*

Baptiza-se hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, a galante Leopoldina Mattos, filhinha do Dr. Silvino Mattos e de sua Exma. senhora, D. Ermelinda Mattos.

Serão seus padrinhos o Dr. Pedroso Souto e a senhorita Hilda Mattos, irmã da baptizanda.

*

Receberá hoje, na pia baptismal da igreja de Nossa Senhora da Conceição, o nome de Sylvio, um filhinho do Sr. Manoel Fernando e de D. Maria Fernando da Silva.

Servirão de padrinhos do baptizando o Sr. Eimilio Leitão e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do illustre almirante Julio Cesar de Noronha, ministro do Supremo Tribunal Militar.

São de tal relevancia os serviços prestados pelo velho marinheiro á armada nacional, que seu nome figura sempre com destaque na nossa historia naval. Re-

Almirante Julio de Noronha

formado, embora, o almirante Julio de Noronha acompanha ainda agora os progressos da marinha de guerra, sendo por isso sua opinião ouvida sempre com o acatamento a que tem direito a sua reconhecida illustração, o seu valor profissional e a sua honradez immaculada.

*

Passa hoje a data natalicia do illustrado Dr. Laudelino Freire, advogado nos auditorios desta capital, professor cathedratico do Collegio Militar e autor de varias obras didacticas e de critica literaria, justamente apreciadas em nosso meio intellectual.

*

Passou hontem a data natalicia do coronel Jeronymo Beretta.

Não ha no Rio de Janeiro quem desconheça o sympathico chefe politico da parochia da Gloria, onde goza de preeminencia em prestigio ao lado de todos os que disputam ali nas luctas politicas.

A estima de que goza na parochia da Gloria, principalmente, o anniversariante de hontem tem conquistado em quasi todo o Districto Federal pelas suas qualidades de cavalheiro distincto e bom e prestativo amigo.

Foi motivo a passagem da data de hontem para que os amigos do coronel Jeronymo Beretta lhe manifestassem o quanto é elle estimado no vasto circulo de pessoas com que mantem relações.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. D. Eduardo Duarte Silva, digno bispo de Uberaba, no Estado de Minas.

O Sr. D. Eduardo, que desde o tempo do imperio gozou sempre da maior consideração dos seus collegas de habito, é muito conhecido e estimado nesta capital, onde, antes de ser nomeado bispo, exerceu as funcções de capelão do mosteiro de Santa Thereza.

E' um prelado possuidor de solida cultura mental e acrysoladas virtudes christãs.

*

Por motivo do anniversario de seu consorcio, foram hontem muito cumprimentados o capitão de fragata Augusto Luiz Pinna e sua Exma. esposa, D. Maria Coelho Pinna.

*

Faz annos hoje a senhorita Nadir Freitas Valle, filha do coronel Antonio Dias de Freitas Valle, capitalista nesta praça.

*

Registramos hoje a passagem da data commemorativa do natal da distinctissima esposa do illustre Dr. Leopoldo de Bulhões, a Exma. Sra. D. Cecilia Bulhões.

Senhora de grande elevação de espirito e prendada pelos seus excepcionaes dotes intellectuaes e de coração a virtuosa esposa do eminente politico é uma das mais brilhantes figuras do nosso meio social, que a considera uma das suas mais nobres representantes.

Ao senador Leopoldo de Bulhões e á sua prezada consorte muitos cumprimentos serão hoje dirigidos, significando-lhes as justas homenagens da nossa alta sociedade.

*

A senhorita Joannita Drummond, filha do desembargador Lima Drummond, faz annos hoje.

Não só pela muita estima e consideração que merecem os seus prezados progenitores, mas ainda pelos seus dotes moraes e intellectuaes, a distincta e graciosa anniversariante terá hoje de receber um sem numero de felicitações de suas amiguinhas e das pessoas das relações de sua familia; isto é, todo o alto meio social desta capital.

*

Faz annos hoje o nosso confrade Aldo Klaes.

*

Faz annos hoje a interessante Lucia, dilecta filhinha do Dr. Galvão Baptista, director da Estatistica Commercial.

*

Faz annos hoje o Dr. Victorino Manoel Totta, advogado do nosso foro.

*

Faz annos hoje o Sr. Moacyr de Siqueira Campos; seis annos apenas, mas elle faz jús a esse tratamento de senhor e ao nome por extenso, porque já parece um homem, com muito juizo e applicado.

Casamentos

Effectuou-se hontem, na maior intimidade, devido ao lucto que ainda cobre a familia do noivo, o casamento do estimado funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, Sr. Edgard Borges Guimarães, com a senhorita Sylvia Fortes Bustamante, filha do Dr. Adriano Fortes Bustamante, advogado e agricultor.

O acto civil teve logar na residencia dos pais do noivo, servindo de testemunhas os Drs. Mario Salles e Augusto Guimarães, por parte do noivo, e o commandante Arthur de Oliveira e sua Exma. esposa e o Dr. Francisco de Paula Valladares, por parte da noiva.

O religioso realizou-se na matriz de Santo Antonio, sendo padrinhos, do noivo, o Dr. Augusto Guimarães, e da noiva, o Dr. Adriano Fortes Bustamante e sua Exma. esposa.

O joven casal recebeu innumeras felicitações.

*

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Dr. Salvador Araujo Jorge com a senhorita Zilda Tinoco, filha do Sr. A. J. Martins Tinoco, proprietario e negociante nesta capital.

Serviram de testemunhas, no civil e religioso, por parte da noiva, o Sr. Duarte Esteves de Almeida e sua Exma. senhora, e pelo noivo, no religioso, o Sr. A. J. Martins Tinoco, e o desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, no civil.

*

Realizou-se hontem o enlace nupcial do Sr. Pedro da Conceição Gama com a senhorita Laura Barroso de Magalhães.

*

Contratou casamento com a senhorita Ophelia, filha do negociante desta praça Sr. Stefano Pucci, o Sr. Alvaro Tavares Pereira.

Este enlace matrimonial se realizará no dia 8 de março proximo.

*

Casou-se hontem com a senhorita Ruth do Amaral Ribeiro, filha do Sr. Emilio do Amaral Ribeiro, capitalista nesta praça, o Sr. Hermann Kastrup, do nosso commercio.

*

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Manoel Romano com a senhorita Rufina Macedo, filha do Sr. Francisco Macedo, commerciante desta praça.

O acto religioso realizou-se ás 5 horas, na matriz de Sant'Anna.

*

Realizou-se hontem o casamento do engenheiro Dulcidio de Almeida Pereira com a senhorita Haydéa de Carvalho, filha do Sr. João Marques de Carvalho e da Exma. Sra. D. Zelina Travassos de Carvalho.

O acto civil realizou-se na residencia dos pais da noiva, ás 6 horas, e o religioso ás 7 horas, na matriz do Engenho Velho.

Foram paranymphos, por parte da noiva, no civil e religioso, o Sr. João Sobral e sua exma esposa, D. Maria da Penha Serra Sobral e o major Arthur Eduardo Pereira e sua Exma. esposa, D. Sophia de Almeida Pereira, e por parte do noivo, no civil, os Srs. Dr. Paulo Queiroz e marechal José Alipio Costallat, e no religioso, o coronel José Eudalio da Silva Oliveira e sua Exma. esposa, D. Mariana Pinto de Araujo Correia e Oliveira.

Fallecimentos.

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem a Sra. D. Anna Antonia de Jesus, que durante longos viveu sob o amparo carinhoso da familia do Dr. Carlos Veiga, que muito a estimava pela dedicação com que sempre lhe serviu e a todos os membros da familia Veiga.

O enterro da estimada senhora saiu da residencia do Dr. Carlos Veiga, á rua Senador Dantas, acompanhando o corpo até o cemiterio muitas pessoas amigas do Dr. Veiga.

*

Falleceu hontem o Sr. Custodio Francisco Alves, irmão do tenente-coronel Sebastião Francisco Alves.

O enterro se realizará hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Diamantina numero 57, na Estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Enterros.

Sepultou-se ante-hontem no cemiterio de Inhauma o antigo professor Saturnino Correia Tavares, pai do Dr. Angelo Tavares, intendente municipal; Olegario Tavares, professor da casa de S. José; major Saturnino Tavares, 1º tabelião em São Paulo, e José Tavares, 4º escripturario municipal.

Entre as pessoas que acompanharam o feretro e que levaram com a sua presença ou por telegrammas e cartões o conforto á desolada familia do estimado ancião, notámos:

Major Freitas e senhora, Dantas Brito e familia, intendentes Pedro Reis, Honorio Pimentel, Rodrigues Alves, Campos Sobrinho, Salvador Fontes e senhora, Dr. Murillo de Abreu, Caetano da Silva, Alvaro Reis, Manoel Reis, coronel Zoroastro Cunha, vice-presidente do Conselho Municipal; capitão Thomaz A. Andrade, major Xavier Pinheiro, por si e pelo Dr. F. Silveira, director da secretaria do Conselho; Elesbão, Paim e Souza, do Conselho Municipal; J. Carvalho, tenente Flavio Correia Dantas, tenente Camaz e familia, tenente Miranda Vellasco, tenente Carlos Cardoso, tenente Amancio Amorim e senhora, Oswaldo Goulart, major Virgilio Fontenelle, directoria do club dos Fidalgos, commissão dos cobradores municipaes, Carlos Moreira, secretario do Pedagogium; Dr. Silva Araujo Filho, Fabio Luz, Bagueira Leal, Eduardo Meirelles e familia, Leal Junior, Norberto Vianna, capitão Jupyaçara Xavier, deputado Pedro Pereira de Carvalho, Firmino Gameleira, commissão de guardas municipaes do Meyer, bacharel G. J. Jorge, Alvaro Leite e senhora, Miguel G. Junior, 2º tenente da armada Genesio dos Santos, capitão Theodorico Florambel, Victor Hugo, Xavier Pinheiro, Salamor Xavier Pinheiro, Oscar Coimbra, Theodorico Brito, Paulo Chagas, Jonathas Figueiredo, Manoel Frontino Costa, senhorita Uyara Xavier de Brito e irmão, João Honorio de Castro e senhora, Onofre Soares e familia, Olegario Machado, Gilberto Silva Porto, familia Silvares, Armando Braga, senhoritas Aramintha Campeão, Iara e Iracema da Luz, irmã Rosa, do asylo de Marangá; senhorita Laura Amorim, Julieta Maurity, Leonel J. Jorge e familia, Noemia Dutra, José Brazil da Silva e senhora, João Affonso Ferreira e familia, Aleixo Costa, Dario Barroso, A. Figueiredo e senhora, Luiz Nunes Rodrigues, Arino Dias Figueiredo, Decio de Oliveira, J. M. Lopes e C., J. Pinto Azeredo, J. Lucas Lima, Manoel Gomes dos Santos e senhora, Carlos Gusmão e familia, Joaquim da Cunha Ribas, Neutel Araripe e senhora, Francisco P. Ferreira Filho e outros.

Dentre as innumeras corôas e palmas, destacavam-se as seguintes: "Ao extremoso esposo e pai, Mariquinhas e filhas"; "Ao querido papai e vovô, Angelo, Camilda e filhos"; "Saudades de Nonô e Therezinha"; "Saudades de Nosinho e Manhã"; "Saudades de Olegario, Manoel e filhos"; "Saudades de Flavinho e Angelina"; "Saudades de Maria"; "Ao bom amigo, ultimos adeuses da familia Freitag"; "Saudades do amigo Pedro de Carvalho"; "Ao bom pai, do amigo Dr. Angelo Tavares"; homenagem dos guardas do 18º districto, Meyer"; "Gratidão de Celeste e Juquinha".

*

Falleceu, quinta-feira ultima, tendo sido sepultada ante-hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, D. Lucilia Bastos Coelho Rodrigues, esposa do Dr. Manoel Coelho Rodrigues, filha do capitão de mar e guerra João Antonio da Costa Bastos e irmã do Sr. Arlindo Bastos, da revisão da *Folha do Dia*, e dos Srs. Eduardo e João Bastos, do Lloyd Brazileiro, e Alvaro Bastos, da casa Lage Irmãos. Dentre o grande numero de pessoas que acompanharam á ultima morada, a querida extincta, conseguimos notar as seguintes:

Dr. Oliveira Lima, Dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, Dr. Raul de Souza Martins, deputado Prudente de Moraes Filho, capitão de corveta Alvarim Costa, capitão-tenente Adalberto Nunes, Dr. Joaquim Abilio Borges, Agrippino de Menezes Serra, Dr. Manoel J. de Segadas Vianna, Dr. Bartholomeu Portella, Dr. Octavio da Fonseca, Dr. Eurico Cruz, Dr. João de Souza Carvalho, Dr. Hernani de Souza Carvalho, José L. Rodrigues Costa, Salvador Velloso, Luiz Pereira de Souza, Raphael Reis, Emygdio Reis, David Haas, José Ramos Imbassahy, Apulchro Azevedo, Guilherme de Oliveira Borges, Armando Cunha, Dr. João Marques, Dr. Rubem Coelho Rodrigues, Paulo Coelho Rodrigues, guarda-marinha Helvecio Coelho Rodrigues, Valerio Coelho Rodrigues e Raphael de Souza Carvalho, Henrique Amaral, Carlos Bastos Filho e capitão de corveta Carlos A. Costa Bastos.

Sobre o feretro da distincta senhora foram collocadas innumeras corôas.

As familias Costa Bastos e Coelho Rodrigues, por cartas, cartões e telegrammas receberam ainda condolencias das seguintes pessoas:

Drs. James Darcy, Valverde de Miranda, Alfredo Bernardes, tenente Americo Guimarães, Drs. Theodoro Magalhães e Eduardo Theiler, Raphael Reis e senhora, Drs. Cunha Machado e Caetano da Silva, conde de Affonso Celso, Drs. Inglez de Souza e Pedro Jatahy, barão de Santa Cruz, Laurindo Bruno e senhora, Carlos Zamith, Arthur Silva, Graciano N. Espindola, Paulo Netto dos Reys, Guilherme Costa e familia, Alexandre Bayma, José Vasconcellos e familia, Henrique Aderne, Dr. Alfredo Valladão, José Pinto de Castro e senhora, capitão de corveta Octavio Teixeira, Rodovalho Leite, Dr. Viveiros de Castro e familia, D. Annunciação C. Alegre, Carlos Barreto e Dr. Joaquim Pires Ferreira.

Manifestações de pesar

Continuam ainda as demonstrações de pesar pelo fallecimento da viuva marechal Niemeyer, tão saudosa mãi de familia. Aos filhos e demais parentes da finada foram dirigidas mais condolencias pelas seguintes pessoas: viuva general Persilio da Fonseca e filhos, Rachel de Lossio, Leonor, Edgard Soares Pereira, Maria Braga de Alcantara e filha, Magdalena Murtinho Braga, Dr. Octavio Pedro dos Santos e senhora, Arthur Naylor, Olga Gualberto e Maria Marcondes.

Missas.

Celebrou-se hontem, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia pelo repouso eterno do major Alvaro Sattamini.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Tenente-coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; Luiz da Gama Berquó, capitão Domingos Braga, J. Ferrer & C., Alberto da Silveira Carneiro, Francisco Peixoto de Castro, L. F. de Sampaio Vianna, coronel B. Hilarião Alves da Silva, Abilio Gomes & C., Antonio Pereira, Alves Vieira & C., João Salerno da Costa, Salerno da Costa & C., Bernardo do Amaral Savaget, Paulo A. da Silva, Luiz Macedo Ayque, Custodio Magalhães, almirante E. Ribeiro Espinola, M. P. Oliveira e Souza, Firmino Gameleira, Delphim Carlos de Sá, Damaso Pinto da Silva, José Armando Z. de Azevedo e senhora, tenente Bernardo Guadahyba por si e pelo almirante Carino de Souza Franco; Eydio G. Junior, Fernandes Gaffrée, Alfredo C. da Rocha, Dr. Mario Pereira de Souza, Oswaldo Pereira de Souza, viuva Pereira de Souza, Adolpho Pereira da Motta, Alexandre S. de Oliveira, Marinho Prado, por si e pelo coronel Alfredo Almeida; José Willemsens, Affonso Vizeu, Affonso Vizeu & C., Julio Costa Pereira, Leocadio Caetano do Valle, Napoleão Coelho Oliveira, Gustavo Lemelle, Augusto Lemelle, José Clemente da Costa e familia, José Casemiro da Silva Franco, José Candido Lupi, Adolpho Simonsen, Antonio M. Guimarães, Alberto Ferreira, Julião Baena, Dr. Alvaro Imbassahy, Pedro Leitão, Eudoxio Dias e filhos, Alvaro Cardim, Dr. Euclides Rocha, Dr. Paula Lopes, Dr. Armando B. Belfort, pelo Dr. J. de Oliveira Serpa; Severiano da Fonseca, baroneza de Alagoas, viuva general Percilio da Fonseca, J. J. da Silva Fernandes Couto, Oscar Monteiro de Freitas, F. Paulo de Freitas e senhora, Adelaide Marques Braga, Arthur G. das Neves e familia, Eugenio José de Almeida e Silva, J. Guedes de Moraes, Sarmento, Arthur Lefebre, Dr. Cardoso Fontes, Julio Miguel de Freitas, almirante Gavião Pereira Pinto, Alfredo Ferreira e familia, Erico Duarte Pinto, Philadelpho de Castro, Sylvio Sá Freire, Taciano Basilio do Val Ribeiro, A. J. Peixoto de Castro, Manoel Dutra, Eugenio Caetano da Silva, Dr. Oliveira Coelho, Francisco Ignacio Botelho, Pedro Level, Alfredo L. de Mello, D. Level e senhora, Ernestina Brazil, Sebastião S. Rocha, Cesar de Seabra, Richard Lopes, Tito Lopes Carvalho da Silva, Felix Sanz Arantes, Joaquim dos Santos Rangel, A. Barbosa dos Santos, engenheiro Carvalho Borges Junior, Ovidio Saraiva e senhora, Dr. Paula Maiwald e senhora, Eduardo Boseli, major Hamilcar Nelson Machado, commendador E. Gabalda, Octavio Diniz Rodrigues, por si e por seu pai Guilherme Diniz Rodrigues; Dr. Alvaro Guimarães, Arthur Bandeira, Luiz A. de Sampaio Vianna, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho, J. R. de Azevedo, Tancredo da Malta, capitão de fragata A. A. Ferreira da Silva, Dr. Fernando Terra, Dr. Camacho Crespo e senhora, Dr. Augusto Chaves e senhora, Dr. A. Austregesilo, Abreu Fialho, C. Hasselmann, Antonio da Motta Junior, Julio Moreira, João Buarque de Lima, Julio Maya e senhora, Gonçalves Vianna, Joaquim José Ferreira Sobrinho, capitão de fragata J. M. Mourão Rangel, Julio Cesar de Paula Freitas, Raul de Sampaio Vianna, A. Placido Marques & C., Miguel Vasco, Francisco dos Santos Marques, Horacio José Banks e familia, J. F. de Paula e Silva, Arthur S. Paulo, 2º tenente Eduardo Guedes Alcoforado e familia, Manoel Miguel Martins, por si e pela familia Itacurussá; Francisco José Gonçalves Vieira, Dr. Gustavo Peckolt, viuva Adriano Mello e familia, Francisco de Carvalho, Dr. Octavio Ascoli, coronel Sergio Ascoli, familio Brilhante, Tristão Brilhante, Arthur Peixoto, Dias Garcia & C., Antonio Dias Garcia, João Vieira Pamplona, Alpheu da Costa Doria, Eduardo de Souza, Mario Dutra, Flavio Pimentel, Bernardino Fernandes, Daniel P. Bastos, Francisco A. de Lima Franco, Manoel Marques de Faria, Dr. Luiz Marques de Faria, Felix C. de Almeida, Gervasio da Fonseca, Deolinda Fonseca, por si e por seu pai João Pinto F. Leite; Mariano Rodrigues, Antonio Paranhos, por Jorge Conceição; Braz Antonio Duarte, Edgard M. Jacobina, Joaquim Maia, Manoel Martins, general Cesar Diogo, Antonio Miguel de Azevedo Silva, Antonio G. e Silva, Dr. Julio Koeler, engenheiro Luciano Koeler, Luiz Gonçalves Duarte e senhora, Pedro Doria, Antonio Miranda Junior, Mario Godoy e senhora, Maria Augusta Lima Godoy, Orlando Rangel, Oswaldo de Oliveira, Manoel Gomes Junior, Octavio H. Pereira Dutra, Ernesto & Dutra, Domingos José Fernandes Malmo, por si e por Fernandes Malmo & C.; Carlos de Niemeyer, Attilio Boselli, Mme. Carlos de Rezende, Arlinda Ferreira, Umbelina Castello Branco, Maria José Castello branco, por si e sua mãi Maria Castello Branco Pinto; Dr. Silva Araujo Filho, Edgard Mege, coronel Jonathas Barreto, Julio Pereira, Dr. Olympio da Fonseca, Dr. Sampaio Vianna, Dr. B. Pereira, Alfredo Emiliano Torres, Manoel Alvares de Souza, Fernando Alvares de Souza, tenente-coronel João Pedro da Rocha, Dr. Getulio dos Santos, Ramiro Borba, por si e seu pai Dr. Candido Borba; Mario Borba, Dr. Barros Barreto, Hermes S. Alencourt Fonseca, major Oscar Peckolt, Manoel Pessoa Mello, Irineu Silva, Christovão Ritter, Custodio José Esteves e familia, Manoelino Cardoso, Adolpho Motta Junior, A. J. Cardoso de Cerqueira, Oscar Cancio, Oliveira Valladão, Francisco Xavier de Freitas e familia, Alfredo Ferreira, Antonio da Silva Ferreira, Mario José Dias, Dr. Guilherme do Valle, Alcides F. de Medeiros, Constantino Cruz, Francisco Amaral, engenheiro Silva Maia, Jorge de Oliveira, Joaquim Jorge de Oliveira, M. da Silva Peixoto & C., Alfredo da Cruz Camarão, Gabriel Getulio, Manoel Ribeiro Louzada e familia, João Antonio Geraldo, Joaquim Francisco Pires e familia, José Maria Alves da Silva, Augusto Ramos, Zeferino Guedes de Campos e familia, Raul A. Coelho, Ananias de Albuquerque, Americo de Medeiros Pereira, Fridolino Cardoso, Joaquim Dias dos Santos, Alberto Costa Couto, Guilherme da Costa Couto, N. Level e senhora, Bernardino Gomes Savedra, Antonio Carlos de Araujo Bastos Junior, Manoel Rodrigues Lage, Raymundo J. F. Valle, Luiz R. Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Lacerda, Antonio Reginaldo Caldeira, A. Valentim do Nascimento, Luiz G. Nogueira, Dr. Alvaro Ramos e Porfirio Ramos.

*

A familia do Dr. Narciso Ferreira da Silva Santos, engenheiro chefe da Prefeitura, mandou celebrar hontem, ás 9 1|2 horas, missa de 7º dia, em suffragio de sua alma.

O acto teve logar no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula, sendo celebrante monsenhor Amorim.

Concorreram ao mesmo acto muitos collegas, amigos e parentes do extincto.

*

Realizou-se hontem na capela de Nossa Senhora do Campinho, em Cascadura, a missa de setimo dia, por alma de D. Amelia de Souza Almeida, esposa do Sr. José Pires de Almeida, estimado escrivão de agencia da Prefeitura.

A esse acto compareceram, entre outras pessoas, os Srs. Modestino de Oliveira Maia, Albino Nascimento, Rodolpho J. Royd e familia, pharmaceutico Alfredo Borges e familia, Antonio José de Souza e familia, Leoncio de Souza e familia, Dr. Francisco Mariano de Amorim Carrão, sub-director de policia administrativa municipal; commissão desta repartição, composta dos Srs. chefe de secção, Oscar Cruz, 1º official U. Carqueja e amanuense H. Resse; José de Almeida Marques, Gabriel J. de Azevedo e familia, Dr. Raul Barroso e senhora, José Alves Monteiro, Leonel de Albuquerque Noronha, U. Carqueja e familia; Rufino Antonio da Silva e familia, Francisco de Faria, Manoel Luiz Machado, Hygino Pereira de Moraes, Sebastião Ferreira Drumond, João José de Abreu, agente da Prefeitura; Agenor de Oliveira e Silva, Genesio Paulino Xavier e familia, João Francisco de Abreu, Amaro Ferreira Lima, Mario E. Eridio, Alvaro Estrella, Bernardino Linhares, capitão Azer Baptista da Silva, José Pereira Silva, José de Souza Braga, Francisco José Ferreira, João José de Abreu, Aristides Freire Allemão, Joaquim Pereira Valuano, Aurelio Luiz Rosario, Gregorio Rodrigues de Sant'Anna, Viriato José da Trindade, tenente Francisco J. Pereira Leite, Albino Peixoto da Silva Gray, José Figueiredo de Moraes Cardoso, Ernani F. Cardoso, Domingos Dias, Luiz Sardinha dos Santos, Americo Bernardes, Carlos Arnaud Coutinho, José da Silva Ribeiro, Adelino da Silva Ribeiro, Claudiano José de Souza, Carlos Pinto da Graça e familia, Newton Vidal, Manoel Ribeiro da Silva, major Rillo Ferreira, Luiz Marques Numa e familia, Jurema Machado, Frando Val, Henrique F. Carqueja, Domingos Numa e familia, Jurema Machado, Francisco Xavier de Souza e familia, Manahem Miranda, Antonio Ezequiel Novaes Machado, Evaristo Carvalho e familia, capitão Paulino Goulart, José Joaquim da Silva Bastos e familia, alferes Tiburcio Pires da Silva e familia, Abilio Fuentes e Carqueja e senhora, Octavio Bezerra de Menezes e Francisco Gonzaga de Almeida e familia.

*

Reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Augusta Franklin Drummond.

*

Por alma do capitão Manoel Lopes de Azevedo, reza-se amanhã, ás 9 1|2 horas, missa, na igreja do Espirito Santo, no largo do Estacio.

*

Na igreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma de Chrispim Antonio da Silva Rocha.

*

Depois d'amanhã, ás 9 horas, reza-se missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de D. Florisbella Prado.

Pede-nos o Sr. Napoleão Werneck, funccionario da directoria do serviço de estatistica, para noticiarmos ter elle perdido, em um bond da Fabrica das Chitas, um rolo de papeis de interesse publico, os quaes podem ser entregues a esta redacção pela pessoa que o tiver achado.

Nesses papeis está o nome do autor do trabalho —Napoleão Werneck.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 25.
A reunião dos embaixadores, que procura resolver a questão balkanica, realizou esta manhã mais uma sessão, de que ainda nada transpirou.

CONSTANTINOPLA, 25.
Os embaixadores das potencias nesta capital têm conferenciado sobre a situação creada pelo movimento vencedor dos Jovens Turcos.

Hoje, á tarde, os embaixadores irão á Sublime Porta em visita official ao novo grão-vizir, Chefket-Pachá.

LONDRES, 25.
O correspondente do *Times* em Bucarest informa saber-se na capital rumaica que a Bulgaria consentirá em estabelecer a nova fronteira entre os dois paizes por uma linha passando pelas collinas de Sillistria, sem comprehender a cidade desse nome, até Kavarna.

Adianta o correspondente que essa concessão da Bulgaria é julgada não satisfatoria pela Rumania.

LONDRES, 25.
Os delegados balkanicos á conferencia da paz estiveram reunidos hoje de tarde, não tendo tomado nenhuma deliberação em vista de não haverem recebido ainda as instrucções que solicitaram dos seus governos.

CONSTANTINOPLA, 25.
Affirma-se em rodas ministeriaes que o governo turco só responderá á nota das potencias depois de feita a nomeação do ministro que tem de gerir definitivamente a pasta dos estrangeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 25.
Telegrapham de Villa Real:
"*O Villarealense* publica hoje uma nota em que se assegura que o Sr. Teixeira de Souza voltará muito breve á actividade politica."

LISBOA, 25.
O ministro da Austria esteve novamente na Penitenciaria, em visita ao Dr. João de Almeida.

LISBOA, 25.
A parede das classes maritimas continúa sem solução.

Hoje recebeu-se noticia de terem adherido ao movimento os fragateiros de Aldea Gallega.

PORTO, 25.
Realizou-se hoje, com grande concurrencia um bando precatorio em favor dos naufragos do *Veronense*.

Tomaram parte no cortejo, que percorreu as principaes ruas da cidade, numerosas delegações das classes academicas, commissões do Asylo do Terço, do Centro Democratico e do corpo de bombeiros.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 25.
Continúa sem solução a parede dos operarios metallurgicos e constructores.

O ministro do interior, Sr. Alba, que está vivamente empenhado em fazer restabelecer todos os serviços, teve hoje uma conferencia com os patrões e os operarios metallurgicos, não conseguindo, porém, effectuar qualquer accordo, visto os patrões negarem-se a pagar a estes os salarios dos dias em que não trabalharam, devido ao *lock-out*, e os operarios não quererem voltar ás officinas sem que essa condição seja satisfeita.

O *ayuntamiento* desta capital tambem está tratando de resolver a situação, para o que se entenderá directamente com as commissões dos operarios contra os ques foi declarado o *lock-out*.

MADRID, 25.
Telegrapham de Plasencia, nas proximidades de Caceres, communicando ter ali desabado um andaime, matando uma pessoa e ferindo gravemente quatro.

MADRID, 25.
Telegrammas recebidos de Tenerife communicam que devido a uma forte prea-mar, houve ali um desabamento de terras que occasionou a morte de cinco individuos.

Os proprios engenheiros mostram-se admirados da violencia das aguas.

MADRID, 25.
Tem sido muito commentada a resposta que o conde de Romanones, presidente do conselho, deu á commissão das associações estrangeiras, que foi pedir a S. Ex. a revisão do processo Ferrer.

A resposta do conde de Romanones foi simplesmente esta: "Deixemos os mortos em paz."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 25.
A imprensa franceza, em geral, considera que a declaração feita hontem pelo Sr. Briand ao Parlamento sobre o programma do novo gabinete ministerial não foi sufficiente para poder-se desde já determinar qual será a conducta do governo.

Os jornaes parecem dispostos a calar a sua opinião e esperar os actos do ministerio Briand, para então julgal-o.

PARIS, 25.
Telegrammas vindos de Mogador, em Marrocos, referem que entre as tropas francezas e as indigenas se travou hontem violento combate, do qual sairam victoriosas as armas francezas.

Os marroquinos soffreram consideraveis perdas.

PARIS, 25.
Chegam novas informações de Mogador a respeito do combate que hontem se travou naquellas immediações entre os francezes e os indigenas.

Ao que dizem os novos telegrammas recebidos, os francezes conseguiram apoderar-se de Zaouia e Oued-Hassin, depois de infligirem completa derrota ao inimigo, que teve de bater em retirada, deixando o campo juncado de cadaveres.

Os francezes, accrescentam essas informações, tiveram oito homens mortos e 41 feridos.

PARIS, 25.
O Sr. Pierre Baudin, ministro da marinha, deu hoje as precisas instrucções no sentido de enviar mais dois vasos de guerra para a Turquia, em caso de necessidade.

PARIS, 25.
Será brevemente discutida em reunião do conselho de ministros, a cujo parecer se submetterá, a proposta de um novo emprestimo feita pelo governo de Marrocos, bem como as condições em que deve ser liquidada a divida que o mesmo paiz aqui contraiu e que importa em 250 milhões de francos.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 25.
O *Daily Mail* publica um telegramma de Nova York dizendo que se tem aggravado muito a greve dos *garçons* de hoteis e restaurantes, já ha dias declarada naquella cidade.

O despacho accrescenta que os grevistas conseguiram fazer cessar todo o trabalho nesses estabelecimentos justamente nas horas das refeições.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 25.
Assegura-se em rodas governamentaes que o novo *bill* referente ao orçamento do exercito fixa as despezas em cem milhões de marcos, dos quaes setenta milhões se destinam aos gastos annuaes recentemente votados.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 25.
O *Messaggero* noticia que o tenente general Briccola esteve durante dois dias em Derna, em visita de inspecção, regressando a Bengasi.

ROMA, 25.
Communicam de Alessandria que o commendador Borsalino fez o donativo de um milhão de liras para que sejam executados importantes melhoramentos no hospital de tuberculosos daquella cidade.

ROMA, 25.
O aviador Bielovucio fez hoje um excellente vôo, partindo de Brig (Vallese) e atravessando com a maior felicidade o desfiladeiro de Monicera, vindo a aterrar em Domodossola, depois de uma viagem de 25 minutos.

O aterramento de Bielovuci effectuou-se ás 12 e 30 da tarde, com um tempo calmo e magnifico, o que muito contribuiu para attrair ao local uma grande multidão, que acclamou enthusiasticamente o aviador.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 25.
Deram-se hontem nesta cidade varios conflictos entre os *garçons* de hoteis e restaurantes, que se acham em greve, e o pessoal que os substitue. Numerosos são os feridos de ambos os lados e quasi todos os hoteis e restaurantes da cidade soffreram prejuizos materiaes de não pequena monta.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.
Na occasião em que o conscripto Enriquez embarcava, para ir cumprir a pena a que foi condemnado, no presidio militar da Ushuaia, na Terra do Fogo, chegou uma ordem para fazer regressar o prisioneiro ao quartel onde se achava detido.

Tem sido muito commentada essa resolução do ministro da guerra, general Gregorio Velez, tomada á ultima hora.

BUENOS AIRES, 25.
Os intendentes municipaes convidaram o intendente desta capital para convocar o Conselho em sessão extraordinaria, afim de ser discutida a actual questão do fechamento dos theatros, que continuam com as portas fechadas.

BUENOS AIRES, 25.
O Circulo Italiano offerece hoje um grande banquete ao senador Manoel Lainez, que dentro de poucos dias partirá para a Italia, onde, como embaixador extraordinario da Republica Argentina, desempenhará uma missão especial.

O presidente do Circulo, Sr. Lorenzo Pallermo, offerecerá a festa, em nome da colonia italiana.

BUENOS AIRES, 25.
Foi adiado para o dia 2 de fevereiro proximo o *raid* de aviação entre esta capital e Mar del Plata, no qual tomarão parte os aviadores Castaibet e Eusebione.

BUENOS AIRES, 25.
O Aero Club resolveu mandar collocar uma lapide sobre a sepultura do tenente Origone e o seu busto na Escola Militar de Aviação. Tambem ficou resolvido denominar-se *Tenente Origone* o primeiro aeroplano que aquelle club adquirir.

BUENOS AIRES, 25.
Continúa em discussão no Congresso Nacional a questão das eleições da provincia de Salta.

BUENOS AIRES, 25.
A maioria dos jornaes considera um verdadeiro desastre presidencial e ministerial a defesa do ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, a proposito das accusações que lhe foram feitas, por causa dos escandalos eleitoraes que se deram ultimamente nas provincias.

BUENOS AIRES, 25.
Os tribunaes rejeitaram a acção proposta pelos emprezarios dos theatros desta capital contra o intendente municipal, Sr. Joaquim de Anchorena, por ter este mandado fechar varias casas de espectaculos, que funccionavam infringindo o regulamento dos theatros.

BUENOS AIRES, 25.
Hoje, á noite, continuarão as festas com que as sociedades allemãs desta capital celebram o anniversario natalicio do imperador Guilherme.

BUENOS AIRES, 25.
O deputado Estanisláo Zeballos combate na Camara a approvação do credito pedido pelo governo para custear as despezas com as embaixadas extraordinarias, que vão ser enviadas á França, Italia, Inglaterra, Allemanha e Estados Unidos, para agradecer aos governos dessas nações o terem-se feito representar nas festas commemorativas do centenario da independencia Argentina.

BUENOS AIRES, 25.
Logo que seja approvado pelo Parlamento o orçamento para o corrente exercicio, o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, partirá para o interior, afim de visitar diversas provincias.

BUENOS AIRES, 25.
Os circulos financeiros bancarios desta capital estão seriamente impressionados com a renuncia do Sr. Augusto Coelho, gerente do Banco Hespanhol do Rio da Prata.

A razão dessa renuncia foi achar-se o Sr. Augusto Coelho enfermo.

O directorio do banco aceitou a renuncia, agradecendo-lhe os valiosos serviços por elle prestados ao banco, desde a sua fundação.

O Sr. Augusto Coelho será substituido pelo Sr. Mitchell.

— Parte da imprensa desta capital recorda o facto de haver no dia de hoje, o Sr. Figueroa Alcorta encerrado o congresso legislativo da Republica, expulsando os legisladores.

— E' opinião geral que o Conselho Municipal resolverá favoravelmente a petição que lhe foi dirigida pelos artistas e emprezas theatraes, relativa ao encerramento dos theatros.

— O Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, telegraphou ao Dr. Batlle y Ordoñez, presidente da Republica do Uruguay, transmittindo a S. Ex. as suas condolencias, por motivo do fallecimento de sua filha, que se achava já ha dias enferma de uma tuberculose pulmonar.

— O jornal *El Diario* publica hoje o retrato e a biographia do Dr. Borges de Medeiros, actual governador do Rio Grande do Sul, fazendo-lhe elogios.

— Falleceram nesta capital D. Macedonia Kiernau, Carolina Pearce, Daniel Klappenbach e Antonio Riva.

— O ministerio da guerra reabriu diversos "stands" de tiro de guerra em muitas localidades da Republica, onde a concurrencia tem augmentado consideravelmente.

— Realizou-se hoje, pela manhã, a romaria ao tumulo do general Lavalle, no cemiterio de Ricoleta.

Compareceram o Centro Naval, muitos militares da activa e da reserva, o Centro dos Guerreiros do Paraguay e muitas outras autoridades.

Pronunciaram discursos á beira do tumulo os coroneis Jorge Reyes, Oliveiros Escola e os Drs. Pedro Echenique e Golfarini.

— O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores declarou hoje a um jornalista portenho que, provavelmente, será enviada tambem á Republica do Paraguay uma embaixada extraordinaria.

Communicam de Concepcion que em Missões, uma quadrilha de malfeitores saqueou diversas casas commerciaes, assassinando os seus proprietarios e as familias destes.

— Chegou a esta capital a notavel escriptora ingleza Alee Tweedie, que se destina a escrever um livro sobre a Republica Argentina.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 25.
O major Bustamante foi nomeado "attaché" militar do Chile, no Rio de Janeiro.

SANTIAGO, 25.
A esquadra chilena continua realizando evoluções em Talcahuano.

SANTIAGO, 25.
No quartel de sapadores de Chilenita, deu-se uma grande explosão, morrendo cinco soldados.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.
O enterro da filha do presidente da Republica teve enorme concurrencia. Todos os jornaes publicaram sentidos necrologios.

—O commercio a retalho continúa em greve. Todas as casas estão fechadas.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDEO, 25.
Realizou-se, com extraordinaria concurrencia, o enterramento da filha do Sr. Batlle y Ordoñez, presidente da Republica, hontem fallecida.

— Realizar-se-hão amanhã, as regatas internacionaes, que promettem grande brilhantismo.

MONTEVIDEO, 25.
Toda a imprensa, inclusive a da opposição, lamenta o fallecimento da senhorita Anna Maria Batlle Pacheco, filha do Sr. Batlle y Ordoñez, presidente da Republica.

O cadaver da inditosa senhorita será transportado da quinta de Piedras Blancas, para esta capital, onde vai ser inhumado no cemiterio central.

MONTEVIDEO, 25.
O Dr. Lemgruber, encarregado de negocios do Brazil nesta Republica, offereceu um almoço á delegação de estudantes brazileiros nesta capital.

Esteve presente o 2º secretario da legação do Brazil acompanhado de todo o pessoal da mesma repartição.

Falaram por occasião do almoço, o Dr. Monteverde e o academico Figueira de Vasconcellos, enaltecendo as qualidades do Dr. Lemgruber. Este agradeceu, penhorado.

— Acompanharam o enterramento da filha do Dr. Batlle y Ordoñez, presidente da Republica, em nome dos estudantes brazileiros, os academicos Gastão Graça e Figueira Vasconcellos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25.
O Dr. Dominguez iniciou as suas conferencias sobre o conflicto de limites entre as Republicas do Paraguay e Bolivia.

—O Sr. Carlos Luiz foi nomeado director da Alfandega desta capital.

ASSUMPÇÃO, 25.
A guarda nacional formará nas proximas festas patrias.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 25.
No dia 27 do corrente realiza-se uma grande festa, no theatro da Paz, em beneficio da basilica de Nazareth.

BELEM, 25.
Toda a imprensa publica extensos artigos sobre a individualidade de Aluizio Azevedo, cujo desapparecimento causou grande pesar.

BELEM, 25.
A inspectoria agricola tem publicado avisos, informando os agricultores do Pará de que vai proceder á demonstração pratica da cultura com instrumentos aratorios, durante 15 dias.

BELEM, 25.
Foi nomeado despachante geral da Alfandega o Sr. Virgilio Couto.

BELEM, 25.
No dia 28 do corrente serão vendidas em hasta publica as terras denominadas Terra Grande, do municipio de Curralinho, que estão avaliadas em 300 contos.

BELEM, 25.
Alguns veranistas soureenses pediram ao governo a mudança do horario da linha de navegação para Soure.

BELEM, 25.
O Dr. Enéas Martins é aqui esperado no dia 21 do corrente. Está sendo organizada uma flotilha de vapores, que irão recebel-o fóra da barra.

BELEM, 25.
O Club Militar desta capital será dissolvido, devido a difficuldades financeiras.

BELEM, 25.
Os moradores de alguns bairros desta capital reclamam contra a pessima qualidade da carne verde e a sua deterioração, positivamente oriunda de gado carbunculoso.

BELEM, 25.
Hontem deu-se uma scena desagradavel entre os Srs. Theotonio Brito e Matheus Pereira, escrivão dos feitos da fazenda. O Sr. Theotonio reclamou em termos asperos contra a demora do feito. Tendo o escrivão Matheus replicado, com igual azedume, os animos se exaltaram, dando logar a que Theotonio levantasse o seu guarda-chuva para vibral-o contra o escrivão. Este avançou, dizendo não temer bravatas.

Com a intervenção de algumas pessoas foi evitada a lucta.

—Em Soure, o prefeito militar, acompanhado de praças, atacou a guarda local, pertencente á Intendencia.

—Em Baião, o anspeçada commandante do destacamento, após a leitura que fizera de uma reclamação publicada no *Correio de Belem* contra o seu procedimento, procurou o commerciante Salvador Nahmias e, sob ameaças de matal-o, forçou-o a dar-lhe um escripto, desmentindo a noticia.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 25.
Causou immensa consternação nesta capital, a noticia do fallecimento do notavel escriptor Aluizio Azevedo.

O jornal vespertino *Pacotilha*, em cujos primeiros numeros Aluizio collaborára assiduamente, tratou em artigo editorial e com profunda analyse, da vida e das obras do romancista maranhense.

O artigo termina apresentando condolencias ás letras patrias, enlutadas pela perda de um dos seus maiores vultos e o autor do primeiro romance naturalista que appareceu no Brazil: "O mulato", em que se acha fielmente pintada a sociedade maranhense, da época em que o mesmo romance foi publicado.

S. LUIZ, 25.
Falleceu na villa da Victoria do Baixo Mearim o major Leonel Fernandes Borges, industrial e chefe de importante familia daquella villa.

S. LUIZ, 25.
Falleceu em Portugal, onde se achava em tratamento, o Sr. Manoel Ribeiro Lopes da Silva, empregado no commercio desta capital, onde era muito estimado.

S. LUIZ, 25.
Amanheceu enforcado em sua residencia o Sr. Raymundo Anastacio Serra, empregado do estabelecimento de modas Grand Chic.

O suicida era solteiro e contava 22 annos de idade.

Ignoram-se os motivos que o levaram ao suicidio.

S. LUIZ, 25.
O governador do Estado, Dr. Luiz Domingues, promoverá carinhosa recepção ao Dr. Enéas Martins, que passará por esta capital, no dia 29 do corrente, proporcionando-lhe uma visita aos principaes estabelecimentos do governo e offerecendo-lhe um almoço, para o qual serão convidados os membros da colonia paraense.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 25.
O jornal official desmente a noticia da nomeação do Sr. Carlos Teixeira Mendes para a inspectoria de obras contra a secca, com séde no Rio Grande do Norte.

FORTALEZA, 25.
O coronel Franco Rabello leu hontem a sua mensagem perante a assembléa legislativa, cujo edificio estava repleto de pessoas de todas as classes populares.

Começou S. Ex. salientando ter sido seu escopo, assumindo a direcção do governo, auscultar as necessidades publicas e fazer do direito o pallio garantidor de todas as actividades, procurando apagar os resentimentos e odios partidarios, convergindo a sua energia afim de assegurar o imperio da lei.

Jamais deixaria a posição tranquilla de docente militar, se não fora movido pelo incentivo patriotico de promover o bem estar da sua terra natal.

Lamentou a improficuidade da ultima sessão legislativa, devido ás divergencias manifestadas e concitou os novos legisladores a dotarem o Estado de leis, de meios e outras medidas necessarias ao seu progresso.

Salientou a conveniencia de ser attenuada a taxação de certos productos de exportação que vão procurando saida por outros Estados, por motivo da exorbitancia de direitos actuaes, consignados no orçamento de 1912.

Accentuou a necessidade do estudo das forças productoras e economicas do Estado, para a boa confecção do orçamento que vai ser thermometro e fiel dos recursos e condições do povo.

Terminou affirmando que o Ceará offerece actualmente um espectaculo edificante de povo unificado pelos laços da paz e da harmonia, trabalhando em prol do seu desenvolvimento e confiante no poder legislativo que continuará a promover os melhoramentos compativeis com a sua cultura e progresso.

FORTALEZA, 25.
Realizaram-se as festas promovidas hontem, em regosijo á passagem do primeiro anniversario do governo.

— Promette revestir-se de grande brilho a *soirée* offerecida hoje, no palacio do governo, pelo presidente do Estado aos deputados estadoaes, e para a qual não houve convites especiaes.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
Foi este o movimento do porto desta cidade no dia de hontem:

Entraram: do Rio de Janeiro e escalas, o nacional *Bahia;* de Manáos e escalas, o nacional *Tijuca*, e sairam para Bremen e escalas, o allemão *Halle;* para a Bahia e escalas, o nacional *Cannavieiras*, e para Manáos e escalas, o nacional *Bahia*.

Entraram 17 embarcações pequenas e sairam 11.

—Continúa animado o commercio de cereaes.

—Telegrammas de Liverpool dizem que o algodão de Pernambuco teve uma alta de 15 pontos e que a praça do assucar está regularmente movimentada.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 25.
Seguiu para essa capital, a bordo do vapor *Itapuca*, acompanhado de sua familia, o desembargador em disponibilidade no Estado do Rio, Dr. Dario Cavalcanti, cujo embarque foi muito concorrido.

—E' esperada com anciedade a solução das obras do porto de Jaraguá.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 25.
A *Gazeta do Povo* tem publicado uma serie de artigos assignados, abrindo forte campanha contra os frades benedictinos estrangeiros e denunciando factos escandalosos, como a venda de bens da Ordem e a deportação de frades brazileiros para as Antilhas, onde está sendo construido um mosteiro.

Hontem seguiram para Pernambuco os frades brazileiros de nomes Turibio, irmão do tenente do exercito Sr. Caio Lustosa e sobrinho do marquez de Paranaguá, e Mauro. O primeiro seguiu gravemente enfermo. O irmão do mesmo dirigiu uma carta energica ao abbade Majolo, contra a expulsão de Turibio do territorio brazileiro.

Além dos frades brazileiros, que seguiram para as Antilhas, era pensamento do abbade mandar para o mesmo destino 12 crianças, orphãos brazileiros, que estudam no convento.

O artigo da *Gazeta do Povo* diz que o patrimonio do mosteiro foi desfalcado em cerca de 700 contos, que estão depositados em bancos estrangeiros, em nome do abbade Majolo. Os factos assumem as proporções de um escandalo.

Foi denunciado por ter fugido no dia 3 do corrente, alta noite, um monge, poeta e professor paraense, que era horrivelmente maltratado a azorrague pelo abbade-prior.

O autor do artigo parece ser pessoa bem informada das coisas do mosteiro e promette que, caso Majolo venha rebater a denuncia, publicará os escandalos e immoralidades praticadas no interior do convento.

A população está alarmada com a grave denuncia.

S. SALVADOR, 25.
O religioso benedictino D. Turibio Lustosa, devido ás perseguições que lhe são movidas pelo abbade do mosteiro de S. Bento, acaba de deixar o habito monastico.

Esse facto tem impressionado a população, produzindo escandalo.

Reina, por isso, geral indignação contra o abbade D. Majolo.

—Hontem, á noite, chegou o Dr. Luiz Vianna.

S. Ex. saltou no Arsenal de Marinha, em lancha das obras do porto, acompanhado de amigos. Esteve algumas horas no Hotel Sul-Americano, de onde seguiu depois para a sua fazenda de Santo Estevão.

O *Diario da Bahia* publicou a lista das pessoas que compareceram ao desembarque do Dr. Luiz Vianna.

S. SALVADOR, 25.
O Dr. Luiz Vianna declarou a varias pessoas que está assentada a candidatura do Dr. Wenceslão Braz para a presidencia da Republica.

—O Thesouro mandou recolher á conta corrente do British Bank a quantia de 736 contos.

—O governo, attendendo recair no dia 2 de fevereiro a festa de carnaval, vai pagar no dia 31 do corrente ao funccionalismo do Estado, inclusive á força publica, devendo ser prorogado o expediente do Thesouro para esse fim.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 25.
Foram nomeados os Srs. Eduardo de Andrade e Silva, professor da escola modelo Jeronymo Monteiro, e Alonso Fernandes de Oliveira, professor de gymnastica da Escola Normal.

—O presidente do Estado, coronel Marcondes de Souza, fundou a Pharmacia do Governo, destinada a aviar receitas para os funccionarios do Estado.

—O prefeito municipal convocou uma reunião extraordinaria do Conselho, afim de tratar de varias medidas importantes.

—A Prefeitura desta capital acaba de crear uma Bibliotheca Municipal, uma Caixa Beneficente Municipal e de abrir uma rua perpendicular á rua Sete de Setembro.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.
Correspondendo ao convite feito pelos promotores do banquete que será offerecido no Rio de Janeiro ao Sr. ministro da fazenda, reuniram-se hoje, a 1 hora da tarde, na Imprensa Official, os jornalistas locaes e escolheram o seu representante nessa festa.

Compareceram os Srs. Augusto de Lima e Ferreira de Carvalho, do *Diario de Minas;* Borges Fleming e Horacio Guimarães, do *Estado;* Mendes Oliveira, do *Estado de Minas;* Adeodato Pires, da *Tribuna*, e Agostinho Penido, da *Vanguarda*.

Foi unanimemente escolhido Leon Roussoulières, director da Imprensa Official, podendo, caso seja impossivel comparecer pessoalmente, delegar poderes a algum dos redactores do orgão official.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 25.
Vindo de Caxambú, onde é prefeito, acha-se nesta capital o Dr. Camillo Soares de Moura, que tem sido muito visitado.

— Reuniu-se o Tribunal da Relação, sendo julgadas as seguintes causas: de S. João Nepomuceno, em que são appellantes João Gomes Barroso e outros, e appellados, Francisco Antonio Silva e outros, sendo relator o desembargador Raphael Magalhães, negando provimento; da comarca de Marianna, em que é appellante Maria Nazareth, e appellada Maria Lourenço; relator, o desembargador Hermenegildo; recebendo os embargos: da comarca de Arassuahy, em que é appellante, José Ferreira Murta, e appellado, José Cardoso Souza; relator, o desembargador Hermenegildo; negando provimento; da comarca do Alto Rio Doce, em que é appelante o juiz, e appellados Victor Gonzaga e sua mulher; relator, o desembargador Drummond; negando provimento; da comarca de Oliveira, em que são aggravantes, Bento Campos e outros; aggravado, Alfredo Jacoly; relator, o desembargador Arnaldo, não tomando conhecimento.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

SANTOS, 25.
Chegou hoje, regressando para São Paulo, pelo trem da 1,45 o Dr. Alfredo Pujol, ex-candidato a deputado pelo 1º districto, que aqui veiu a serviços eleitoraes.

— Chegará no trem das cinco horas o senador Cesario Bastos, que vem assistir ao casamento de seu sobrinho, Sr. Alvaro Machado.

— A companhia Lyrica Roberto Mario, levou á scena, hontem, *Lucia de Lamermoor*, e hoje cantará a *Bohemia*.

Obteve grande successo o tenor Pietro Novi.

Um grupo de admiradores pretende offerecer-lhe uma medalha de ouro e um anel de brilhantes por occasião do seu beneficio.

— Não chegou o Dr. Albuquerque Lins, não sendo verdadeiras as noticias dos jornaes, annunciando que chegaria pelo paquete *Tomaso di Savoia*.

— Por ser dia feriado, o commercio está fechado.

— Chegaram pelo *Tomaso di Savoia*, 140 immigrantes; pelo *Colombia*, 312; pelo *Siena*, 104; pelo *Itapeperuna*, 13, e pelo *Iris*, 17.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 25.
Está prompta a primeira secção da grande ponte que o governo mandou construir sobre o rio Itaguahyassú, no logar denominado Itoupava.

Esse grande melhoramento vem beneficiar as populosas margens do conhecido rio, evitando desta fórma, o perigoso e difficil serviço de balsas.

Essa fonte ficará terminada dentro em breve.

— Acha-se em reparos o paquete *Anna*, da empreza de navegação Hoepoke.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25.
Servirão como secretarios do governo do Dr. Borges de Medeiros o Dr. Protasio Alves, do interior; Dr. Octavio Rocha, da fazenda, e Dr. Parobé, das obras publicas. O chefe de policia será o Dr. Thompson Flores.

PORTO ALEGRE, 25.
Com extraordinaria solemnidade, realizou-se a posse do Dr. Borges de Medeiros no cargo de presidente do Estado durante os annos de 1913 a 1918.

A's 12 horas e meia da tarde partiu para o edificio da Assembléa, em automovel, uma commissão, composta dos deputados Marcos Andrade, Freitas Valle e Virgilino Porciuncula, a qual se dirigiu á residencia do presidente eleito. Pouco depois com este regressava a commissão.

O 3º batalhão da brigada militar prestou as devidas continencias, ao som do hymno riograndense. S. Ex. deu então entrada, debaixo de ruidosos vivas, no edificio da Assembléa. Este acha-se esplendidamente ornamentado. Todo o recinto estava totalmente cheio, destacando-se entre os presentes o Dr. Carlos Barbosa e o general Pinheiro Machado, deputados federaes e estadoaes, o corpo consular, todo o mundo official, representações do municipio, representantes do presidente da Republica, dos Srs. ministros da justiça, viação e guerra, muitas familias e representantes de todas as classes sociaes.

A 1 hora da tarde o presidente da Assembléa e os secretarios entravam tambem no recinto. Em seguida o Dr. Borges de Medeiros, acompanhado do senador Pinheiro Machado e do Dr. Fonseca Hermes, entrava na sala das sessões, sendo recebido sob geraes acclamações.

Sendo convidado pelo presidente da Assembléa, o coronel Barreto Vianna Borges leu a fórma do compromisso, constante das seguintes palavras:

"Declaro que serei fiel cumpridor dos deveres do meu cargo, em cujo exercicio não faltarei jámais ás aspirações de patriotismo, da lealdade e da honra."

Em seguida assignou o livro especial a esse fim destinado. Após a assignatura do compromisso, fizeram uso da palavra os deputados Getulio Vargas e outros.

(Agencia Americana.)

O JAPÃO COPIOU E IMITOU; HOJE SERVE DE MODELO

O PROFESSOR DEVE EDUCAR OS ALUMNOS NAS ESCOLAS DE MORAL E DE PATRIOTISMO.

O official francez Fargenel, em missão especial no Japão, escreveu no penultimo numero da *France Militaire* os seguintes e suggestivos periodos:

"A' saida dos museus, onde deu aos alumnos lições de moral e de patriotismo, o professor japonez conduziu os mesmos alumnos para os clubs de sport, deixando-os luctar entre elles, uns em *ju-jutsu*, outros ao sabre, revestidos para este exercicio muito querido no Japão de uma especie de armadura imitando a dos Samorais. Vi em Kioto mais de cento e cincoenta japonezes de oito a cincoenta annos a exercitarem nas luctas antigas e no *ju-jutsu*. Todas as crianças e adultos eram admittidos, sem distincção de classe. E' assim que o japonez se transforma em um homem habil e robusto, ainda que tenha pequena estatura.

No mesmo artigo o official francez diz que o Japão é o povo mais fervente da hidroterapia e que a hygiene moral e physica são praticas quasi culturaes no imperio do sol nascente.

Estes esclarecimentos vêm distruir um pouco a nossa vaidade de europeus, repetindo constantemente que os japonezes, sem trabalho intellectual para criar, copiaram os nossos methodos e a nossa civilização, como macacos superiores. Hoje já precisamos ver o que fazem esses alumnos para receber delles algumas lições. Foram discipulos; são hoje mestres.

Na Europa os professores, pelo menos um certo numero delles, não levam os alumnos aos museus do exercito e da marinha para lhes dar lições de patriotismo. Alguns chegam a considerar nociva a campanha dos que desejam enthusiasmar o povo nesse culto de tradição gloriosa. E' ver o que se diz da activa propaganda que está fazendo a commissão de defesa nacional. E' ver a mentalidade universitaria, detestavel e perigosa, affirmando um pessimismo extremo e uma indifferença ironica diante dos sentimentos de exaltação patriotica e de fidelidade que são precisos cultivar na alma das crianças.

Esses defeitos e essas faltas, o Sr. Fargenel, que parece bem documentado, diz que se não vêm no Japão. Lá o mestre tem um enthusiasmo grande pela cultura physica, transformando o seu alumno em um homem valido e forte, agil e corajoso, disciplinado e aguerrido.

Esses ensinamentos são preciosos para nós. A hora é grave e o seu politico pode, de uma hora para outra, acastellar nuvens de tempestade. O exercito sem grandes recursos e sem tempo é insufficiente para preparar atleticamente uma nação. Os japonezes mostraram-n'o aos russos na Mandchuria. Os bulgaros demostraram-n'o aos turcos, por que todos são unanimes na affirmativa de que a causa mais certa da victoria dos bulgaros foi a rapidez das suas evoluções e a velocidade fulminante do seu exercito, marchando para a frente. Napoleão dizia que "a força moral entrava na proporção de tres quartos nos negocios militares." Ora a força moral é adquirida por uma educação preparatoria, que deve começar nos bancos da escola e que não pode sustentar-se e persistir no meio das difficuldades, das fadigas e dos soffrimentos da guerra se não se apoia em um inabalavel vigor physico e em uma mentalidade sportiva, tonica, reconfortante e optimista. A guerra pode ser considerada como um sport e o povo que estiver melhor preparado e treinado na sua pratica será o vencedor.

Eis o que se sabe e o que se ensina no Japão. O professor começa, o official termina. Entre nós é incontestavel que o official sabe cumprir o seu dever com ardor e competencia admiraveis. O professor é que ainda não cumpre o seu. E' tempo que venha para a honestidade do seu labor sagrado, persuadindo-se da vaidade da sua obra, se ella não concorre integralmente para a grandeza e segurança do paiz, fóra das quaes não ha vida possivel e digna para os cidadãos.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

O calçamento da cidade — Conforme telegraphamos, foram abertas quinta-feira, ao meio dia, na Prefeitura, em presença do Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital, de todos os interessados, dos representantes da imprensa local, do Rio e de outras pessoas gradas, as propostas apresentadas na concurrencia para o serviço de calçamento da zona urbana desta capital.

Depois de rubricadas por todos os proponentes foram as propostas lidas pelo Dr. Assis das Chagas, secretario da Prefeitura, terminando a leitura ás 2 1/2 horas da tarde.

Lavrou-se em seguida o competente termo, por todos assignado, sendo entregues as propostas á commissão incumbida de julgal-as, no prazo minimo de 20 dias, prorogavel a juizo do prefeito.

Essa commissão, como já noticiámos, é composta dos Srs. Drs. Heitor de Souza, José da Silva Brandão e José Felippe de Santa Cecilia.

Foram abertas as oito propostas apresentadas pelos seguintes concurrentes: Lafayette & C., Dr. Alfredo Sebcelo Jacobson, Drs. Caio Guimarães, Estevão Pinto e Borges da Costa, Milton Cruz & C., Antonio Cid Loureiro & C., Empreza de Transportes por Automoveis de Bello Horizonte, Cantanhede & C. e Dr. Everardo Adolpho Backeuser.

Quanto ao preço, a começar pelo mais barato, da unidade dos diversos typos de calçamento, estão na seguinte ordem as propostas:

a) Metro quadrado de calçamento com parallelipipedos novos de pedra sobre camada de macadam, juntas tomadas a betume e preparo do leito: Backeuser, 9$600; Jacobson, 10$950; Empreza Transportes, 10$034; Caio Guimarães, 11$500; Cantanhede, 15$900; Lafayette, 16$800; Cid Loureiro, 17$800; Milton Cruz, 17$920;

b) Metro quadrado de calçamento de parallelipipedos novos de pedra, camada de macadam, juntas tomadas a betume, sem preparo do leito: Backeuser, 8$900; Jacobson, 10$100; Caio Guimarães, 10$500; Empreza Transportes, 10$724; Cid Loureiro, 14$200; Cantanhede, 15$400; Lafayette, 16$200; Milton Cruz, 16$870;

c) Metro quadrado de calçamento de parallelipipedos de pedra, sem camada de macadam nem preparo do leito: Backeuser, 6$400; Jacobson, 8$100; Caio Guimarães, 8$500; Empreza Transportes, 8$598; Cantanhede, 9$300; Cid Loureiro, 9$400; Lafayette, 10$; Milton Cruz, 13$950;

d) Metro quadrado de levantamento e reposição de parallelipipedos já existentes, collocando camada de macadam e tomando as juntas com betume: Empreza Transportes, 5$011; Jacobson, 5$100; Caio Guimarães, 5$400; Backeuser, 5$500; Cid Loureiro 10$; Milton Cruz, 10$500; Cantanhede, 11$500; Lafayette, 12$200;

e) Metro quadrado de calçamento com macadam betuminoso sobre leito de pedra britada e preparo do solo: Caio Guimarães, 6$800; Backeuser, 7$200; Empreza de Transportes, 7$837; Cid Loureiro e Cantanhede, 9$500; Milton Cruz, 9$850; Lafayette, 10$100; Jacobson, 10$730;

f) Metro quadrado de calçamento com macadam betuminoso sobre camadas de pedra britada já existente: Empreza de Transportes, 5$783; Backeuser, 6$100; Cid Loureiro, 6$500; Milton Cruz, 6$900; Caio Guimarães e Cantanhede, 8$; Lafayette e Jacobson, 8$900;

g) Metro quadrado de calçamento com macadam betuminoso, com camada de pedra britada sobre leito já preparado: Caio Guimarães, 6$300; Backeuser, 6$800; Empreza de Transportes, 7$627; Cantanhede, 8$500; Milton Cruz, 8$960; Cid Loureiro, 9$; Lafayette, 9$500; Jacobson, 9$800.

— Quanto ao numero minimo de metros quadrados de calçamento que se compromette a fazer o proponente, rezam as propostas:

Lafayette & C., 30.000 metros quadrados de calçamento, por mez, desde que a Prefeitura se obrigue a entregar o terreno necessario; Jacobson, 80.000 metros quadrados, por anno; Milton Cruz, média de 100.000 metros quadrados no primeiro anno e 150.000 a 200.000 nos annos seguintes;

Cantanhede, minimo de 200.000 metros quadrados no primeiro anno, minimo de 250.000 metros quadrados do segundo anno em diante, ficando com o direito de executar até 350.000 metros quadrados por anno;

Caio Guimarães, minimo de 100.000 metros quadrados por anno;

Cid Loureiro, 100.000, 300.000, ou 300.000 metros quadrados, desde que assim o determine a Prefeitura, salvo em casos de força maior;

Empreza de Transportes, minimo de 20.000 metros quadrados, annualmente;

Backeuser, minimo de 150.000 metros quadrados por anno.

— Quanto ao prazo de conservação por parte do proponente das obras por elle feitas: Lafayette & C., tres annos; Jacobson, cinco annos (parallelipipedos), e tres annos (macadam betuminoso); Cantanhede, tres annos; Caio Guimarães, cinco annos; Cid Loureiro, dois annos (parallelipipedos), e um anno (macadam betuminoso); Empreza de Transportes, um anno, na fórma da clausula 7ª do edital de concurrencia e mais quatro annos, sendo o segundo anno de conservação com a caução de 5 % e os demais sem onus; Backeuser, dois annos; Milton Cruz & C., não se referem ao prazo de conservação do serviço.

— Quanto ao modo de pagamento dos serviços executados:

Lafayette — Por medições mensaes, em apolices estadoaes, que serão recebidas pela cotação média que no mez anterior tiverem na praça, devendo os pagamentos da obra executada em um mez ser feitos até o dia 15 do mez seguinte.

Se convier á Prefeitura, as apolices serão recebidas pelo seu valor ao par, sendo então os preços dos varios typos de calçamento augmentados de 15 %;

Jacobson — Pagamentos mensaes em moeda corrente e em apolices estadoaes ou municipaes; sendo que nos pagamentos em moeda corrente haverá um desconto de 2 %. Poderão tambem ser feitas em letras da Prefeitura garantidas pelo Estado, com juros de 6 % ao anno, amortizaveis em certo numero de annos estipulado;

Milton Cruz — Obrigações de divida publica do Estado ou da Prefeitura, com a garantia effectiva do Estado, a prazo de 50 annos e juros de 5 % ao anno. Propõem a criação de um banco e o levantamento de um emprestimo de 20.000:000$, ao typo de 95, liquidos para o Estado, a prazo de 50 annos e juros de 5 % ao anno;

Cantanhede — Pagamento até o dia 15 do mez seguinte, em dinheiro ou em apolices estadoaes, recebidas pela cotação média do mez anterior ao pagamento;

Caio Guimarães — Prestações annuaes em dinheiro, relativas á amortização em 33 ou 50 annos, conforme convenha á Prefeitura, e juros de 6 % ao anno, no valor das medições; ou por meio de apolices da divida publica do Estado, ou em titulos emittidos pela Prefeitura, a juros de 6 % ao anno, sendo estes titulos resgataveis por sorteio, annualmente, de modo que a totalidade do resgate se opere dentro dos prazos de 33 ou 50 annos;

Cid Loureiro — Pagamentos em moeda corrente ou titulos municipaes, estadoaes ou federaes, pela cotação da praça;

Empreza de transportes — Pagamentos em dinheiro ou em titulos de responsabilidade ou de garantia do Estado;

Backeuser — Pagamentos pelos creditos consignados para esse fim no orçamento annual da Prefeitura e pelo modo que parecer mais conveniente á mesma.

Compromette-se, caso convenha á Prefeitura, a levantar na Europa um emprestimo de dois milhões de libras esterlinas, segundo as condições de juro, amortização e preço de emissão que forem accordados e que não serão menos vantajosos do que os que houverem sido obtidos, na mesma occasião, no Estado.

—Ha grande curiosidade, na capital, pelo resultado do julgamento das propostas.

Club Floriano Peixoto — Está convocada para hoje uma reunião do Club Floriano Peixoto, em assembléa geral extraordinaria, para tratar de varios assumptos pertinentes a interesses sociaes.

Segundo somos informados, será votada nessa reunião uma moção de applausos ao acto do governo federal restabelecendo o batalhão patriotico Tiradentes.

Na mesma reunião, o club resolverá sobre a attitude a assumir em face da propaganda de restauração monarchica, tão debatida actualmente pela imprensa.

Os escorpiões — Acha-se, ha dias, nesta capital o Sr. João Nicacio de Godoy, auxiliar do laboratorio do Instituto Serumtherapico de Butantan, em S. Paulo, commissionado pelo director desse estabelecimento, doutor Vital Brazil, de obter aqui o maior numero possivel de escorpiões para as experiencias e estudos a que se dedica ultimamente aquelle reputado scientista, no sentido de descobrir um antidoto efficaz contra o formidavel veneno desses perigosos arthropodes.

Havendo, como se sabe, grande quantidade desses animaes, na cidade, é de se esperar que a população da capital facilite por todos os meios a missão do representante do Instituto Butantan.

As pessoas que já houverem apanhado escorpiões vivos, deverão envial-os á Directoria de Hygiene desta capital, que os receberá para o fim referido.

Serviço de esgotos — Acha-se concluido o canal receptor de aguas que a Prefeitura mandou construir á praça da Estação, e que constitue importante melhoramento para a cidade, pois vem evitar as grandes inundações a que estava sujeito aquelle movimentado ponto da capital.

Araguary

Collegio Renascença — Tem sido grande a matricula de alumnos no Collegio Renascença, que se abrirá no dia 1º de fevereiro proximo, sob a direcção do Rev. Miguel Rizzo Junior.

A matricula está a cargo da professora D. Ormesinda Santos Goulart.

O predio em que funccionará o collegio deverá ficar concluido até o fim deste mez.

E. de F. de Goyaz — Proseguem normalmente e com actividade os serviços de conservação da linha permanente da E. F. Goyaz, e construcção do ramal até Catalão.

— Tendo sido adiada a inauguração do trafego entre Bethout e Catalão, da E. F. Goyaz, devido aos estragos na linha que a prolongada chuva tem causado, não foi ainda determinado o dia para aquelle fim.

Barbacena

FESTAS RELIGIOSAS — Capela de S. Gerardo — Realizaram-se, a 19 do corrente, na capela de que é titular o popular thaumaturgo S. Gerardo, os festejos commemorativos da inauguração do altar consagrado á Nossa Senhora Auxiliadora dos Christãos, suggestiva invocação a que rendem especial culto os dignos filhos de D. Bosco.

A graciosa capellinha, cujas festas tão sympathicas enchem a alma dos crentes de uma poesia immensa, elevando-a a Deus, achava-se garridamente ornamentada, attestando o zelo e a sollicitude de seus infatigaveis organizadores.

A' hora designada para terem inicio as solemnidades religiosas, notava-se alli, naquelle piedoso centro de devoção popular, a presença de distinctas familias do nosso escol social, sendo o acanhado recinto do pequeno templo insufficiente para conter o extraordinario numero de fieis que alli affluiam, com o piedoso intuito de prestarem á Excelsa Senhora a homenagem de sua dedicação filial.

Deu começo ás tocantes festividades a benção do novo altar da imagem de Maria Auxiliadora, cabendo ao Dr. Bias Fortes e á sua dignissima consorte a merecida distincção de paranympharem a respectiva ceremonia, de que foi officiante o Revd. padre Rota, provincial dos salesianos, especialmente convidado para o alludido fim.

Em seguida effectuou-se missa solemne, de que foi celebrante o referido do sacerdote, acolytado pelos seus dignos companheiros, padres Fia e Jeronymo.

Sob a direcção da benemerita irmã Margarida, do Asylo dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, funccionou, durante o acto religioso, a bem afinada orchestra, constituida das dignas externas daquella casa de educação, prestando, igualmente, o concurso de suas harmoniosas vozes um grupo de gentis senhoritas de nossa sociedade.

A' tarde do mesmo dia foi especialmente dedicada á conferencia religiosa, de que fora incumbido o digno inspector Salesiano, Revdmo. padre Pedro Rota, de quem já fizemos menção.

Ainda hoje perdura no animo de seus ouvintes a grata impressão, produzida pela notavel peça oratoria do eximio conferencista. S. Revdma., cuja palavra facil e vibrante empolga, desde logo, a attenção do auditorio, teve ensejo de, mais uma vez, revelar-se um consummado tribuno sacro, produzindo, na mais pura linguagem, a que tem a rara felicidade de imprimir o accento nacional, inspirada allocução, rica das mais felizes imagens e de profundos conceitos.

Com a benção sacramental, encerraram-se os sympathicos festejos, cuja descripção completa, carece ainda das seguintes notas, que passamos a dar.

A bellissima imagem da Virgem, que se venera no altar recem-inaugurado, e mede um metro de altura, representa um verdadeiro primor artistico, tendo sido doada pela Exma. Sra. D. Maria José de Andrada Lacerda, cujo nome pedimos venia para aqui declinar, em que pese isso á sua reconhecida modestia.

O artistico altar, cuja confecção foi producto de esmolas dos benemeritos cooperadores salesianos, dentre os quaes se destaca o Sr. coronel José Henrique Duarte de Miranda, foi construido na visinha cidade de Palmyra, tendo-se despendido com o mesmo a importancia de 1:100$000.

Pela Exma. Sra. D. Dimithildes Metello foi offerecida uma rica banqueta, que deverá figurar no mesmo.

Abobora gigante — Na séde da colonia Rodrigo Silva, acha-se em exposição uma abobora, alli colhida, que pesa 45 kilos.

Esse extraordinario fructo é producto de umas sementes vindas da Italia, plantadas pelo colono David Chiocarello.

Circo Variedades — Devido á tenacidade intoleravel da chuva, poucos espectaculos tem realizado o Circo Variedades, mas estes, apezar mesmo do máo tempo, têm sido muito concorridos, e agradando extraordinariamente ao publico.

Clinica odontologica — A' rua Lima Duarte, desta cidade, no elegante sobrado junto á casa commercial dos Srs. Rafael Balbino & Filho, estabeleceu definitivamente o seu gabinete odontologico o nosso estimavel conterraneo Sr. Octavio Navarro.

Vasto, arejado e dotado de todos preceitos hygienicos é o salão onde se acha installado o alludido gabinete.

Alli se notam os mais aperfeiçoados e modernos apparelhos destinados á prothese dentaria.

Diplomado pela importante escola de odontologia do Granbery, onde fez um curso brilhantissimo, o cirurgião dentista Octavio Navarro, que ha mezes trabalha nesta cidade, tem revelado profundos conhecimentos technicos e theoricos da arte dentaria, evidentemente comprovados pelo notavel numero de clientes que affluem diariamente ao seu gabinete, tomando-lhe quasi todas as horas do dia.

Extremamente delicado, insinuante, e de um procedimento irreprehensivel, que ainda mais faz realçar a sua extrema sympathia, o Sr. Octavio Navarro está talhado para exercer digna e nobremente a delicada profissão a que se dedicou, e em cuja pratica alcançará, portanto, os mais virentes louros.

VIDA SOCIAL — Casamentos — Com a prendada senhorita Carmelia Costa contratou casamento o Sr. Sydney Campos, funccionario da estação Sericicoba, desta cidade.

— No dia 18 do corrente realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Leopoldo Portes da Rocha com a intelligente normalista senhorita Christina da Conceição, graciosa e prendada filha da Exma. Sra. D. Maria Leonel.

Anniversario — A 22 do corrente occorreu o anniversario natalicio do capitão Alvaro Paes, cavalheiro muito estimado nesta cidade.

Viajante — Esteve na cidade, tendo seguido segunda-feira para Cambuquira, o Dr. Paulo Rocha Lagoa.

Excursões — Visitaram a 22 do corrente a séde da Colonia Rodrigo Silva, suas varias secções industriaes, o Posto Zootechnico, etc., os Srs. Drs. Carmerio Gondim, illustre engenheiro encarregado das obras do Collegio Militar desta cidade, e Pedro Richard Filho, habil cirurgião dentista, residente no Rio de Janeiro.

Juiz de Fóra

Sociedade de Beneficencia Allemã — Realizou-se no dia 29 do corrente uma assembléa geral desta sociedade, convocada para a eleição da nova directoria.

Foi ella presidida pelo Sr. capitão Christiano Gerhein e secretariada pelos Srs. Braz Xavier Bastos Junior e Eduardo Soares.

Depois de lida e approvada a acta da ultima assembléa, foi dada a palavra ao Sr. tenente Arthur de Freitas Borges, relator da commissão de exame de contas, o qual procedeu á leitura do respectivo parecer.

Depois da approvação do relatorio do presidente da sociedade, Sr. capitão José Weiss, e parecer da commissão de contas, resolveu a assembléa, por propostas dos consocios Srs. J. Campos Serafino, Arthur F. Borges e Felicio do Nascimento, que sejam collocados no salão nobre os retratos dos consocios Srs. capitão José Weiss, Antonio Fernandes Fraga e Dr. Carlos Guedes da Costa.

Por ultimo, procedeu-se á eleição da nova directoria, que assim se constitue: presidente, José Weiss; vice-presidente, Daniel Pinto Correia Sobrinho; 1º secretario, Felicio do Nascimento; 2º secretario, Paulino de Aquino Xavier; thesoureiro, Francisco Cesar da Veiga; procurador, Jacob Antonio de Abreu; conselheiros, Lindolpho Linhares, Joaquim de Moura, Alvaro Fontes, José Winter, Julio Menino e João Dore.

A posse será hoje, em sessão solemne.

Acquisição de immoveis — Adquiriram propriedades em Juiz de Fora: o Sr. Nagen José Assad, a João Cardoso Correia de Almeida, o predio da rua Halfeld ns. 98 e 100, por 30:000$; o Sr. Santo Colsera, a Sabino Tortura, terreno á rua do Botanagua, na cidade, por 1:000$; o Sr. Joaquim Pinto Ribeiro, a Francisco Pinto da Costa Sobrinho, direitos do espolio de Marciano Pinto da Silva, por 390$; o Sr. Joaquim Francisco Luiz, a Feliciano Campagnael, uma casa no districto da cidade, por 1:000$; o Sr. José Sotero Alves, a D. Jesuina Maria de Almeida, terras em Vargem Grande, por 2:000$; o Sr. Antonio de Souza Barros, terras na Chacara, por 500$000.

Ouro Fino

Fallecimento — Falleceu a 6 do corrente, nesta cidade, o venerando ancião Sr. José Francisco Pereira, que nesta cidade, onde residia desde muitos annos, gozou sempre das mais sinceras e geraes sympathias e amizades, umas e outras perfeitamente justificadas, porque o extincto, quando em vida, fez sempre por merecel-as.

O Sr. José Francisco Pereira era filho do Estado de S. Paulo e contava actualmente 98 annos de idade, mas desde muito residia aqui, em companhia de seu filho, Sr. coronel Francisco Ribeiro, fallecido a 1.º do passado em Aguas Virtuosas do Lambary.

Dotado de espirito affavel e alegre, o Sr. Pereira era um velho que encantava aos que o cercavam, pois na sua palestra entremeava anedoctas que elle narrava com chiste e graça especiaes.

Doente já ha tempos e, além de tudo, alquebrado pelos annos, foi tão profundo o golpe que recebeu com a morte do extremecido filho, que desde então entregou-se inteiramente á dôr, podendo-se dizer que foi morrendo aos poucos.

A sua morte foi sentidissima nesta cidade e o seu enterro, que se realizou a 7 do corrente, foi acompanhado por innumeras pessoas gradas, não tendo havido pompas funebres em respeito á votade expressa do morto, que foi sempre filiado á religião protestante.

A encommendação do cadaver foi feita pelo Sr. Dr. Gabriel Côrtes, auxiliado por dois illustres protestantes que vieram expressamente a esta cidade para assistir á cerimonia.

Vida social — Seguiu para S. Paulo, em companhia de sua Exma. consorte, o coronel Affonso da Camara Ribeiro de Miranda, presidente da Camara Municipal, que alli foi com o fim de seguir o tratamento de sua Exma. esposa, que se acha enferma desde algum tempo.

Novo mercado — O capitão José Nunes da Costa, vice-presidente da Camara Municipal, em exercicio legal, contratou com o coronel João Ribeiro de Miranda os serviços de construcção do novo edificio do mercado municipal, desta cidade.

O contratante, coronel João Ribeiro de Miranda, já deu inicio ás obras.

Pela planta se vê que o novo mercado municipal vai ser um edificio elegante e amplo, em tudo digno da nossa prosperidade.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 897 — DE 25 DE JANEIRO DE 1913

Dá a denominação de rua Valparaiso á rua aberta nos terrenos do n. 61 da rua Conde de Bomfim, e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que a lei lhe confere, decreta:

Art. 1º. A rua recentemente aberta nos terrenos do n. 61 da rua Conde de Bomfim, e que, partindo desta rua vai ter ao morro, denominar-se-ha rua Valparaiso.

Art. 2º. O lado impar da rua Desembargador Isidro, até a rua General Roca (antiga rua D. Bibiana), pertencerá á praça Saenz Peña, tendo a referida rua Desembargador Isidro o seu inicio na esquina da rua General Roca.

Districto Federal, 25 de janeiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 25:

Foram transferidos os agentes da Prefeitura bacharel Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior, do 17º districto, Engenho Novo, para o 12º, Espirito Santo, e Luiz Carlos Freitag Junior, deste para o 3º, Sacramento.

—— Foi designado o 17º districto, Engenho Novo, para nelle ter exercicio o agente da Prefeitura Frederico Augusto Xavier de Brito.

—— Foram concedidos trinta dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal Manoel da Silva Pereira.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de janeiro de 1913

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Gomes Irmão & C. e Villas Boas & C. — Restitua-se.

Antonio Pereira, Alberto Dias Carneiro, Eugenio José Guerreiro, M. Coelho & C., Manoel Soares de Andrade e Manoel Lopes — Indeferidos.

Amadeu José, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro e Teixeira da Cunha & C. — Deferidos.

Antonio Gaspar, José Pinto, Moreira Mesquita e Oscar de Almeida Gama — Deferidos, de accordo com a informação.

Pelo Sr. director geral:

Frederico Augusto Xavier de Brito — Certifique-se.

João Mariano de Brito, Joaquim Marcellino Lobo de Avila e Renaldo José Ferreira — Deferidos.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

J. Fernandes Alves & C., representados por José Fernandes Alves, á rua S. José n. 13, multados em 50$, por infracção do art. 19 do decreto n. 373, de 13 de janeiro de 1897 (terem depositado grande quantidade de palhas na via publica).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Irmandade da matriz do Engenho Velho, representada pelo conego Antonio Pinto, á rua S. Francisco Xavier n. 75, multada em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras nos fundos da matriz do Engenho Velho, sem licença).

EDITAL

(Resumo)

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimada, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a parar immediatamente com as obras do predio abaixo, até a legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Irmandade da matriz do Engenho Velho, representada pelo conego Antonio Pinto, proprietaria do predio á rua S. Francisco Xavier n. 75 (matriz do Engenho Velho).

A. CARQUEJA — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente annotada, no preço de........ 5$000
Tabela de aferição, ao preço de........ 1$000
Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de........ 1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de........ 6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do anno findo... 5$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de........ 2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de........ 3$000
Apontamentos para o **Indicador do Districto Federal**, ao preço de........ 2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de........ 5$000
Contratos e concessões, ao preço de........ 10$000

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 24 de janeiro de 1913 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Movimento de renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, cujas guias foram registradas e as importancias recolhidas á Sub-Directoria de Rendas durante o anno de 1912

DISTRICTOS	AGENCIAS	N. DE GUIAS	MULTAS	LEILÕES	IMPOSTOS	CÃES	ENTERRAMENTOS	DIVERSOS	TOTAL
1º	Candelaria	699	8:185$000	1:831$700	9:112$000	140$000	....	....	18:569$700
2º	Santa Rita	920	13:175$000	273$000	12:687$400	357$000	....	....	26:492$400
3º	Sacramento	1.204	11:0[illegible]8$[illegible]00	505$900	40:769$900	131$000	....	....	52:446$800
4º	S. José	1.080	15:275$000	570$700	13:256$300	308$000	....	....	29:410$000
5º	Santo Antonio	637	10:379$000	68$900	9:347$800	329$000	....	....	20:736$700
6º	Santa Thereza	174	3:204$000	510$000	435$000	175$000	....	....	4:324$200
7º	Gloria	737	11:141$000	495$500	6:929$300	602$000	....	....	19:167$800
8º	Lagôa	604	5:272$000	238$000	4:009$600	755$000	....	....	10:274$600
9º	Gavea	95	938$000	12$100	383$000	154$000	....	....	1:487$700
10º	Sant'Anna	1.020	14:368$000	790$200	11:748$000	245$000	....	....	27:151$200
11º	Gambôa	505	11:120$000	400$000	12:312$800	168$000	....	70$000	24:10[illegible]$800
12º	Espirito Santo	1.100	25:330$000	1:616$400	9:469$900	680$000	....	....	37:093$300
13º	S. Christovão	857	21:799$000	1:221$000	11:951$900	60[illegible]$[illegible]00	....	....	35:573$900
14º	Engenho Velho	651	11:216$000	913$900	7:570$400	497$000	....	....	20:197$300
15º	Andarahy	541	13:402$000	353$900	5:580$300	278$000	....	....	19:614$[illegible]00
16º	Tijuca	477	14:103$000	93[illegible]$[illegible]	4:[illegible]38$000	245$000	....	....	19:8[illegible]0$[illegible]00
17º	Engenho Novo	603	10:87[illegible]$000	3:060$900	3:130$500	462$000	10$000	4$600	17:54[illegible]$000
18º	Meyer	1.020	5:758$000	769$000	6:054$[illegible]00	497$000	12:020$000	....	25:098$000
19º	Inhaúma	3.332	7:001$000	111$[illegible]00	17:005$150	742$000	41:643$000	....	67:102$100
20º	Irajá	1.277	4:828$000	1:471$900	6:626$400	....	9:036$000	3$000	21:965$300
21º	Jacarépaguá	525	834$000	66$200	678$650	....	7:480$000	....	9:058$850
22º	Campo Grande	1.179	1:526$[illegible]00	632$700	1:281$500	....	16:[illegible]30$000	2$[illegible]00	19:67[illegible]$200
23º	Guaratiba	149	332$[illegible]00	96$[illegible]00	259$000	....	1:430$000	....	2:117$[illegible]00
24º	Santa Cruz	568	1:572$000	586$300	1:786$300	....	5:600$000	....	9:544$600
25º	Ilhas	169	2:4[illegible]$000	533$440	424$000	....	1:832$000	....	3:053$440
		20.123	222:938$000	18:676$240	198:268$650	7:375$000	95:281$000	79$600	542:618$490

1ª Secção da 1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 25 de janeiro de 1913 — *Henrique Besso*, amanuense — Confere, *Oscar Cruz*, chefe de Secção — Conforme, *Amorim Carrão*, sub-director — Visto, *Aureliano Portugal*, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Despachos do Sr. Prefeito:

Herdeiros de Maria Benedicta de Oliveira, João Antonio da Franca e Abilio Albertino Correia Bastos — Cancellem-se.

Mario Pinto de Sá e Augusto de Azevedo Lemos e outros — Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

José Joaquim de Azevedo, Julie Santos e Eugenio Ribeiro Durão — Certifique-se.

Despachos do Sr. sub-director:

Villas Boas & C. — Juntem o conhecimento da caução.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1909

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 8 (2º semestre de 1912), das referidas apolices.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 25 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

José Maria de Lima, Thereza de Oliveira Santos, Rita Joanna da Silva e José Machado Mendes — Deferidos.

Doralina Leal Costa — Indeferido.

Augusto Fernandes da Costa Braga — Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

José Alves da Motta — Indeferido.

David Moreira Rego, Dr. Theotonio Raymundo de Brito, José Barcellos Lima, Manoel Alipio Rodrigues de Sá e Joaquim Alves Pradella Junior — Exonerem-se, de accordo com a informação.

Augusto Mallet Soares Junior, Castorina J. Conceição Ferreira, Dr. Joaquim Pinto Portella e Maria Candida Vieira — Transfiram-se.

Maria Clementina Goulart, Bernardino Augusto Frazão, Antonio Augusto Bordallo e Antonio de Oliveira Pinto — Exonerem-se, de accordo com a informação.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Fonseca & C., Honorio Guimarães Moniz, Alberto Landsberg, Manoel Marinho e Manoel Sandoval.

Manoel Fernandes da Rocha, G. Korte, P. S. Nicolson & C., Alvaro Mello & C., Borlido Moniz & C., Antonio Dutra Fernandes, Joseph Griond, Figueiredo & Oliveira e A. Coelho — Dê-se baixa.

Villela & Junqueira, Miguel Mange, José Carlini e Francisco Zaine — Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Joaquim Antonio Nogueira, Catharina Herminia, Joaquim Narciso da Silveira, João Correia Velho, João de Souza, José Botelho, Vicente Almocara, Silva & Pereira, Maria Ferreira Silva, Manoel Pinto de Souza, José Gonçalves Guimarães, A. N. Ribeiro, Antonio Leite Pereira, Avelino José Machado, A. Cardoso de Gouveia & C., Murillo José de Araujo, Orlando Alves da Silveira, Souza & Almeida, Mendes & Correia, José de Oliveira Silva, Ulysses dos Santos Pontes, Leopoldo Teixeira, Manoel Ribeiro de Souza, Pestana & C. (2), Almeida & Soares, Araujo & Costa e Manoel Vaz.

Emilio Laport & C. e Macedo Serra & C. — Deferidos, nos termos das informações.

Manoel Fernandes — Nos termos da informação.

Palermo & Regadas — Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Antonio José Ferreira Mattos, Zulmira Castello Branco, Silvestre de Jesus Lopes, Mesquita & Amaral, Augusto Rodrigues Perpetuo, Bastos Catão Kleinlein & Hubner, Manoel Lima Fernandes, Iglesias & C., Caetano Ciuffo, Manoel Moreira Fontes, Bernardo Figueiredo, Joaquim de Oliveira Ribas, Antonio Paulo Correia, João Clemente de Almeida, Antonio Coelho, Albino de Souza Pinheiro, Sebastião Claudino da Silva, Arthur José Salgado Guimarães, Mario Pereira da Silva, Soares Ribeiro & C., J. Tanil, Vicente Jordano e Francisco Graell & C.

EDITAL

Imposto de volantes e vehiculos

Faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que durante o mez de janeiro corrente se procederá, nesta repartição, á cobrança a bocca do cofre do imposto de licenças sobre vehiculos e volantes, correspondente ao exercicio de 1913.

O prazo acima mencionado é improrogavel e incorrerão nas penalidades da lei, os que não effectuarem o pagamento na época propria.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança da Gamboa (estação Maritima):
Agencia da Gamboa — De 10 a 27 de fevereiro.

Balança da praça Municipal:
Agencia de Santa Rita — De 10 a 20 de fevereiro.

Balança da praça do Mercado:
Agencia de S. José — De 10 a 18 de fevereiro.

Balança da praça Onze de Junho:
Agencia de Sant'Anna — De 10 a 26 de fevereiro.

Balança do largo de S. Domingos:
Agencia do Sacramento — De 21 a 28 de fevereiro.
Agencia da Candelaria — De 1 a 8 de março.

Balança do largo da Lapa:
Agencia de Santo Antonio — De 19 a 28 de fevereiro.
Agencia da Gloria — De 1 a 7 de março.
Agencia de Santa Thereza — De 8 a 10 de março.

Balança da praia de Botafogo:
Agencia da Lagoa — De 28 de fevereiro a 8 de março.
Agencia da Gavea — De 10 a 18 de março.

Balança da Avenida Salvador de Sá:
Agencia do Espirito Santo — De 10 a 18 de março.

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão):
Agencia de S. Christovão — De 11 a 18 de março.
Agencia de Inhaúma — De 19 a 25 de março.
Agencia de Irajá — De 26 a 31 de março.
Agencia de Jacarépaguá — De 1 a 5 de abril.

Balança da Avenida Maracanã:
Agencia do Engenho Velho — De 19 a 26 de março.
Agencia do Andarahy — De 27 de março a 2 de abril.
Agencia da Tijuca — De 3 a 9 de abril.
Agencia do Engenho Novo — De 10 a 17 de abril.
Agencia do Meyer — De 18 a 26 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado no edital acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Rio de Janeiro, em 22 de janeiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de janeiro de 1913

Requerimentos despachados:

Hylda Gonçalves Pereira e Annahide de Oliveira, pedindo diploma de exame final — Passe-se o diploma.

Themazia de Siqueira Queiroz e Vasconcellos, pedindo gratificação addicional do quinquennio de 1900 a 1905 — Reformo o despacho supra, indeferindo a petição.

Aizira Barbosa da Costa Rocha, pedindo gratificação addicional de dois quinquennios — Indeferido.

Anna Augusta Fernandes, pedindo gratificação addicional — Indeferido.

Antonio Tavares da Costa, pedindo gratificação addicional — Indeferido.
Julia Augusta de Andrade Camisão, pedindo gratificação addicional do quinquennio de 99 a 904 — Indeferido.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de janeiro de 1913

Requerimento despachado:
Raul Bergallo, pedindo pagamento de vencimentos — Autorizo, pelo § 15 "Pessoal".

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Castagna Nicola Leandro.
Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Angelina Stamile.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Maria Umbelina da Cunha Correia.
Florencio e Maria da Conceição.
Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Torres Carneiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
José Maria Fernandes.
America Olympia de Medeiros Gomes.
Dr. Jacob Bruno.
Julio, filho de Julio Gonçalves Mendes.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Maria Julia Ribeiro de Carvalho.
Joaquim Leite de Castro.
Thereza Lopes Zita.
Arminda Borges de Almeida.
Capitão-tenente Cesar Augusto de Mello.
Henrique Becker.
Maria do Andrade Ramos.
Nicolão Mendes de Castro.
Celestino de Abreu.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
Fortunato Pereira da Cunha.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Antonio Monteiro de Almeida.
Nicoláo Mendes de Castro.
José Martiniano Soares.
Coronel Horacio de Lemos.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.
Dr. Pedro Fortes Marcondes Jobim.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Inspectoria escolar do 4º districto

"Inspectoria escolar do 4º districto—Rio, 16 de janeiro de 1913—Sr. Manoel Pereira da Silva Villar—Peço-vos mandeis reparar, forrar e pintar interna e externamente o sobrado de vossa propriedade, á rua do Lavradio n. 107, onde funcciona a 1ª escola mixta deste districto. Taes reparos, forração e pintura se fazem de toda a urgencia no predio em questão, e será bom se iniciem desde já para que se achem promptos até ao dia 1º de março vindouro, em que se reabrirão as aulas dessa escola. Saudações—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar."

"Inspectoria escolar do 4º districto—Rio, 16 de janeiro de 1913—Sr. Custodio Manoel Fernandes—Fazendo-se de absoluta urgencia reparações e pintura interna e externa no vosso predio da rua General Caldwell n. 45, onde se acha installada a 10ª escola mixta, peço-vos ordeneis sejam elles executados com toda a brevidade até 1º de março futuro, pois nessa data terão de ser reabertas as aulas da referida escola. Semelhantes reparações e pinturas devem começar desde já, aproveitando-se o actual periodo de férias. Saudações—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar."

"Inspectoria escolar do 4º districto—Rio, 17 de janeiro de 1913—Sr. José Joaquim Rodrigues—Necessitando de forração e pintura o predio de vossa propriedade á rua do Rezende, onde funcciona a 1ª escola feminina deste districto, peço-vos ordeneis sejam iniciadas desde já essa forração e pintura, de modo que se verifiquem concluidas até 1º de março vindouro, época da reabertura das aulas.

Se porventura não contrariar os vossos interesses, como me parece não contraria, vos solicitarei ainda a transformação da sala de visitas e da saleta do predio, por meio da retirada da parede que as separa, bem assim a que divide os dous quartos contiguos de fórma a constituirem um só compartimento, e mais a mudança dos dois quartos da sala de jantar, de sorte a formarem tambem uma unica peça, pois assim as aulas da escola melhor se accommodarão.

Caso possais executar a derribada das paredes internas a que me refiro, sem que disso resulte abalada a segurança do predio, declaro-vos que tomarei desde já o compromisso de manter nelle a escola por muito tempo ainda, visto que assim ficará ella regularmente installada. Se, porém, isso não for possivel, permanece de pé o meu pedido de pintura e forração geral, que espero sejam postas em pratica com a maxima brevidade. Saudações—VIRGILIO VARZEA, inspector escolar."

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda-feira, 27 do corrente, serão chamados a exames praticos e oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno — Arithmetica — Ns. 87, 181, 225, 292, 415 e 422.
1º anno — Geographia (1ª mesa) — Ns. 12, 41, 50, 139, 170, 189, 198, 201, 215 e 426.
1º anno — Francez (2ª mesa) — Ns. 28, 66, 72, 88, 115, 179, 217, 226, 42. e 425.
1º anno — Geographia (2ª mesa) — Ns. 255, 262, 263, 266, 271, 272, 287, 292 e 294.
4º anno — Algebra — Ns. 5, 209, 230, 291, 392, 395, 397, 400, 412 e 416.
2º anno — Geometria — Ns. 85, 89, 99, 127, 156, 188, 208, 268, 302 e 389.
2º anno — Portuguez — Ns. 186, 192, 194, 203, 205, 221, 223, 259 e 265.
4º anno — Hygiene — Ns. 18, 21, 40, 70, 81, 145, 231, 274, 317 e 351.

A's 2 horas da tarde

1º anno — Francez (1ª mesa) — Ns. 232, 280, 287, 406, 408, 410, 418, 431, 432 e 433.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

1º anno — Portuguez — Ns. 23, 110, 120, 131, 134, 145, 146, 151, 159 e 160.
1º anno — Geographia — Ns. 34, 106, 133, 169, 200, 231, 253 e 260.
1º anno — Francez — Ns. 66, 184, 185, 187, 195, 354, 361, 232, 236 e 257.
2º anno — Geometria — Ns. 56, 57, 106, 116, 125, 215, 236 e 247.
1º anno — Historia geral — Ns. 7, 15, 39, 75, 95, 99, 100, 103, 111 e 114.
4º anno — Literatura — Ns. 22, 49, 63, 92, 162, 174, 222, 239, 273 e 333.
4º anno — Chimica — Ns. 153, 161, 173, 203, 207, 233, 364, 386 e 438.

A's 6 horas da tarde

3º anno — Desenho de ornato, para todos os alumnos inscriptos.
Secretaria da Escola Normal, em 25 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção, servindo de secretario.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS NO DIA 25 DO CORRENTE

Curso diurno

1º anno — Arithmetica

Distincção:
Helena de Almeida Gomes.
Plenamente, grão 6:
Izaura Pereira.
Simplesmente, grão 5:
Esther Machado.
Simplesmente, grão 4:
Guiomar de Paiva.
Simplesmente, grão 3:
Hortencia Meirelles de Carvalho.

1º anno — Geographia (2ª mesa)

Plenamente, grão 9:
Maria Amalia de Souza.
Maria Antonieta de Azevedo Correia.
Plenamente, grão 7:
Luzia de Souza Dias.
Plenamente, grão 6:
Julieta Augusta de Macedo.
Loetitia Cordelia Pedrozo.
Simplesmente, grão 5:
Judith dos Santos Abreu.
Faltaram dois alumnos.

1º anno — Francez (2ª mesa)

Plenamente, grão 9:
Carmelita Sampaio.
Plenamente, grão 8:
Ambrosina Pires de Aragão e Mello.
Simplesmente, grão 5:
Dalila Pereira Gonçalves.
Simplesmente, grão 4:
Dolores Barbosa.
Dulce Vianna.
Faltaram duas alumnas.

1º anno — Geographia (1ª mesa)

Plenamente, grão 8:
Aurelia Lopes.
Benvinda Pontes.
Plenamente, grão 7:
Alice Dutra.
Plenamente, grão 6:
Aurea de Figueiredo Paiva.
Simplesmente, grão 3:
Amalia Quadros.

1º anno — Francez

Plenamente, grão 9:
Leonor Frota Coelho.
Plenamente, grão 8:
Maria da Conceição Geddes.
Plenamente, grão 7:
Margarida Pecegueiro do Amaral.
Plenamente, grão 6:
Maria Emilia Pereira Coutinho.
Simplesmente, grão 5:
Maria do Carmo Alves de Oliveira.
Simplesmente, grão 4:
Marcelina de Oliveira Nunes.
Faltou uma alumna

2º anno — Pedagogia

Distincção:
Julia Martins.
Marcia Landemberg Rocha.
Otilia Cony dos Santos.
Plenamente, grão 8:
Maria Aranha Colás.
Plenamente, grão 7:
Rosa Amelia Ferreira.
Plenamente, grão 6:
Judith Leal.
Simplesmente, grão 5:
Eventide Alves de Faria Lemos.
Simplesmente, grão 4:
Carmen da Silva Menezes.
Simplesmente, grão 3:
Carmen da Costa Mattos.
Dorvalina Rangel.

Curso nocturno

4º anno — Hygiene

Distincção:
Antonia Vieira Terra.
Plenamente, grão 8:
Maria Gomes Arruda.
Plenamente, grão 7:
Zelia Amado.
Maria Regina da Cruz Rangel.
Simplesmente, grão 5:
Adelaide de Carvalho.
Alzira Almeida de Avila.
Aracy Cortes.
Fanny Sensiger Lemos.
Faltou uma alumna.

2º anno — Francez

Plenamente, grão 8:
Albertina da Costa Guimarães.
Edith Mendes Pessôa.
Plenamente, grão 6:
Celso Ribeiro.
Simplesmente, grão 5:
Celina Costa.
Simplesmente, grão 3:
Carolina Bacellar.
Ernestina Monteiro de Souza.
Faltaram quatro alumnas.

1º anno — Geographia

Distincção:
Leonor Moreira Gomes.
Plenamente, grão 9:
Jucary de Miranda Pongy.
Maria de Almeida Torres.
Plenamente, grão 8:
Isabel Nunes.
Simplesmente, grão 5:
Maria de Mello de Castro.
Noemia da Silva Cruz.
Livia da Silva Correia.
Lydia de Freitas.
Julieta Amalia Machado.
Faltaram duas alumnas.

4º anno — Literatura

Plenamente, grão 8:
Eponina Machado Werneck.
Flora de Azevedo Werneck.
Plenamente, grão 6:
Hilda Dodson Monteiro.
Irene Maria Cardoso.
Simplesmente, grão 4:
Isaura Soares Cancio.
Ormunda Fiuza.
Faltaram tres alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 25 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de janeiro de 1913

Despachos do Sr. Dr. director:
Adolpho Murtinho—Separe as petições relativas a canalizações differentes e declare onde se acha instalada a usina de asphalto para ser fiscalizada; João do Nascimento Torga—Concedo trinta dias; Francisco Gonçalves da Silva—Não póde ser attendido, por serem os predios necessarios á administração do Cemiterio; Maria Pinto Moreira—Concedo trinta dias; Miguel Bruno—Não convem.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Nicoláo do Nascimento—Deferido, de accordo com a informação; Nascimento & Corais (n. 1.232), Manoel Peres, J. M. Teixeira, Victor Malvar, Antonio Martins da Silva, Candido Lopes e Nascimento & Corais (n. 1.230) —Deferidos, de accordo com a informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Sociedade F. Tecidos Esperança—Deferido; Empreza Brazileira de Automoveis (2), Paulo Emilio Tavares, Alberto Vieira dos Santos, Custodio Dias Nogueira, Olivio Augusto da Veiga, Theodoro & Martins, Dr. Antonio Austregesilo, Arthur Miranda, Avelino Pinheiro, Alvaro de Carvalho Lima, Paulo Kastrup, Octavio Ferreira, Manoel da Silva Fidalgo, Pedro Espindola, Annibal Vieira dos Santos, J. R. Staffa, Francisco Coelho, Avila Gomes, Dr. Tranquilino Leitão e Domingos S. Pereira Botafogo—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio de Freitas Tinoco—Passe-se alvará de prorogação, de accordo com a informação; Ozorio Athayde da Cruz—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Concepcion Portas de Rabellos—Compareça á circumscripção; José Fraga Gomes, Candido Porciuncula, Companhia F. T. Corcovado (n. 1.329), José Freire B. Fontenelle, Alfredo Gonçalves do Couto, Manoel José de Magalhães Machado, Eduardo Guinle, Manoel José Lebrão, Silvia Maria de Rezende, Manoel Fernandes da Silva, Herminia de Andrade Araujo, Thereza Adelaide Carneiro Leão, Maria Emilia da Silva Pereira, Miguel Buffo, Henrique T. Silva, Luiz José Alves, José Ferreira dos Santos, Bernardino Vieira Cardoso, José Pinto de Oliveira e Silvia Baptista Franco —Passem-se alvarás; Dr. Francisco Simões Correia, Dr. Gonçalo Marinhas, José Correia Picanço, Cury Maria de Mattos Junior, Pedro José Monteiro Filho, José Teixeira da Cunha, Augusto Ferreira Suphia, Antonio José Martins da Motta, Adolpho Hauffmann e Antonio Gonçalves de Carvalho—Passem-se alvarás; Manoel de Jesus Seixas, Gregorio Aden & C. e José Feleteiro —Passem-se alvarás; Figueiredo, Gaspar & C.—Passem-se alvarás, de accordo com a informação; Gregorio de Faria Meira—Passe-se alvará; Joaquim da Motta e Accacio Leite—Passem-se alvarás; Dr. Amaro Ferreira das Neves Armond e Alberto David Pereira Braga—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Maria Rosa Freitas da Silveira e outros—Satisfaça as exigencias e apresente projecto para a reconstrucção das muralhas de sustentação; Casimiro Pereira Cotta—Entregue-se e compareça a parte para dizer sobre a numeração; Luiz Rodrigues—Não é caso de licença; Gulomar da Silveira Mesquita—Passe-se guia; João Manoel Rodrigues dos Reis—Ponha o passeio em condições de ser aceito; Antonio Alves de Carvalho—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

Walter & C.—Passem-se guias; A. Rist—Passe-se guia; Carlos Nascimento da Silva—Satisfaça a duvida; J. Rainho & C.—Indique as dimensões com precisão da taboleta; Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula—Compareça para esclarecimentos.

4ª circumscripção:

Antonio Joaquim Machado—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Francisco Maria Esberard—Satisfaça a exigencia; Antonio Camillo Mourão—Póde habitar; coronel Victorino Rodrigues de Souza Sobrinho—Complete a obra; Perseverança Internacional—Apresente planta, de accordo com a lei; Henrique Mera—Prove ter pago a prorogação; José Balbino Paranhos—Póde habitar; Jacintho Luiz Loureiro de Andrade—Satisfaça as exigencias; Adelaide de Paula Pereira—Póde habitar; Bernardino Affonso Ribeiro—Satisfaça as exigencias; José de Oliveira Gaspar—Satisfaça as exigencias; Etelvina de Avellar Gonçalves—Satisfaça as exigencias; Donato Lagnestra—Satisfaça a exigencia.

7ª circumscripção:

Domiciano Donato de Souza—Especifique os concertos e junte o recibo do imposto predial; Souza & Almeida—Declare o fim a que destina o telheiro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Victorino José Branquinho (petição n. 791)—O alinhamento não póde ser marcado sem que sejam satisfeitas as obrigações do termo de acceitação da rua; Arthur de Souza Mendes (petição n. 841)—De accordo com a lei orçamentaria em vigor, não ha mais necessidade de cópia da Carta Cadastral para os pedidos de construcção de predios. Os emolumentos serão cobrados com o pedido de construcção, quanto ao alinhamento; F. Mendes da Rocha (petição n. 1.513) e D. Herminia de Souza Sampaio—Compareçam nesta sub-directoria para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da avenida Santa Cruz, desde a rua Felippe Cardoso ao largo do Bodegão

Está em concurrencia esse calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 28 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de jan — de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de 5.000 m 0 de meios-fios, em ruas da 7ª circumscripção da Directoria de Obras e Viação

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 1º de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para a compra de tres chatas para o transporte do lixo

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que está aberta concurrencia publica para a compra de tres chatas, chapeadas a cobre, para o serviço de transporte de lixo, de cem toneladas cada uma, as quaes serão entregues dentro do prazo maximo de tres mezes, podendo ser uma em cada mez.
As propostas deverão ser apresentadas no Escriptorio Central da Superintendencia, a 1 hora da tarde do dia 30 do corrente, acompanhadas da certidão da caução de 500$ (quinhentos mil réis), prestada, mediante guia da Superintendencia, na Directoria Geral de Fazenda Municipal.
As propostas deverão ser acompanhadas dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura.
A importancia da caução acima mencionada reverterá em favor dos cofres da Prefeitura se, aceita a proposta, o proponente não dér fiel cumprimento, dentro do prazo acima estipulado, sem direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.
As demais informações, quanto ao tamanho, construcção, qualidade das respectivas chatas, serão prestadas no Escriptorio Central da Superintendencia das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.
Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1913—SOUZA E SILVA, Superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.
Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde, exercicio de fogo para socios e reservistas do exercito.

Estão de dia ao "stand" os atiradores 2º tenente Luiz Camargo de Brito e sargentos Angenor Cesar de Barros e José Fernandes Monteiro.

Serão hoje disputadas as provas permanentes "2º tenente Ildefonso Escobar", mensal, pela 2ª classe, e "Marechal Hermes", trimensal, por todas as classes, sendo esta na posição em pé.

—Afim de se apresentar aos senhores generaes Souza Aguiar, inspector da 9ª região, e Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro, esteve hontem no quartel-general da 9ª inspecção e na direcção da Confederação do Tiro, todo o conselho director do Tiro n. 7, ultimamente eleito para dirigir os destinos dessa patriotica e veterana sociedade de tiro.

A ambas essas autoridades foi o conselho director do Tiro n. 7 apresentado pelo capitão Pedro Chrysol Fernandes Brazil, representante da 9ª inspecção.

Pelo tenente Escobar, presidente e instructor do Tiro n. 7, foram pessoalmente, um a um, apresentados os demais membros da sua directoria.

Tanto pelo general Souza Aguiar como pelo general Cruz Brilhante, foram dirigidas palavras de estimulo a esses patriotas que, embora vendo dia a dia desapparecerem as sociedades de tiro, com enthusiasmo e tenacidade sabem dar exemplo, mantendo o Tiro n. 7.

Disse o general Souza Aguiar, que, deviam continuar no trabalho patriotico, porque se todas as outras sociedades de tiro vão desapparecendo, pelo menos restará o Tiro n. 7, para atestar que no Rio de Janeiro existe um grupo que trabalha pela defesa da Patria, dispondo de elementos para diffundir a instrucção de tiro entre a mocidade, porque sabia que o fim do Tiro n. 7, não era só ter socios, mas sim, reservistas e atiradores para o exercito.

Quer o inspector da região, quer o director da Confederação, promotteram todo apoio ao Tiro Brazileiro Federal n. 7, da Confederação.

Hoje, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, haverá exercicio de tiro para os socios.

O fogo será encerrado ás 9 horas da manhã, na presença do instructor militar aspirante Eurico Mariano de Oliveira, director de tiro.

Ao meio dia haverá reunião do conselho director, na séde, para estudo de diversos assumptos de summa importancia.

Começará a funccionar, hoje novamente o alvo a 400 metros para exercicio dos socios atiradores veteranos.

ESTRADA CARROÇAVEL DA PARAHYBA

A inspectoria de obras contra as seccas mandou proceder nos estudos de uma estrada carroçavel que, partindo da cidade de Campina Grande, em direcção ao alto Sertão, vá a Taperoá, passando por Soledade.

Trata-se de uma medida de elevado alcance, que prestará relevantes serviços a uma zona bastante productora.

De facto, Campina Grande, que é uma das principaes cidades parahybanas, e onde a inspectoria está construindo um açude publico muito util, produz com abundancia o algodão e a canna de assucar, sendo a renda annual da Municipalidade, aproximadamente, de trinta contos. O valor da importação é calculado em mais de dois mil contos e o da exportação acima de tres mil. Em Campina Grande realizam-se tres feiras semanaes todas ellas muito movimentadas e concorridas. A cidade dista da capital do Estado cerca de 180 kilometros.

Soledade, onde a inspectoria está tambem construindo um grande açude publico, de grande utilidade, tem como melhor fonte de riqueza a criação do gado. O municipio não está ligado a nenhuma via ferrea e nem possue estrada de rodagem. A producção de algodão que ahi é grande, passa, annualmente, de 2.000 fardos ou sejam 150 mil kilos, que representam o valor de 500 contos. A exportação de gado vaccum é calculada, por anno, em 2.000 cabeças.

Taperoá, como Campina Grande e Soledade, produz o algodão, cujas safras têm sido, nos ultimos annos, de 5.000 fardos. No municipio tem-se desenvolvido regularmente a cultura do fumo e a da canna de assucar. O valor das vendas annuaes do commercio é calculado em quantia superior a 500 contos.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, seguido do Dr. Alberto Flores, inspector interino do 1º districto, percorreu demoradamente todos os armazens da estação Maritima, tendo após essa inspecção resolvido que ali, no correr desta semana, sejam recebidos mercadorias e inflammaveis, excepto para os do ramal de Santa Barbara, além de Rancho Novo.

—Para acquisição do aeroplano que será offerecido ao ministerio da guerra pelo funccionalismo da Central, o coronel José Moniz recebeu mais as seguintes importancias:

De Realengo, listas ns. 390, 391, 392, 393 e 394, a cargo do Dr. Antonio Francisco de Sá Freire, 146$500; de Rio Preto, lista n. 532, a cargo do agente Joaquim Virgilio dos Santos, 8$000.

Quantia já publicada, 3:989$800; total recebido até hoje, 4:144$300.

—A's divisões foram enviadas hontem as seguintes guias de inspecção de saude: Armando Bacellar, João Pinheiro, Adelino Mello Trigo de Loureiro, Aurelio de Lima Nogueira, Arthur de Castilhos, Antonio Duarte Lomba, Antonio Francisco de Lima, Benedicto Silva, Emilio de Souza, Guilherme Lucio, Galdino Luiz de Oliveira, Jorge José Cordovil, José Bento Barbosa, José Bernardo, José Ferreira, João Ribeiro Gonçalves, João Leal, João Soares da Rocha Junior, Luiz Augusto dos Santos, Manoel Joaquim de Souza, Pedro Silva, Waldemar Pinto Gonzaga, Vicente Fernando, João Sasel, Antonio Pedro de Freitas e Roque dos Santos Marques.

— Foram mandados servir: em Serra Grande o praticante Arthur Americo; em Mangueira, o praticante Gontran Barroso; no kilometro 192, o praticante João Marques Carneiro; em Parahybuna, o praticante Acrisio Leal.

—Pelo Dr. Paulo de Frontin foram despachados os seguintes requerimentos:

Alberto de Castro—Concedo, com 50 % de abatimento;
Arlindo Peralta Villet — Concedo para o mez corrente;
Adão José dos Santos—Concedo;
Ambrosino Candido da Silva—Concedo;
Adolpho de Araujo Rangel—Concedo 60 dias, com ordenado;
Augusto Barbosa—Concedo;
Americo Galvão—Concedo;
Angela Magon—Concedo;
Amaral Sutherland & C.— Deferido;
Alberto Fernando Gomes—Certifique-se o que constar;
Antonio da Rocha Porto — Concedo com 50 % e 75 % de abatimento;
Correia & Correia — Sellem a petição;
Carlos Braga — Concedo 30 dias, com ordenado, na fórma da lei;
Donato Grieco — Como requer;
Deolinda de Souza Pinto — Concedo;
Dioscorido de Oliveira—Concedo 30 dias, com dois terços da diaria;
Edgard Lobo Vianna — Concedo para o mez corrente;
Ernani Antenor Silva Caldas — Concedo 60 dias, com ordenado;
Francisco Antonio — Concedo;
Horacio Pedrosa Caldas — Concedo 90 dias, na fórma da lei;
Ivan Ferreira de Moraes — Concedo;
Jayme José de Carvalhal — Concedo;
Julio Ferreira Neves — Concedo 90 dias, com ordenado, na fórma da lei;
J. B. de Medeiros Gomes & C. — Apresentem a petição devidamente sellada, sellando tambem o annexo;
José Natividade de Araujo—Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;
José Castellão—Proceda-se de accordo com a informação da secretaria;
José da Costa Nunes — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria;
José Campos Reis — Requeira ao Exmo. Sr. ministro da viação.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

Ao Sr. ministro da agricultura informou o Dr. Silvino de Faria, director do povoamento do solo, que o paquete nacional *Iris*, zarpado ante-hontem para os portos do sul, levou com destino a Paranaguá duas familias russas, de 13 immigrantes, destinadas ás colonias do Estado do Paraná; para Florianopolis uma familia russa, de seis pessoas, que se destina á colonia Esteves Junior, no Estado de Santa Catharina, e para Porto Alegre 110 immigrantes, constituindo 20 familias russas, allemãs e austriacas, que se vão localizar na colonia Erechin, no Estado do Rio Grande do Sul.

O paquete austriaco *Columbia*, entrado no dia 23 de Trieste e escalas, trouxe para este porto nove familias austriacas de 51 immigrantes, que se destinam aos nucleos coloniaes dos Estados do sul.

A existencia na hospedaria na ilha das Flores era de 188 immigrantes.

—Ao Sr. ministro communicou o ajudante da inspectoria agricola do 17º districto haver, a 23 do corrente, passado a direcção da mesma inspectoria ao major Euclydes Moura, inspector effectivo.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, subiu hontem para o nucleo colonial Itatiaya, de onde regressará amanhã, á tarde, acompanhado de sua Exma. familia.

—O Sr. ministro telegraphou hontem ao Dr. Borges de Medeiros felicitando-o por haver assumido o governo do Estado do Rio Grande do Sul.

—Do Dr. Carlos Barbosa, ex-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, recebeu o Sr. ministro o seguinte telegramma, datado de 25:

"Expirando hoje mandato constitucional e transmittindo o governo ao presidente eleito, Dr. Borges de Medeiros, cumpro o dever de agradecer a V. Ex. todas as provas de elevada consideração que tive a ventura de merecer-lhe e offerecer os meus serviços na cidade de Jaguarão, onde volto a residir. Saudações affectuosas."

—Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, foi dirigido pelo Sr. Hans Emilio Goatzeeng, de Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"Communico a V. Ex. que se realizou hontem, com a presença das autoridades federaes, estadoaes e municipaes e com grande concurrencia popular, a festa de encerramento dos trabalhos do anno lectivo de 1912 do Instituto Technico Profissional. Foi feita a exposição dos trabalhos dos alumnos nas differentes secções, sendo os mesmos muitissimo apreciados, pois evidenciam o progresso dos aprendizes.

Continúa franqueada ao publico a dita exposição até 30 do corrente. Registrámos com satisfação o augmento consideravel de matriculas, que attingiram ao numero de 420 alumnos, havendo uma frequencia média de 380, seja uma differença de 40 % sobre o anno de 1911. Respeitosas saudações."

—Ao Sr. ministro communicou, por telegramma, o Sr. Nunzio Giannatazio, director do campo de demonstração de Macahyba, no Rio Grande do Norte, já ter iniciado o beneficiamento do arroz e que a machina Indiana, empregada para tal fim, tem dado excellentes resultados, pelo seu trabalho em conjunto.

O Sr. Giannattazio aconselha a adopção da referida machina nos estabelecimentos congeneres.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:
"O estado em que se encontram as ruas e a estrada da Penha reclamam do Sr. prefeito municipal providencias no sentido de fazer com que sejam aterrados os grandes buracos que accumulam aguas sem escoamento, ameaçando a saude dos moradores.

Outra medida que tambem se torna necessaria é impedir que os moradores deitem o lixo ás ruas."

Escrevem-nos:
"Sr. redactor — Esta tem por fim pedir a V. S. fazer-se echo, pelo "Paiz", junto ás autoridades competentes no sentido de sermos nós, invalidos da Patria, contemplados tambem com a melhoria que tiveram os novos irmãos do exercito, na respectiva étapa.

Emquanto a étapa destes é augmentada para 1$300, sem os onus do fardamento que lhes é dado pelo ministerio, nós, invalidos tambem como elles, mas da armada, percebemos apenas 1$, e, além disso, somos onerados com as despezas de fardamento.

Não seria justo que fossemos tambem contemplados como aquelles? E' o que esperamos da benevolencia do Sr. ministro da marinha, que, por certo, attenderá ao nosso pedido."

Os moradores da rua de Santa Luzia estão passando pelo supplicio da sêde, pois ha muitos dias estão privados do uso do precioso liquido.

Isto quer dizer que elles esperam do engenheiro do districto as providencias que o caso requer.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, declarou ser-lhe grato transcrever no boletim dessa repartição o seguinte topico do officio que o coronel Democrito Ferreira da Silva, chefe da divisão de infanteria, enviou áquelle departamento, ante-hontem:

"Tendo sido desligado deste departamento o major do quadro supplementar da arma de infanteria Ernesto Carlos Cesar, cumpro um dever de justiça communicando-vos que tão distincto official torna-se digno de louvor pela intelligencia, zelo e lealdade com que sempre desempenhou os serviços a seu cargo, nesta divisão."

Em inspecção de saude a que se submetteu, nesta capital, no dia 18 do corrente, foi julgado necessitar de 90 dias de licença para seu tratamento o capitão da arma de infanteria Theodomiro Jorge de Campos.

—O Sr. ministro mandou declarar que chama-se João Elpidio da Costa e não João Elpidio da Silva o 2º tenente mandado addir ao departamento da guerra.

—O Sr. ministro concedeu 15 dias de licença, para ir ao Estado da Bahia buscar sua familia, ao 2º tenente do 1º batalhão de engenharia Custodio dos Reis Principe Junior.

—Foi dispensado da commissão em que se achava na bibliotheca do exercito o capitão de infanteria José Christovão da Silva Junior.

—O general medico chefe da divisão de saude providenciou hontem para ser inspeccionado de saude o capitão medico Dr. João Pedro Moniz Fiuza.

—Foi mandado considerar addido ao departamento da guerra, a contar de 19 de dezembro ultimo, o 2º tenente Arthur Oscar de Macedo.

—No Rio Grande do Sul foram inspeccionados de saude, sendo julgados precisar: de 90 e 15 dias, respectivamente, em 22 do corrente, o 1º tenente Austricliniano Valentim de Oliveira e o 2º tenente João Baptista Miranda.

—Foram hontem concedidos 15 dias de dispensa do serviço aos capitães medico Dr. Sebastião de Alencastro Guimarães e pharmaceutico Rozendo Cesar Teixeira e ao 3º sargento da 9ª companhia isolada Leoncio Ladeira de Mendonça.

—Foi mandado servir no Collegio Militar de Barbacena o 2º tenente intendente Pedro Baptista de Mello (aviso n. 55, de 22 do corrente).

— Foi mandado continuar addido ao departamento da guerra, por mais dez dias, o aspirante a official José Hyppolito Simões da Costa.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra o major Candido Borges Castello Branco, do 49º batalhão de caçadores, por ter de seguir para Pernambuco; capitães Cesar Augusto Parga Rodrigues, do 5º regimento de artilheria, por ter sido nomeado instructor do 2º grupo da escola de artilheria e engenharia, e Raul Dowsley Cabral Velho, do 23º batalhão de infanteria, por ter sido promovido; 1ºs tenentes Brazilio Taborda, da arma de artilheria e Trajano de Viveiros Raposo, da arma de engenharia, por terem sido, respectivamente, julgado prompto para o serviço e dispensado de instructor da escola de artilheria e engenharia; 2ºs tenentes Alvaro Fiuza de Castro, da arma de artilheria, por ter sido nomeado para uma commissão na divisão de saude; Custodio dos Reis Principe Junior, da arma de engenharia, por ter de seguir para a Bahia, com permissão, e Raul Vieira de Mello, da 5ª bateria de obuzeiros, por ter sido classificado e terminado a commissão em que se achava na referida divisão; aspirantes a official Pedro Sebastião Carpes, por ter sido transferido para o 3º batalhão de artilheria; João de Gusmão Castello Branco e Joaquim Cardoso da Silveira, por terem sido nomeados, respectivamente, instructores dos tiros ns. 13 e 126.

—Embarques de officiaes e praças: para os portos do norte, no dia 30 do corrente; para os do sul, até Porto Alegre, a 2 e para Matto Grosso, a 6, tudo de fevereiro proximo, os quaes se realizarão no antigo arsenal de guerra, ás 8 horas da manhã, dos citados dias.

—No dia 29 do corrente, ao meio dia, reune-se na secção de justiça da 9ª região o conselho de guerra a que responde o soldado Anisio Cesar Ferreira, do qual são juizes o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, 1ºs tenentes Carlos Germak Possolo, João Lopes da Silva, 2ºs tenentes Manoel Lourenço dos Santos e Arthur Martins Barroso.

—Foram transferidos: do 1º regimento de artilheria para a 12ª região, o 2º sargento Rodolpho de Albuquerque Figueiredo, e desta região para aquelle regimento, o 2º sargento addido ao 1º batalhão de artilheria Antonio Gonçalves Cardoso; do 3º esquadrão de trem para o 1º regimento de artilheria, o aspirante a official Ayrton Plaisant; do 6º para o 2º batalhão de artilheria, o aspirante a official Octavio Alves de Araujo; do 1º regimento de infanteria para o 1º batalhão de engenharia, o aspirante a official Oscar Apocalypse e para a 13ª região, os soldados Aphrodisio Miguel dos Santos, da 7ª companhia isolada, e Januario Adão, do 1º batalhão de artilheria.

—O coronel chefe do departamento central solicitou um inferior para auxiliar o serviço de escripta daquella repartição, tendo sido expedidas as necessarias ordens pelo quartel-general da 9ª região, afim de ser designado.

— Foi mandado addir a brigada mixta o 2º sargento Benedicto Pires Barbosa, que passou a empregado no departamento central em substituição ao sargento-ajudante Pedro Quintino de Lemos.

— Foi mandado engajar por tres annos, para um dos corpos da 12ª região, o 2º sargento intendente Francisco das Chagas e Silva, da 8ª companhia de caçadores.

— Foram hontem indeferidos os requerimentos em que o 2º sargento da 13ª região e addido a esta guarnição Benedicto Pires Barbosa e o civil Antonio Symphronio de Lima solicitam, este transferencia de um seu filho e aquelle permissão.

— Foi mandado admittir como praticante de enfermeiro, no hospital central do exercito, sem direito a remuneração alguma, conforme pediu, o ex-cabo de esquadra, Sebastião Corte Real Pyrrho.

— Com permissão para residir no Estado de Sergipe, foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria, o soldado reformado João Monteiro do Bomfim.

— Serviço para hoje:
Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo.
A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, o serviço extraordinario, patrulhas e o official para o serviço da 5ª inspecção.
Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouveia.
A brigada mixta dá o official para ronda de visita, as guardas dos palacio Guanabara e Arsenal de Marinha.
O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana.
Uniforme, 5.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:
Dia ao quartel general, capitão João Franklin;
Ronda: dois officiaes, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria;
Ordens: um cabo do 12º batalhão de infanteria;
Ordenança: dois cabos, sendo um do 9º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de cavallaria.
Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:
Superior de dia, major Alexandrino de Andrade;
Official de dia á brigada, capitão Geofre de Proença;
Ajudante de parada, o do 1º batalhão;
Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Julio Mirabeau; de promptidão, capitão graduado Dr. Rocha Frota e interno de dia, alferes honorario Manhães Filho;
Dia á pharmacia, pharmaceutico Paulo Silva e pratico Pires de Oliveira;
Rondam com o superior de dia: tenente Astolpho Pinto e alferes Pereira Rebouças, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;
Rondam: no 4º districto, alferes Meira Lima e um inferior de cavallaria;
Guardas: Caixa de Amortização, alferes Cantidio Cardel; Caixa de Conversão, alferes Pereira de Lucena; Thesouro, alferes Themistocles Lima e Casa da Moeda, alferes Quirino de Oliveira;
Promptidão permanente do 5º batalhão, alferes Verissimo Nogueira e na cavallaria, alferes Pereira Junior;
Estado-maior nos corpos: 1º batalhão, tenente João Gomes; 2º, capitão Cecilio Guimarães; 3º, alferes Santa Barbara; 4º, capitão Silva Campos; 5º, capitão Gonzaga Maciel; na cavallaria, capitão Ribeiro Catalão e no corpo de serviços auxiliares, tenente Azeredo Coutinho.
Uniforme 6º, com polainas pretas.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:
Estado-maior, capitão Fernandes;
Auxiliar, alferes Jeronymo;
Officiaes de promptidão, tenente Bastos e alferes Costa;
Manobras de registro, alferes Filgueiras;
Ronda nos theatros, capitão Affonso;
Medico de dia ao corpo, major Dr. Rocha;
Emergencia: major Dr. Secundino e tenente Miranda.
Uniforme, 3º.
Commandante da guarda, forriel n. 513;
Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 39;
1º quarto de patrulha, 1º sargento n. 115;
2º quarto de patrulha, 2º sargento n. 52.
Uniforme, 52.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de janeiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Pagam-se amanhã, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica aos possuidores das letras J a Z.

O Banco do Brazil pagará amanhã o dividendo de suas acções á letra J diversas e ao nome João.

No vestibulo da Associação Commercial realizaram-se hontem as eleições para preenchimento de quatro vagas de supplentes de deputados á Junta Commercial, cujo resultado foi o seguinte: commendador Manoel Ayrosa de Oliveira, 233 votos; João Julião Manso Sayão, 185; José Marcellino da Costa e Sá Filho, 180; Joaquim Antonio de Souza Ribeiro Filho, 92; Francisco Augusto Ferreira de Mello, 79, e outros menos votados.

Como não tivessem os candidatos constituido maioria absoluta, serão submettidos a 2º escrutinio os quatro mais votados, tendo o Sr. Augusto Rodrigues Ferreira, conforme havia préviamente declarado, desistido de sua candidatura.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Metallurgica, a 1 hora de 17, para contas e eleições.

—Companhia Constructora e Empreiteira, a 1 hora de 28, para contas e eleições.

—Docas da Bahia, a 1 hora de 29, para integralizar o capital.

—A Providencia, a 1 hora de 30, para contas e eleições.

—Agricola do Sumidouro, ao meio dia de 31, para prestação de contas.

Fevereiro:

Empreza de Aguas Gazosas, ás 3 horas de 5, para prestação de contas.

—A Igualdade, a 1 hora de 8, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—Locomotiva e Constructora, até 31 de janeiro, as duas ultimas chamadas de 10 o|o, por acção.

—Companhia Vidaria Carmita, a 3ª entrada de 20 o|o, até 1 de fevereiro.

—S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.

—Minas Fabril, a 4ª entrada de 20 o|o por acção, até 5 de fevereiro.

—Petropolis Industrial, uma chamada de 10 o|o por acção, até 31 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Municipaes de 1909, os juros vencidos, até 31.

—Ap. do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, desde já.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.

—O *Paiz*, o 6º coupon de suas debentures, no proprio escriptorio, até 31.

—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Petropolitana, os juros de suas debentures, até 31.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, á razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Companhia Locativa e Constructora.

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.

—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 9$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, desde já.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.

—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.

—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Manufactora Fluminense, o 32º dividendo semestral, até 30.

—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, desde já.

—Companhia America Fabril, a partir de 1 de fevereiro, o 28º dividendo.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Paulista de Electricidade, o 14º dividendo de 20 o|o, ou 20$ por acção, a partir de 27.

—Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, a partir de 30.

—Saneamento, o dividendo de 3$, de 28 em diante.

—Companhia Predial, o dividendo de 20$, do anno findo.

—Companhia Industrial Mineira, 6$ por acção, desde já.

—Companhia Petropolitana, o dividendo semestral, a partir de 1.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Embora o dia fosse, como de praxe, meio feriado, e, pois sem margem para maior desenvolvimento de operações, porque o expediente nos bancos encerra-se aos sabbados ao meio-dia, o mercado de cambio funcionou hontem, apesar de não haver grande procura de letras, mais fraco.

Com effeito, apenas o Banco do Brazil forneceu letras a 16 5/16 d. e os estrangeiros, entretanto, deram a 16 19/64 e tambem a preços mais caros.

Officialmente, deram os bancos as tabellas de 16 7/32 e 16 1/4, nos estrangeiros, e a de 16 5/16 d. no do Brazil.

Diante desse estado de pouca firmeza do mercado, passaram a correr sobre as letras particulares os limites de 16 11/32 e 16 23/64 d., mas sem procura quasi desses papeis, porque eram tambem pequenas as tomadas do bancario.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 7/32 a 16 1/4
Paris (por franco).....	$589 a $587
Hamburgo (por marco)..	$726 a $725
Praças:	**á vista**
Londres (por pence).....	16 a 16 1/16
Paris (por franco).....	$597 a $595
Hamburgo (por marco)..	$736 a $733
Italia (por lira).....	$594 a $590
Portugal (réis forte).....	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $304
Hespanha (por peseta)..	$570 a $562
Nova York (por dollar)..	3$095 a 3$080
Turquia (por pence).....	15 31/32 a 16
Austria (por pence).....	16 a 16 1/32

Rio da Prata:

Argentina (por peso).....	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso).....	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco).....	$598 a $592

Operações:

Bancario..............	16 9/32 a 16 19/64
Particular..............	16 11/32 a 16 23/64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Paris (por franco).....	$587 a $584
Londres (por pence).....	16 1/4 a 16 5/16
Hamburgo (por marco)..	$725 a $722
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por pence).....	16 1/32 a 16 3/32
Paris (por franco).....	$595 a $590
Hamburgo (por marco)..	$735 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco).....	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario..............	—	16 5/16
Particular..............	—	16 3/8

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence).....	16 31/32 a 16 1/32
Paris (por pence).....	$597 a $592
Hamburgo (por marco)..	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	— 15$000
" 1$ (ouro nacional)..	— 1$687
" franco, lira e peseta	— $594
" marco..............	— $731
" dollar..............	— 3$082
" peso argentino......	— 2$973
" corôa austriaca.....	— $624
" 1$ fortes...........	— 3$330

Movimento de hontem:

Entraram 135 libras e sairam 5.627 ½ libras, 740 francos e 400$ em ouro nacional.

Lastro:	
Ouro em deposito.........	391.908:038$988
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total........	411.247:815$004
Emissão:	
Notas em circulação......	411.236:890$000
Moeda subsidiaria........	10:925$004
Total........	411.247:815$004

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra).....	16 17/64 a 16 7/64
Paris (por franco).....	$586 a $595
Hamburgo (por marco)..	$724 a $734
Italia (por lira).....	— $594
Portugal (réis forte).....	— $306
Nova York (por dollar)..	— 3$085

Operações:

Bancario..............	16 7/32 a 16 5/16
Particular..............	16 1/4 a 16 19/64

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$025.

Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa hontem correram regularmente animados, sendo de alguma importancia as vendas e ficando varios papeis em evidencia em condições promettedoras.

Continuaram sustentadas as apolices geraes, mas as de 1911 e de 1909 apresentaram algumas tendencias para melhorar. Estiveram todas ellas, porém, pouco trabalhadas.

O movimento em papeis de especulação foi tambem acanhado, cujos papeis estiveram ainda em condições irregulares.

Careceu tudo o mais de interesse, como se infere das vendas e offertas abaixo:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 3 e 6 a 938$, e 1, 1, 4, 9, e 12 a 940$000.

Provisorias (5 o|o): 15 e 15 a 930$000.

Emprestimo de 1909: 10 e 12 a 924$; 80 a 922$; 1, 50, 50, 10, 2, 8, 10, 20, 24 e 30 a 923$; idem de 1903: 3 a 1:018$, e 4 e 10 a 1:015$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 18 a 92$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes): 15 a 294$000.

Emprestimo de 1906 (ao portador): 1, 5, 10 e 10 a 205$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 1|2 a 230$, e 50 a 203$000.

Comp. Docas da Bahia (v|c. 30 dias): 100 a 121$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 57$500, e 100 e 100 a 58$000.

Comp. Docas de Santos (ao portador): 20, 50, 50 e 100 a 585$; (nominaes): 15 a 580$000.

Comp. J. Botanico: 20 a 208$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Linho de Sapopemba: 20 a 202$000.

Comp. Docas de Santos: 13 a 296$000.

ALVARA'

APOLICES GERAES:

De 1:000$ (5 o|o): 35 a 939$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	940$000	938$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	930$000	928$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:018$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	924$000	922$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	920$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:000$000	980$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	92$500	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	923$000
Espirito Santo (6 o|o)	800$000	830$000
R. G. do Sul (6 o|o)..	1:010$000	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	204$000
Idem (ao portador)....	205$500	205$000
Idem de 1903 (port.)..	198$000	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	295$000	291$000
Idem (ao portador)....	300$000	295$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	200$000	190$000
America Fabril.........	210$000	206$000
Fabril Paulistana......	203$000	200$000
Tecidos Alliança.......	207$000	—
Tecidos Confiança......	—	205$000
Tecidos S. Bernardo....	204$000	198$000
Tecidos Corcovado......	208$000	202$000
Tecidos Botafogo.......	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor.....	203$000	198$000
Tecidos Magéense.......	198$000	—
Tec. Brazil Industrial..	—	200$000
Tecidos Esperança......	—	205$000
Industrial Mineira.....	206$000	203$000
Industrial Campista....	204$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	—	185$000
Linho de Sapopemba....	205$000	202$000
Ind. do Espirito Santo	—	180$000
Industrial do Brazil....	190$000	185$000
Industria e Commercio	—	90$000
Industrial de Electricidade	202$000	[illegible]
Comp. Docas de Santos	—	204$000
Comp. Luz Stearica.....	204$000	200$000
Usinas Nacionaes.......	205$000	202$000
Vera Cruz..............	215$000	—
Mercado Municipal.....	212$000	210$000
Fiat Lux...............	—	198$000
Cervejaria Brahma.....	210$000	206$000
Transp. e Carruagens..	202$000	200$000
Companhia Brasilia.....	202$000	193$000
Empreza Auto Viação..	202$000	—
Jornal do Brazil......	189$000	—
Saneamento do Rio.....	282$500	281$500
Trajano de Medeiros....	200$000	—
Companhia Progresso...	206$000	203$000
Extractiva Brazileira..	202$000	198$000
Cervejaria Hanseatica..	210$000	195$000
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil..............	273$000	—
Commercial.............	235$000	223$000
Do Commercio..........	203$000	201$500
Da Lavoura.............	182$000	170$000
Nacional...............	—	212$000
Mercantil..............	255$000	250$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	258$000	240$000
Companhia Corcovado..	—	250$000
Companhia Confiança..	215$000	212$000
Companhia Carioca.....	305$000	290$000
Companhia Progresso..	300$000	275$000
Companhia Botafogo....	280$000	250$000
Comp. Manufactora.....	220$000	212$000
Comp. Petropolitana...	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	300$000
S. Pedro de Alcantara	215$000	240$000
Industrial de Valença..	—	400$000
Bom Pastor............	248$000	225$000
Linho de Sapopemba...	—	450$000
S. Felix...............	808$000	758$000
Companhia Esperança..	—	220$000
Nacional de Juta......	190$000	—
Companhia Magéense..	170$000	—
Companhia S. Joaquim	—	110$000
Seguros:		
Companhia Varejistas..	—	160$000
Companhia Garantia..	270$000	—
Companhia Previdente..	600$000	—
Companhia Confiança..	—	878$000
Comp. Indemnizadora...	—	208$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense......	905$000	550$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	118$000	116$000
Loterias Nacionaes....	58$000	57$000
Minas de S. Jeronymo..	18$000	16$500
Terras e Colonização...	11$000	10$250
Rede Sul-Mineira......	98$000	94$500
Docas de Santos (nom.)	580$000	575$000
Idem (ao portador).....	590$000	580$000
Centros Pastoris.......	26$500	26$000
E. F. de Goyaz........	75$000	70$500
E. F. Norte do Brazil	56$000	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	116$000
Victoria a Minas......	125$000	115$000
Melhor. no Maranhão...	—	58$000
Melhor. em Pernambuco	50$000	10$000
Usinas Nacionaes......	205$000	—
Saneamento do Rio.....	—	122$000
Jardim Botanico........	—	208$000
Mercado Municipal.....	—	60$000
F. e Luz de Campos...	200$000	—
Agric. e Commercial...	—	4$000
Cantareira e Viação....	223$000	—
Auto Viação...........	180$000	—
Intern. Cinematographica	75$000	40$000
Esperança Maritima....	—	5$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 25.........	5:709$798
Idem de 1 a 25.........	277:031$152
Em igual periodo de 1912.....	169:422$217

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 9 de janeiro de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida, Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida a acta da sessão anterior, que foi approvada.

EXPEDIENTE

Edital do juiz de direito da 6ª vara civel desta capital, communicando a fallencia de Pedro Pampure, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 246—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De Antonio José da Silva Brandão Alves, socio solidario da firma Brandão Alves & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De Fray Steffels, austriaco, socio solidario da firma Hogo Heydtmann & C., para ser admittido á matricula dos commerciantes—Sim, passe-se carta;

De The Ohio Varnish & C., Estados Unidos, para o registro de duas marcas "Protector Metal" e "Cementono", que distinguem vernizes e tintas de sua fabricação—Indeferido, por não estar cumprido o disposto no art. 33, do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, e art. 9º, do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905;

De J. & P. Coats Limited, Inglaterra, para o registro de quatro marcas consistentes em uma etiqueta redonda, com um enveloppe branco ao centro, com dizeres, que distinguem linha para cozer e fazer crochet, carreteis e meadas ou novellos, de sua fabricação—Junte em original o certificado do paiz de origem e volte;

De Monteiro & Campos, para o registro da marca "Caçada River", com desenho caracteristico e dizeres, que distingue calçado de sua fabricação—Como requerem;

De M. Saavedra & C., para o registro da marca "Camisaria Luva Branca", com um desenho de uma luva preta e dizeres que distingue roupas brancas, armarinho e perfumarias de seu commercio—Como requerem;

De Bernardo Santos & C., para o registro da marca "Carbonario", que distingue cognac, cerveja, vinhos, etc., de seu commercio—Juntem novas descripções da marca com data posterior á do despacho que mandou declarar quaes as bebidas de seu commercio e voltem;

De A. Pinto dos Santos Junior & C., Portugal, para o registro de 11 marcas: a 1ª, consistente na figura de um castello; a 2ª, "Mourisco"; a 3ª, consistente na figura de um cacho de uvas; a 4ª, "Quinta do Castello"; a 5ª, "Alvares Cabral"; a 6ª, "Lagrima Christi"; a 7ª, "Diamante"; a 8ª, "Montebello"; a 9ª, consistente em um losango com as letras W e S.; a 10ª, "Diamantino", e a 11ª, "Azeite do Douro Quinta do Castello", que distinguem os dez primeiros vinhos em geral e vinho do Porto, e a ultima, azeite de sua fabricação e commercio—Indeferidas as marcas "Alvares Cabral", "Mourisco", "Quinta do Castello" e a emblematica (cacho de uva) e Castello, por imitarem as marcas ns. 1.059, 5.6568, 1.661, 1.388 e 5.735, já registradas, e deferidas as demais;

De M. Senn, para o registro da marca "Irineu Machado", que distingue charutos e cigarros de seu commercio—Indeferido, por não ter cumprido o disposto no art. 22 §§ 1º e 2º do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905;

De Luiz de Mattos Brito, estabelecido no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca "Zilay", que distingue pós de arroz e perfumarias em geral de sua fabricação—Como requer;

De Luiz de Mattos Brito, estabelecido no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca "Antalgina", que distingue um preparado pharmaceutico de seu commercio—Indeferido, por constituir imitação da marca nacional n. 8.516, já registrada;

De J. & R. Zeiaing, para a transferencia á sua nova firma John & R. Zeiaing, de sua marca "Tiger", registrada nesta junta, sob n. 7.663—Como requer;

De Guimarães Abreu & C., para o cancellamento de sua marca registrada nesta junta sob n. 4.764—Como requerem;

De João Toschi, para o deposito de sua marca "Aurora", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.880—Como requer;

De Paulo Kraemer & Filho (3), para o deposito de suas marcas "Salvol" "Sinolina" e "Dorol", registradas no Rio Grande do Sul, sob ns. 1.993, 1.994 e 1.995—Como requerem;

De Antonio Carlos Lopes, para o deposito de tres marcas "Bicholéo" e "605", registradas na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob ns. 1.978 e 1.980—Indeferido, de accordo com o art. 22 §§ 1º e 2º, do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905;

Da Companhia de Linho Perine, para o archivamento de documentos referentes á sua liquidação—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Antonio Nunes da Silva & C., Silva & Sá, Loureiro & Borges, Steinberg, Meyer & C., Correia & Caldas e Candido Herrera & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Coutinho Pinto & C., para o archivamento de seu contrato social—Sellem a petição e voltem;

De G. Laport & C. e Martins Bordallo & Fontoura, para o archivamento de seus contratos sociaes—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De Pousa & Alonso, para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por figurar o nome do socio de industria na firma adoptada, o que não é legal;

De Paulo Passos & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Alves Magalhães & C., para o archivamento da prorogação de seu contrato social—Como requerem;

De Carlos Schlosser & C. e A. Araujo & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Santos & Filho, França, Gomes & C., Francisco Veiga & Valentim, Guilherme Witte, Lothar Kastrup & C., E. Meziat & C. e Mangeon & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Domingos de Aguiar Mello, para o registro de sua firma commercial—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Maximino Teixeira, para o registro de sua firma commercial—Junte prova do pagamento do imposto e volte;

De Moreira dos Santos Sá e Francisco Segreto & C., para annotação no registro de suas firmas, da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1º da rua da Saude n. 135 para a rua Camerino n. 10, e o 2º, da rua General Pedra n. 68 para a rua Senador Euzebio n. 344—Como requerem;

De Daniel Alves & C., para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de n. 109 para n. 28, á rua Vinte e Quatro de Maio—Como requerem;

De L. Rufier, para annotação no registro de sua firma, da mudança de seu escriptorio do n. 168 para o n. 166, e bem assim a abertura de cinco filiaes nas ruas Vasco da Gama ns. 169 e 171; Vasco da Gama n. 178, Mourão do Valle n. 27, praia de S. Christovão n. 140 e praia do Retiro Saudoso n. 20—Como requer;

De João de Carvalho, para transferencia a elle peticionario, do livro copiador, em branco, pertencente á extincta firma João de Carvalho & C., de quem é successor—Como requer;

De Mello & França, para transferencia, a elles peticionarios, de livros em branco, pertencentes á extincta firma J. A. de Mello, de quem são successores—Indeferido, por não constar do contrato serem os supplicantes successores de J. A. Mello;

Da Companhia Fiação e Tecidos Magéense, para o archivamento da acta da assembléa geral extraordinaria, que tratou do augmento de seu capital—Como requer.

—Nos autos de aggravo, em que é aggravante Victorino Rodrigues Ramos e aggravados Leite & Martins e a Junta Commercial, esta proferiu o seguinte accórdão:

Considerando que este recurso foi interposto do acto desta junta, que indeferiu o registro da marca do aggravante por haverem os aggravados obtido o direito de prioridade, da qual pretendiam registrar e registraram;

Considerando que a marca destes foi apresentada a esta junta em 9 de dezembro do anno passado, quando a do aggravante só o foi a 10 do mesmo mez;

Considerando que, portanto, aos aggravados cabia a prioridade da apresentação para o registro nos termos do art. 9º do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, o que excluiu por completo a falsa allegação de simultaneidade da apresentação que obrigaria esta junta a cumprir o disposto no art. 9º § 3º e ultima parte do citado decreto;

Considerando que a allegação do uso anterior escapa á competencia desta junta para julgamento, cabendo a decisão do caso á Côrte de Appellação, que, por certo, em cumprimento do que dispõe o art. 10º § 2º do citado decreto n. 1.236, remetteria o aggravante para a acção da nullidade, que é o unico regular de direito;

Considerando que são falsas, descabidas e não provadas as demais allegações da minuta aggravada, que se funda em razões de ordem pessoal, das quaes por esse motivo deixa esta junta de tomar conhecimento, porque são desmentidas por documentos e pela verificação dellas, realizada com o costumado cuidado e escrupulo:

Manteria a junta o despacho aggravado, se os aggravados não houvessem desistido da marca, requerendo o seu cancellamento, como se vê da petição de fls. 36, que põe termo a este recurso, pelo que manda que se a cancelle e se admitta a do aggravante, visto ter cessado a prioridade incontestavel da primeira e dever, portanto, ser registrada a segunda, que não mais encontra o obstaculo legal de qualquer outra marca identica no registro da repartição. E manda que se archivem os autos, por não haver mais razão para o recurso.

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 9 do corrente:

CONTRATOS

De Alfredo Steiberg, Alfredo Meyer, Carlos Schlosser e Husberg & Spier, para o commercio de importação e exportação de generos nacionaes e estrangeiros, á Avenida Rio Branco n. 63, com o capital de 1.500.000 marcos, sob a firma Steinberg, Meyer & C.;

De Antonio Nunes da Silva e Sebastião Simões de Magalhães, para o commercio de calçado que fabricam, á rua da Prainha n. 41, com o capital de 30:000$, sob a firma Antonio Nunes da Silva & C.;

De Luiz José Correia e Albino José Caldas, para o commercio de seccos e molhados, á rua Zulmira n. 51, com o capital de 5:563$300, sob a firma Correia & Caldas;

De Candido Herrera e o pharmaceutico Gamaliel Gamorino, para a exploração de pharmacia, á rua S. Luiz Gonzaga n. 104, com o capital de 15:000$, sob a firma Candido Herrera & C.;

De Alexandre Lessere e G. Laport e os socios de industria H. Vannier, Raymund Lassere e Eduard Lassere, para o commercio de armas, á rua dos Ourives n. 34, com o capital de 319:290$740, sob a firma G. Laport & C.;

De Augusto dos Santos Lameira e José Antonio Borges, para o commercio de casa de pasto, á praça da Republica n. 59, com o capital de 10:000$, sob a firma Lameiro & Borges;

De Manoel Jorge da Silva e José Antonio de Sá, para o commercio de seccos e molhados, á rua Frei Caneca n. 322, com o capital de 10:000$, sob a firma Silva & Sá;

De Manoel Martins Borges, Galdino Augusto Bordallo e João Fontoura Ramos, para o commercio de padaria, á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.812, com o capital de 22:400$, sob a firma Martins, Bordallo & Fontoura.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Paulo Passos & C., pela elevação do capital social de 1.800:000$ a 2.600:000$, prorogação do prazo que terminou em 31 de dezembro ultimo por tres annos;

De Alves Magalhães & C., prorogando o prazo do contrato social por tempo indeterminado.

DISTRATOS

De Carlos Schlosser & C. e A. Araujo & C.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem firme, tendo-se realizado vendas de 587 saccas, á base de 11$650 por arroba, sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 3.648 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado calmo.

Total das vendas conhecidas 4.235 saccas.

Entraram pela Estrada de Ferro Leopoldina 2.131 saccas.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados pelos corretores na junta foram novamente mais variados, por isso que, além dos dois productos que são negociados diariamente, o assucar e o algodão, registraram-se negocios em café e banha.

Foram pequenos os negocios em assucar e algodão, mas foram regulares as operações realizadas em banha, constando os de café de 2.500 saccas, 2.000 do typo 7 a prazo e 500 do typo 6 a dinheiro a 11$800.

Assim, pois, o typo 7, como cotação official, darta na taboa 11$500.

Foram registrados os seguintes negocios:

Algodão, por 10 kilos, 300 fardos, de Sergipe e Dores, a 9$700.

Assucar, por kilogramma, 200 saccos, branco cristal superior, a $410; 600 ditos, idem, bom, a $400; 180 e 400 ditos, idem idem, a $390; 500 ditos, idem amarelo, a $300; 100 ditos, mascavo regular, a $195.

Banha, por 60 kilos, 500 caixas de Porto Alegre, Rosa, *cif*, a 67$; 500 caixas, idem, Excelsior, *cif*, a 65$000.

Café, por arroba, 500 saccas, typo 6 a 11$800; 1.000 ditas, typo 7, a 11$600; 1.000 ditas idem idem a 11$700.

Café.

Diante de evoluções favoraveis dos centros de consumo, tanto referentes ao ultimo encerramento, como á abertura de hontem, o nosso mercado mostrou-se mais bem orientado e passou a funccionar com alguma firmeza. Melhoraram dessa fórma um pouco mais os nossos preços, mas sem que os compradores legitimos interviessem no mercado abertamente, porquanto o seu retraimento denotava a falta de ordens para novas compras.

Em condições divergentes, pois, conservou-se o mercado sustentado pelos possuidores, que, a despeito de falta de supprimentos, divulgaram os preços de 11$600 e 11$650.

Os negocios da manhã eram pequenos de mais para estabelecer preços, por isso que esses eram considerados nominaes.

No mercado, durante o dia, o movimento correu pouco desenvolvido, e os preços regularam ainda em condições bastante variaveis, havendo ainda idéas de 11$500 sobre o typo 7.

Os possuidores, porém, mantinham-se sustentados, sendo fechadas para exportação cerca de 4.500 saccas, contra 7.000 de ante-hontem.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro............	—
Cabotagem...............	—
Estrada de Ferro Leopoldina	2.131
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total..........	2.131
Desde 1 de julho.........	2.017.909
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem.........	4.500
No dia de ante-hontem....	7.000
Desde o dia 1 do corrente......	104.300
Desde 1 de julho.........	1.160.500
Passaram por Jundiahy.........	14.600

Pauta da semana, 810 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..........	163.494
Ultimas entradas.........	6.764
Total........	170.258
Ultimos embarques.........	7.182
Stock actual.........	163.076

ENTRADAS

De 1 a 24:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	56.640	3.398.400
Estrada de F. Central	56.434	3.386.040
Por via maritima....	12.868	772.080
Total.........	125.942	7.556.520
De 1 a 25:	**Saccas**	**Kilog.**
Estr. de F. Leopoldina	58.771	3.526.260
Estrada de F. Central	56.434	3.386.040
Por via maritima....	12.868	772.080
Total.........	128.073	7.684.380

EMBARQUES

Dia 24:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	4.772	286.320
Europa.............	500	30.000
Rio da Prata.......	950	57.000
Pacifico...........	—	—
Outros.............	—	—
Cabotagem..........	960	57.600
Total.........	7.182	430.920
De 1 a 24:	**Saccas**	**Kilog.**
Estados Unidos......	48.726	2.923.560
Europa.............	47.772	2.866.320
Rio da Prata.......	7.097	425.820
Pacifico...........	1.070	64.200
Outros.............	—	—
Cabotagem..........	10.230	613.800
Total.........	114.895	6.893.700
Desde 1 de julho..	1.994.776	119.696.560

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo	
n. 3.....	12$300 a 12$400
n. 4.....	12$100 a 12$200
n. 5.....	11$900 a 12$000
n. 6.....	11$700 a 11$800
n. 7.....	11$500 a 11$600
n. 8.....	11$200 a 11$300
n. 9.....	10$900 a 11$000

Os preços no mercado de Santos subiram á base de 7$200, mas não houve novas saidas, sendo pequenas as entradas.

Foram recebidas ante-hontem 12.410 saccas e não houve saidas, tendo passado hontem por Jundiahy 14.600 ditas.

Desde o dia 1º entraram 325.141 saccas, na média de 13.547 e desde 1º de julho 7.475.540, sendo o *stock* de 1.921.371 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 24—Nova York, alta de 11 a 13 pontos nas opções.

Opção de março, 13.33 centimos por libra.

Havre, alta de 50 a 75 centimos.

Opção de março, 82.50 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Opção de março, 67.50 pfenings por meio kilo.

Londres, alta de 3 d.

Opção de março, 60 sh. e 6 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York..................	150.000
Havre......................	20.000
Hamburgo...................	50.000
Londres....................	20.000
Total..............	222.000

Abertura:

Dia 25—Nova York, baixa de 1 ponto.

Havre, alta de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Fechamento:

Havre, alta de 50 a 75 centimos.

Hamburgo, alta de 25 pfenings.

Algodão.

Com as ultimas evoluções de baixa, accusadas pelo mercado de Liverpool, o nosso mercado esteve um tanto desanimado, mas ainda assim foram negociados hontem 300 fardos a 9$700 para março e abril, não tendo havido entradas.

As ultimas saidas foram de 1.590 fardos, sendo o *stock* de 31.584 ditos.

Em Pernambuco, regulava o preço de 11$800, compradores, sendo o deposito nesse mercado de 33.000 volumes.

Em Liverpool, a Bolsa subiu 12 pontos, elevando a cotação do genero de Pernambuco a 7.44 d. por libra.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$000 a 11$200
Idem, 1ª sorte...........	10$200 a 10$800
Assú, 1ª sorte...........	10$300 a 10$300
Natal, 1ª sorte...........	10$000 a 10$000
Mossoró, 1ª sorte........	10$000 a 10$400
Idem regular.............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	10$200 a 10$000
Idem regular.............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	10$200 a 10$000
Idem regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte.........	10$200 a 10$400
Idem regular.............	Nominal
Penedo..................	9$700 a 10$100
Sergipe (Dores).........	9$700 a 10$000

Assucar.

Esse mercado esteve ainda sustentado, com vendas pequenas, sem entradas e inalterado.

Em Pernambuco, o mercado não accusou tambem nova alteração, tendo saido 14.000 saccos e ficaram em deposito 267.500 ditos.

O movimento do dia foi de 1.980 saccos de vendas, sendo as ultimas saidas de 3.849 saccos e o *stock* de 351.022 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por kilogramma
Branco, usina............	Não ha
Idem cristal.............	$340 a $420
Idem, 3ª sorte...........	$330 a $400
2º jacto................	$290 a $300
Somenos................	Não ha
Amarelo cristal...........	$300 a $340
Mascavinho..............	$240 a $320
Mascavo bom............	$200 a $240
Idem regular............	$180 a $200
Idem baixo..............	$160 a $190

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa).............	125$000 a 145$000
Angra (pipa).............	125$000 a 140$000
Campos (pipa)............	130$000 a 135$000
Maceió (pipa).............	130$000 a 135$000
Pernambuco (pipa)........	130$000 a 135$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	170$000 a 220$000
De 36 gráos..............	140$000 a 180$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	— $180
Estrangeira (por kilo).....	— $170
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	46$700 a 50$700
Idem regular (por 100 ks.)	33$300 a 36$700
Idem do norte (por 100 ks.)	33$300 a 40$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)...........	28$300 a 30$000
Idem agulha (por 100 ks.)	56$700 a 63$300
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal
Azeite:	
Frisia (litro)............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)...	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos).....	4$500 a 4$000
Remoido (38 kilos).......	— 4$000
Triguilho (38 kilos)......	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)...........	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional......	30$000 a 31$000
Enxofre................	35$000 a 38$000
Mulatinho..............	29$000 a 30$000
Branco, nacional........	25$000 a 30$000
Vermelho..............	20$000 a 20$500
Diversos...............	20$000 a 30$000
Branco, estrangeiro......	42$000 a 43$000
Amendoim..............	34$000 a 35$000
Fradinho..............	43$000 a 45$000
Manteiga nacional......	40$000 a 42$000
Preto, de P. Alegre, sup.	20$800 a 22$000
Dito da terra...........	Não ha
Dito de Santa Catharina..	Não ha
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	120$000 a 150$000
Virgem do Porto (pipa)..	340$000 a 355$000
Verde do Porto (pipa)....	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)..	360$000 a 370$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)..	68$400 a 69$000
Lata de 20 kilos (60 kilos)	60$000 a 69$000
Laguna, idem (60 kilos)..	66$000 a 68$400
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)...........	66$000 a 68$400
Idem, lata grande (60 ks.)	66$000 a 68$400
Americana:	
Em barril (por libra).....	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)...........	— 46$000
Noruega (caixa).........	— 41$000
Peixeling (tina).........	— 59$000
Halifax (tina)...........	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
Francezas (por 2|2 caixa)	18$000 a 19$000
De Lisbôa (por 2|2 caixa)	Nominal
Nova Zelandia (kilo)......	Nominal
Breu:	
Escuro (barril).........	— 33$000
Claro (280 libras).......	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	43$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (kilo)...........	6$200 a 9$500
Preto (idem)...........	6$600 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Novas..................	1$000 a 1$060
Rio da Prata:	
Petos e mantas.........	1$040 a 1$100
Velhas................	$880 a $980
Puras mantas, velhas.....	$000 a 1$100
Puras mantas, novas......	1$100 a 1$180
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos).....	23$000 a 24$000
Fina (100 kilos).........	21$000 a 22$000
Peneirada (100 kilos)....	19$000 a 19$500
Grossa (100 kilos)......	14$000 a 14$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos).........	17$000 a 17$500
Grossa (idem)..........	14$000 a 14$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina...............	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos).........	— 26$700
Nacional (88 kilos)......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos).....	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)....	24$500 a 25$000
O O (88 kilos).........	22$500 a 24$000
Moinho da Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos)......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	22$500 a 21$000
Avenida (2|2 saccos).....	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos).....	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$600
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Da Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$950 a 1$250
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	$600 a 2$100
Louro:	
Especial (kilo).........	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)...........	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Le f (kilo).............	— 1$200
Cysne (idem)...........	— 1$200
Dragão (idem)..........	— 1$200
Super-fina (idem).......	— 1$100
Oval, aberta (idem)......	— $510
Manteiga:	
Mantlot................	Não ha
Bruin..................	2$350 a 2$400
Busek Junior...........	Não ha
Outras marcas..........	2$380 a 2$600
De Minas...............	2$000 a 8$400
Milho:	
Do norte, amarelo (100 ks.)	19$400 a 20$200
Da terra (100 kilos)......	19$400 a 20$200
Idem branco (100 kilos)..	Nominal
Oleo de algodão:	
Nacional (litro).........	$800 a $850
Idem de Russega, em barril (kilo)..........	1$000 a 1$900
Idem, idem em lata (kilo)	$830 a $880
Presuntos:	
Superiores..............	1$850 a 1$980
Inferiores..............	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano (pó).........	$300 a $310
Resina (duzia)..........	87$000 a 88$000
Spruce (duzia)..........	86$000 a 87$000
Secco branco (duzia)....	86$000 a 87$000
Idem vermelho (duzia)...	86$000 a 88$000
Do Paraná:	
Superior (duzia).........	67$000 a 69$000
Inferior (duzia).........	58$000 a 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$150
Outras marcas (idem)....	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo).......	$600 a $610
Matadouro (kilo)........	$550 a $560
Outros generos:	
Phosphoros (lata).......	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)......	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	10$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos)......	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)..........	$830 a $900
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a 26$000
Aguarraz (litro).........	— $800
Batatas (kilo)..........	$160 a $180
Carne de porco (kilo)....	$600 a $600
Canella (kilo)..........	1$500 a 1$600
Canjica (100 kilos)......	27$000 a 23$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos)........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)........	7$000 a 8$000
Telhas francezas (milheiro)	— 450$000
Ladrilhos, Marselha (mil.)	— 180$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)............	$440 a $600
Pimenta da India (kilo)...	1$100 a 1$200

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Café em grão.........................	$790
Alcool................................	$470
Aguardente...........................	$300

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Tropeiro*: varios generos, a Zeuha, Ramos & C.;

De Bahia Blanca, pelo vapor inglez *Hillfern*: trigo, a Wilson Sons & C.;

De Porto Arthur, pela barca norueguenza *John Lochette*: madeiras, a Domingos José da Silva;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Samara*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

Vapores saidos:

Porto Alegre e escalas, nacional *Itassucê*; Santos, nacional *Itaipava*; Pará e escalas, nacional *Mossoró*; Pernambuco e escalas, nacional *Bragança*; Buenos Aires e escalas, nacional *Goyaz*; Laguna e escalas, nacional *Rio S. Matheus*; Cabedello, nacional *Carolina*.

Vapores esperados:

26 Nova York, *Comerio*.
26 Portos do sul, *Itaperuna*.
26 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
26 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
26 Portos do sul, *Itauna*.
27 Nova York, *Santa Rosa*.
27 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
27 Portos do sul, *Itapoan*.
28 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 Hamburgo e escalas, *Santos*.
28 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
28 Portos do norte, *Manáos*.
28 Genova e escalas, *S. Paulo*.
28 Portos do sul, *Mantiqueira*.
28 Bremen e escalas, *Crefeld*.
28 Portos do sul, *Itatinga*.
29 Nova York, *Byron*.
29 Genova e escalas, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Bremen e escalas, *Sierra Nevada*.
29 Portos do norte, *Itapuca*.
30 Santos, *Belgrano*.
30 Callão e escalas, *Oroama*.
30 Rio da Prata, *Voltaire*.
30 Liverpool e escalas, *Giddons*.
30 Gothenburgo e escalas, *Suecia*.
30 Montevidéo e escalas, *Jupiter*.
30 Portos do norte, *Itenema*.
31 Portos do norte, *Aymoré*.
31 Bordéos e escalas, *Garonna*.
31 Rio da Prata, *Desna*.
31 Trieste e escalas, *Emilia*.
31 Hamburgo e escalas, *K. Franz Joseph I*.
31 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.

FEVEREIRO:

1 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
2 Portos do norte, *Itaituba*.
3 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Rio da Prata, *Luizania*.
4 Nova York, *Nazaria*.
5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Santos, *S. Paulo*.
5 Portos do norte, *Brazil*.
5 Rio da Prata, *La Gascogne*.
6 Bremen e escalas, *Wurzburg*.

Vapores a sair:

26 Rio da Prata, *Zeelandia*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
28 Rio da Prata, *Samara*.
28 Rio da Prata, *Burdigala*.
27 Mossoró e escalas, *Araguary*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
27 Bremen e escalas, *Koeln*.
27 Bremen e escalas, *Erlangen*.
28 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
28 Santos, *Crefeld*.
28 Florianopolis e escalas, *Anna*.
28 Callão e escalas, *Oropesa*.
28 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
28 Santos, *S. Paulo*.
28 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
29 Portos do norte, *Itauna*.
29 Portos do sul, *Itaperuna*.
29 Rio da Prata, *Ducca Degli Abruzzi*.
29 Villa Nova e escalas, *Prudente de Moraes*.
29 Rio da Prata, *Sierra Nevada*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
30 Liverpool e escalas, *Oreoma*.
30 Nova York, *Voltaire*.
30 Manáos e escalas, *Sergipe*.
30 Rio da Prata, *Suecia*.
30 Portos do norte, *Itaipava*.
30 Portos do norte, *Itatinga*.
31 Rio da Prata, *Geronna*.
31 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
31 Southampton e escalas, *Desna*.
31 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.
31 Maranhão e escalas, *Victoria*.

FEVEREIRO:

1 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
1 Manáos e escalas, *Pirangy*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
1 Amarração e escalas, *Mantiqueira*.
1 Recife e escalas, *Bragança*.
1 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
1 Portos do sul, *Itapuca*.
2 Montevidéo e escalas, *Siria*.
3 Genova e escalas, *Luizania*.
3 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
4 Portos do sul, *Itaituba*.
5 Southampton e escalas, *Arlanza*.
5 Genova e escalas, *S. Paulo*.
5 Porto Alegre e escalas, *Pirineus*.
5 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
6 Bremen e escalas, *Crefeld*.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Em sua séde social, á rua do Hospicio n. 73, reuniu-se hontem, em assembléa, a Associação Central Brazileira de Cirurgiões Dentistas, afim de ultimar a reforma dos seus estatutos.

Depois de animado debate, em que se salientaram os Drs. Ubaldino do Amaral, Antonio Gérin, A. Attademo, Cesar Pannain e Brazil de Andrade Araujo, foi unanimemente approvada a preliminar da directoria, conservando o titulo actual da associação.

Em seguida, foi eleito 2º thesoureiro o Dr. J. B. Salema Garção Ribeiro, que, debaixo de uma salva de palmas, foi pelo presidente empossado, usando por essa occasião da palavra para agradecer aos collegas a prova de confiança que lhe acabavam de dispensar.

Foram propostos e unanimemente aceitos socios correspondentes os Srs. Dr. Florestan de Aguillar, na Hespanha; professor Dieck, na Allemanha; Leandro Cañizares, em Cuba; Charles Godon, na França, e professor Luiz Aguiar, na Bahia.

Foram propostos e aceitos socios effectivos os Drs. Ubaldino do Amaral, Trajano de Menezes, Severino Silva, Claudio Castanheira, Mario de Brito Silva, A. Delpino, Octavio Eurico Alvaro, Balthazar Dias e Arlindo Caminha.

Foram feitas valiosas offertas para o fundo social pela Sra. Dra. Maria de Lourdes Ribeiro e pelo coronel Dr. Cesar Pannain.

Entre as pessoas presentes notámos os Srs. professores Augusto Coelho de Souza, Frederico Eyer, Drs. Alvaro Marisson, Carlos Rocca, Brazil de Andrade Araujo, D. Aurora Figueiredo, Gumercindo Mendes, José dos Reis Rezende, Ubaldino do Amaral, Pedro Nunes Rabello, J. B. Salema Garção Ribeiro, Floriano Peixoto Pereira, Abilio Duarte Ribeiro, Alberto Attademo, Antonio Gerin, Raguzino Barcellos, Francisco Duarte Silva, José da Silva Dias, coronel Cesar Pannain e Nestor Serra.

O presidente communicou que na proxima sessão ordinaria, em 6 de fevereiro, o professor Augusto Coelho de Souza fará uma importante conferencia sobre apparelhos protheticos.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao director geral da repartição de aguas e obras publicas o recebimento do officio n. 80, de 21 do corrente mez.

— Solicitaram-se providencias: ao director geral da Imprensa Nacional, afim de serem publicados no *Diario Official* os relatorios dos serviços executados pelas delegacias de saude, durante o periodo de 12 a 18 do corrente mez; ao 5º promotor publico, no sentido de ser promovido com urgencia o despejo dos moradores dos barracões sitos ás ruas Marechal Bittencourt n. 70 e Victor Meirelles, entre os ns. 43 e 51, á vista das condições de inhabitabilidade em que se acham.

— Remetteram-se: ao Sr. ministro, os relatorios dos serviços executados pelas delegacias de saude, durante o periodo de 12 a 18 do corrente mez; ao director geral de contabilidade deste ministerio, a relação dos objectos adquiridos para o serviço do Hospital Paula Candido, durante o 4º trimestre do anno proximo findo; ao engenheiro fiscal do governo junto á The City Improvements Company Limited, por cópia, afim de ser informada a petição recebida por esta directoria, relativa a assumpto que se prende áquella companhia, para que esta repartição possa resolver com pleno conhecimento de causa; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de José de Oliveira Reis, Nestor da Rocha Lima, Dario João Barroso, Manoel Joaquim Antunes, Luiz José do Nascimento, Anthero Moreira, Antonio Victor Abrahão, Alfredo Rouband, Annibal de Oliveira Barbosa, Felix José da Costa, José Cardoso e João da Costa; ao director geral dos Telegraphos, os de Deodato Petit Wertheimer e Waldemar Antonio da Costa.

— Requerimentos despachados:

A. C. Chaves Faria, 1º districto — Deferido, na conformidade do parecer da delegacia.

Andrade, Lima & C., 1º districto — Relevo a multa.

Antonio José Varanda, 1º districto — Como requer.

Manoel Nogueira de Sá, 1º districto — Deferido.

João José de Carvalho Ribeiro, 1º districto — Approvado.

Correia Lopes & C., 3º districto — Concedo 30 dias improrogaveis.

Boal & Irmão, 5º districto — Como requerem.

Manoel Ferreira da Costa, 6º districto — Como requer.

Antonio Ferreira Lopes, 6º districto — Concedo o prazo improrogavel de 30 dias.

Empreza de Navegação Rio e S. Paulo — Deferido.

Francisco Pinto de Santiago — A questão está affecta a juizo.

Joaquim Mattoso — Entregue-se ao requerente a vaccina pedida.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Communicam-nos do observatorio:

"Das zonas norte e centro não houve telegrammas.

Na zona sul, a pressão atmospherica, de hontem para hoje, subiu consideravelmente, descendo a temperatura.

O céo esteve geralmente encoberto.

O estado do tempo em geral, foi máo. Cairam chuvas fortes geraes.

Ventos variaveis com força regular.

Na capital, a pressão subiu, descendo a temperatura.

O céo esteve encoberto.

O estado do tempo foi máo. Choveu fortemente no correr da madrugada e durante a manhã.

Ventos dos quadrantes NW e SE, com intensidade regular.

A maxima da vespera verificou-se em Campos com 33,8 e a minima em Guarapuava com 14,0."

CARIDADE

Em intenção da alma de D. Hortencia Gonçalves, recebêmos do Sr. Affonso Guedes Teixeira Leão 5$ para os pobres do *Paiz*.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Brazileiro de Odontologia.

Teve logar no dia 23 do corrente a eleição da nova directoria desta antiga associação, que tantos e tão grandes serviços tem prestado á odontologia brazileira.

A directoria eleita ficou assim composta:

Presidente, professor R. de Pereira Maia; 1º vice-presidente, professor A. de Lima Netto; 2º vice-presidente, professor C. Milanez dos Santos; secretario geral, professor Benjamin C. N. Gonzaga; 1º secretario, Py Junior; 2º secretario, Eduardo Rodrigues Lopes; thesoureiro, Henrique Franco; bibliothecario, José Gomes de Souza.

Revista — Redactor-chefe, Py Junior; gerente, Eduardo Rodrigues Lopes; redactores, professores Milanez dos Santos, Benjamin Gonzaga e Pedro Oliveira, e Bernardino Carvalho.

A posse da nova directoria se effectuará no dia 7 de fevereiro proximo, em sessão solemne, seguida de uma linda festa.

OBITUARIO

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Arlindo de Oliveira Machado, 29 annos casado, rua Zulmira 118; Alix, filho de Manoel Coelho Miranda, um anno, rua Duque Estrada Meyer 11; Isaura Carvalho Fonseca, 28 annos, casada, rua José Alencar, 82; Paschoal, filho de João Felippe, um anno, rua S. Christovão 225; recemnascido, filho de Carlos E. da Costa Pinheiro, quatro horas, rua S. Christovão 50; Judith, filha de Zeferino Martins da Silva, dois annos, rua Dr. Barbosa da Silva 50; Blandina Theodora Oliveira, 59 annos, viuva, rua Correia de Oliveira 5; Pedro Carlos dos Santos Freire, 54 annos, casado, rua Angelica 97; Joaquim, filho de Antonio Augusto Ribeiro, dois annos, Necroterio Municipal; Dasdores Trindade, filha de Bartholomeu Lopes Trindade, um anno, avenida Salvador de Sá, 55; Manoel José do Valle, 48 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Agostinho Esteves, 15 annos, solteiro, Necroterio Policial; Flausina Maria Porphiria, 70 annos, solteira, Santa Casa; Vasco, filho de Francisco Ignacio Fontes, sete mezes, rua Silva Manoel 20.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Theresina Bussetti Casabassa, 44 annos, casada, rua Barão Iguatemy 19.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Marieta Peçanha Jaguaribe, 28 annos, solteira, rua dos Invalidos 190; Antonio Leite Carvalho, 52 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio 327.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio, filho de João José Torres, tres annos, rua Jardim Botanico 135; José da Silva Carvalho, 10 annos, rua General Menna Barreto 70; Durvalina, filha de Carlota Maria da Conceição, 1 1|2 annos, rua Tavares Bastos 203; Carlos Geirer, 32 annos, solteiro, Necroterio da Policia; Dr. Marcolino Adolpho Cassiano Maia, 71 annos, casado, Santa Casa; Caetano Manoel de Oliveira, 19 annos, solteiro, Hospital da Marinha; Oswaldina, filha de Manoel Pereira Santos, sete dias, rua Fernandes Guimarães 67; João Teixeira Moraes, 51 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Maria, filha de Francisco Benedicto, um mez, ladeira Barroso 166; Maria, filha de Carmen Duque, quatro mezes, praia da Saudade 170.

TURF

Club de corridas Santa Cruz.

O dedicado director de corridas do club de Santa Cruz, Sr. Martins Costa, organizou o seguinte projecto para os pareos que devem fazer parte da reunião do dia 9 de fevereiro:

Pareo "Imprensa" — 1.500 metros — 700$ — Villeta, 55 kilos; Indiana, 53; Imperial Prince, 52; Baronat, 49; Flor de Liz, 48; Hacanéa, 46; Iracema, 46; Astréa, 46, e Vou Ver, 54.

Pareo "Dr. Adelino Pinto" — 1.500 metros — 1:000$ — Senado, 50 kilos; Tzarina, 49; Vermouth, 50; Fileuse, 49; Invejosa, 50; Peralta, 50; Guayanaz, 50; Corajosa, 49; Betty, 50; Onix, 51; Vestal, 52; Damietta, 49; Realista, 50; Ovacion, 50; Camponeza, 50; Olderfleet, 51 e Noble Countess, 50.

Pareo "Coronel Ernesto Durisch" — 1.609 metros — 1:000$ — Calibar, 51 kilos; Manola, 50; Audacioso, 51; Radium, 52; Odalisca, 50; Ouvidor, 51; Ben, 53; Veneza, 50; Irapuan, 51; Rio Claro, 51; Humaytá, 50; Cicero, 48; Primorosa, 48, e Tamandaré, 51.

Pareo "General Bento Ribeiro" — 1.609 metros — 1:000$ — Rocambole, 54 kilos; Nero, 53; Camões, 53; Quo Vadis?, 53; Discordia, 53; Corindon, 52; Senador, 52; Girondino, 52; Milord, 51; Silencio, 50; Phariseu, 50; Iris, 49; Ouvidor, 49; Ben, 49; Radium, 49, e Manola, 48.

Pareo "Club de Corridas Santa Cruz" — 1.609 metros — 1:000$ — Japoneza, 54 kilos; Dirigivel, 53; My Dear, 52; Hebréa, 52; Hélios, 51; Monopolista, 50; Pensamento, 50; Tzar, 50; Therezopolis, 50; Marconi, 49, e Bridge, 49.

—As inscripções serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde, na casa Seabra, á rua do Ouvidor n. 121.

—Como vêm os leitores, a novel sociedade dará quatro premios de 1:000$ e um de 700$, o que, para uma corrida inaugural, já é bem animador.

Na corrida de hoje, em Friburgo, haverá nos cinco pareos reservados aos animaes de sangue, um premio de 300$, um de 400$, dois de 500$ e um de 700$; Santa Cruz dará, pois, em premios de 1º logar, 4:700$, emquanto que a sua co-irmã do Estado do Rio dará, na de hoje, 2:400$, isto é, pouco mais da metade.

E' de esperar que os proprietarios e "entraineurs" d'esta capital saibam reconhecer e apreciar os sacrificios feitos pela novel e futurosa sociedade e que assim, concorram para a formação de um programma, que compense esses dedicados esforços.

Friburgo Jockey Club.

Para a corrida de hoje, em Friburgo, são os seguintes os nossos

PALPITES

Friburgo — Bolivia.
Alegrete — Astréa.
Galileo — Senado
Soberbo — Imperial Prince
Roxana — Caruzo
Odalisca — Audacioso.

AZARES

Suprema II, Urca, Odéon, Indiana, Olivete e Vandéa.

— O classico "Jockey Club Fluminense" não será realizado.

Diversas.

Da Inglaterra, chegaram antehontem onze eguas reproductoras, já padreadas, e dois garanhões de puro sangue inglez, importados pelo criador, coronel Ernesto Durisch, que já ha algum tempo se dedica á "élevage" do cavallo de corridas.

Esses animaes já foram remettidos para a fazenda Japanema, de propriedade daquelle distincto "sportman".

— Tem, felizmente, experimentado algumas melhoras a linda e promettedora potranca nacional, Sua Alteza, por Jugurtha e La Princesse d'Orange, de criação e propriedade do Sr. F. Alves Pinheiro, que foi, antehontem, atacada, de tetano. O veterinario belga Dr. Charles Conreur, que a trata, nutre esperanças de salval-a.

—Segundo informou o presidente do Friburgo Jockey Club aos nossos collegas do "Jornal do Brazil", não correrão hoje os animaes Bandana e Marjoleta e não será effectuado o classico "Jockey Club Fluminense".

— Dizem que está decretada a victoria de Galileo na corrida de hoje em Friburgo.

Os "entendidos" jogaram no potro até a 18|10.

Fica ahi o aviso aos innumeros frequentadores do prado de Ponte das Taboas.

— Entrou hontem no nosso porto o vapor "Belle of Ireland", no qual vieram da Europa os animaes recentemente adquiridos pelo Dr. A. Novis, entre elles os "cracks" Lord Belvoir e Hall Cross.

Esses animaes serão desembarcados amanhã, pelas 11 horas a. m., no armazem n. 2, do cáes do porto.

— A Ecurie Paris vendeu hontem a um distincto "turfman", que já possuiu um parelheiro, o potro inglez de dois annos, Eminente, por Eminent. Esse potro foi confiado ao "entraineur" Manoel de Mello.

—Foi distribuido hontem mais um excellente numero do "Correio do Sport", semanario que tem agora á sua frente os dedicados e competentes "turfmen", Srs. Raul de Carvalho e Eduardo Simões Ferreira. A leitura do presente numero impõe-se a todos os "sportmen".

A Société Sportive d'Encouragement está concluindo nos arredores de Paris um novo campo de corridas, que será, talvez, o mais bello e o mais confortavel de todos os existentes.

As tribunas já estão concluidas, as pistas, completamente traçadas, estão cobertas de grama e a inauguração do hyppodromo terá logar brevemente, embora não esteja ainda marcado o dia.

Situado a algumas centenas de metros de Saint Dénis, na direcção da Basilica, o novo campo de corridas occupa uma parte da planicie onde se travou, em 1870, a batalha de Bourget. E' limitado por duas estradas nacionaes e será igualmente servido por uma via de accesso directo, que levará directamente de Saint Dénis á pesagem.

A sociedade preoccupou-se muito com a questão de transporte; um vasto espaço foi reservado para a "garage" das carruagens e autos, "garage" modelo, onde cada logar tem o seu numero de ordem, e que será ligado pelo telephone ás tribunas. Quando se entra na pesagem, admira-se a quantidade de arvores que foram plantadas, destinadas a transformar em um parque esse recanto de uma planicie núa.

No fundo da pesagem, olhando para as tribunas, estão os "stakes"; á direita, os "boxes" e vastas cocheiras; no centro as barracas das apostas mutuas, que são de facil accesso ao publico. De cada lado, os "paddocks", um, o da esquerda, para os concurrentes de um pareo a disputar immediatamente, outro, para os animaes das outras provas do dia.

No que se refere ás tribunas, foram adoptados os aperfeiçoamentos realizados nestes ultimos annos.

As tribunas de Tremblay offerecem vantagens que não podiam escapar ao architecto de Saint Dénis; aqui, como lá, foram construidas duas tribunas, uma, muito grande, para o publico; outra, um elegante pavilhão, é reservada, em parte, para o "comité", em parte, para os proprietarios.

E' ahi que estão a sala dos jockeys, a tribuna e o salão dos "entraineurs".

A tribuna principal, com as suas vastas proporções, comprehende: no centro, o "buffet"; de cada lado, salas para as apostas mutuas, analogas ás de Longchamps; na extremidade está a parte reservada á imprensa, com salão, telegrapho, telephone, etc., tendo tudo communicação conjuncta.

A tribuna é formada por escadas, ás quaes se vai discretamente. O terraço superior é servido por vastos ascensores.

Como em Chantilly, Auteuil, Saint Cloud e Tremblay, as tribunas, construidas sobre um terreno elevado, dominam a pista.

Um dos caracteres do novo hyppodromo consiste na grande commodidade proporcionada aos espectadores para seguirem as peripecias da corrida. A este respeito o novo campo de corridas apresenta enormes vantagens sobre todos os outros.

Saint Dénis será ao mesmo tempo um hyppodromo de corridas rasas e de obstaculos, sem que, pela sua coexistencia, essas duas especialidades possam molestar uma á outra. As pistas são completamente separadas. Uma excentrica, reservada ás corridas razas, tem uma largura de cerca de 40 metros; a outra, interior, com uma largura de 45 metros, comprehende duas secções destinadas ás corridas de "steeple chase" e de "haies".

Como se vê, a largura total das pistas é de mais de 80 metros.

No interior da pelouse ha tres pistas diagonaes que permittem variar os percursos de "steeple chase".

A pista tem 2.000 metros de desenvolvimento com curvas admiravelmente traçadas, de raios muito alongados. A recta de chegada tem 500 metros.

Para as corridas de 2.500 metros a partida será dada na ultima curva; ás de uma milha apenas terão uma curva.

—E' do "Correio do Sport", de hontem, a seguinte nota:

E' com o maior prazer que trazemos os nossos applausos á digna directoria do Jockey Club Paulistano que, em pouco mais de um mez de administração, deu já as mais convincentes provas da sua alta competencia em materia de turf.

Verdade é que os actuaes directores da velha sociedade paulista são antigos "turfmen" que estudam, que procuram acompanhar o progresso, que se esforçam pelo desenvolvimento da "élevage" e buscam melhorar as suas corridas sem preoccupações de bairrismos, que não devem existir, e que apenas demonstram o espirito acanhado de quem tem taes preconceitos.

Mais de 130 contos distribue este anno o Jockey Club Paulistano em premios classicos e grandes premios, e isto mostra que a directoria da sympathica sociedade entende, e muito bem, que os bons premios at[trahem os] bons animaes, e [concorrem] para os bons programmas, que despertam o enthusiasmo do publico.

Vemos com prazer abrir-se entrada para os animaes nacionaes nascidos em outros Estados. Se é justo que os animaes paulistas tenham os seus grandes premios, não é menos justo que aos dos outros Estados seja permittido, em pareos classicos e grandes premios, competir com os nascidos no grandioso Estado, dando assim ensejo a que se verifique quaes os criadores que mais se esmeram na apresentação de productos.

Seria um acto censuravel impedir que um criador riograndense, por exemplo, que tendo comprado por bom preço um garanhão, tendo adquirido reproductoras de boa classe, criado o producto com todo o esmero, não possa ir competir com os paulistas. Seria um bairrismo censuravel.

Uma boa medida foi a de impedir que, no segundo semestro do anno, animaes platinos mais velhos pudessem correr com animaes europeus mais novos, só pelo falso argumento de que na data da inscripção ambos tinham a mesma idade hippica.

A declaração tornava-se necessaria para evitar duvidas, originadas pela interpretação dada ao caso pelas sociedades cariocas que têm contado a idade dos animaes na data da inscripção, e não na data que elles realmente têm por occasião da corrida, dando isto em resultado favorecer os platinos em detrimento dos europeus.

A' digna directoria do Jockey Club Paulistano enviamos os nossos parabens e os votos que fazemos para que continue assim animada, com o que muito lucrarão o turf e a "élevage" de S. Paulo."

Correspondencia.

Martin — A allegação é tudo o que ha de mais idiota. Se não é exacto o que temos dito por varias vezes, por que razão não provam o erro em que estamos?

Podemos assegurar que aquillo é inviavel, que não irá para a frente, nem mesmo com todo o barulho feito pelos amigos. E deve comprehender que o publico não hesitará entre Santa Cruz e Friburgo, desde que o primeiro dê corridas com animaes de sangue. Aquelle prado fica a pouco mais de uma hora do centro, a despeza é diminuta, e, além disso, possue uma raia magnifica. O outro fica a quasi quatro horas do Rio, a passagem e as demais despezas importam em 16$, a pista deixa muito a desejar, o frequentador vai limpo e volta immundo de poeira e de carvão e positivamente "estrompado".

Para luctar, seria necessario que Friburgo recebesse quinze kilos do adversario... Tal qual como a Astréa para correr com o Soberbo.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Burdigala, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Zeelandia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

Rio de Janeiro para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Amanhã:

Cap Vilano, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Araquary, para Mossoró e Macáo, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Swedish Prince, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Paraná, para Bahia, Dakar, Teneriffe e Las Palmas, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria da Capital Federal, plano n. 282, da 20ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 40:000$ A 200$000

3468...	40:000$000	15655...	500$000
17066...	2:000$000	615...	200$000
6353...	1:000$000	4103...	200$000
16322...	1:000$000	4791...	200$000
17814...	1:000$000	15162...	200$000
9847...	500$000	18556...	200$000
12629...	500$000		

PREMIOS DE 100$000

255	5241	7868	9364	15060	18833
589	5863	8298	9972	15260	18955
881	6141	8336	12983	15474	19337
2979	6514	8612	13050	15493	19424
3724	7817	8789	13979	15661	19697
5133	7821	8861	14281	16336	

PREMIOS DE 50$000

45	4172	8446	11961	14304	17450
334	4360	8934	12450	14674	17500
753	4566	9092	12573	14723	17945
1070	4690	9234	12654	14801	18523
1159	5477	9345	12977	14925	18789
1368	5647	9375	13151	14974	18896
1452	5843	9383	13226	15237	19227
1846	5976	9549	13571	15270	19412
2384	6251	9612	13657	15434	19614
2871	6632	9735	13665	15590	19693
3307	6759	9731	13731	15738	19698
3382	6882	10311	13739	16167	19708
3507	7092	10454	13980	16317	19798
3718	7182	10615	14068	16576	19802
3744	7243	11064	14196	16584	19927
3833	7973	11509	14221	16757	
4111	8253	11827	14269	16831	

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$ e os terminados em 6 têm 10$.

Manoel Cosme Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Dr. *Eduardo Tavares*, pelo director assistente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 341ª extracção da 18ª loteria do plano n. 18, realizada no dia 23 de janeiro de 1913:

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

55322...	40:000$000	11721...	500$000
15851...	5:000$000	20881...	500$000
35448...	2:000$000	14987...	500$000
15341...	1:000$000	15886...	500$000
24693...	1:000$000	36748...	500$000
7532...	500$000		

15 PREMIOS DE 200$000

93	15107	25389	40010
3178	16447	30817	55526
7740	21180	42046	55715
7777	23410	44299	

30 PREMIOS DE 100$000

412	8880	30555	42310	51485
722	18710	34101	46181	51868
1188	19251	37407	46687	53215
3766	20146	38181	48556	56276
5378	29416	38583	51463	58107
7984	29881	41127	50983	58827

APPROXIMAÇÕES

55321	e	55323	500$000
15850	e	15852	300$000
35447	e	35449	200$000
15340	e	15342	100$000
24692	e	24694	100$000

DEZENAS

55321	a	55330	100$000
15851	a	15860	60$000
35441	a	35450	40$000
15341	a	15350	20$000
24691	a	24700	20$000

CENTENAS

55301	a	55400	20$000
15801	a	15900	20$000
35401	a	35500	12$000
15301	a	15400	12$000
24601	a	24700	12$000

Todos os numeros terminados em 22 têm 8$ e os terminados em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 22.

Milhar: 55001 a 56000 4$000

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo, Dr. *Joaquim I. da Silva Pinto*.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.20 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada, 6 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se neste escriptorio um berloque — um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca.

AVISOS ESPECIAES

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 56 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina [illegible] materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Cielia Teixeira Garcia

Ignorando a residencia de algumas pessoas que os acompanharam na sua dôr, por occasião do prematuro fallecimento de sua infeliz esposa, filha, irmã e cunhada Cielia Teixeira Garcia, os abaixo assignados recorrem á imprensa para testemunhar-lhes a sua gratidão.

Este agradecimento é extensivo, não só aquellas almas bondosas que conduziram o corpo ao ultimo jazigo e compareceram á missa de 7º dia, como tambem áquellas que lhes enviaram cartas e cartões de condolencias.

A todos, pois, reiteram o mais profundo agradecimento e oxalá que sobre elles jámais seja desferido golpe tão profundo.

Rio, 26 de janeiro de 1913.

ASDRUBAL GARCIA.
PRIMO TEIXEIRA E ESPOSA.
MIGUEL TEIXEIRA E ESPOSA.

TIJUCA

Ao Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal

Muito lucraria V. Ex. se mandasse fazer uma visita ás fabricas de papel que existem na Tijuca, e tambem lucrariam os cofres da Prefeitura, de que V. Ex. é a sentinella avançada, pois algumas nem os impostos pagam, lesando assim os cofres municipaes já ha alguns annos e além disso o seu estado de ruina é tal, que não será de admirar que algum dia os jornaes tenham de registrar mais um desabamento, levando no turbilhão a vida de dezenas de operarios.

E' confiante no espirito de justiça de V. Ex. que esperam o podem providencias os que estão sujeitos a ser victimas.

A TRANSOCEANICA

Empreza de viagens

CAPITAL 200:000$000

Séde social: Rua da Quitanda n. 120 (1º andar)

Rio de Janeiro

A Transoceanica garante aos prestamistas por meio de sorteio uma estadia em diversas estações thermaes do paiz, Europa, ou America, com passagem em vapor de primeira ordem e com direito a cambiaes de diversos valores, de £ 25,0,0 a £ 250,0,0.

Os possuidores de titulos da Transoceanica, gozarão de regalias mesmo que por motivo de força maior não possam manter as suas inscripções até o fim das respectivas séries.

Os sorteios da Transoceanica realizam-se ás quintas-feiras.

O primeiro sorteio terá logar em 30 de janeiro.

Vinde, pois, inscrever-se na Transoceanica, empreza de viagens, que tem a sua séde á rua da Quitanda n. 120, 1º andar.

Prestações semanaes

Peçam prospectos á rua da Quitanda n. 120.

Gremio Republicano Portuguez

Por ordem da directoria, convido todos os Srs. socios e aos republicanos portuguezes em geral para assistirem á conferencia politica do Sr. Julio Amaral, que se realizará na séde do gremio, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas da noite, sobre o thema seguinte: "Os acontecimentos de 28 de janeiro de 1908 e o regicidio".

Rio, 26 de janeiro de 1913.

C. CARDOSO, secretario.

Cura scientifica da debilidade nervosa, fraqueza, etc.

Julgamos um dever de humanidade demonstrar aos que soffrem, aos que perderam toda a esperança de cura, que por meio do nosso tratamento especial curámos qualquer caso de "impotencia", "debilidade nervosa", "perda de vitalidade", etc.

O nosso tratamento, baseado nos principios scientificos mais modernos, ao mesmo tempo que revela o estado geral, obra directamente sobre os reflexos genitaes, curando a impotencia, não importam qual seja a causa da doença nem o tempo da sua duração.

Dirigir-se ao Instituto Bio-therapico. Rua de S. Pedro n. 155 (quasi esquina da rua Uruguayana), da 1 ás 5

N. B. — Consultas e informações, por carta ou pessoalmente, são gratuitas.

A VICTORIA

Sociedade Nacional de Seguros, Peculios e Rendas

Esta sociedade foi constituida em 11 de janeiro de 1913. D'aqui ha poucos dias terá autorização do governo federal para funccionar. Não perca tempo para se inscrever na secção de rendas, logo que a sociedade tenha a devida autorização.

Sendo dos primeiros, será REMIDO por antiguidade, desde que a serie esteja completa. NENHUMA COMPANHIA DE PECULIOS opera ainda em rendas. A Victoria é a PRIMEIRA que faz peculios e rendas. Cada um póde deixar uma renda de 100$, 200$ ou 300$, "pagaveis mensalmente durante 20 annos", ou um peculio de 10:000$, 20:000$ ou 30:000$000.

Não perca tempo porque lhe convem inscrever-se, para ser REMIDO, logo que a serie esteja completa. A séde da sociedade A VICTORIA é na Avenida Rio Branco n. 106.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Augusta Franklin Drummond

João Izidro de Magalhães Drummond e seus filhos, Maria Ignacia Drummond Franklin, Maria C. Franklin de O. Braga e seus filhos, Anna Leonor Franklin Drummond, Georgina Drummond Franklin, Luiz Drummond Franklin, sua mulher e filhos (ausentes), viuva doutor Drummond Franklin, e seus filhos, Carlos Drummond Franklin, sua mulher e filhos, Petronilha C. de Carvalho Drummond e seus filhos (ausentes), Hilda A. Vianna Drummond, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua querida e saudosa esposa, mãi, filha, irmã, tia, cunhada, nora e sobrinha **AUGUSTA FRANKLIN DRUMMOND**, mandam celebrar, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, 7º dia de seu passamento.

Capitão Manuel Lopes de Azevedo

Ignez Netto Borges de Azevedo e filhos, as filhas e genros do capitão **MANOEL LOPES DE AZEVEDO**, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma do mesmo mandam rezar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Espirito Santo do largo do Estacio de Sá, pelo que se confessam agradecidos.

Chrispim Antonio da Silva Rocha

Leonida da Rocha Sampaio, filho, filhas, genros e netos, Antonio Benedicto Pires da Silva e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de seu prezado irmão, tio, e compadre **CHRISPIM ANTONIO DA SILVA ROCHA**, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso de sua alma fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão.

Florisbella Prado

(VIUVA GOMES LEITE)

D. Anna Eufrosina do Prado, o pharmaceutico Honorio do Prado, sua esposa e filhos, Floduardo Prado, sua senhora e filho, Martiniano Prado e sua familia (ausente), mãi, irmãos, sobrinhos, netos e cunhadas, profundamente reconhecidos, agradecem a todas as pessoas de amizade que se dignaram trazer-lhes o seu valioso conforto moral por occasião do passamento e acompanhamento á ultima morada da inditosa **FLORISBELLA PRADO**, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; protestando antecipadamente a todos os que comparecerem, os seus melhores agradecimentos.

EDITAES

SUPERINTENDENCIA DO MATERIAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra superintendente interino, deve comparecer, dentro do prazo de 48 horas o 2º tenente commissario João Caminha, auxiliar da 1ª secção desta superintendencia, sob pena de ser declarado ausente.

Superintendencia do Material, 24 de janeiro de 1913. —**Antonio Gayoso**, capitão-tenente assistente.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

Repartição de costuras

Distribuição de fardamento á manufacturar, ás costureiras matriculadas sob os ns. 1.261 a 1.400, nos dias 27, 29 e 31 do corrente mez, das 11 horas da manhã, ás 2 da tarde — **Capitão Arlindo de Gouveia**, 1º official encarregado.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

SUPERINTENDENCIA DA DEFESA DA BORRACHA

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha

Chamo a attenção dos interessados para o seguinte aviso do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio:

"Ministerio da agricultura, industria e commercio — Directoria geral de contabilidade — 2ª secção—N. 38 — Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — Sr. superintendente da defesa da borracha — Convindo que as alterações feitas no edital de 29 de agosto de 1912 de concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha cheguem ao conhecimento de todos os interessados, de modo a serem tomadas em consideração na organização das respectivas propostas, determino que o referido edital seja novamente publicado na integra, com as alludidas alterações, ficando mais uma vez prorogado o prazo para o recebimento das propostas até 31 do corrente. Saude e fraternidade. (Assignado) — PEDRO DE TOLEDO."

Em obediencia ao determinado no aviso supra, reproduz-se na integra o edital de concurrencia de 29 de agosto de 1912,para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, com as alterações feitas na letra j da clausula 2ª do edital, por aviso n. 473, de 26 de setembro de 1912, e nas letras "b" e "e" do art. 23 do regulamento (transcripto na clausula 1ª do edital), por decreto n. 9.917, de 7 de dezembro de 1912, ao qual se referem os avisos ns. 648, de 17 de dezembro de 1912, e n. 23, de 15 de janeiro de 1913, e igualmente se faz publico que o recebimento das propostas fica transferido para o dia 31 de janeiro corrente, ao meio-dia, no escriptorio da superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, podendo portanto as cauções a que se refere a clausula V ser feitas no Thesouro Nacional até o dia 30.

Reproducção do edital de concurrencia de 29 de agosto, com as alterações feitas:

"O processo para a realização e julgamento desta concurrencia é o estabelecido nas condições seguintes:

1ª

As propostas deverão obedecer rigorosamente ao disposto nos citados artigos, e são do teor seguinte:

Art. 23. A' primeira usina de refinação de borracha seringa que se estabelecer em cada uma das cidades de Belém e de Manáos e de borracha de maniçoba e de mangabeira que se estabelecer em cada um dos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Geraes e S. Paulo, bem como á primeira fabrica de artefactos de borracha que se estabelecer em Manáos, em Belém, no Recife, na Bahia e no Rio de Janeiro, serão concedidos os seguintes premios e favores:

a) até 400:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha seringa; até 100:000$ em dinheiro, para as usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira; até 500:000$ em dinheiro, para as fabricas de artefactos de borracha;

b) isempção dos impostos de importação, inclusive os de expediente, na fórma e pelos processos descriptos nos arts. 3 e 91, combinadamente, conforme o caso, para todos os materiaes, machinismos, utensilios e ferramentas necessarias á construcção e completa montagem da fabrica, bem como para todas as substancias chimicas, tecidos e materiaes diversos, combustivel e lubrificantes indispensaveis ao custeio e funccionamento da fabrica, durante o prazo de 25 annos, exceptuados os productos que tiverem similares no paiz, em perfeitas condições de identidade e quantidade sufficiente para abastecer o mercado.

Paragrapho unico. O governo federal intervirá junto ao dos Estados, no sentido de ser concedida ás fabricas e suas dependencias a isempção dos impostos estadoaes e municipaes, pelo prazo mencionado na letra "b".

c) direito de desappropriação por utilidade publica, na fórma da legislação vigente, dos terrenos e bemfeitorias pertencentes a particulares, que forem julgados apropriados e necessarios á montagem da fabrica e ás suas dependencias;

d) preferencia dada pelo governo para a compra dos productos usados nos serviços do exercito, da marinha e das repartições publicas federaes, que forem manufacturados pelas fabricas quando possam competir em qualidade com similares estrangeiros, sendo o contrato de fornecimento adjudicado triennalmente a cada fabrica, para aquelles dos seus productos que forem classificados em primeiro logar nas exposições de que trata o art. 95.

Art. 24. Para fazer jus a estes favores, o industrial ou sociedade que pretender montar uma ou mais fabricas deverá sujeitar-se ás seguintes formalidades e condições:

1ª. Apresentar ao ministro da agricultura requerimento prévio, acompanhado dos documentos abaixo:

a) projecto de conjunto e detalhado, das fabricas;

b) orçamento das despezas de primeiro estabelecimento;

c) memoria descriptiva na qual se declare a capacidade de producção da fabrica, os principaes objectos que se pretende fabricar, o preço minimo pelo qual se propõe a lavar e refinar a borracha, que deverá ser reduzida, para cada qualidade, a um typo unico e superior de exportação, e sejam, em geral, prestadas todas as informações que possam habilitar o governo a fazer um juizo seguro da natureza e importancia do estabelecimento projectado;

d) attestados e referencias que demonstrem a completa idoneidade profissional e financeira do pretendente.

2ª. Obrigar-se, no contrato que fizer com o ministerio da agricultura, á clausula de reversão, findo o prazo combinado.

3ª. Franquear ao funccionario nomeado pelo governo para a fiscalização á visita das obras no periodo da construcção, afim de ser verificado o custo real das despezas de primeiro estabelecimento e determinado o valor do premio pecuniario, que será, em qualquer dos tres casos, igual á quarta parte desse custo, não excedendo os limites fixados na letra "a", do art. 23, bem como a visita do estabelecimento, depois de inaugurado, para que elle possa constatar, quando o julgue conveniente, que os materiaes importados com isempção de impostos são efectivamente utilizados em uso e serviços exclusivamente da fabrica.

4ª. Enviar annualmente ao ministerio, por intermedio do referido fiscal, um quadro estatistico, no qual sejam especificados:

a) a quantidade, a qualidade e a procedencia da borracha utilizada como materia prima;

b) a especie, a quantidade e o valor dos productos saidos da fabrica para o consumo interno e para a exportação;

c) o numero de operarios nacionaes effectivamente em serviço durante o anno, com especificação das respectivas categorias.

Art. 25. O premio, em dinheiro, será pago, logo depois de inaugurada a fabrica, no Thesouro Nacional ou na delegacia fiscal do Estado em que ella estiver situada, mediante autorização do ministro da agricultura.

2ª

A escolha das propostas obedecerá ao criterio seguinte:

a) antes de tomar conhecimento das propostas, a commissão julgadora examinará a questão de idoneidade dos proponentes;

b) dentro de tres dias, depois do recebimento das propostas, serão, por edital publicado no "Diario Official", declarados os nomes dos concurrentes julgados idoneos;

c) no segundo dia util, após a publicação desse edital, ás horas nelle fixadas, serão abertas e lidas as propostas dos concurrentes julgados idoneos, diante dos mesmos concurrentes de quaesquer interessados, que se apresentem para assistir a essa formalidade;

d) cada um dos proponentes (ou seus representantes) rubricará as propostas de todos os outros, o que será tambem feito pelos membros da commissão julgadora;

e) as propostas, cujos autores não forem julgados idoneos deixarão de ser abertas e serão restituidas aos interessados, logo depois da publicação a que se refere a letra "b";

f) se nenhuma duvida houver sobre a idoneidade de todos os proponentes, as propostas poderão ser abertas e lidas no mesmo dia do recebimento;

g) antes de qualquer decisão sobre a escolha das propostas, serão ellas publicadas na integra no "Diario Official";

h) serão excluidas da concurrencia, embora os proponentes tenham sido julgados idoneos:

1º. As propostas que não estiverem de accordo, em qualquer de seus pontos, com as condições estabelecidas nos artigos acima transcriptos, do regulamento de 17 de abril de 1912, ou com as exigencias deste edital.

2º. As que fixarem para a montagem completa e definitiva inauguração do estabelecimento prazos inferiores a doze mezes e superiores a trinta e seis mezes, tratando-se de fabricas de artefactos, e inferiores a doze mezes ou superiores a vinte e quatro mezes, tratando-se de usinas de refinação;

i) serão preferidas — Para a montagem de fabricas de artefactos e de usinas de refinação as propostas que fixarem o menor prazo dentro dos limites acima indicados, para a inauguração final do estabelecimento;

j) se houver coincidencia no prazo menor, caberá a preferencia, quanto ás usinas, á proposta que fizer o menor preço para a lavagem e refinação da borracha e, quanto ás fabricas, áquella que propuzer nas suas especificações e planos manufactureiros maior quantidade e diversidade de productos.

Paragrapho unico. A venda dos productos ao governo, nos casos previstos no art. 23, letra "d", do regulamento de 17 de abril de 1912, nunca poderá ser feita por preço superior ao do similar estrangeiro, "cif" em qualquer porto brazileiro em que tiver de ser feito o fornecimento;

k) se ainda nesses pontos houver coincidencia, caberá a preferencia á que propuzer maior capital para a fundação da fabrica ou usina, o que será julgado á vista dos projectos, orçamentos e memorias descriptivas a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição, do art. 24 do regulamento de 17 de abril.

3ª

Os attestados e referencias demonstrativos da idoneidade dos proponentes (art. 24, 1ª condição, letra "d"), serão apresentados na mesma occasião em que forem entregues as propostas, mas em envolucros separados, convenientemente fechados e lacrados, trazendo cada envolucro o nome do apresentante.

4ª

As propostas ou requerimentos e os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c", primeira condição do art. 24, devidamente sellados e legalizados, serão apresentados tambem em envolucros fechados e lacrados, trazendo cada um o nome do apresentante.

A indicação dos prazos, preços de lavagem e refinação de borracha, percentagem a que se refere o paragrapho unico, da letra "j", (clausula 2ª), e do capital a que se refere a letra "k", será feita por extenso e em algarismos.

5ª

Os proponentes depositarão no Thesouro Nacional, até o dia 30 do corrente, ou na delegacia do mesmo Thesouro, em Londres, até 30 de outubro, uma caução de vinte contos de réis (20:000$), ou dez contos de réis (10:000$), para garantia da assignatura do contrato, conforme se refira este, á fabrica de artefactos ou á usina de refinação de borracha.

Para garantia da execução do contrato, essas cauções serão, respectivamente, elevadas a cem contos de réis (100:000$), tratando-se de fabricas de artefactos ou usinas de refinação de borracha seringa, e a trinta contos de réis (30:000$), quando se tratar de usinas de refinação de borracha de maniçoba e mangabeira.

Os documentos, provando terem sido feitos os depositos para garantia da assignatura dos contratos devem acompanhar os attestados de idoneidade a que se refere a clausula 3ª.

A falta desses documentos importará tambem na exclusão da proposta, de conformidade com o estabelecido na letra "e" da clausula 2ª.

6ª

Perderá a caução a que se refere a primeira parte da clausula quinta, o proponente que, uma vez aceita a sua proposta, não assignar o contrato respectivo dentro do prazo de 15 dias do convite que, para esse fim, lhe será dirigido pelo "Diario Official".

7ª

O contratante que, na data fixada em seu contrato, deixar de fazer a inauguração definitiva do estabelecimento, ficará sujeito, salvo caso de força maior, a juizo do governo, á multa de um conto de réis (1:000$), por dia de excesso, até trinta dias; de dois contos de réis (2:000$), por dia de excesso, além de trinta até sessenta, e de tres contos de réis (3:000$), por dia de excesso, de 60 até 90 dias.

Esgotado esse ultimo prazo, considera-se rescindido o contrato, perdendo o contratante a caução de que trata a segunda parte da clausula 5ª, ficando, além disso, obrigado a restituir o valor dos direitos de todos os materiaes que tiver importado com as isempções previstas na letra "b", art. 23, do regulamento de 17 de abril.

8ª

O prazo de reversão a que se refere a segunda condição do art. 24, do alludido regulamento, será de noventa annos, a contar da assignatura dos contratos, tanto para as fabricas de artefactos como para as usinas de refinação.

9ª

Na época da reversão, tanto as fabricas como as usinas deverão possuir as installações, inclusive edificios e accessorios, em perfeito estado de conservação.

10ª

As cauções a que se refere a segunda parte da clausula 5ª, serão restituidas aos contratantes, logo depois de inauguradas as fabricas ou usinas.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1913 — **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 24 a 31 de janeiro corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se, no escriptorio desta empreza, os juros correspondentes ao sexto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1913 — O director-thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

ESCOLA NAVAL

Concurso para o logar de adjunto

De ordem do Sr. contra-almirante, director, faço publico para o conhecimento dos interessados que, por ter sido nomeado lente cathedratico o respectivo docente, é aberta nesta data a inscripção para o concurso do cargo de adjunto da 3ª aula do 1º anno do curso de marinha e aula do 1º anno do curso de machinas (desenho de aguadas e de projecções) a qual será encerrada no dia 23 de maio do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para esse concurso poderão concorrer officiaes da armada ou outras pessoas que sejam approvadas nos respectivos cursos da Escola Naval.

As pessoas que quizerem inscrever-se devem comparecer á secretaria da escola, afim de effectuarem a inscripção, que tambem póde ser feita por procuração, se o candidato tiver justo impedimento.

Por occasião da inscripção os candidatos podem apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes, como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados a sciencia e ao Estado, de que será passado recibo pelo secretario.

Escola Naval, 23 de janeiro de 1913 — LEÃO AMZALAK, secretario.

COMPANHIA INDUSTRIAL SUL MINEIRA

Decimo dividendo

Na séde da companhia, em Itajubá, e no escriptorio da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, á rua de S. Bento n. 14 e 16, no Rio de Janeiro, será pago do dia 25 em diante o 10º dividendo relativo ao segundo semestre de 1912, á razão de 6$ por acção integralizada e de 2$800 por acção não integralizada.

Itajubá, 21 de janeiro de 1913 — A directoria.

COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL CASA VIVALDI

2º dividendo

Do dia 25 do corrente em diante, se pagará no escriptorio desta companhia, á rua de S. Bento ns. 14 e 16, do meio dia ás 3 horas da tarde, o 2º dividendo á razão de 12 % ao anno, ou 12$ por acção, relativo ao semestre proximo findo.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1913 — VIVALDI LEITE RIBEIRO, presidente.

Lyceu de preparatorios da Faculdade Hahnemanniana

Acha-se aberta a matricula do lyceu, até 31 do corrente, devendo as aulas ter inicio a 1 de fevereiro. Este curso de preparatorios, annexo á Faculdade Hahnemanniana dá ensino de todas as materias de instrucção secundaria e habilita tanto para a matricula dos cursos da faculdade como para o seguimento de qualquer curso superior, ou mesmo para cargos publicos.

A secretaria funcciona diariamente, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na praça Tiradentes n. 52, onde se distribuem os estatutos.

Assistencia do Club Militar

De ordem do Sr. general presidente são convocados os Srs. socios quites da assistencia do Club Militar, que tenham mais de um anno, para a sessão de assembléa geral a realizar-se, ás 8 horas da noite, depois de amanhã, 28 do corrente, para leitura do relatorio e balancete do exercicio findo.

Sendo esta a 2ª convocação,a assembléa deliberará com qualquer numero de socios presentes. (Assignado) capitão CHRYSANTO LEITE DE MIRANDA SA' JUNIOR, 1º secretario interino.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO.

Caixa de peculios

PAGAMENTO DE 5:000$000

Autorizado por procuração de D. Felisa Murua de Fuentes, recebi da Caixa de Peculios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, na forma do artigo 2º do regulamento, a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) pela liquidação do titulo n. 21 instituido pelo mutuario Baldomero Carqueja de Fuentes, em seu beneficio e de seus filhos, de cuja importancia dou plena e geral quitação á dita caixa.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1913 — P. p. ALFREDO GOMES DE ALMEIDA.

CAIXA BENEFICENTE DOS IRMÃOS DO SENHOR JESUS DO BOMFIM E NOSSA SENHORA DO PARAISO

2ª convocação

Não se tendo reunido numero legal na sessão de 19 do corrente, foi convocada novamente a assembléa geral para hoje, 26, depois da missa, no consistorio da Veneravel Irmandade. Neste segunda convocação se deliberará com qualquer numero de socios presentes, sobre o parecer da commissão de contas e a eleição dos dois cargos, como foi annunciado nesta folha.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1913 — A ADMINISTRAÇÃO.

A' praça

Costa, Pereira & C. communicam acharem-se definitivamente instalados no seu novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55, e rua Sachet ns 20, 22 e 24, onde permanecem como anteriormente ao dispôr das presadas ordens dos seus amigos e freguezes.

HIGH-LIFE CLUB

Rua de D. Carlos 1º n. 28 (antiga de Santo Amaro, n. 12)

A directoria deste club pede aos Srs. socios e "habitués" que mudaram de residencia e que desejarem tomar parte nos festejos internos do Carnaval, a fineza de o participar á secretaria, afim de que se lhes possa proporcionar os cartões de ingresso.

Para este fim a commissão encarregada permanecerá na secretaria do club, todas as noites, das 11 horas ás 5 da manhã.

24 de janeiro de 1913 — A DIRECTORIA.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias, inclusive inflammaveis, na estação Maritima para todas as estações servidas pela mesma, excepto para as do ramal de Santa Barbara, além de Rancho Novo.

Rio, 25 de janeiro de 1913—JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Assembléa geral ordinaria

De conformidade com o art. 58, letra A, dos estatutos, convoco a assembléa geral ordinaria, para o proximo domingo, 26 do corrente, afim de dar posse á nova administração eleita.

A assembléa realizar-se-ha a 1 hora da tarde, na séde social, á avenida Gomes Freire n. 123, e só poderão tomar parte nella os associados que estiverem em dia com todos os seus compromissos (art. 57, combinado com o art. 48).

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1913 — EDMUNDO MONIZ BARRETO, presidente da directoria.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Balanço em 31 de dezembro de 1912

ACTIVO

Patrimonio social:			
Moveis e utensilios	4:898$792		
Livros e impressos	540$927		
Emprestimos P|S	44:187$237		
Adiantamentos	8:127$607		
Caixa Economica	738$067		
Fiança	225$000		
Armação e moveis da pharmacia	1:917$180		
Utensilios e vasilhame	1:102$905		
Drogas, medicamentos, etc.	8:371$718		
Armação, moveis, etc. do armazem	2:361$420		
Mercadorias	17:395$680		
Moveis, etc. da alfaiataria	587$000		
Fazendas	3:292$800		
Aviamentos	1:589$550		
Serviço medico (gabinete)	1:010$000		
Fundo P|D. em c|c. com o fundo P|S	237:675$299		
Caixa	3:117$242		
	337:138$724		
Associados	29:100$000	366:238$724	
Fundo de montepio:			
Immoveis M|P	307:768$175		
Emprestimos	31:669$215		
Caixa Economica M|P	94$635		
Banco do Brazil c|M. P.	10:000$0000		
Fundo P|D. em c|c. como fundo M|P	26:616$905		
Quota a receber do patrimonio	2:260$635		
Caixa M|P	10:529$780		
	383:939$345		
Instituidores M|P	3:123$050	392:062$395	
Fundo de peculios e domicilios:			
Immoveis	703:440$720		
Contratantes	404:464$967		
Caixa Economica P|D	50$071		
Banco do Brazil c|P|D	2:378$180		
Obrigações a receber	300$000		
Caixa P|D	6:295$582	1.116:929$520	
		1.875:230$639	

PASSIVO

Patrimonio social	286:472$802	
Fiança de empregados	2:000$000	
Depositos P|S	10:645$087	
Contas a pagar	35:760$200	
Quota a pagar ao montepio	2:260$635	337:138$724
Fundo de montepio	373:301$945	
Depositos M|P	637$400	
Obrigações a pagar c|M|P	15:000$000	388:939$345
Fundos sociaes c|n. contribuições geraes	29:100$000	
Contribuições para o montepio	3:123$050	32:223$050
Fundo de peculios e domicilios	7:556$339	
Contratos	575:568$136	
Excedentes de contratos	92:820$153	
Cauções	3:570$000	
Entradas antecipadas	57:795$000	
Peculios	3:027$688	
Adiantamentos P|D	2:300$000	
Fundo P|S. em c|c. com o fundo P|D	237:675$299	
Fundo M|P em c|c. com o fundo P|D	26:616$905	
Hypothecas	60:000$000	
Obrigações a pagar	50:000$000	1.116:929$520
		1.875:230$639

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1913—O 1º thesoureiro (assignado). ALFREDO DE ALMEIDA RUSSELL.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz sério, de boa conducta; deseja um logar como continuo em escriptorio; quem precisar dirija-se á rua Vaz Toledo n. 69, Engenho Novo.

ALUGAM-SE dois portuguezes, chegados ha pouco de Portugal, para qualquer serviço; com a idade de 22 annos e sabendo ler e escrever; na rua Santo Christo n. 281, 2º andar; fonds da Praia Formosa.

ALUGA-SE um menino portuguez, para copeiro; na rua da Constituição n. 56, quarto n. 41.

ALUGA-SE uma moça italiana, para ama secca, copeira e para fazer costura branca e pequenos serviços de casa; prefere-se familia de tratamento; na rua do Riachuelo n. 326, andar terreo.

ALUGA-SE, para casa de primeira ordem, um cozinheiro estrangeiro; na rua General Pedra n. 35, hotel.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; que durma no aluguel; trata-se na rua do Chichorro n. 16, Catumby.

ALUGA-SE um homem sabendo lavar vidraças, casas e fazendo limpeza nas mesmas, com perfeição, encarrega-se destes serviços por preços modicos; carta no escriptorio deste jornal a M. A. C.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Leão n. 60, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca ou arrumadeira; em casa de familia; na rua Treze de Maio n. 31.

ALUGA-SE uma pardinha, para arrumadeira, dormindo fóra; na rua Desembargador Isidro n. 222.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e mais serviços leves; na rua de Santo Christo n. 261.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco de Portugal, para todo o serviço; na rua Senador Pompeu numero 76.

ALUGA-SE, para ama de leite, uma moça chegada ha pouco de Portugal; trata-se na rua Pedro Americo n. 113, casa 4.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, de forno e fogão; na rua Santo Amaro n. 107, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira ou então para lavadeira e engommadeira; pede casa de tratamento; na rua Paysandu' n. 127, casa n. 4.

ALUGA-SE uma boa lavadeira que passa a ferro e engomma roupa de senhora; por favor na rua da Assumpção n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, sadia e carinhosa, com leite de dois mezes e com attestado medico, portugueza, examinada pelo Dr. Moncorvo Filho; na rua dos Prazeres n. 13, casa n. 5.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; entendendo alguma coisa de forno; dá fiança de sua conducta; ordenado 70$; na rua Joaquim Silva n. 98, Lapa.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de lustro; na rua D. Luiza n. 24.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para acompanhar qualquer familia para fóra; ordenado 70$; na rua Barão do Flamengo n. 17.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira de uma pensão ou hotel, com um filho de 12 annos; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Pedro Americo n. 34; leva uma criança, porém, não faz questão de grande ordenado.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para casa de familia de tratamento, não sendo assim é escusado procural-o; trata-se na praça José de Alencar n. 16, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, podendo dar fiança de sua conducta; na travessa Fernandina n. 87, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias da terra para serviços leves em casa de familia de respeito; quem precisar dirija-se á rua Ypiranga n. 36, casa n. 32.

ALUGA-SE uma criada portugueza de 50 annos de idade para casa de uma senhora só ou de pequena familia, para serviços leves; na rua Santa Luzia n. 210, quitanda.

ALUGA-SE um casal sem filhos para serviços domesticos; trata-se na rua Frei Caneca n. 547, armazem, das 7 ás 10 horas do dia.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Cattete n. 62, loja.

ALUGA-SE uma moça de 15 annos para ama secca ou arrumadeira de casa; na rua S. Christovão n. 67, loja.

ALUGA-SE uma lavadeira para casa de familia; na rua Pedro Americo n. 117, avenida Pereira, casa n. 3.

ALUGAM-SE duas moças, uma para casa de pensão e outra para casa de familia; quem precisar dirija-se á rua do Acre n. 106, botequim.

GLYCO-KOLATOL

Medicamento para o systema nervoso, rachitismo, neurasthenia, hysterismo e enfraquecimento geral.

FORÇA E VIGOR

Ultima palavra nos medicamentos brazileiros.

Depositarios: no Rio de Janeiro, Granado & C.; em S. Paulo, Baruel & C.

PREÇO DE CADA FRASCO, 3$000

E' encontrado em todas as pharmacias de 1ª ordem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na ladeira João Homem n. 41.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para casa de familia de tratamento como ama secca ou arrumadeira; na rua do Lavradio n. 136, quarto n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de familia; informa-se na rua General Polydoro n. 49, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na ladeira Felippe Nery numero 3, casa de pasto.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro de forno e fogão; informa-se na rua da Lapa n. 29.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, uma para ama secca e arrumadeira e outra com bastante pratica de casa de familia de tratamento; tratam-se na rua do Lavradio numero 129.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, muito sadia e carinhosa, com leite de tres mezes e attestado medico; quem precisar dirija-se á praia Formosa n. 144.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira, copeira ou ama secca; na rua Voluntarios da Patria n. 61.

ALUGA-SE uma criada para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Bento Lisboa n. 58.

ALUGA-SE uma moça para copeira ou arrumadeira; trata-se na antiga rua Sorocaba n. 85 Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 3, quarto n. 10, não se faz questão de ir para Petropolis.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para copeira ou ama secca; na rua de Santa Anna n. 178.

ALUGA-SE um moço de 18 annos, chegado da terra ha pouco tempo, para copeiro ou qualquer outro trabalho em casa de familia ou pensão; quem precisar, dirija-se á rua das Laranjeiras n. 46, casa 8.

ALUGA-SE um casal portuguez, sendo a mulher para lavar, engommar ou outro qualquer serviço, menos cozinhar e o marido para todo o serviço, sabe ler e escrever; quem precisar, dirija-se á rua do Chichorro n. 45, casa n. 28, Catumby.

ALUGA-SE um pequeno para copeiro, de 12 a 13 annos, para qualquer serviço; na rua Visconde do Rio Branco n. 25.

ALUGA-SE um copeiro portuguez, de 25 annos, com pratica do seu serviço, dando boas informações de sua conducta; quem precisar, dirija-se, por favor, á rua de Catumby n. 112.

ALUGA-SE uma moça de côr, de conducta afiançada, para arrumar casa, coser roupa branca, em casa de familia estrangeira; quem precisar, dirija-se á rua de S. Carlos n. 69.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Fernandes Guimarães n. 66, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora de nacionalidade hespanhola, de 24 annos de idade, para o serviço de arrumadeira e cozinheira; na rua Retiro da Guanabara n. 25, casinha 4.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, com pratica; na ladeira Felippe Nery numero 3, casa de pasto.

ALUGA-SE uma moça portugueza com alguma pratica de arrumadeira e cozinheira, para casa de pequena familia; na rua Aristides Lobo n. 216, Rio Comprido.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para ama secca na rua do Paraiso n. 92; tem 15 annos de idade.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, uma para copeira e arrumadeira, com pratica e outra para ama secca e mais serviços; na praia Formosa n. 2, botequim.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua Pedro Americo n. 67, casa n. 7.

ALUGA-SE uma mocinha para casa de familia de tratamento; na rua Visconde de Sapucahy n. 32, casinha n. 5.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira para casa de pequena familia; dá boas referencias; na rua Aristides Lobo n. 116, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua Ypiranga n. 43, avenida Figueira, casa n. 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; trata-se na rua Toneleros n. 20, Copacabana.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; na rua do Bazende n. 73.

ALUGA-SE uma perfeita copeira e arrumadeira com pratica; na rua do Consultorio n. 41, S. Christovão.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira ou ama secca em casa de familia de tratamento; na rua Dr. Pessoa de Barros n. 45, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra para todo o serviço; trata-se na rua Senador Pompeu n. 76.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 234, quarto n. 7.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

ALUGA-SE um menino de 13 annos de idade, sem pratica, para loja de ferragens, armarinho ou fazendas; quem precisar dirija-se por favor á rua Senador Pompeu n. 133, sala da frente.

ALUGA-SE uma moça para cozinhar e lavar; na rua dos Invalidos n. 113, casa n. 12.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Farani n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; não dorme no aluguel; na rua de S. Christovão n. 22.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial para casa de familia; na rua Visconde de Sapucahy n. 140.

ALUGA-SE uma moça para lavar e engommar; na rua Almirante Tamandaré n. 46.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira, ama secca ou qualquer serviço; na rua Frei Caneca n. 315.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, uma para ama secca e arrumadeira e com bastante pratica para casa de familia de tratamento; tratam-se na rua do Lavradio n. 129.

ALUGA-SE uma moça de 14 annos para ama secca, em casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 148.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira de côr, sabendo dar lustro, para casa de pequena familia; na rua Tavares Bastos n. 84.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial, para um casal só, não faz mais serviço; na rua do Lavradio n. 64, quitanda.

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua da Assembléa n. 35, armazem, onde se informa.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de casa ou lavadeira; quem precisar dirija-se á rua Senador Octaviano n. 102, Laranjeiras, casa de commodos, com D. Maria Florinda.

ALUGA-SE uma pequena de 13 annos, para serviços leves e ama secca; na rua Barão de S. Felix n. 180, sobrado.

ALUGAM-SE duas moças, uma para casa de pensão e outra para casa de familia; quem precisar dirija-se á rua Acre n. 106, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais alguns serviços; na rua do Riachuelo n. 81, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para todo o serviço; quem precisar dirija-se por favor á rua Santo Christo n. 241.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 122; dorme em casa dos patrões.

ALUGA-SE uma moça de 15 annos para ama secca ou arrumadeira; na rua Santo Christo n. 67, loja.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira portugueza; na rua do Riachuelo numero 81.

ALUGA-SE uma criada para ama secca, arumadeira ou copeira; na rrua das Laranjeiras n. 174.

PRECISA-SE de uma menina até 16 annos de idade, para casa de familia; na rua General Camara n. 381, avenida, casa VI.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia e que durma no aluguel; para tratar, á rua Santa Alexandrina n. 209, ladeira Martins, casa n. 12.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves e carregar uma criança; na rua Senador José Bonifacio n. 241, Todos os Santos.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BORDIGALA	hoje	LA GASCOGNE	5 de fevereiro
		BORDIGALA	10 » »

O PAQUETE

LA GASCOGNE

esperado de MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES a 5 DE FEVEREIRO, sairá para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, 63$000, incluido imposto e conducção para bordo

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e em numero avultado e cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIA (IA) ha camarotes com duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO TELEPHONE N. 259

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C.—Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

R. M. S. P.

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ARLANZA	5 de fevereiro
AMAZON	12 » »

O PAQUETE

ORCOMA

commandant F. E. KITE

esperado de Callao e escalas no dia 30 do corrente, saira para S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Pallice e Liverpool, no mesmo dia, ao meio-dia.

O PAQUETE

DESNA

commandante C. F. LAWS

esperado no dia 31 do corrente, sairá para Lisboa, Vigo e Liverpool no mesmo dia, ao meio-dia.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e outras informações com

H. L. HARRISON

representante.

55 AVENIDA RIO BRANCO 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPERUNA

seguirá quarta-feira, 29 do corrente, ao meio dia, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, no dia 29 do corrente, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até á vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas. Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13 na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem a quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

3 Rua do Hospicio 23

Norddeutscher Lloyd, Bremen

LINHA

Europa — Brazil — Argentina

O novo paquete

SIERRA NEVADA

Commandante C. Meyer

Esperado da Europa no dia 28 do corrente, sairá no mesmo dia, ao meio dia, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Passagens em:

2ª classe Rs. 80$000

3ª » » 45$000

e mais o imposto federal.

Estes paquetes têm boas accommodações da época, para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

Este paquete atracará ao cáes do Porto, em frente á avenida Rio Branco.

LINHA

Europa — Brazil

O paquete allemão

Erlangen

Commandante G. Wendig

Esperado de Santos, sairá amanhã, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, directamente para

Madeira, Lisboa, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Passagens em 3ª classe:

Rs. 30$000

e mais o imposto federal.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros, sendo o embarque amanhã, 27 do corrente, ao meio dia, no cáes dos Mineiros.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o Sr. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado. Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C. á Avenida Central ns. 66 á 74

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pequena familia; na rua Marechal Hermes numero 32, paga-se bem.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves, em casa de tres pessoas; na rua Visconde do Rio Branco n. 61, casa IX.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar; rua Sete de Setembro numero 82.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de pequena familia; na rua Etelvina n. 7, Olaria, ordenado 40$; informa-se com D. Altina, na rua Machado Coelho n. 34, portão.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar; na rua Senhor dos Passos n. 161, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora para serviços domesticos, em casa de familia; na rua Marquez de Pombal numero 66.

PRECISA-SE de uma criada que faça serviços leves em casa de pequena familia; trata-se na rua Bambina n. 82, das 11 horas ao meio-dia.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Mariz e Barros numero 131.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.063.

PRECISA-SE de um ajudante de confeitaria, pratico para fazer biscoitos e extraordinarios de padaria, paga-se 80$, conforme as aptidões, augmenta-se o ordenado; na rua de São Francisco Xavier n. 203.

PRECISA-SE de um official de alfaite; na rua Archias Cordeiro numero 436.

PRECISA-SE de empregados do commercio, guarda-livros, vendedores, caixeiros, viajantes, corretores, com boas referencias, "Je sais tout"; na rua do Hospicio n. 44, 2º andar.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, para casa de familia de tratamento, paga-se 50$; na rua Senador Alencar n. 118, São Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita engommadeira de lustro, paga-se 60$, em casa de familia, quem não estiver nas condições não se apresente; na rua Silva Manoel n. 159.

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves; na rua Haddock Lobo n. 15.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia, preferindo-se portugueza, que durma no aluguel; na rua Prefeito Barata numero 69.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Dona Anna Guimarães n. 12, Rocha.

PRECISA-SE de dois officiaes sapateiros para qualquer obra; na rua da Passagem n. 38, Botafogo.

PRECISA-SE de um bom cortador para calçado; na rua General Camara n. 248, loja.

PRECISA-SE de um official de alfaiate para toda obra; na rua Barão de Mesquita n. 833, Andarahy.

PRECISA-SE de uma criada de 13 a 16 annos que seja limpa e dê fiança de sua conducta, para todo o serviço de casa de pequena familia; na rua do Mercado n. 11 sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada; na rua Barão de S. Felix n. 216, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada de confiança, que durma no aluguel, para todo o serviço de um casal; na Theotonio Regadas n. 20, Lapa.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para serviços leves e que durma no aluguel, para fazer companhia a outra; na rua Barão de S. Felix n. 175.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para ama secca e mais serviços leves, na rua Visconde Itamaraty n. 14.

PRECISA-SE de uma copeira, para casa de pequena familia de bom tratamento e ordenado; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.151, perto da estação de Cascadura.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; na rua do Riachuelo n. 16º

PRECISA-SE de um pequeno para entregar pão e estar no balcão, com pratica; na rua Senador Pompeu numero 120, padaria.

PRECISA-SE de uma boa costureira por dia ou por mez; na rua do Cattete n. 214, casa n. XXIII.

PRECISA-SE de um official cravador; na rua General Camara n. 149, fabrica de malas.

PRECISA-SE de um bom marceneiro ou carpinteiro, com pratica de officina; na rua dos Invalidos n. 86.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com pratica; na rua General Sampaio n. 48, Cajú.

PRECISA-SE de ladrilheiros; na rua da Alfandega n. 84, Companhia Edificadora.

PRECISA-SE de um primeiro trabalhador e de um forneiro e um caixeiro vendedor e dois carregadores; na estação de Bomsuccesso, Estrada da Penha n. 726.

PRECISA-SE de bons cigarreiros e cigarreiras; na rua dos Invalidos n. 9.

PRECISA-SE de um copeiro, com attestado, para pensão; na rua Fialho n. 20, Gloria.

PRECISA-SE de um copeiro; na praia do Russell n. 180.

PRECISA-SE de um criado para arrumar quartos e copeiro; na rua Haddock Lobo n. 13.

PRECISA-SE de uma boa empregada, paga-se bem; na praia do Flamengo n. 62.

PRECISA-SE de um rapaz de cor para limpeza de uma casa; na rua Visconde de Itauna n. 399.

PRECISA-SE de um rapaz para casa de familia, no suburbio; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 118, casa n. 15, em S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada branca, de 15 annos para cima, para cuidar de uma criança de 1 anno e meio; trata-se na rua do Cattete numero 339, com Martin.

PRECISA-SE de costureiras; na rua do Mattoso n. 119.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar alguma roupa; na rua Sete de Setembro n. 82, 3º andar.

PRECISA-SE de uma criada, para serviços de copa e arrumadeira; na rua Itapiru' n. 16.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba cozinhar; na rua Evaristo da Veiga n. 18, armazem.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só e distincta, em casa de familia de tratamento; ver e tratar na travessa da Luz n. 20.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

VALE 5$000

A NOIVA

GRANDE RECLAME

Enxoval completo para o dia

15 PEÇAS 70$000 15 PEÇAS

Um vestido de damassé mercerisé, ou de linho e seda, forrado, guarnecido de gaze, mousseline, rendas e applicações, flor de laranjeira, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranjeiras.
Um collar.
Um par de brincos.
Uma pulseira.
Um broche.
Um ramo de flores de laranjeira.
Um par de meias brancas, rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda, bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

ESPECIALIDADE em enxovaes completos para casamentos a 80$, 100$, 120$, 150$, 200$, 250$, 280$ e 300$000.

Enxoval completo para noiva

N. 3

Reclame! 21 peças 120$000 Reclame!

Um vestido de tecido, novidade, lavrado a seda pura, inteiramente forrado, guarnecido de gaze de seda, rendas, applicações e flores de laranjeira, cinto de seda.
Feito sob medida, de accordo com o figurino da moda ou escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo, bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranjeiras.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo de flores de laranjeira.
Um par de meias brancas, rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa com pegadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa com rendas, para o dia.
Uma camisa com rendas, para a noite.
Um corpinho enfeitado, com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um lenço fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda bordado.

TOTAL, 21 PEÇAS

Tudo prompto por 120$000.

Ninguem, absolutamente ninguem, poderá competir nestes enxovaes, que foram confeccionados exclusivamente para reclame!!!

Se pretenderem comprar sómente o vestido, tambem vendemos, assim como qualquer peça, tudo ao preço de verdadeiro reclame.

Um cortinado todo rendado, para casal, 28$000

AVISO

Este annuncio representa o valor de 5$, em mercadorias, a todos os freguezes que adquirirem um enxoval de 70$ ou comprem outras mercadorias na mesma importancia.

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando somente enviar-nos uma blusa usada, para medida, e uma fita, marcando a altura da saia, frente e circumferencia das cadeiras.

Guarde este vale 5$000. Guarde este

R. A. PIRES

A NOIVA —22 Rua da Constituição 22

RIO DE JANEIRO

35$000

ALUGA-SE uma casinha, na avenida, a pequena familia, tendo luz electrica e muita limpeza; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE um quarto, pelo preço acima, e uma sala, por 50$; na rua S. Francisco Xavier n. 242.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, para moços solteiros; na rua Cassiano n. 66, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de um casal, a senhor ou senhora séria. Tem pomar, jardim e todas as commodidades; á rua José Vicente n. 11, Andarahy Grande.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um magnifico quarto independente, com janela, muito claro e arejado; na rua da Passagem n. 38, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

50$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa decente; na avenida Gomes Freire n. 105, loja.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um quarto a moços decentes; na rua da Alfandega n. 276, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente e bem arejada, a moços solteiros; na rua do Senado n. 326, loja.

ALUGA-SE uma casa, com quatro grandes commodos e com agua; na rua Florinda n. 1, Piedade, campo da Botija; entrando pela rua Cardoso Quintão é a primeira á esquerda; trata-se na mesma ou na rua Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avellino.

ALUGA-SE um bom quarto e uma pessoa só, em casa de familia séria; na avenida Henrique Valladares n. 36, continuação da rua da Relação.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom commodo por 50$ e uma sala por 70$; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

55$000

ALUGA-SE uma pequena casa, reformada de novo, na rua Durão numero 81, estação Dr. Frontin, um quarto e uma sala, cozinha, quintal, agua etc., informa-se á rua Cupertino, onde está a chave.

60$000

ALUGA-SE, na rua do Livramento n. 158, loja, um espaçoso quarto com bastante agua e banheiro, a casal sem filhos.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um quarto mobilado, a moço solteiro, decente; na rua da Alfandega n. 276, sobrado.

ALUGA-SE um commodo independente com direito a luz e limpeza, a rapazes do commercio ou estudantes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga Dona Luiza.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na Avenida Rio Branco n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE na rua das Laranjeiras n. 214, sobrado elegante, com duas salas, quatro quartos, quintal e todas as commodidades e telephone.

70$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Lopes Quintas n. 100, casa III; as chaves estão no n. IV, sendo perto das fabricas Carioca e Corcovado, no Jardim Botanico; tem tres quartos, cozinha, tanque e quintal, e trata-se com o Sr. Gustavo; na rua Visconde Silva n. 92, ou na Candelaria n. 20.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, em casa de familia, sómente á moços; na rua do Cattete n. 246.

80$000

ALUGA-SE um grande quarto, com luz electrica, proprio para quatro rapazes; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, esplendidos dormitorios, com bellissima vista; na rua do Aqueducto numero 585, em casa de familia de tratamento.

ALUGA-SE uma grande casa, com tres quartos, duas salas e uma grande cozinha, despensa e mais commodidades e tendo grande quintal; na rua Sá, Piedade; trata-se com o Sr. Carmo Marzulo, na chacara da Floresta n. 41, proximo á Avenida Central.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa I; as chaves estão no n. VI, e trata-se nas fabricas Carioca e Corcovado ou com o proprietario; na rua da Candelaria numero 20; a casa tem tres quartos, tanque, quintal e cozinha.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão; bonds de Alegria.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds da Alegria, S. Christovão.

91$000

ALUGA-SE o predio da praça Rivadavia n. 24, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no predio n. 132 da rua Barão Bom Retiro, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias, perto do bond e trem; na rua Diamantina n. 34, trata-se na rua do Riachuelo n. 36.

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

100$000

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com grande chacara e bonds á porta; na rua Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE o sobradinho da rua General Pedra n. 112, a moços ou casaes sem filhos, com fiança de 200$ em deposito; trata-se no n. 114, loja.

ALUGA-SE a metade de uma casa a pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições, com bonds á porta, chacara, etc., em logar saudavel; na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 359, Engenho Novo.

ALUGA-SE em casa de familia muito respeitavel uma sala de frente com ou sem pensão, a uma professora ou cavalheiro distincto, perto do largo do Machado; na rua Bento Lisboa n. 161.

ALUGAM-SE em casa de familia á rua das Laranjeiras n. 214, sobrado, um ou dois quartos, a pessoas sérias ou familia, cozinha franceza, telephone.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro ns. 115 e 117, casa 6, com bons commodos, quintal, illuminação electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, latrina, jardim e terreno; na rua Castro Alves n. 26; as chaves estão na cozinha.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de casal distincto, tendo todas as commodidades hygienicas, chuveiro, electricidade, etc.; na Avenida Henrique Valladares n. 16, continuação da rua da Relação.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Barroso n. 16, III, com dois quartos e duas salas, as chaves no armazem, á praça Serzedello Correia n. 22; trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 da tarde.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 175, com duas salas, tres quartos e despensa, etc., a chave está no n. 177.

142$000

ALUGA-SE o predio assobradado com bons commodos e grande chacara; na rua Imperial n. 335, as chaves estão no n. 225, estação do Meyer.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João n. 41, estação do Rocha, com tres quartos, duas salas, illuminada á luz electrica, etc.; a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim.

150$000

ALUGAM-SE dois bons predios á rua do M. da Providencia ns. 64 e 68, com toda a commodidade para familia.

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, em casa de familia muito decente, a uma professora ou cavalheiros distinctos, perto do largo do Machado; na rua Bento Lisboa n. 161.

DIVERSOS

ALUGA-SE, por 250$, o predio moderno e asseiado da rua Aristides Lobo n. 108, Rio Comprido; tendo duas salas, cinco quartos e todas as mais dependencias hygienicas, de casa de familia, tem pequeno jardim e grande terreno; trata-se na rua Maria José n. 15, Haddock Lobo.

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e quarto, junto ou separado, em casa nova e de familia, tudo com sacada para o mar, com ou sem pensão; na rua Augusto Severo n. 74, praia da Lapa.

ALUGA-SE a metade de uma cocheira, para quatro animaes; na travessa de S. Salvador n. 175; trata-se na mesma, das 6 ás 8 horas da manhã, ou na rua Frei Caneca n. 360, das 8 ás 5 da tarde.

ALUGA-SE, por 200$, o claro e arejado predio da rua Santa Christina n. 45, Gloria, com janellas em todos os quartos; o predio está aberto das 9 ás 4 horas.

PRECISA-SE de bons officiaes serralheiros, paga-se bem. A rua Marechal Deodoro, 293 — Nitheroy.

VENDE-SE o predio de sobrado na rua Aristides Lobo n. 189, em centro de terreno ajardinado e arborisado, podendo ser examinado desde já de meio dia em diante, estando as chaves por obsequio na mesma rua n. 161.

VENDE-SE mobilia para sala de jantar, visita e quarto, com pouco uso e barato, na rua Souza Franco n. 216, Villa Isabel.

VENDE-SE um solido e novo predio apalacetado, á rua de S. Francisco Xavier, perto do Collegio Militar; informações no n. 365 da mesma rua, padaria, ou á travessa do Rosario n. 9, sapataria; póde ser visto nas terças, quintas-feiras e domingos, do meio dia em diante.

IMPRESSOR — Precisa-se de bom official; na Papelaria Modelo, rua Visconde de Inhauma n. 84.

PENSÃO de casa de familia, preparada com muito asseio, fornece-se a domicilio; na rua Bento Lisboa n. 161.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

GALLINHAS das melhores raças, perús americanos, patos de Pekin e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour. 55, ladeira do Ascurra.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano, de Giffoni**; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona (contra-dor), de Giffoni**; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado, de Giffoni**; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico, de Giffoni**, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Rheumatismo habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Henicranina, de Giffoni**, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol, de Giffoni**; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni**; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola, de Giffoni; rua Primeiro de** Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; **rua Primeiro de Março n. 17.**

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.**

EMPRESTIMOS - Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

COMPRA-SE uma casa, bem construida, desde a Lapa até Botafogo; até 15:000$; cartas neste escriptorio a R. S.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, só na casa Hildebrandt; na rua Rodrigo Silva n. 9.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 335.337, pertencente a Manoel José da Rocha.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172 sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

EXPERIMENTAI...

Mandai regular o vosso automovel na USINA AMERICANA, á rua do Riachuelo ns. 70 e 72, e depois vereis a grande economia que resultará no dispendio da gazolina.

PREPARATORIOS — No Curso Propedeutico — Rua Primeiro de Março n. 103. Todos pela taxa de 30$. Ambos os sexos.

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Hontem chegaram esplendido sortimento de tecidos com 1m,50 de largura o que ha do maior novidade e 2 metros dá um vestido para passeio tambem chegaram botões vidrilho azul marinho e todas as côres e de muitos tamanhos; golas de grypur das maiores meio metro tamanho e menores; luvas com dedos com mais de meio metro comprido para senhoras; toucas estoucadas desde 2$500; toucas de 8$ são novidades da melhor seda; meias fio **Escoccia** pretas para senhoras 2$; meias seda fio escocia creança; meias das muito baratas e tambem finissimas fio Escocia e seda para senhora. **Todos** dias chegam novidades das nossas grandes encommendas em Paris. Vestidos bordados brancos de 2 á 4 annos para creança 3$500; meias legitimas fio de Escocia côres para senhoras á 2$. Venham ver a grande **Liquidação**.

CARNAVAL

Temos tecidos proprios para fantasias carnavall que eram de **1$200** que agora vendemos á **600**; chitas colchas **300**; cassas **200**; arminho **300**; arminho do melhor **600**; pós de arroz: Bebucina 1$; velludo todas côres; fitas velludos côres; rendas largas e grande sortimento das rendas mais modernas; Lalse bordada padrões riquissimos modernos para vestidos senhoras **2$500**; tecidos leves; chanteaux todas cores enfestado quasi 1 metro largura **2$900**; galões encorpados; grande sortimento de applicações 1 palmo largura mais larga 2$; cortinas para mais alta janella 9$; cortinados para mais alta casa e maior cama de casados **24$500**; cortinados filó para mais alta casa e maior cama de casados malha miuda com ricos bordados á **50$**; colchas grandes brancas **4$500**; Morim afamado **Prezidente 9$500** morim todas qualidades, chegou o afamado cretone para lençol, cretone branco 2 metros largura **2$100**; Linho 2 metros largura para vestidos e lençol 3$800; linho cores e branco para lençol **600**; colletes 4 ligas modelos altos modernos que aformoseiam sem machucar são de **50$** vendemos agora 15$; colletes para 3$; malas de todos tamanhos para roupas e viagem; tecidos pretos para luto grande variedade chegarão as celebres **Bonecas** quasi um metro altura na cidade vendem **70$** vendemos **20$**; colchões todos tamanhos travesseiros; almofadas; palmas de seda **1$200** kilo; sedas lisas mensaline **1$800**; nobreza **1$800**. Nossa liquidação continúa todo este mez até 22 de fevereiro quando o Bazar Colosso completa 19 annos á rua Haddock Lobo n. 4 em frente á igreja do largo do Estacio de Sá.

DINHEIRO dá-se sob hypothecas de predios e tudo que represente valor; rua do Rosario n. 120 (sobrado), esquina da Avenida, com o Sr. Moraes Junior.

CONSELHO APROVEITAVEL

Quereis uma perfeita engrenagem para o vosso carro? Ide á USINA AMERICANA, pois lá encontrareis, além de material de primeira ordem, para automoveis, presteza e garantia em qualquer concerto. Rua do Riachuelo ns. 70 e 72.

PRIVILEGIOS: Lacerda e Whatson, rua Primeiro de Março n. 57, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

CURA GONORRHEA
GONOL
Infallivel nas uceras venereo-syphiliticas

200$000 por mez. E' lucro minimo que póde obter, dedicando-se algumas horas por dia sem descuidar de seus interesses, em trabalho facil, util e entretido, ao alcance de qualquer intelligencia, em seu proprio domicilio, sem distincção de sexo e em toda a parte da Republica. Solicitem folhetos explicativos, juntando um sello para franquia, a The River Plate Co., Ltd., á rua da Uruguayana n. 144, sobrado.

PHARMACIA AMORIM
REALENGO
CONSULTAS MEDICAS
A's segundas, quartas e sextas feiras
DR. LUIZ DE MATTOS PISOSTE
Das 12 ás 2 horas
A's terças, quintas e sabbados, das 8 ás 9 da manhã
DR. PH. ARISTIDES CAIRE
Gratuitas sómente aos pobres.

Impotencia

Neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohymbina*, composto. Milhares de attestados de distinctos medicos provam o seu valor therapeutico. Approvado pela Saude Publica. Preço do vidro, 4$000.

Pelo correio, 6$000 — R. Freitas & C., avenida Passos 106 e rua da Uruguayana 35. Em S. Paulo, Baruel & C.

CAFÉ LOUÇA

Dá-se em cada kilo deste delicioso café uma lindissima chicara para chá, ou copo, prato, calices, por 1$400. Rua do Sacramento 29, moderno.

TINTURARIA "GUILHERME TELL"
9 RUA DO OUVIDOR 79
Antigo 47
UNICA TINTURARIA DIPLOMADA
do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 37

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES
são radicalmente CURADAS PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá
PULMÕES ROBUSTOS
levanta as forças, abre o appetite, sécca as secreções e precipe a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE
COURBEVOIE-PARIS
e todas as Pharmacias.

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL
— DA —
GONORRHÉA

A' VENDA
nas principaes pharmacias e drogarias
Deposito: **Casa Standard**
93 OUVIDOR 95
RIO

CABELLOS BRANCOS

Agua de Guimarães. Tintura rapida e fixa, para tingir o cabello e a barba. Deposito: Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

RATOS E BARATAS

extinguem-se com a pasta Steiner. Vidro 1$500, pelo Correio, 2$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.ª, successores de
Jules Géraud, Leclerc & C.ª
rua do Rosario n. 151
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO ICHTHYOLINO

Preparado por Lanne & C.

Se o usardes não tereis mais cravos, espinhas, pannos, sardas e demais destruidores da belleza. O uso constante do SABÃO ICHTHYOLINO conserva a formosura. Vidro 1$500.

A' venda na Garrafa Grande, Casas Cirio, Basin, Nunes, Casas Hermany, Ramos Sobrinho, Abel (A Noiva), Casa Postal, Parc Royal e nos depositarios

SILVA GOMES & C. — Rua de S. Pedro 39, 40 e 42

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRUSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

FOLHETIM 13

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

VII

—Um duello com uma mulher não é possivel, dizia elle, porém o cavalheiro de Valognes ha de tomar conhecimento com a minha faca.

Conseguira elle, afinal, sair das brenhas, deixando lá uma boa parte das roupas feitas em bocados, e o cavallo encontrara a vereda seguida pela condessa.

—Senhor Luciano, dizia o marreco vendo brilhar ao longe o archote accesso, não avance, ouça-me.

—Que me queres?

—Tenciona perseguil-os?

—Sem duvida.

—Não faça tal, senhor.

—Por que?

—Por que a colera é má conselheira.

—E' o que tu pensas...

—Pois, senhor conde, faça o que quizer, mas olhe que é um amigo quem lhe fala.

A voz melancolica de Benedicto fez estremecer Luciano, e quasi lhe incutiu o socego do espirito.

—Olhe, senhor Luciano, proseguiu Benedicto, eis a estrada do bosque Thomaz, em vez de irmos por Sully, vamos para Beaurepaire pelo bosque; o seu cavallo está desferrado e não soffrerá tanto da mão, indo pelo caminho de Beaurepaire.

—E tu acompanhas-me?

—Sem duvida; olhe, senhor Luciano, proseguiu o marreco depois que passaram a estrada da floresta; esta noite foi aziaga, mas não o teria sido se o senhor conde me houvesse attendido quando ha duas horas lhe falei.

Luciano não lhe respondeu, pois comprehendia bem a verdade da asserção!

O marreco collocara-se ao lado do fidalgo, o qual, renunciando a seguir a prima, mettera o cavallo a passo.

—Eu não conheço o Sr. de Beaulieu, disse Benedicto, portanto, nada tenho a dizer contra elle, mas, conheço o cavalleiro de Valognes: é máo homem.

—Crês isso?

—Está apaixonado por sua prima Aurora.

Luciano estremeceu.

—Foi elle que disse tudo á condessa.

—Que?

—Que o senhor costumava rondar a forja de Dagoberto.

—Quanto a Dagoberto, eu o ensinarei!

—Faz mal, Sr. Luciano.

—Por que?

—Dagoberto estava no seu direito.

—Ora, essa!

—Dagoberto é um pobre diabo como eu, mas, nem por isso, deve deixar de ter brio como qualquer nobre... ora, o Sr. Luciano queria seduzir-lhe a afilhada.

—Julgas isso?

—Pois então?

—Enganas-te Benedicto, eu amo Joanna; não tenho orgulho do meu nome; Joanna é formosa, honesta, quero fazer della minha esposa.

Benedicto ficou espantado.

—Foi quando eu declarava isto a Dagoberto, que elle me insultou.

—Tem a certeza de que elle o ouviu?

—Tenho.

—De que elle o comprehendeu?

—Parece-me que falei bem claro.

—E' extraordinario tudo isto! disse Benedicto, e caiu em profunda meditação; momentos depois, erguendo a cabeça, proseguiu:

—Ouça, Sr. Luciano, bem vejo que Dagoberto se excedeu, mas gora, vou pedir-lhe uma coisa.

—Que?

—De nada intentar contra elle, emquanto não tornarmos a conversar.

—Que queres fazer?

—Vou procurar Dagoberto, quero explicar-me com elle; amanhã voltarei á sua casa e dir-lhe-hei o que souber: promette-me o que lhe pedi?

—Prometto.

—Até amanhã.

—Adeus, respondeu Luciano.

E o marreco seguiu a linha da floresta do bosque Thomaz.

VIII

O conde Luciano de Mazures viu-se só na floresta.

A noite estava escura, apesar de brilharem no firmamento as estrellas.

O silencio profundo que reina nos grandes bosques mergulhou o mancebo em uma especie de melancolico torpor.

Acalmara-se-lhe a colera; o systema nervoso apaziguara-se.

Sentiu as lagrimas assomarem-lhe aos olhos.

Viu-se humilhado, julgou ainda ouvir as gargalhadas da condessa Aurora e dos seus companheiros.

Depois, pensou em Joanna. Em Joanna que lhe pedira que se ausentasse, em Joanna, que fechara a janela quando elle lhe dizia que a amava.

Não podia deixar de dizer comsigo, que o dia fôra aziago. Malquistara-se com a prima... peor do que isso, soffrera-lhe o ridiculo! Fôra expulso da forja de Dagoberto, elle, o fidalgo, fôra maltratado por um obscuro plebeu.

—Sobre quem se vingaria de tantas affrontas?

—Sobre Aurora? mas ella estava no seu direito, ella que desde muito tempo o considerara seu desposado.

—Sobre Dagoberto?

Mas isso cavaria um abysmo entre si e Joanna.

Lembrou-se de que Benedicto lhe dissera ser Miguel de Valognes máo homem.

Era sem duvida este a quem elle fizera por acaso alguma confidencia a respeito de Joanna, e que o intrigava com Aurora.

E Luciano que procurava uma victima, disse:

—Amanhã pedir-lhe-hei uma satisfação, e se nega a dar-m'a, cuspir-lhe-hei na cara.

Tomada esta deliberação, Luciano sentiu-se mais alliviado.

Depois lembrou-se da hypothese, admittida pelo marreco, sobre se Dagoberto o teria entendido bem, e tambem por sua vez começou a duvidar. E com effeito, era coisa tão singular naquelles tempos o casamento de um nobre com uma rapariga do povo, que bem podia Dagoberto julgar, que a sua proposta era uma caçoada.

Então começou a fundar as suas esperanças na missão do marreco.

Luciano era joven, rico, suppunha-se amado por Joanna, a mãi adorava-o; consentindo ella nesta união, que lhe importava a elle o resto?

Agora odiava Aurora, e era-lhe indifferente o que ella dissesse ou fizesse.

Quanto aos escarnecedores, em breve se vingaria delles na pessoa de Miguel de Valognes.

Emquanto esta reacção se lhe operava no espirito, Luciano seguia o seu caminho, e entrava em uma encruzilhada, onde de subito se lhe deparou um cavalleiro.

—Olá, gritou Luciano, levando a mão á coronha da carabina.

—Meu caro conde, respondeu-lhe uma voz motejadora, não sou nenhum salteador.

Luciano experimentou uma alegria feroz; reconhecera a voz do cavalheiro de Valognes, o qual avançou para elle.

—Ah! é o senhor, acudiu Luciano com voz tremula.

—Eu mesmo.

—Parece-me incrivel que siga este caminho...

—Contava encontral-o aqui.

—Ora essa!

—Tenho uma mensagem a apresentar-lhe.

—De quem?

—Da condessa Aurora.

—Verbal ou escripta?

—Escripta, meu caro, a condessa fez do arção da sella secretaria, o barão allumiou-lhe com o archote, e em uma folha da minha carteira escreveu ella este bilhete.

—Lel-o-hei, depois, disse Luciano recebendo-o desdenhosamente.

—Se quer eu accendo uma luz.

—E' inutil, temos que falar.

—A que respeito?

—De coisas muito sérias, respondeu Luciano; o senhor é um cobarde!

A phrase era forte, mas não produziu effeito.

—Saibamos o motivo, acudiu Valognes.

—E' covarde e traidor.

—Se intenta provocar-me, disse o cavalheiro, emprega mal o seu tempo.

—Não se bate commigo?

—Bato, mas é desnecessario insultar-me, amanhã estou á sua disposição.

—Amanhã não, agora mesmo.

—Aqui, e sem testemunhas?

—De certo.

—Mas nós não temos espadas.

—Mas temos as facas de matto.

—Isso é duelo de carniceiros...

—E' duelo de morte.

—Mas o conde não reflectiu em uma coisa...

—Qual é?

—E' que aquelle de nós que matar o outro, ficará com o titulo de assassino.

—Embora, careço da sua vida para me lavar do ridiculo por que me fez passar.

—Pois sim, mas se o senhor me matar, sua prima não deixará de dizer que o senhor me assassinou para se vingar do bilhete de que fui portador, no qual ella lhe annuncia a ruptura das suas relações; se ao contrario, o senhor for morto, dir-se-ha que eu, apaixonado pela condessa assassinei o meu rival.

As objecções eram justas, e Luciano ficou perplexo.

—Está bem, seja amanhã, traga testemunhas, e eu apresentarei as minhas.

—Em que logar lhe aprás que nos estrangulemos? perguntou o cavalheiro rindo-se:

—Aqui mesmo.

—De facto, o logar é bello, mas, como é de crer, não tenciono aqui dormir á sua espera, e visto que o nosso caminho é quasi o mesmo, seguil-o-hemos juntos.

Puzeram-se ambos a caminho, sem dizerem palavra e sem se apressarem, como dois homens que dentro em pouco tinham de cruzar as armas hostilmente.

(Continúa)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 468

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

Club	Prestações	Número
CLUB F	77 prest.	N. 068
CLUB G	68 prest.	N. 068
CLUB H	64 prest.	N. 068
CLUB I	59 prest.	N. 068
CLUB J	51 prest.	N. 068
CLUB K	42 prest.	N. 068
CLUB L	38 prest.	N. 068
CLUB M	29 prest.	N. 068
CLUB N	29 prest.	N. 068
CLUB O	24 prest.	N. 068
CLUB [illegible]	16 prest.	N. 068
CLUB Q	7 prest.	N. 068
CLUB R	7 prest.	N. 068
CLUB S	7 prest.	N. 068
CLUB T	7 prest.	N. 068
CLUB U	3 prest.	N. 068

CLUB V Inicia-se a 8 de fevereiro proximo futuro.
CLUB W Inicia-se a 8 de março proximo futuro.

CLUBS DE PIANOS RITTER

Club	Prestações	Número
CLUB E	142 prest.	N. 468
CLUB F	99 prest.	N. 468
CLUB G	59 prest.	N. 468
CLUB H	33 prest.	N. 468
CLUB I	7 prest.	N. 468

CLUBS DE MACHINAS SMITH

Club	Prestações	Número
CLUB K	80 prest.	N. 068
CLUB L	64 prest.	N. 068
CLUB M	38 prest.	N. 068
CLUB N	20 prest.	N. 068

CLUB O Inicia-se a 8 de março proximo futuro.

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

Club	Prestações	Número
CLUB B	99 prest.	N. 068
CLUB C	24 prest.	N. 068

CLUB D Inicia-se a 12 de abril proximo futuro.

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

Club	Prestações	Número
CLUB B	59 prest.	N. 468
CLUB C	24 prest.	N. 468

CLUB D Inicia-se a 12 de abril proximo futuro.

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim—**Prestações semanaes de 12$000**

ROYAL.........—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim. — **Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton-Inglaterra-Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

P. p. de A. CAMPOS & C. **JAYME FERREIRA**—O fiscal do governo, **DR. TEIXEIRA DE ANDRADE.**

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis

PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a pianista Rex

Musicas para o piano e pianista Rex.

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1913.

GAIACYLINO

Formula de F. ESTABILE (NOME REGISTRADO)

O gosto agradavel

O mais moderno e unico especifico prescripto com grande successo por distinctos clinicos para tosses rebeldes, bronchites chronicas, constipações, tuberculose pulmonar, asthma, coqueluche, catharro chronico, restriado e todas as molestias do apparelho respiratorio.

Não tem similar na therapeutica nacional e estrangeira — Depositarios: Estabile, Bastos & C., droguistas, rua Primeiro de Março, n. 31 — Rio de Janeiro. Em S. Paulo, L. Queiroz e C., rua 15 de Novembro n. 2.

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA — BRINDES EM PROFUSÃO

Engenhos de Canna

CHATTANOOGA

Fabrica nos Estados Unidos da America do Norte

Os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo

Deixam o bagaço completamente secco sem percentagem alguma de caldo

Completo sortimento de engenhos á mão, verticaes, para força animal.

Horizontaes para força motora ou para força de agua

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Peçam catalogos e mais informações a

F. UPTON & C.

GALERIA DE MACHINAS PARA LAVOURA

Largo de S. Bento, 12 --- S. Paulo

Filial no Rio de Janeiro:

18 --- Avenida Rio Branco --- 18

AINDA... E SEMPRE NA PONTA!

SÃO AS MELHORES!!

Afim de podermos attender com promptidão aos pedidos de cerveja para o

CARNAVAL 1913

pedimos aos nossos amigos e freguezes a fineza de enviar as suas presadas ordens com a necessaria antecedencia

TELEPHONE 111

Caixa do Correio 1205

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

O "Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!...

Dá-se a quem pedir e manda-se pelo Correio, o Mensageiro da Fortuna. — Se quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições e do caiporismo, lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencias occultas e está em condições de vos afiançar que todas essas infelicidades podem abandonar-vos. Tendes ambições? projectos de amor? quereis desenvolver vosso magnetismo pessoal? — Pedi o Mensageiro da Fortuna, e vereis como é uma maravilha! Não confundir com os charlatães estrangeiros, sem sciencia e sem escrupulos. — Escreva a Aristoteles Italia; Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10. Rio. — Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 256 (largo do Machado), e na rua Senador Euzebio, 99, livrarias, todos os dias, menos domingos.

CARNAVAL

"CERVEJA HANSEATICA"

Temos a honra de prevenir aos nossos estimados amigos e freguezes, para darem com antecedencia as suas encommendas de cervejas da Hanseatica, aguas mineraes, vinhos, etc., etc., pois será difficil servil-os com a costumada presteza nos tres dias de folguedos carnavalescos.

J. FERREIRA & C.

27 PRAÇA TIRADENTES 27

ANTIGO 31 — TELEPHONE N. 698

Na anemia **O BIONTE** dá os melhores resultados

VENDE-SE

EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS [illegible] & C.

RUA URUGUAYANA, 35

CASA

VALDEMAR

Especial em oculos e pince-nez, mudou-se para a rua Sete de Setembro n. 38

TEINTURERIE PARISIENNE

Fabrica a vapor--RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 22--Rio de Janeiro

A. DAVERAT

Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfeição qualquer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda, como sedas, lãs, algodões, cortinas de repps, damascos, veludos, etc. **Especialidade em lavagens de flanelas.** Tiram-se nodoas. Processos aperfeiçoados para lavagens chimicas de todas as fazendas sem alterar as cores.

Tornam-se novas as cortinas, etamines, mousselines, rendas, etc.

Especialidade em limpezas a secco.

Concerta-se roupa de homem, limpam-se luvas de pellica (Détachage).

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as artificiaes, como sejam phosphatinas, farinhas lacteas e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças.

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por dissolvel-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem olvidar o assucar á vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo soluvel Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto gráo de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

PEITORAL

DE

ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc. que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope grosso, escuro e innocente. Ha mais de 30 annos que é usado pelo povo e nunca fez mal a ninguem. **Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE.** Não confundir com outros xaropes de angico.

Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro á tôa

O Sr. José Pedro Ferreira, estabelecido com um kiosque na praça da Republica, de Pelotas, tomou muitos xaropes e escreve: "Pelotas, 12 de maio de 1912.— Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira. — N/C. — Achando-me atacado de pertinaz tosse acompanhada de abundante expectoração de bronchite, tomei muitos xaropes que vi annunciados como sendo proprios para curar semelhantes molestias. Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro á tôa, sem o minimo proveito, pois tossia e escarrava como dantes. Recorri então ao "Peitoral de Angico Pelotense" e graças a elle, apezar da tosse já ser velha, rapidamente me curei, bastando para isso apenas tres vidros do seu precioso preparado. Autorizando-o a fazer desta o que lhe convier, sou com estima e consideração — José Pedro Ferreira.

Este maravilhoso preparado se acha a venda em todas as pharmacias e drogarias e casas que vendem drogas e medicamentos. Deposito geral, drogaria de Eduardo C. Sequeira — Pelotas. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense — Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas & C., Rodolphho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., etc. Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo & C., Lavés e Ribeiro, etc. Em Santos: Companhia Santista de Drogas.

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores:

ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

AOS SRS. VIAJANTES

Na Pensão Lima, á Avenida Rio Branco n. 9, encontrarão sempre bons commodos arejados a 3$ diarios.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabellas. Rua do Ouvidor, 72, 2º sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

DO BOM O MELHOR

SANTAL MONAL

CURA RAPIDA E RADICAL dos Fluxos antigos e recentes e de todas as Doenças da Bexiga e dos Rins.

Laboratorios MONAL NANCY (França).

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro — DE —

Xarope de Easton

De B. ISS... Dá appetite e fortifica o sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London

AGENTES: F. H. WALTER & C. 141 Quitanda 141

CASAS

Alugam-se as ns. 46, 48, 50 e 52, da rua Delfina, Tijuca, recem-construidas, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc., e pequeno quintal. Trata-se na rua do Rosario 78 com João Gualter, das 10 ás 5 horas da tarde. As casas podem ser vistas a qualquer hora.

OPTICA AMERICANA

Completo sortimento de oculos e pince-nez e vidros para corrigir qualquer defeito da vista.

Executam-se receitas medicas

PREÇOS MODICOS

Exames da vista gratuitos por profissional habilitado

JOALHERIA PREÇO FIXO

128 AVENIDA RIO BRANCO 128

Kellor Pereira & Santos.

JOALHERIA E RELOJOARIA

Hermes de Oliveira & C.

Completo sortimento de joias de ouro e prata, relogios dos melhores autores, estojos para presentes. Concertos garantidos de joias e relogios.

Telephone, 245

RUA URUGUAYANA N. 70

A todo momento que desejeis, podeis organizar a vosso gosto em vossa propria casa os mais attrahentes Bailes e Programmas de Concertos muzicaes e ouvir com a maior perfeição e agrado, Canções, Operetas e Operas pelos mais famosos artistas do mundo! e sem dispendios de dinheiro se possuirdes um MIRAPHONE FAULHABER e um repertorio de discos FAVORITE FAULHABER — os unicos perfeitos e mais duraveis e preferidos na actualidade. — Novos catalogos á disposição na casa Faulhaber & C., rua da Constituição, 36, rua Marechal Floriano, 119 — Rio de Janeiro — e rua Halfeld, 139, Juiz de Fóra.

Vendem-se bicyclettes inglezas para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal. Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. POUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907). Sem Mercurio nem Cobre. Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destroe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua, para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris — E TODAS BOAS PHARMACIAS.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, máus digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

MANCHAS DA PELLE

Tendes espinhas, cravos, pannos, sardas? Quereis ter o rosto limpo? e bello? USAI

VENUSINA

que com um só vidro estes incommodos desapparecem immediatamente, restituindo-vos uma pelle limpa, avelludada e bella.

A' venda na pharmacia Saraiva & C., á rua dos Andradas n. 85, e no deposito: pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas); praça Tiradentes n. 9; rua Gonçalves Dias n. 59.

ESPECIALIDADES DO NORTE

Doces de: Curity, muricy, mangaba, jaca, manga, goiaba, caju', cacau, cupu'-assu', tamarindo; azeite de dendê, castanhas juravás, aguardente de frutas, bananas seccas, requeijão, queijo, manteiga, caju's, carimãs, tapioca com coco e os preciosos vinhos de caju' e jenipapo.

CASA TINOCO

30 LARGO DE S. FRANCISCO 30

Esquina da rua dos Andradas

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 | THEATRO CINEMA RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador, actor BRANDÃO — Maestro-regente, PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE | Domingo, 26 de janeiro | HOJE

GRANDE E COLOSSAL SUCCESSO

A melhor companhia de sessões

3 SESSÕES A's 7 1|2, 9 e 10,30 3 SESSÕES

13ª, 14ª e 15ª representação da revista em tres actos e uma apotheose, arranjo de CANDIDO COSTA e PINTO FILHO

UM POUCO DE TUDO

Os principaes papeis por: CAMPOS, CINIRA POLONIO e MERCEDES

GRANDE APOTHEOSE AO AERO-CLUB.

Cordão do MO' QUITO VIRADO DO AVESSO.

Amanhã, 27 — Réprise da revista "NAS ZONAS", com um novo quadro CARNAVALESCO.

A seguir — YAYA' ME DEIXE.

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

PRAÇA TIRADENTES 3 — EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

HOJE — DOMINGO, 26 DE JANEIRO DE 1913 — HOJE

GRANDIOSA MATINÉE A'S 2 1|2 DA TARDE E

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

23ª, 24ª, 25ª e 26ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, em tres actos, quatro quadros e uma apotheose

DENGO, DENGO!

QUE LINDA MUSICA!

Os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes, Ameno Resedá, Recreio das Flores, Flor do Abacate, Momo-Alfredo Silva

SUCCESSO EM TODA A LINHA!

Os espectadores podem votar nos clubs e ranchos de sua sympathia

GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Apuração até hontem, ás 2 horas da tarde

Democraticos	3.734	Ameno Resedá	5.898
Fenianos	3.676	Flor do Abacate	3.410
Tenentes	3.086	Recreio das Flores	2.913

Por compromisso anterior a direcção suspende por um dia a brilhante carreira desta peça. Amanhã recita da actriz Cecilia Porto — Forrobodó. Terça-feira — DENGO DENGO!

PALACE THEATRE

(The South American Tour)

HOJE Domingo, 26 de janeiro de 1913 HOJE

2 — GRANDIOSOS ESPECTACULOS — 2

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR A's 2 1|2 da tarde em ponto

A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

ULTIMA NOVIDADE!!!

O CANGURU'

Famoso boxador Fitz

VER PARA CRER!!!

Com o concurso de 22 artistas de FAMA MUNDIAL.

Programma especialmente organizado para as Exmas. FAMILIAS e gente CRIANÇAS.

Great Variety Show

O CANGURU'

Famoso boxador Fitz

Ultima novidade

LES DANIEL'S

Saltadores de toneis

MR. MONTES

Linette Dolmet

Notavel cantora á voz

Chivito and Livette

Laure de Sade. Etc.

Sexta-feira, 31 de janeiro — Grande festival em favor da Caixa Beneficente Theatral de Soccorros Mutuos dos Artistas do Grande Coquelin. Organizado pela artista Suzanna Castera.

PREÇOS DO COSTUME

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Domingo, 26 de janeiro de 1913 HOJE!

SENSACIONAL FUNCÇÃO!

MONUMENTAL EXITO! SEMPRE NOVIDADES!

LES ROSALES

App audidos suggestionados e hypnotistas — Novidade!

BROWN and KENNEDY

Originaes cançonetistas inglezes

Attracção!

Terminará a 2ª parte do programma com o drama O lobo da fazenda...

...Serão offerecidos... pacotes de confeitos ás senhoritas que vierem ao espectaculo.

Amanhã — Funcção extra em beneficio do ex-marinheiro João Candido.

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção — JOSÉ LOUREIRO

3 ESPECTACULOS POR SESSÕES 3

HOJE A's 2 1|2, 7 1|2 e 9 1|2 HOJE

EM MATINÉE E A' NOITE

A MAIS BELLA DAS REVISTAS CARNAVALESCAS

SUCCESSO SEM IGUAL!!!

5ª, 6ª e 7ª representações da revista carnavalesca, em um prologo, tres actos, sete quadros e uma apotheose, original de Antonio Octavio e Quintiliano, musica original do maestro Luiz Junior

VOCÊ ME CONHECE?

Brilhante desempenho dos artistas Olympio Nogueira, João de Deus, ZAZÁ Soares, Elvira Mendes, Raul Soares, Salles Ribeiro, Eduardo de Carvalho, Mattos, Eduardo Vieira, Lino Ribeiro, Mario Brandão, Julia Martins, Tina Valle, Maria Amelia, Guilhermina, Augusta, Emilia, etc., etc.

FENIANOS! TENENTES! DEMOCRATICOS!

No 6º quadro, fará a sua entrada triumphal o cordão carnavalesco Chora na Rabada.

Caprichosa "mise-en-scene" do Rego Barros.

A revista — Você me conhece? sobe á scena com todas as exigencias de seus autores.

Amanhã e todas as noites — VOCÊ ME CONHECE?

THEATRO RECREIO

Empreza teatral — Direcção JOSÉ LOUREIRO

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA — Direcção de ANTONIO SERRA — Maestro F. BARONE.

HOJE HOJE

Matinée ás 2 1|2 — Sessão unica

P'RA BURRO

Duas sessões — Duas sessões

A'S 7 3|4 e 9 3|4

A espectaculosa revista em 5 quadros

P'RA BURRO

O match e apresentação dos clubs de foot-ball. O dueto de ... e Fernet. As coplas dos chapéos pelo popular actor Brandão (sobrinho).

O MAXIXE DA BAHIANA

Grandiosa carnavalesca triumphal dos clubs carnavalescos — Democraticos, Tenentes do Diabo e Fenianos e do Grupo Recreio das Flores.

Alegria constante. Espirito e graça sem ponographia!

Preços de cinema — Entradas permanentes

Amanhã — A revista P'RA BURRO. Nas noites de 1, 2, 3 e 4 de fevereiro:

4 — Grandes e pomposos bailes á fantasia — 4

THEATRO S. PEDRO

Direcção JOSÉ LOUREIRO

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE — A's 2 1|2 da tarde — HOJE

GRANDIOSA MATINÉE

A' NOITE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — A' NOITE

A revista carnavalesca de Carlos Bettencourt musica de Luiz Moreira

FANDANGUASSU'

Em que tomam parte os festejados duetistas luso-brazileiros

Os Geraldos

Exhibindo cinco numeros novos

Amanhã — Ultima representação da revista

FANDANGUASSU'

Brevemente — A VIRTUOSA... Vaudeville GENERO LIVRE.

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

Desembarque em Paquetá

26 Milhas de agradavel excursão

DOMINGO

Partida do Cáes Pharoux ás duas da tarde

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochinguei-ro, Flores, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha. A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERÁ' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Teleph. 1.937

HOJE — Arrebatador e monumental programma — HOJE

Constituido de dois films de grande metragem

O CAMINHO DO DESTINO

Grande e pungente drama da vida cruel, commovente ao ultimo grão e de um alto valor moral, em uma magnifica decoração que offerece a belleza das paizagens. Bellissimo film colorido — Pathé color — da grande fabrica Pathé Frères, com 1.050 metros, em duas partes.

A DANSA TRAGICA

Penosa scena da vida mundana, onde vibram dois sentimentos antagonistas: o amor e a vingança, sendo aquelle impetuoso e intempestivo, e esta tragica, fria, inexoravel. Film da notavel fabrica italiana Savoia, com 1.000 metros em duas partes e 215 quadros.

COMO EXTRA, NA MATINÉE

O SORTILEGIO

Arrebatador drama colorido da fabrica Gaumont

AMANHÃ — Colossal successo, tres films de grande metragem em um só programma.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca | CINEMA OUVIDOR | 127 RUA DO OUVIDOR 127

O mais frequentado nas matinées

HOJE — Novo e artistico programma a cuja confecção presidirão capricho e bom gosto — HOJE

Tres superiores films no total de 2.000 metros!!

Novidades sobre novidades!!

SALVO PELO HYPNOTISMO

Soberbo drama francez com 1.300 metros, em tres partes

COMPLETARÃO ESTE PROGRAMMA

O JOVEN MILIONARIO — Drama americano | VÃO PRIMEIRO — Comedia americana

BREVEMENTE NO THEATRO LYRICO

O maior film até hoje editado, que reproduz nos proprios logares santos, pelos artistas da Kalem-Film, a vida do Homem Deus

DA MANGEDOURA A' CRUZ OU A VIDA DO NAZARENO

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco

HOJE — Domingo, 26 de janeiro de 1913 — HOJE

3 Importantissimos espectaculos 3

Grandiosa matinée familiar ás 2 horas da tarde

Com o mais brilhante programma da temporada

Sessão familiar, das 7 1|2 ás 9 1|2 da noite

Espectaculo Café Concert das 9 1|2 á meia noite

SUCCESSO DE TODA A TROUPE

AMANHÃ, 27 — Grandioso festival artistico em honra e beneficio da querida cantora cosmopolita

DELIA RODRIGUES

com o gentil concurso da distincta cantora Maria Gravina.

Terça-feira importante novidade — Apresentação em scena da gloriosa sociedade — AMENO RESEDÁ — que exhibirá em scena as suas originaes dansas e cantos com os quaes vão conquistar a victoria do carnaval de 1913.

Estréa — DUO ALARY, musicaes excentricos. MISS. ANY, celebre atiradora — Reestréa da applaudida cantora brazileira, ALZIRA CAMPOS.

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHE'

HOJE SOBERBO PROGRAMMA NOVO HOJE

5 films que formam um admiravel e artistico conjunto

Merece logar de especial destaque o estupendo film:

DANSA TRAGICA

Pujante scena dramatica que encerra dois sentimentos; um heroico, O AMOR e outro nefasto, A VINGANÇA. Ambos, no excesso do seu desdobramento, arrastam uma pobre creatura até o assassinio de ente que ella propria idolatrava. Fina peça de cinematographia moderna da fabrica Savoia Film. 954 metros, 187 quadros e dois actos.

ACTUALIDADE — GUERRA DOS BALKANS

Noticias do theatro da guerra, tiradas nos logares onde a coragem e a possibilidade de approximação do operador o permittiram.

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

NUM JARDIM — Mimosa obra symbolica em que as flores nos contam um delicioso romance de amor.

VIAGEM DE BODAS — Alegre comedia do provecto fabricante Gaumont.

POLIDORO LUTADOR — Excellente film comico de Pasquali.

PROXIMA SEMANA — O pomposo film artistico de Gaumont A INTRUSA, 1500 metros em tres partes.

AVENIDA

HOJE — Surprehendente programma novo — HOJE

DESTACANDO-SE O LAVOR DE ARTE

OS CAMINHOS DO DESTINO

1.050 metros em dois actos

Pungente drama realista da vida corrente repleto de peripecias multiplas e movimentadas, admiravelmente interpretado pelos artistas da Comedie Française e realçado pelo inimitavel processo — PATHÉCOLOR (cores naturaes)

NO SALÃO DE ESPERA

Continuação do crescente successo da orchestra do maestro RANDI

GAUMONT, ACTUALIDADES N. 49 — Revista cheia de interesse, pela variedade dos seus assumptos de actualidade.

GAVROCHE E SEU FILHO — Farça que constitue uma das mais joviaes das scenas comicas, é um triumpho de riso e da alegria ECLAIR.

GONTRAN E A VIZINHA DESCONHECIDA

Excellente fantasia comica repleta de alegres situações — ECLAIR.

AMANHÃ — A dama de espadas — QUINTA-FEIRA — O tufão — Entrevista amorosa por MAX LINDER.

ODEON

HOJE — Mais um deslumbrante espectaculo — HOJE

MATINÉE INFANTIL

PROGRAMMA DE SENSAÇÃO

Primeira exhibição da soberba peça cinematographica do renomado fabricante Cines, de Roma

No antro dos lobos

Tragedia heroica que patenteia de um lado a vilania de um homem rude do campo, que sabe castigar os maus, e do outro lado, o mesmo homem que exercia a caridade num sentimento de altruismo e desprendimento. Um amor puro e limpo collocou-a n'uma difficil situação de affrontar corajosamente a morte, para a salvação da creatura que terna e secretamente amava.

1.600 metros — 309 quadros — Tres partes

COMPLEMENTO DO PROGRAMMA:

Constantinopla — Mais uma linda fita ao ar livre, uma das mais importantes até hoje editadas sobre este momentoso assumpto. Eclair, Paris.

SORTILEGIO — Arrebatador drama de Gaumont, em côres naturaes.

Bigodinho e a pequena Moulinet — Scena comica desempenhada pelo querido imperador do riso Prince.

Proxima semana — O magistral film de Eclair O GENIO DO MAL. Longa metragem